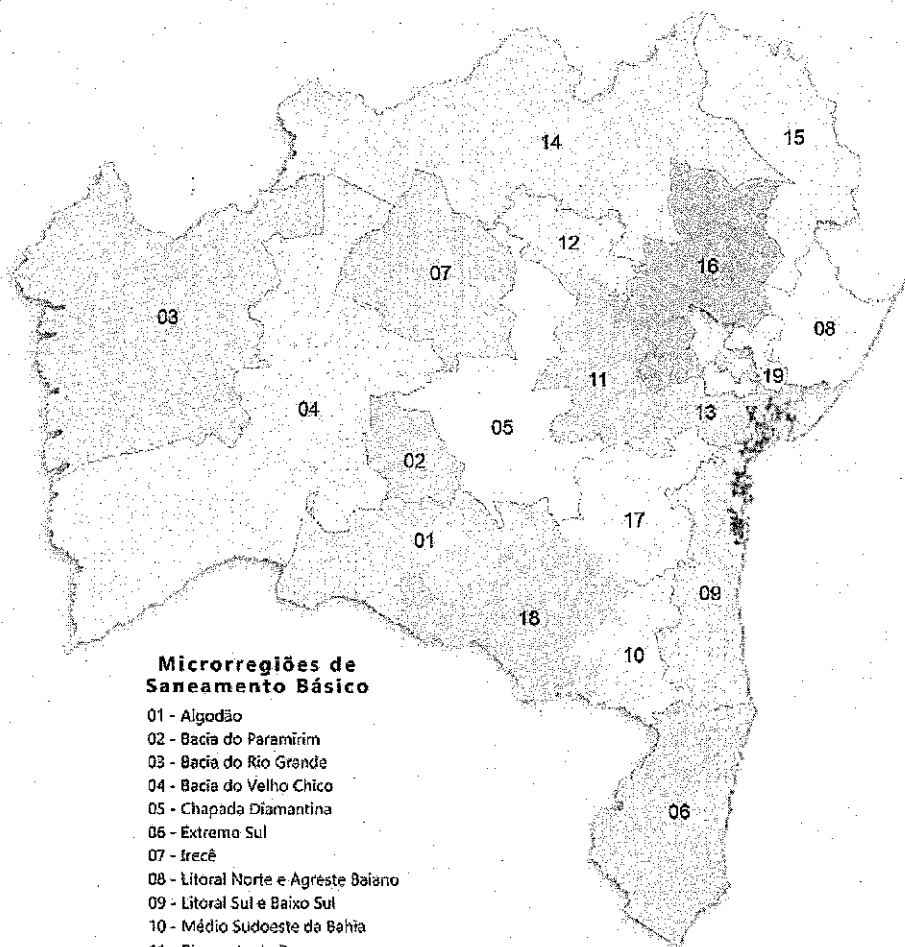


GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - SIHS



**Microrregiões de
Saneamento Básico**

- 01 - Algodão
- 02 - Baía do Paramirim
- 03 - Baía do Rio Grande
- 04 - Baía do Velho Chico
- 05 - Chapada Diamantina
- 06 - Extrema Sul
- 07 - Irecê
- 08 - Litoral Norte e Agreste Baiano
- 09 - Litoral Sul e Baixo Sul
- 10 - Médio Sudoeste da Bahia
- 11 - Piemonte do Paraguaçu
- 12 - Piemonte-Diamantina
- 13 - Racãozinho
- 14 - São Francisco do Norte
- 15 - Semiárido do Nordeste
- 16 - Sisal-Jacupe
- 17 - Terra do Sol
- 18 - Vitória da Conquista
- 19 - Portal do Sertão

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 053.1677.2021.0001098-21

Contratação de empresa especializada em Engenharia, para Apoio a SIHS, para o Acompanhamento da Operação Organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs).

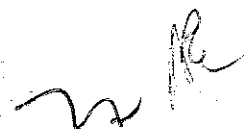
PROPOSTA TÉCNICA

**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E
SANEAMENTO - SIHS**

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2021

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM
ENGENHARIA, PARA APOIO A SIHS, PARA O
ACOMPANHAMENTO DA OPERAÇÃO
ORGANIZACIONAL DAS MICRORREGIÕES DE
SANEAMENTO BÁSICO (MSBS).**

PROPOSTA TÉCNICA

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'R. K.', located in the bottom right corner of the page.

ÍNDICE

ÍNDICE

CARTA DE APRESENTAÇÃO	001
1. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	003
1.1 Conhecimento do Problema	004
1.2 Plano de Execução	031
1.2.1 Metodologia.....	032
1.2.2 Cronograma.....	062
1.2.3 Recursos referentes às Instalações e Equipamentos.....	064
1.2.4 Fluxograma de Atividades.....	069
2. EQUIPE TÉCNICA.....	071
2.1 Relação Nominal dos Profissionais.....	072
2.2 Engenheiro Coordenador	074
2.3 Engenheiro Sanitarista.....	108
2.4 Engenheiro Civil.....	124
2.5 Profissional Social – Pedagoga	136
2.6 Profissional Social – Assistente Social.....	151
3. EXPERIÊNCIA ANTERIOR DA LICITANTE.....	171
4. TERMO DE ENCERRAMENTO	222

001

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.

Salvador, 06 de abril de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Prezados Senhores,

Encaminhamos através desta, nossa PROPOSTA TÉCNICA para *"Contratação de Empresa Especializada em Engenharia, para Apoio a SIHS, para o Acompanhamento da Operação Organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs)"*.

Esperamos que a proposta apresentada corresponda aos interesses de V.Sas. e colocamo-nos à disposição para quaisquer informações que se fizerem necessárias, através do telefone (71) 3500-4218, e-mail: rk@rk.eng.br.

Atenciosamente,

RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

CNPJ: 18.150.794/0001-35



ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA

Representante Legal/ Responsável Técnica

RG: 03.857.085-80-SSP BA - CPF: 355.440.825-53

CREA nº 050631169-4

002 



003

1. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

004

1.1 – Conhecimento do Problema

1 CONHECIMENTO DO PROBLEMA

1.1 DESCRIÇÃO RESUMIDA A CERCA DO OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO

Em virtude da grande demanda de tarefas de ordem técnica somadas as obrigações regimentais, a capacidade operacional da Superintendência de Saneamento (SAN), associadas a grande dimensão territorial do Estado da Bahia, composto por 417 (quatrocentos e dezessete) municípios, se faz necessário o suporte de uma estrutura operacional externa a SAN/SIHS. Para tanto, a estrutura operacional a ser CONTRATADA, a qual esta empresa se propõe, deve ter experiência comprovada, de forma a atender eficientemente as demandas em curso somadas as que surgirem.

O item Conhecimento do Problema aqui apresentado tem por objetivo demonstrar que a proponente tem plena noção e conhecimentos acerca dos trabalhos objeto do Edital da Concorrência Pública (CP) nº 01/2021, a qual tem como objeto **“Contratação de empresa especializada em Engenharia, para Apoio a SIHS, para o acompanhamento da operação organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSB’s)”**.

Temos que a Lei Federal nº 11.445/2007, conhecida como Lei do Saneamento Básico, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, bem como a sua mais recente atualização, a Lei nº 14.026/2020, que atualiza o marco legal do saneamento básico e, dentre outras atribuições, altera a Lei nº 11.445/2007, para aprimorar as condições estruturais de saneamento básico no País, instituem a real necessidade de elaboração de Planos de Saneamento Básico, qual será o instrumento que norteará ações e a política pública de saneamento básico, na área nos âmbitos da União, Estado e Município. Dessa forma o Art. 9º da Lei nº 11.445/2007, alterado pelo Art. 7º da Lei nº 14.026/2020 dispõe que:

Art. 9º O titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, para tanto:

I - elaborar os planos de saneamento básico, nos termos desta Lei, bem como estabelecer metas e indicadores de desempenho e mecanismos de aferição de resultados, a serem obrigatoriamente observados na execução dos serviços prestados de forma direta ou por concessão;

Temos que no ano de 2020, o setor de saneamento básico brasileiro foi surpreendido com a Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, a qual é denominada Novo Marco Legal de Saneamento, que altera a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 (Lei Nacional de Saneamento Básico). Tal instrumento normativo, além de ratificar a política de forma regionalizada do saneamento básico, também estabeleceu novas metas para o alcance da universalização dos serviços de saneamento em todo o território nacional.

Frente a tal cenário de mudanças e com um novo ambiente institucional, o Governo do Estado da Bahia, ao longo dos últimos anos, vem, das mais diversas formas, se empenhado em diversas ações, objetivando melhorias e qualificação nas áreas de Infraestrutura Hídrica, revitalização de Bacias Hidrográficas e de Saneamento Básico, apoiando os municípios do Estado da Bahia. Tais ações, de forma geral, visam atender o que preconiza a Lei nº 11.445/2007, a qual estabelece diretrizes nacionais para o Saneamento Básico, cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978, além de também atender e à Lei Estadual nº 11.172/2008, que institui princípios e diretrizes da Política

Estadual de Saneamento Básico.

Conforme preconiza a Lei Estadual nº 11.172/2008, supracitada, temos que:

[...]

Art. 8º - A Política Estadual de Saneamento Básico será formulada com base nos seguintes princípios:

I - universalização do acesso aos serviços públicos de saneamento básico;

II - integralidade das atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento, propiciando à população o acesso na conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados;

III - controle social, a ser exercido através de mecanismos e procedimentos que garantam à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico;

IV - regionalização, consistente no planejamento, regulação, fiscalização e prestação dos serviços de saneamento em economia de escala e pela constituição de consórcios públicos integrados pelo Estado e por Municípios de determinada região;

V - fortalecimento da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A - EMBASA, de forma a viabilizar o acesso de todos aos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, inclusive em regime de cooperação com os municípios;

VI - outros princípios decorrentes das diretrizes nacionais estabelecidas para o saneamento básico, principalmente objetivando o cumprimento de metas da universalização, pela maior eficiência e resolutividade.

Parágrafo único - Para os fins desta Lei, considera-se universalização a garantia de que todos, sem distinção de condição social ou renda, possam acessar serviços públicos de saneamento básico, observado o gradualismo planejado da eficácia das soluções, sem prejuízo da adequação às características locais, da saúde pública e de outros interesses coletivos.

Art. 9º - O Estado da Bahia, por meio de sua administração direta ou indireta, cooperará com os municípios na gestão dos serviços públicos de saneamento básico mediante:

I - apoio ao planejamento da universalização dos serviços públicos de saneamento básico; (BAHIA, 2008)

Temos que, para ampliar cada vez mais o atendimento às populações, com eficiência, eficácia e de forma universal, se faz necessário perseguir continuamente a melhoria dos indicadores de prestação de serviços no segmento do Saneamento Básico. Contudo, conforme apresentado anteriormente, as ações Governo do Estado da Bahia se estendem também a infraestrutura hídrica (através de barragens, poços, canais e adutoras) e revitalização de bacias hidrográficas.

Posto isto, temos que a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), ampliando o seu conhecimento e atuando nas funções estratégicas que a lei 13.204/14 lhe outorga, por meio da Superintendência de Saneamento (SAN), busca realizar todas as atividades de avaliação de cenários, concepção de soluções, definição de diretrizes para projetos, encaminhamento e formulação de propostas e realização de licitações, onde tais ações têm como objetivo o atendimento ao que preconiza a Política Estadual de Saneamento Básico.

Tais ações compreendem conhecimentos aplicados de engenharia, geologia, geotecnia, hidrologia e hidrogeologia, somando nos estudos das propostas e projetos, o conhecimento e a sistematização das informações disponíveis nas organizações das administrações centralizadas e descentralizadas dos diversos entes federativos. Estes atores e suas informações devem interagir, de forma transversal e multidisciplinar, para que se possam obter planos de soluções céleres, mas ao mesmo tempo confiáveis,

consistentes e principalmente factíveis.

No exercício destas ações, a SIHS estará fomentando, acompanhando e executando estudos e projetos de infraestrutura hídrica, da área de atuação da SIH – Superintendência de Infraestrutura Hídrica, mas sempre em consonância com a área de atuação da SAN – Superintendência de Saneamento, que contribui para formular e executar a Política Estadual de Saneamento Básico e apoia os municípios na implantação de modelos sustentáveis de saneamento básico.

Dentro do seu papel, a SIHS define as diretrizes de políticas públicas, a partir de orientações superiores, para as empresas/ instituições a ela vinculadas, quais sejam: EMBASA- Empresa Baiana de Águas e Saneamento; CERB – Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia; e AGERSA - Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia.

O Brasil, de forma geral, tem como um dos seus grandes desafios a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico. De acordo com a Agência Senado, o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) tem como meta a garantia de, que, até o próximo ano, 2023, 100% do território nacional seja atendido com o abastecimento de água potável, e até o ano de 2033, 92% dos esgotos gerados sejam atendidos por sistemas de tratamentos.

Aos estados cabe a responsabilidade de, dentro dos seus limites territoriais, promover a melhoria das condições concernentes ao saneamento básico, bem como e designar regiões metropolitanas, aglomerados urbanos e microrregiões. Esse conceito de regionalização tem como fundamento os agrupamentos de municípios limítrofes e próximos, objetivando o planejamento de execução de ações conjuntas que visem o interesse coletivo e benefícios públicos, inclusive com ações na área de saneamento básico.

No que se refere às suas ações em interação com outras Secretarias e seus órgãos afiliados, destacam-se principalmente a SEMA – Secretaria do Meio Ambiente /INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a SDR – Secretaria de Desenvolvimento Rural /CAR – Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, bem como órgãos federais afins, sendo os principais o DNOCS – Departamento nacional de Obras Contra as Secas, e a CODEFASF- Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. Ressalta-se que os encaminhamentos e decisões de maior relevância em Infraestrutura Hídrica e Saneamento, em especial os que demandam a captação de recursos da União e financiamentos nacionais e internacionais, passam pela SIHS.

Está também na responsabilidade direta da SIHS a elaboração e atualização dos planos e programas que estruturam a política de abastecimento d'água e saneamento do Estado, cuja demanda, considerando que a Bahia possui 417 municípios, é grande. Tendo em conta a magnitude deste campo de ação e contando com um quadro técnico muito qualificado, contudo relativamente pequeno, a SIHS contratou, em 2017, o apoio de duas empresas para Assessorias em Saneamento e em Recursos Hídricos. No setor de Recursos Hídricos, foram desenvolvidas, com esse apoio de profissionais especializados, importantes atividades, como Projetos Estratégicos de Infraestrutura Hídrica; Estudos e Projetos de Revitalização de Bacias e Sub-bacias Hidrográficas, Estudos de Aproveitamento Hídrico de Canais com Água do Rio São Francisco, e Edição do Catálogo de Barragens Estratégicas do Estado da Bahia.

Quanto à capacidade institucional dos entes federativos, são evidentes as dificuldades financeiras dos municípios baianos, principalmente os pequenos e médios, que representam a grande maioria, implicando na inviabilidade de contratar equipes técnicas especializadas no âmbito municipal. Por isso, a parcela de serviços municipais autônomos para planejar, projetar, implantar e operar sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos e é bem menor

que o número de municípios operados pela EMBASA, sem falar na atuação da CERB na zona rural, nem nas ações da área ambiental e de saúde pública, para minimizar a degradação do meio ambiente e a proliferação das doenças de veiculação hídrica.

Em virtude da grande demanda de tarefas de ordem técnica, somadas as obrigações regimentais, a capacidade operacional da Superintendência de Saneamento (SAN), associadas a grande dimensão territorial do Estado da Bahia, composto por 417 (quatrocentos e dezessete) municípios, se faz necessário o suporte de uma estrutura operacional externa a SAN/SIHS. Para tanto, a estrutura operacional a ser CONTRATADA, a qual esta empresa se propõe, deve ter experiência comprovada, de forma a atender eficientemente as demandas em curso somadas as que surgirem.

1.1.1 Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs)

Como fator imprescindível, para que haja a garantia equilibrada na prestação dos serviços de saneamento básico, têm-se a integração regional, principalmente quando se observa pela ótica da extensão territorial do Estado da Bahia, considerando seus 417 (quatrocentos e dezessete) municípios, inclusive nas vertentes abastecimento de água e esgotamento sanitário, mas sem desconsiderar as outras componentes do saneamento básico (limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais).

Temos que a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS), atualmente vêm desenvolvendo ações de acompanhamento e apoio a operação organizacional no âmbito das Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs), as quais foram instituídas pela Lei Complementar (LC) nº 48, de 10 de junho de 2019, e regulamentada pelo Decreto nº 19.337, de 14 de novembro de 2019. Diante desse cenário, e considerando o caráter regimental e estratégico das ações, demanda-se a necessidade de contratação de serviços de empresa especializada em engenharia para que a SIHS possa atender de forma efetiva as necessidades das (MSBs).

A criação das MSBs está alicerçada na Constituição Federal de 1988 e na Lei Federal nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (conhecida como Estatuto da Metrópole), bem como na Lei Estadual 11.172, de 01 de dezembro de 2008, que no seu Art. 26 prevê a criação de microrregiões administrativas de saneamento básico.

A LC supracitada, institui as 19 (dezenove) Microrregiões de Saneamento Básico, quais seja: do Algodão, da Bacia do Paramirim, da Bacia do Velho Chico, da Bacia do Rio Grande, da Chapada Diamantina, do Extremo Sul, de Irecê, do Litoral Norte e Agreste Baiano, do Litoral Sul e Baixo Sul, do Médio Sudoeste da Bahia, do Piemonte-Diamantina, do Piemonte do Paraguaçu, do Recôncavo, do São Francisco Norte, do Semiárido do Nordeste, do Sisal-Jacuípe, da Terra do Sol, de Vitória da Conquista e do Portal do Sertão. Além das MSBs supraelencadas, a LC também institui 02 Regiões Metropolitanas, Salvador e Feira de Santana, abrangendo, assim os 417 (quatrocentos e dezessete) municípios do Estado da Bahia.

As Microrregiões de Saneamento Básico do Estado da Bahia configuram-se como unidades territoriais criadas pela Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), tendo como principal objetivo o planejamento, regulação, fiscalização e a prestação dos serviços públicos de saneamento básico na Bahia de forma regionalizada, a partir da criação de blocos de municípios com características físicas, socioeconômicas e sistemas de saneamento básico compatíveis, de modo a garantir a escala produtiva e financeira adequadas para o gerenciamento dos serviços públicos nestas regiões (BAHIA, 2020), com o planejamento e execução de obras públicas no âmbito regional.

Em síntese, têm-se que as Microrregiões de Saneamento Básico no Estado da Bahia tem por finalidade exercer as competências relativas à integração da organização, do

planejamento e da execução de funções públicas de interesse comum, na área de saneamento básico.

O processo de divisão do Estado da Bahia em microrregiões é algo fundamental, pois além de favorecer a escuta e o atendimento as necessidades da sociedade baiana, facilita o processo de gestão dos serviços públicos ofertados nas regiões. Contudo, para que se tenha uma regionalização administrativa eficiente, se faz necessária a adoção de critérios político-administrativos que condizam com seus objetivos, a exemplo da execução de determinados serviços públicos (inclusive os relacionados a saneamento básico) e o exercício do poder regulatório e de focalização de políticas setoriais nos territórios.

A divisão das microrregiões foi realizada com base em aspectos econômicos, populacionais, similaridades com outras regionalizações e compartilhamento de ativos (CORREIO, 2020), destacando-se como principais critérios para esta divisão a regionalização do Estado em Territórios de Identidade (27 no total) e a localização dos Sistemas Integrados de Abastecimento de Água – SIAA dos municípios, fator determinante para a regionalização das microrregiões, já que muitos SIAA abrangem mais de um município, e diferentes Territórios de Identidade (BAHIA, 2019). Além destes aspectos, também foram levadas em consideração a demanda de serviços de saneamento com alto padrão de qualidade e a necessidade de substituição da infraestrutura obsoleta nos municípios (CORREIO, 2020), de modo a identificar os *déficits* na estrutura e operação dos sistemas de saneamento atuais dos municípios. Neste formato, o Estado da Bahia passa a ter regiões de planejamento de tamanhos e características mais compatíveis para a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, na área de saneamento básico.

De forma geral, para o desenvolvimento e criação da proposta das MSBs os critérios e princípios norteadores foram:

- Universalização do acesso aos serviços públicos de saneamento;
- Regionalização do planejamento, regulação, fiscalização e prestação dos serviços públicos de saneamento básico;
- Integração regional;
- Eficiência e sustentabilidade econômica;
- Gradualismo planejado das soluções;
- Racionalização de recursos;
- Função do Estado como ente promotor das políticas públicas; e
- Cooperação entre entes federados Estado e Municípios.

A divisão territorial das microrregiões pode ser vista na **Figura 1**

Figura 1.

Ainda de acordo com a Lei Complementar nº 48/2019, em seu art. 4º, são apresentadas as competências de cada região no gerenciamento dos serviços de saneamento:

Art. 4º - Cada Microrregião de Saneamento Básico tem por finalidade exercer as competências relativas à integração da organização, do planejamento e da execução de funções públicas previstas no art. 3º desta Lei Complementar em relação aos Municípios que as integram, dentre elas:

I - aprovar objetivos, metas e prioridades de interesse regional, na área de saneamento básico, compatibilizando-os com os objetivos do Estado e dos Municípios que a integrem, bem como fiscalizar e avaliar sua execução;

II - apreciar planos, programas e projetos, públicos ou privados, relativos à realização de obras, empreendimentos e atividades na área de saneamento básico que tenham impacto regional;



III - aprovar e encaminhar, em tempo útil, propostas regionais na área de saneamento básico, como sugestões ao Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual;

IV - comunicar aos órgãos ou entidades federais que atuem na unidade regional as deliberações acerca dos planos relacionados com os serviços na área de saneamento básico. (BAHIA, 2019)

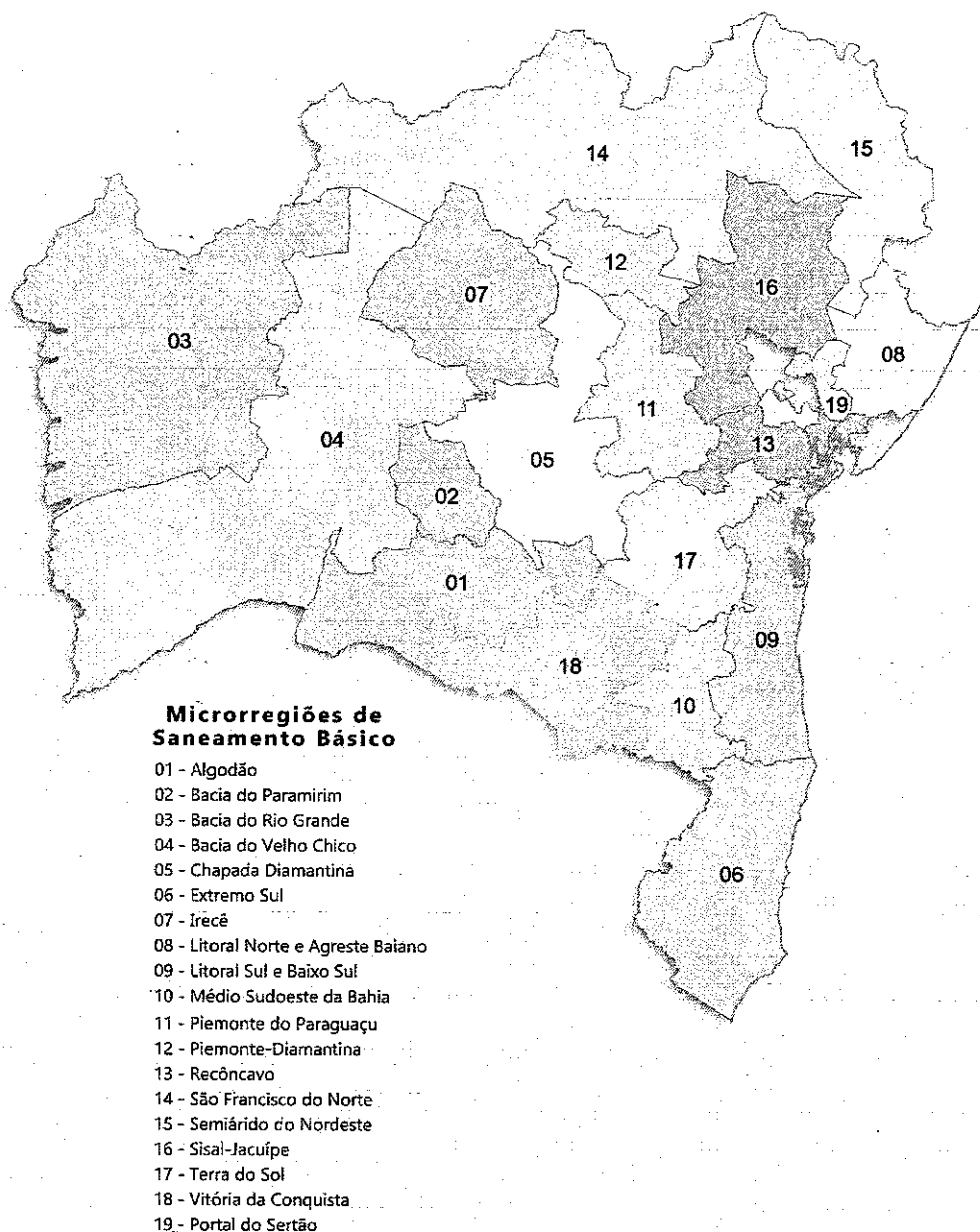


Figura 1 – Localização das Microrregiões de Saneamento Básico do Estado da Bahia
Fonte: BAHIA (2019)

Entende-se, portanto, que o processo de regionalização proposto em microrregiões de saneamento básico visa a aprovação de metas e prioridades, apreciação de planos, programas e projetos públicos ou privados, relativos à realização de obras e empreendimentos na área do saneamento básico, de acordo com o interesse de cada microrregião (AGÊNCIA SERTÃO, 2019). Assim, estas estruturas regionais serão

responsáveis por nortear o planejamento da área e orientar a operacionalização dos serviços de saneamento.

As microrregiões possuem natureza jurídica de autarquia intergovernamental de regime especial, com caráter deliberativo e normativo e personalidade jurídica de Direito Público (BAHIA, 2019), sendo compostas por diferentes entidades microrregionais integradas por representantes municipais e estaduais, responsáveis pelo atendimento das competências estabelecidas para cada microrregião. Conforme apresentado por BAHIA (2019), a seguir são apresentadas as estruturas de governança microrregional:

- Colegiado Microrregional - instância máxima da autarquia intergovernamental, presidido pelo Governador do Estado, e na sua ausência pelo Secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento;
- Comitê Técnico - aprecia previamente as matérias que integram a pauta das reuniões do Colegiado Microrregional, providenciando estudos técnicos que a fundamentem e assegura a prévia manifestação do Conselho Participativo em assuntos relevantes;
- Conselho Participativo - elabora as propostas para apreciação das demais instâncias da Entidade Microrregional, aprecia matérias relevantes previamente à deliberação do Colegiado Microrregional, propõe a constituição de Grupos de Trabalho para a análise e debate de temas específicos e convoca audiências e consultas públicas sobre matérias sob sua apreciação; e
- Secretário Geral - representante legal da Entidade Microrregional, cumprindo-lhe dar execução às deliberações do Colegiado Microrregional.

Conclui-se, assim, que este modelo de gestão pública permite aumentar significativamente a eficiência de atendimento dos serviços de saneamento básico nas áreas urbanas e rurais em diversos municípios baianos, possibilitando a instalação de sistemas integrados de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, tendo como resultado uma economia de escala, no intuito de reduzir custos operacionais, tornando, assim, viável a contratação dos serviços (AGÊNCIA SERTÃO, 2019), beneficiando principalmente municípios de pequeno porte, que não possuem aporte financeiro para a execução de serviços de saneamento de maior escala. Dessa forma, a formação das Microrregiões de Saneamento Básico do Estado da Bahia auxilia o fortalecimento da Política Estadual de Saneamento Básico através de ações, investimentos e projetos planejados com base nas microrregiões e resultando em avanços no atendimento dos serviços a toda população baiana.

De acordo com a nova legislação, para a prestação regionalizada dos serviços de saneamento básico, as MSBs terão como responsabilidade elaborar os Planos Regionais de Saneamento Básico (PRSBs), os quais deverão estar embasados em Estudos de Viabilidade Econômica e Financeira (EVTEs) e nas normas que garantam o cumprimento dos mesmos, onde, também, deve-se designar as entidades responsáveis pela regulação e fiscalização.

Ainda, no que diz respeito a instrumentos normativos, de acordo com o Decreto N° 19.337/2019, em seu Art. 41, a MSB poderá delegar a SIHS o exercício de atribuições ou a execução de determinada tarefa, relacionadas à prestação dos serviços de saneamento básico, no que diz respeito à elaboração de estudos de interesse de planos de saneamento básico e às funções de secretaria e suporte administrativo da Microrregião.

Posto isto, temos que a presente CP n° 01/2021 objetiva a contratação de empresa que disponha de suporte organizacional para, juntamente com a equipe da SAN/SIHS realizar o **acompanhamento da operação organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSB's)**. Conforme preconiza o Edital da CP n° 01/2021, o desenvolvimento

institucional da SIHS tinha, dentre outros, o objetivo de:

- Implantar arranjos institucionais dos papéis previstos para a Pasta, no âmbito da Política Pública e das MSB's, considerando todos os requisitos, necessários para a sua operação;
 - Desenvolvimento de ações voltadas à promoção do pleno funcionamento da estrutura de governança das MSB's;
 - A formação e o planejamento dos trabalhos para a equipe técnica da SIHS atuar no âmbito e suas competências;
 - Implantação e manutenção de mecanismos de comunicação institucional.
- (BAHIA, 2022).

No ano de 2021, de acordo com o Relatório SIHS 2021 (SIHS, 2021), diversas ações foram realizadas nas 19 MSBs e nas Regiões Metropolitanas de Salvador e Feira de Santana, como pode ser visto resumidamente abaixo.

Quadro 1 – Ações Realizadas nas MSBs no ano de 2021

Ações nas MSBs	Quantidades	Beneficiados
Plano Regional de Saneamento Básico (PRSB)	4 MSBs	108 Municípios
Elaboração de Planos Municipais de Saneamento (PMSB)	19 Municípios	-
Plano de Esgotamento Sanitário da RMS (PES/RMS) e PMSB	1 Região	13 Municípios
Plano de Segurança de Barragens	19 Barragens	-
Recuperação de Barragem	8 Barragens	-
Construção de Barragem	2 Barragens	-
Perfuração de Poços Tubulares	214 Poços	102 municípios
Ligações de Água	103.301 ligações	351.225 Pessoas
Extensão de Rede Implantada (m)	182.585 m	34.902 Pessoas
Ampliação de SAA (Município)	11 Ampliações	314.026 Pessoas
Implantação de SSAA (Localidade)	132 Implantações	20.461 Pessoas
Implantação/Ampliação do SIAA (Município)	9 Implantação/Ampliação	1.555.070 Pessoas
Implantação de SSAA com Dessalinizador (PAD)	1 Implantação	276 Pessoas
Implantação de SAA (Programa Bahia Produtiva)	74 Localidades	21.436 Pessoas
Ligações de Esgoto	65.502 Ligações	207.977 Pessoas
Ampliação do SES	6 Ampliações	201.836 Pessoas
Instalação de Sanitários Secos	30 Instalações	100 Pessoas
Implantação de Módulos Sanitários Domiciliares (MSD)	761 Implantações	2.593 Pessoas

Fonte: SIHS (2021)

012

Posto isto, temos que como atividade de Apoio a SIHS, para o acompanhamento da operação organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico também serão realizadas visitas aos municípios para acompanhamento de obras de implantação ou ampliação das intervenções acima expostas. De forma detalhada, por MSB, pode-se consultar o Relatório SIHS 2021 (SIHS, 2021), disponível no link <https://www.yumpu.com/pt/document/read/66567059/relatorio-web-1>, o qual foi consultado em março de 2022.

Diante do exposto, a proponente, por meio desta Proposta Técnica, vem demonstrar que pleno conhecimento e infraestrutura para apoiar a SIHS e, dessa forma, a mesma possa atender integralmente ao disposto nas legislações vigentes, e a plena execução das políticas públicas regionalizadas.

1.1.1.1 Gestão do Saneamento Básico no Estado da Bahia

A gestão pública de saneamento básico impõe-se como um enorme desafio para abranger tanto áreas urbanas quanto rurais dos municípios baianos, utilizando-se de Sistemas Integrados de Abastecimento de Água (SIAAs), interligações de adutoras, manobras entre bacias hidrográficas e grandes reservatórios, cuja operação e investimentos só serão possíveis por meio de uma integração de municípios, a exemplo de Consórcios Públicos, tendo o Governo de Estado da Bahia, obedecendo a legislação vigente, a tarefa de protagonizar a iniciativa, bem como acompanhar seu desempenho, supervisionando.

De acordo com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA, 2019), existe a necessidade de possibilitar um equilíbrio entre municípios baianos com maiores quantitativos populacionais, considerando as diversidades existentes no Estado da Bahia, com suas dimensões territoriais variadas, e aqueles menores portes e de baixa renda per capita, sendo 80% desses com menos de 30.000 habitantes. Diante de tal situação, a integração regional torna-se fator fundamental, em virtude da complexidade dos serviços públicos prestados de saneamento básico. Para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o Estado da Bahia conta com a expertise da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A., a qual é regulada pela Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (AGERSA), e também com a experiência da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (CERB), sendo estes os mais importantes atores diante do cenário desafiador.

Dessa forma, como parte estratégica de fortalecimento da Política Estadual de Saneamento, a criação das Microrregiões de Saneamento Básico para o Estado da Bahia, representará, praticamente, um novo marco legal, o que possibilitará ações de planejamento, investimentos e projetos estruturados de forma regional, garantindo, assim, avanços na prestação dos serviços a toda população baiana.

É de competência do Estado da Bahia, com base na Lei Estadual 11.172 de 01 de dezembro de 2008, condicionar o planejamento dos serviços públicos de saneamento básico no âmbito da Política Estadual de Saneamento Básico.

De forma a atender o que está previsto na Art. 229 da Constituição do Estado da Bahia, o Estado deverá ter como ação inicial a elaboração do Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB), o qual já está em elaboração, como também a elaboração, em cooperação com os municípios, de planos regionais de saneamento básico. Associado a criação dos referidos planos, também cabe ao Estado apoiar técnica e financeiramente, por meio da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS) e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), na elaboração dos planos municipais de saneamento básico (PMSB).

013

❖ Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB)

Diante do que foi exposto, temos que o Plano Estadual de Saneamento Básico da Bahia (PESB/BA), o qual está em fase de elaboração (SIHS), por meio do Contrato nº 05/2021 celebrado entre a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS/BA) e o Consórcio Saneando a Bahia, formado pelas empresas UFC Engenharia, Cia. Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE) e C3 Planejamento, Consultoria e Projeto Ltda, tendo como objeto **“Contratação de empresa especializada em engenharia para apoiar a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS) para a elaboração da proposta do Plano Estadual de Saneamento Básico da Bahia (PESB/BA), abrangendo os 417 municípios baianos em toda a sua extensão e suas respectivas populações, urbana e rural.”**, uma vez consolidado, o referido Plano se configurará, então, em uma ferramenta de planejamento estratégico para os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais no Estado da Bahia.

Como área de abrangência, o PESB, contempla as sedes urbanas municipais, sedes distritais, povoados e demais localidades rurais pertencentes ao Estado da Bahia. De forma geral, abrangerá, portanto, as 19 (dezenove) Microrregiões de Saneamento Básico e 02 (duas) as Regiões Metropolitanas (RM): a de Salvador (RMS); e a de Feira de Santana (RMFS). O PESB possui um horizonte de 20 (vinte) anos, tendo intervalos DE duas etapas de planejamento, sendo estas de 10 e 20 anos.

De acordo com a SIHS, o PESB/BA será elaborado em 06 (seis) etapas, quais sejam:

- Etapa 01: Plano de Trabalho;
- Etapa 02: Plano de Mobilização e Comunicação Social;
- Etapa 03: Análise Situacional e Estudos Básicos;
- Etapa 04: Prognóstico com a Escolha do Cenário de Referência e Planejamento Estratégico;
- Etapa 05: Proposições e Mecanismo e Procedimentos de Avaliação da Proposta do PESB/BA; e
- Etapa 06: Sinopse.

1.1.1.2 Situação do Saneamento no Estado da Bahia

Segundo a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA, 2019) Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS, 2019), e relatórios de fiscalização da Agência Reguladora de Saneamento (AGERSA, 2019), em média 72% dos domicílios dos municípios do Estado da Bahia são atendidos com abastecimento de água e cerca de 36%, possuem coleta de esgoto. As figuras (**Figura 2** e **Figura 3**) a seguir ilustram a situação do saneamento básico no estado, no que diz respeito ao acesso ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário, e considerando a divisão territorial em Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs) e Regiões Metropolitanas. De acordo com os gráficos abaixo, é possível perceber que a microrregião de Vitória da Conquista é a que possui menor percentual médio de domicílios atendidos com abastecimento de água e a microrregião da Bacia do Velho Chico é a possui menor percentual médio de domicílios atendidos com coleta de esgotos.

**Percentual médio de domicílios atendidos com abastecimento de água
(rede geral) em cada microrregião**



Figura 2 – Percentual médio de domicílios atendidos com SAA por MSB

Fonte: PEMAPES (2010), relatórios de fiscalização da AGERSA para os municípios e EMBASA (2019)

**Percentual médio de domicílios atendidos com esgotamento sanitário
(rede geral ou fossa séptica) em cada microrregião**

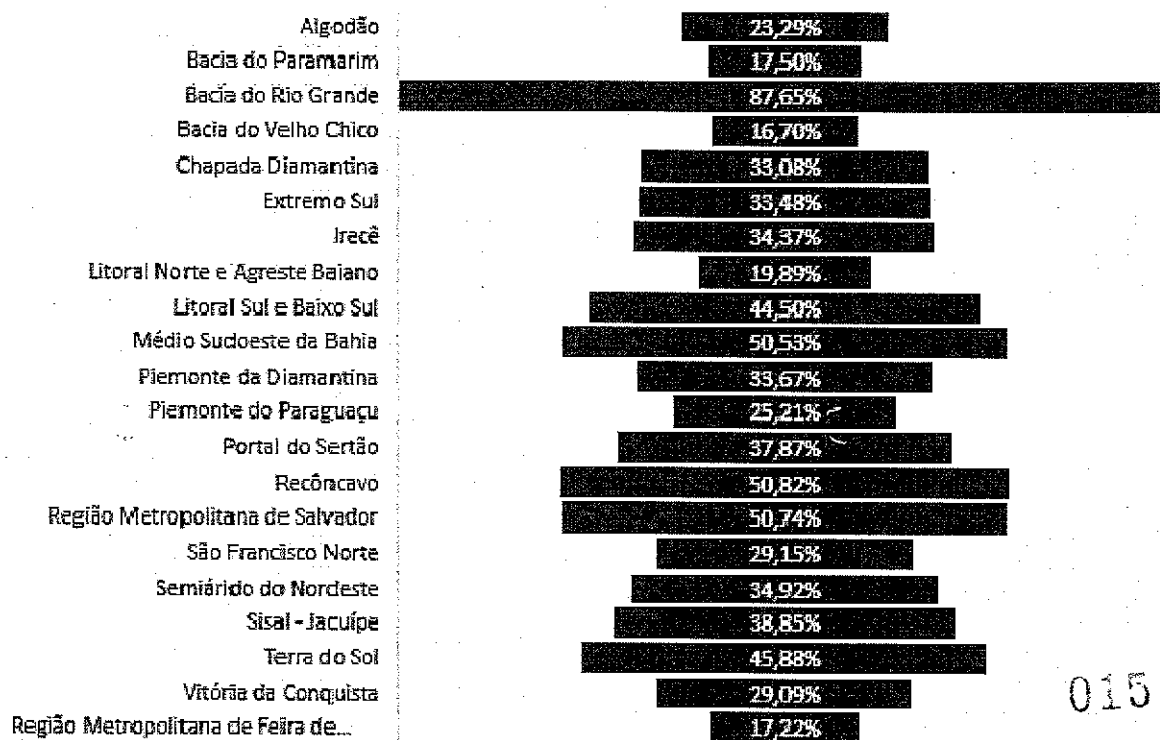


Figura 3 – Percentual médio de domicílios atendidos com SES por MSB

Fonte: PEMAPES (2010), relatórios de fiscalização da AGERSA para os municípios e EMBASA (2019)

No que tange ao prestador desses serviços, observa-se que nos municípios onde não há atuação da Empresa Baiana de Águas e Saneamento, esses serviços ou são delegados pela prefeitura municipal, por meio de autarquias ou concessões, ou são realizados de forma direta. Assim, de acordo com as fontes pesquisadas, 345 municípios baianos delegam a prestação dos serviços de abastecimento de água à Embasa, enquanto que, no que tange ao esgotamento sanitário, esse quantitativo se reduz a 168 municípios.

Ainda nesse sentido, observa-se que, conforme figura a seguir, a Região Metropolitana de Salvador é a que possui maior extensão da rede de coleta de esgotos, contando com 5177 km de tubulação, o que representa uma maior robustez do sistema. Por outro lado, a microrregião Bacia do Parnamirim é a que possui a menor extensão da rede, contando com apenas 3 km. É importante ressaltar que esses dados foram coletados de fontes secundárias, podendo estar desatualizados e não representar necessariamente a realidade de 2022.

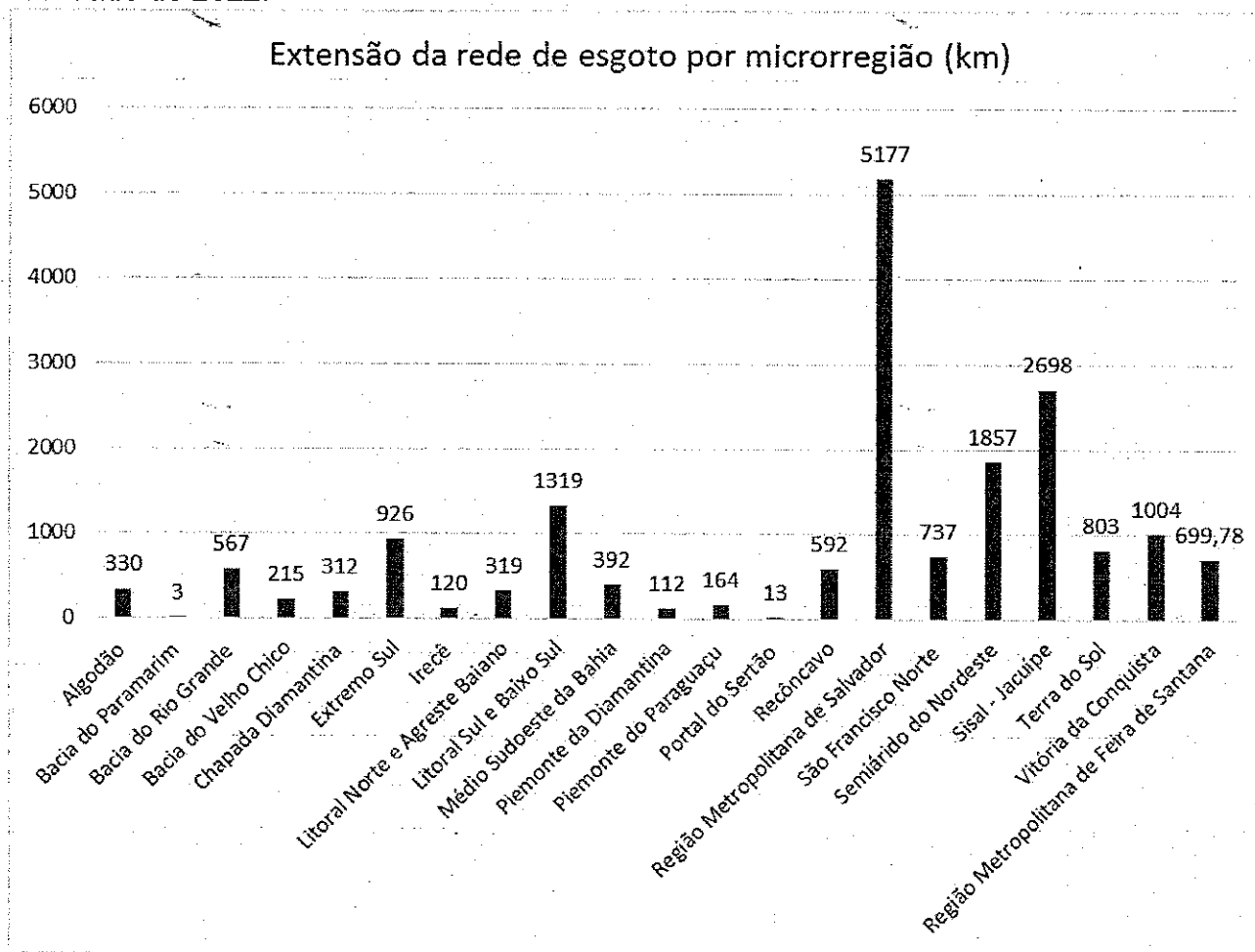


Figura 4 – Extensão da rede de esgoto por MSB

Fonte: PEMAPES (2010), relatórios de fiscalização da AGERSA para os municípios e EMBASA (2019)

Conforme previamente explanado, além do abastecimento de água e esgotamento sanitário, também integram os serviços de saneamento básico o manejo de águas pluviais e a limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Nesse sentido, em se tratando da infraestrutura de drenagem urbana na Bahia, segundo o Plano Estadual de Manejo de Águas Pluviais e Esgotamento Sanitário - PEMAPES (BAHIA, 2011), das cidades avaliadas para a elaboração do plano, 117 (cento e dezessete) não possuíam qualquer dispositivo de macrodrenagem. Além disso, cerca de 28% (vinte e oito por cento) das cidades em que foi identificada alguma estrutura de macrodrenagem apresentaram

estado de conservação ruim (entupida, danificada, etc.) e 31% (trinta e um por cento) não realizavam nenhuma manutenção em suas estruturas.

Ainda segundo o PEMAPES (BAHIA, 2011), no que se refere aos dispositivos de microdrenagem (caixas coletoras, poços de visita, galerias, etc.), 121 (cento e vinte e uma) cidades baianas não possuíam dispositivos convencionais, o que corresponde a 29% (vinte e nove por cento), sendo que, nos municípios cujas vias pavimentadas possuíam algum dispositivo de microdrenagem, constatou-se que estes são encontrados em percentagem muito pequena das vias pavimentadas existentes numa cidade. Nesse sentido, das cidades analisadas pelo PEMAPES, mais de 65% (sessenta e cinco por cento) tiveram seus sistemas de drenagem considerados inadequados.

Por fim, em se tratando do manejo de resíduos sólidos no estado da Bahia, segundo dados levantado por BRASIL (2019b) por meio do Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, da população total dos 190 (cento e noventa) municípios que contribuíram para a pesquisa, 75,56% (setenta e cinco vírgula cinquenta e seis por cento) são atendidos pela coleta dos resíduos sólidos domiciliares, sendo coletados cerca de 0,96 kg/hab.dia (zero vírgula noventa e seis quilos por habitante por dia). Com relação ao tipo de local utilizado para disposição final dos resíduos sólidos, 159 (cento e cinquenta e nove) dos municípios pesquisados utilizam vazadouros a céu aberto (lixões), sendo que os demais encaminham seus resíduos para aterros sanitários ou controlados, dos quais cerca de 50% (cinquenta por cento) não possuem qualquer tipo de licença ambiental.

Ainda com relação à pesquisa realizada por BRASIL (2019b) para a elaboração do diagnóstico supracitado, dos municípios participantes, apenas 54 (cinquenta e quatro) possuem Plano Municipal de Saneamento Básico, 36 (trinta e seis) possuem Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e 15 (quinze) desses municípios delegam algum tipo de serviço relacionado ao manejo dos resíduos sólidos. Além disso, apenas cerca de 19,5% (dezenove vírgula cinco por cento) integram algum consórcio ou estão em processo de adesão.

Temos que a integração de forma regionalizada é fundamental para a garantia do equilíbrio na prestação dos serviços de saneamento básico, tendo em vista que o Estado da Bahia tem sua extensão territorial grande, sendo este constituído de 417 municípios. Associadas a extensão do Estado, têm-se que a prestação dos serviços de saneamento básico são complexas, conforme explicitado anteriormente.

Posto isto, por meio de estudos criteriosos, o Governo do Estado criou as Microrregiões de Saneamento Básico do Estado da Bahia, as quais estão em consonância com a Lei Nacional de Saneamento Básico (nº 11.445/2007) e Lei do Estatuto da Metrópole nº (13.089/2015) - através da Lei Complementar nº 48, de 10/06/2019. Tal forma de regionalização servirá como instrumento estratégico no fortalecimento da Política Estadual de Saneamento. A seguir serão apresentadas as Microrregiões de Saneamento, bem como informações mais detalhadas das mesmas.

1.1.2 Escopo dos Serviços

Em linhas gerais, para o atendimento as demandas da SIHS, a CONTRATADA deverá prestar apoio de forma continuada no acompanhamento da operação organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs), onde as atividades principais, conforme consta no Termo de Referência, serão:

- Apoio no exercício das atribuições e tarefas da SIHS relacionadas à prestação dos serviços de saneamento básico, no que se refere à elaboração de estudos de interesse de planos de saneamento básico;
- Apoio no exercício das atribuições e tarefas da SIHS relacionadas à prestação dos serviços de saneamento básico, no que se refere à secretaria e

A seguir serão apresentadas, em linhas gerais, as atividades a serem desenvolvidas. Contudo, a proponente tem entendimento de que as atividades relacionadas ao apoio a ser dado s SIHS não se limitam as que serão apresentadas na Proposta Técnica.

1.1.2.1 Apoio no exercício das atribuições e tarefas da SIHS relacionadas à prestação dos serviços de saneamento básico, no que se refere à elaboração de estudos de interesse de planos de saneamento básico

Conforme apresentado anteriormente, para a prestação regionalizada dos serviços de saneamento básico, conforme nova legislação, para a elaboração dos Planos Regionais de Saneamento Básico (PRSBs), as MSBs deverão se embasar em Estudos de Viabilidade Econômica e Financeira (EVTEs), quando necessário, e estudos de Modelagem Tarifária, além de elaborar, também, normas que garantam o seu cumprimento, incluindo a designação das entidades de regulação e fiscalização.

A seguir serão apresentadas, de forma geral, as definições dos estudos supracitados a serem realizados para a consolidação dos PRSBs.

❖ Planos Regionais de Saneamento Básico (PRSB)

Os planos regionais de saneamento básico serão elaborados como instrumento que irão subsidiar a elaboração e revisão dos planos municipais e terão como área de abrangência o território de municípios atendidos por sistema integrado de saneamento básico ou cuja integração da regulação, fiscalização e prestação dos serviços for recomendável do ponto de vista técnico e financeiro, nos termos de estudos específicos a serem elaborados.

Em consonância com a Lei Federal nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), o § 2º, do Art. 12, da Lei Estadual 11.172/08, determina que haverá apenas um plano regional para os municípios que integram cada região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião, em que o serviço público de saneamento básico seja considerado função pública de interesse comum.

Em setembro de 2021, a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS), realizou algumas reuniões virtuais dos Órgãos Colegiados das MSB Litoral Sul/Baixo Sul (41 municípios) e Extremo Sul (21 municípios), momento em que houve a aprovação dos Planos Regionais de Saneamento Básico (PRSB) das referidas microrregiões, aprovação feita de forma conjunta com os gestores municipais e seus representantes. Posteriormente, no mês de outubro, também foi aprovado o PRSB da Microrregião Terra do Sol. Com as 03 (três) aprovações supracitadas o Estado da Bahia coloca-se na primeira posição no que diz respeito a aprovações de tais instrumentos, considerando, já sob o amparo do novo Marco Legal (Lei Nº 14.026, de 15 de Julho de 2020), o qual passou a tratar os serviços de saneamento básico de forma regionalizada. Os PRSB, para as Microrregiões, serão instrumentos impulsionadores do desenvolvimento sustentável, os quais se darão por meio da gestão associada dos serviços públicos de promoção do saneamento básico. Atualmente está em fase de consulta pública o PRSB da Microrregião Portal do Sertão (16 municípios), cuja entidade regional já está em funcionamento, sendo este o 4º (quarto) PRSB a ser aprovado.

Para a consolidação de um PRSB são elaborados os seguintes documentos:

- Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo dos Serviços de Saneamento Básico da Microrregião – Volume I;

018

- Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo dos Serviços de Saneamento Básico da Microrregião – Volume II;
- Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico (Prognóstico, Cenário Referência, Objetivos e Metas);
- Relatório Programas, Projeto e Ações e Programação da Execução – Volume I;
- Relatório Programas, Projeto e Ações e Programação da Execução – Volume II; e
- Relatório dos Indicadores de Desempenho do Plano Regional de Saneamento (Monitoramento e Avaliação).

Os documentos supraelencados, após elaborados, são submetidos a revisão e posterior aprovação.

Como meta de investimentos, de acordo com a SIHS para as 02 (duas) microrregiões Litoral Sul/Baixo Sul e Extremo Sul são estimados em cerca de R\$ 4,7 bilhões de reais até o ano de 2033, tendo como meta a abrangência de 99% (noventa e nove por cento) de abastecimento de água e 90% (noventa por cento) de tratamento e coleta de esgoto (SIHS, 2021).

Como estratégia de coordenação administrativa, sintonizada com o modelo de administração pública consensual, serão necessárias a elaboração de estudos complementares, quais sejam: de Viabilidade Técnica, Econômico-Financeira e Ambiental (EVTEAs); e os de modelagem tarifária, englobando todas as 19 (dezanove) Microrregiões, assim como, as 02 (duas) Regiões Metropolitanas.

A elaboração dos Estudos de Viabilidade Econômica e Financeira (EVTEs) se dá em atendimento ao disposto no inciso II do artigo 11 da Lei Nacional de Saneamento, de nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, onde tais estudos são desenvolvidos para avaliação dos benefícios diretos e indiretos decorrentes dos investimentos em implantação de novas infraestruturas, no caso relacionadas ao saneamento básico, ou melhoramentos das já existentes. A avaliação apura os índices de viabilidade verificando se os benefícios estimados justificam os custos com os projetos e execução das obras previstas, objetivando a promoção de avanços na cobertura e oferta dos serviços para a população beneficiada, resultando, assim, na viabilização de novos investimentos para o setor de saneamento básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário), além também de fomentar a geração de novos empregos e o estímulo da economia.

➤ Estudos de Viabilidade Técnica, Econômico e Financeira (EVTEs);

Temos que os EVTE é um conjunto de estudos desenvolvidos, os quais tem como objetivo a avaliação de benefícios diretos e indiretos decorrentes de investimentos em implantação de novas infraestruturas ou melhoramentos das já existentes. A avaliação tem como princípio apurar os índices de viabilidade verificando se os custos com os projetos e execução das obras de implantação viabilizam os benefícios.

Em linhas gerais, a elaboração de um EVTE seguem as seguintes fases:

- **1ª Fase** - Estudos preliminares onde serão coletados, tratados e armazenados dados referentes a saneamento básico disponíveis nos prestadores dos serviços e em fontes externas especializadas, complementados por informações coletadas na região dos segmentos a serem estudados, quando indisponíveis;
- **2ª Fase** - De posse dos dados, estudar os mesmos, diagnosticar os problemas e propor as alternativas de solução, descrevendo os possíveis impactos sociais e ambientais para cada uma delas;

019

RK

- **3ª Fase** – Nesta fase é feita a coleta “*in loco*” dos dados que não foram obtidos na Primeira Fase e foram considerados imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos;
- **4ª Fase** – De posse de todos os dados, são realizados os estudos necessários para que possam determinar as necessidades, melhorias e obras de adequação e/ou construção necessárias e estimar os possíveis custos dos empreendimentos, incluindo custos dos estudos de viabilidade e ambientais, do projeto de engenharia, das obras, das desapropriações (caso hajam), das manutenções, da supervisão da obra e dos programas de atendimento às condicionantes ambientais. Os mesmos poderão no que couber, ser estimados com base nos custos médios gerenciais existentes na literatura ou em valores parametrizados, gerando, por exemplo, um Relatório Preliminar de Custos; e
- **5ª Fase** – Consolidação de todos os dados e resultados dos estudos realizados nas etapas anteriores e elaboração da análise econômica, quantificando os benefícios de cada alternativa e demonstrar os respectivos indicadores econômicos (TIR, VPL e B/C) para as alternativas propostas pelos estudos.

Após a realização do EVTE, se chega ao momento da Tomada de Decisão, momento este onde se faz necessário decidir se a implantação das obras e melhorias previstas são viáveis ou não, já que todas as etapas anteriores darão o embasamento necessário para a tomada de decisão.

Temos que a hierarquização dos investimentos dará possibilidade ao Governo da Bahia, a longo prazo, alcance a meta universalização dos serviços relacionados ao saneamento básico nos 417 (quatrocentos e dezessete) municípios, os quais são objeto dos planos das Microrregiões de Saneamento básico do Estado da Bahia.

Conforme preconiza a Lei Federal Nº 11.445/2007, em seu Art. 3º, inciso III, versa sobre a universalização, e considera como sendo a “ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico, em todos os serviços previstos no inciso XIV do caput deste artigo, incluídos o tratamento e a disposição final adequados dos esgotos sanitários” (BRASIL, 2007). Considerando que, conforme citação supracitada, se refere a “todos os domicílios”, entende-se que para alcançar a universalização necessita de um planejamento regional, objetivando integrar as necessidades compartilhadas, bem como avaliar as alternativas coletivas disponíveis para acesso aos serviços de saneamento básico.

Outra importante evolução trazida pela Lei 11.445/07 foi a tratativa dada para os aspectos econômico financeiros associados à prestação dos serviços públicos de saneamento. A Lei define como um dos princípios fundamentais da política de saneamento a **eficiência** e a **sustentabilidade**, como pode ser visto em seu Art 2º, com grifo a seguir:

“Art. 2º Os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base nos seguintes princípios fundamentais:

(...)

VII - eficiência e sustentabilidade econômica” (BRASIL, 2007)

Além disso, a Lei prevê que a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços de saneamento básico seja obtida preferencialmente por meio de aplicação de tarifas que possibilitarão seguridade a geração dos recursos necessários para realização de: investimentos; remuneração adequada do capital investido; recuperação dos custos incorridos na prestação dos serviços; estímulo ao uso de tecnologias modernas e eficientes, dentre outros.

Os critérios a serem definidos e sugeridos deverão ser analisados em conjunto com os

que foram definidos pelo Novo Marco Regulatório setorial, o qual tem como previsão o atendimento da universalização no ano de 2033, no caso de haver viabilidade econômico-financeira, e para o ano de 2040, quando esta não houver.

Em linhas gerais, as propostas das ações a serem tomadas serão feitas com vistas a atenderem os prazos estabelecidos pelo Marco Regulatório e pelos EVTEs a serem elaborados, associados ao atendimento das necessidades e prioridades dos municípios integrantes das MSBs. As ações a serem propostas serão direcionadas a projetos e programas com foco nas necessidades das vertentes do saneamento básico.

➤ Modelagem Tarifária

Temos que, não somente no Estado da Bahia, mas em todo o território nacional, quando comparado com outros países, a evolução no setor do saneamento básico revela-se bastante frágil.

O setor de saneamento brasileiro é percebido como um dos segmentos mais atrasados da infraestrutura nacional, não sendo diferente, portanto, na Bahia. Quando comparado com segmentos cuja regulação é mais madura, o saneamento é caracterizado por alta pulverização e heterogeneidade. A **Figura 5** a seguir apresenta os segmentos mais atrasados da infraestrutura nacional, segundo o Fórum Estadão (2012).

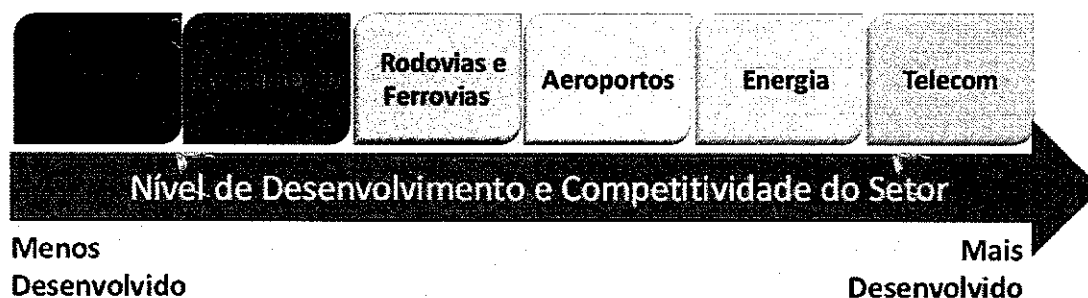


Figura 5 – Segmentos mais atrasados da infraestrutura nacional

Fonte: Fórum Estadão (2012)

Acredita-se que, em se mantendo o atual ritmo de investimentos no setor do saneamento básico, o Brasil só alcançaria a universalização dos serviços somente em 2060, onde, para que tal universalização seja atingida em um prazo aceitável, antes do estimado, se faz necessário não só aumentar os investimentos no setor, mas também aumentar sua produtividade, por meio de aumento da eficiência operacional e melhoria de gestão.

Com o objetivo de melhorar esse quadro, o saneamento básico passou por uma profunda transformação institucional nos últimos anos. Uma das modificações importantes no saneamento básico foi a definição de um novo marco regulatório com a entrada em vigor da Lei nº 11.445/07.

Fazendo um breve histórico, o período anterior, o qual foi marcado pelo Plano Nacional de Saneamento (PLANASA) trouxe um importante crescimento no atendimento ao serviço de abastecimento de água, mas o mesmo foi extinto na década de 1990, já em um contexto de dificuldades de diversas companhias estaduais.

Com o vigor da Lei nº 11.445/07 diversas modificações no cenário regulatório do saneamento brasileiro surgiram, como pode ser visto no. Dentre as modificações mais importantes, merece destaque a obrigatoriedade de se ter contratos para a prestação de serviços públicos de saneamento regulados por agência reguladora independente (aumentando, assim, a exigência de transparência e de padrões de qualidade dos serviços); a retirada dos operadores da responsabilidade pelo planejamento dos investimentos em água e esgoto, transferindo-o, então, para o Poder Concedente; e a

exigência de contratos formais entre Poder Concedente e o operador, seja por meio de contrato de concessão ou por meio de contrato de programa, derivado de arranjo federativo entre Estado e Município, nos termos da Lei nº 11.107/05.

Quadro 2 - Evolução do Marco Regulatório do Saneamento

Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANASA)	Lei nº 11.445/2007
Planejamento pelo operador	Planejamento pelo Poder Concedente
Instrumentos precários	Contrato de programa/concessão
Autorregulação	Agência reguladora
Financiamento Público	Financiamento de mercado
Foco em obras	Foco no cliente
Monopólio Natural	Ambiente competitivo
Água como bem livre	Escassez de recursos hídricos e centralidade da questão da sustentabilidade

Em linhas gerais, tem-se que no modelo do novo marco legal do saneamento básico, houve, portanto, uma migração de um sistema de autorregulação e controle interno, os quais eram feitos pelas empresas prestadoras de serviços, para um conceito de planejamento e regulação ora independentes. Nesse contexto, os operadores de serviços de saneamento básico passaram a ser responsáveis por atender a metas estabelecidas por órgãos independentes e não vinculados às próprias operadoras.

Aliado ao que foi acima exposto, outra importante evolução trazida pela Lei 11.445/07 foi a tratativa dada para os aspectos econômico financeiros associados à prestação dos serviços públicos de saneamento básico, onde a Lei define como um dos princípios fundamentais da política de saneamento a eficiência e a sustentabilidade.

Temos ainda que a Lei 11.445/07, de acordo com o Art. 29, prevê que a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços seja obtida preferencialmente por meio de tarifas que deverão assegurar a geração dos recursos necessários para realização dos investimentos; a remuneração adequada do capital investido; a recuperação dos custos incorridos na prestação do serviço; o estímulo ao uso de tecnologias modernas e eficientes, dentre outros.

A partir da edição da Lei 11.445/07, tem sido observada uma consistente tendência de adequação do regime tarifário das diversas prestadoras de serviço em vários estados do país, inclusive na Bahia, às efetivas necessidades de prover a sustentabilidade dos serviços.

O estado da Bahia, por meio da Lei 11.172 de 1º de dezembro de 2008, declarou como princípio o fortalecimento da Empresa Baiana de Água e Saneamento (EMBASA), objetivando a viabilização do acesso da população baiana aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário (os quais são predominantemente prestados pela empresa, conforme apresentado anteriormente), em regime de cooperação com os municípios contemplados com os serviços da empresa, por meio de contratos de programas. No estado da Bahia, a EMBASA tem um papel fundamental na execução da Política de Saneamento, bem como possibilitar a universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para os baianos com a qualidade adequada.

022

Os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela EMBASA são remunerados sob forma de tarifas, as quais são diferenciadas de acordo com as categorias de usuários, padrão do imóvel e faixa de consumo. A unidade mínima de volume utilizada para faturamento é o metro cúbico (m^3). A tarifa de água compreende uma importância mínima fixa (tarifa mínima) equivalente a 6 metros cúbicos (m^3) e outra relativa ao consumo excedente. Já a tarifa de esgoto é fixada em percentagem sobre a tarifa de água, a qual varia de acordo com a forma de manutenção dada à rede coletora. Com a criação da Lei 11.172/2008 também foi criada a Comissão de Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento Básico do estado da Bahia (CORESAB), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), tendo como finalidade regular e fiscalizar o setor de saneamento básico no estado da Bahia. Contudo, o desafio que surge nesse contexto é o de que a universalização seja garantida e se mantenha o equilíbrio econômico-financeiro do prestador dos serviços à medida que os mesmos avançam para áreas mais distantes da estrutura de produção e distribuição de água e de coleta e disposição adequada do esgoto. Com relação a essa situação, Melo e Jorge Neto (2010) afirmam que apenas os serviços de saneamento básico prestados nas capitais e nos municípios de grande porte são superavitários, ao passo que nos municípios de médio e pequeno porte a prestação dos serviços é mais precária, situação que não é diferente nos municípios do estado da Bahia.

O desafio de conciliar o equilíbrio econômico-financeiro da prestadora de serviços, no caso a EMBASA para a maioria dos municípios da Bahia, com a modicidade tarifária, agregado aos investimentos *per capita*, é outro aspecto que deve ser levado em consideração. Dessa forma, ainda que os municípios sejam os titulares nos serviços de saneamento básico, a eficiência da gestão está diretamente relacionada ao bom desempenho de todos os atores envolvidos nos processos, não somente da atuação das administrações públicas municipais, bem como da prestadora de serviço, as secretarias e os demais órgãos afins envolvidos.

❖ Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)

O Plano Municipal de Saneamento Básico "é o instrumento hábil disciplinador de aplicação dos recursos financeiros do Fundo Municipal de Saneamento Básico", estando, inclusive, vedadas quaisquer outras destinações. Ele não se encerra após a publicação dos seus relatórios, o PMSB é um instrumento de planejamento e execução de programas e ações de longo prazo dos serviços de saneamento. Esse processo deve assegurar a sua permanente atualização, devendo ser procedida de quatro em quatro anos, conforme o Programa Quadrienal de Metas e Investimentos (PQMI), conforme estabelece a Lei Federal de Saneamento Básico.

Conforme estabelece o Art. 26º do Decreto no 7.217/2010, que regulamentou da Lei no 11.445/2007:

"a elaboração e a revisão dos planos de saneamento básico deverão efetivar-se, de forma a garantir a ampla participação das comunidades, dos movimentos e das entidades da sociedade civil, por meio de procedimento que, no mínimo, deverá prever fases de:

- I - divulgação, em conjunto com os estudos que os fundamentarem;
- II - recebimento de sugestões e críticas por meio de consulta ou audiência pública; e
- III - quando previsto na legislação do titular, análise e opinião por órgão colegiado criado nos termos do art. 47 da Lei nº 11.445, de 2007." (BRASIL, 2010)

Assim como na Lei nº 7.217/2010, são estabelecidas diretrizes para o controle social dos serviços de saneamento na Lei nº 14.026/2020, que modifica o texto do Art. 47 da Lei nº 11.445/2007:

"Art. 47. O controle social dos serviços públicos de saneamento básico poderá incluir a participação de órgãos colegiados de caráter consultivo, nacional,

estaduais, distrital e municipais, em especial o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, nos termos da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, assegurada a representação:

[...]

IV - dos usuários de serviços de saneamento básico;

V - de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico.”

Na Lei Federal nº 11.445/2007, o art. 47, aborda a questão referente ao controle social e à participação social necessária na busca do melhor planejamento do serviço de saneamento do município. Esta participação social possui grande importância na tomada de decisão, visto que a partir dela, é possível vislumbrar os distintos pontos de vista e identificar aqueles que precisam sofrer melhorias a fim de assegurar a salubridade da população. Abaixo, segue a passagem do Art. 47 desta Lei supramencionada.

“Art. 47. O controle social dos serviços públicos de saneamento básico poderá incluir a participação de órgãos colegiados de caráter consultivo, estaduais, do Distrito Federal e municipais, assegurada a representação:

I - dos titulares dos serviços;

II - de órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico;

III - dos prestadores de serviços públicos de saneamento básico;

IV - dos usuários de serviços de saneamento básico;

V - de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico”. (BRASIL,2007)

A elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico abrange o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações dos setores de saneamento básico, que por definição, engloba: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Um Plano de Saneamento Básico Municipal visa estabelecer um planejamento das ações de saneamento no Município, atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/07), com vistas à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e à promoção da saúde pública.

O PMSB é considerado, ainda, condição de validade para contratos que tenham como objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, conforme previsto no art. 11, inciso I, da LNSB. Ademais, em seu art. 26, § 2º (alterado pelo Decreto Federal nº 10.203/2020), o Decreto Federal nº 7.217/2010 estabelece a existência de Plano de Saneamento Básico, elaborado pelo titular dos serviços, como condição necessária para acesso aos recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos por entidades da Administração Pública Federal, quando destinados a serviços de saneamento básico, após 31 de dezembro de 2022. Conforme dito anteriormente, o Poder Público Municipal, titular dos serviços de saneamento básico, tem como desafio a universalização do acesso ao saneamento básico, de forma segura, com qualidade e com regularidade.

A elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), bem como de um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) deve-se deverá ser realizada em conformidade com os princípios fundamentais da Lei Nacional de Saneamento Básico, conforme versa o Art. 2º da Lei Federal nº 11.445/2007 no caso do PMSB, e princípios fundamentais da Política Nacional de Resíduos Sólidos explicitados no Art. 6º da Lei nº 12.305/2010, para o PMGIRS.

Nesse contexto, a SIHS objetivando apoiar técnica e financeiramente os municípios na elaboração de seus PMSB e PMGIRS utilizou como base dois Termos de Referência, onde considerou, em ambos, como critério a faixa populacional dos mesmos. Para municípios com população igual ou inferior a 50.000 (cinquenta mil) habitantes referenciou-se no termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

024

elaborado no ano de 2018. Já para municípios com população superior a 50.000 (cinquenta mil) habitantes usou como base o Termo de Referência do então Ministério das Cidades, atual ministério de Desenvolvimento Regional, elaborado em 2016.

Conforme exposto anteriormente, nesta Proposta Técnica, diversos PMSBs já foram elaborados e outros estão em elaboração, os quais estão inseridos em variadas MSBs.

1.1.2.2 Apoio no exercício das atribuições e tarefas da SIHS relacionadas à prestação dos serviços de saneamento básico, no que se refere à secretaria e suporte administrativo das Microrregiões

Como apoio no exercício das atribuições e tarefas da SIHS a CONTRATADA, além das atividades já explicitadas anteriormente, também deverá fazer o acompanhamento da operação organizacional das MSBs, onde dentre as atividades a serem realizadas pelas equipes, podemos destacar:

- Visitas a municípios, conforme necessidade da SIHS;
- Acompanhamento de obras em execução;
- Acompanhamento nos avanços e elaboração de serviços em execução;
- Acompanhar e quantificar as solicitações da SIHS que foram atendidas, justificando o motivo das que, eventualmente, não foram atendidas;
- Elaboração e emissão de: Atas de reunião, listas de presença e relatórios fotográficos;
- Acompanhamento do andamento dos Planos; e
- Quaisquer outras atividades julgadas necessárias pela SIHS.

Temos que, além da realização das atividades e serviços supraelencados, a CONTRATADA também deverá apresentar periodicamente a SIHS os produtos apresentados a seguir no itens a) e b), a seguir.

a) Relatórios de Atividades

De acordo com o TR, todas as atividades realizadas durante a vigência do contrato a ser firmado entre a SIHS e a CONTRATADA deverão ser relatadas e apresentadas por meio de Relatórios de Atividades, mensalmente, os quais irão subsidiar a tomada de decisões da SIHS, quanto à liberação de pagamentos.

Os Relatórios de Atividades a serem elaborados periodicamente deverão apresentar uma avaliação quantitativa e qualitativa do andamento dos trabalhos realizados por meio de indicadores de desempenho, onde deverão ser considerados os prazos de execução e qualidade. Os Relatórios a serem apresentados, inicialmente, serão apresentados num total de 12 (doze), podendo este número variar, a depender das demandas da SIHS.

Todas as informações a serem apresentadas deverão ser explicitadas de forma detalhada apresentando as atividades desenvolvidas pela Contrada no período. Deverá, também, ser apresentada a avaliação do impacto das atividades realizadas, com a orientação preventiva ou corretiva das atividades em execução.

Nos referidos Relatórios de Atividades serão explicitados os conteúdos de cada Produto constante do Cronograma Físico, os quais podem ser anexados ao Produto, dependendo unicamente do volume dos mesmos.

Como produto a ser encaminhado a SIHS a CONTRATADA deverá apresentar os Relatórios deverão apresentar com, no mínimo, as seguintes informações:

025

- Relacionar as atividades desenvolvidas pelas equipes, indicando os municípios e locais visitados;
- Informar a evolução dos avanços na elaboração dos serviços, relacionando com o cronograma físico-financeiro do contrato;
- Indicar quantidade de solicitações da SIHS atendidas, justificando o que ocorreu com aquelas não atendidas;
- Registros originais das atividades de responsabilidade da CONTRATADA: atas de reunião, listas de presença, registros fotográficos. As fotos deverão ser identificadas com data (dia/mes/ano), local (localidade/município) e meta/etapa do trabalho executado no plano. A resolução mínima das imagens será de: 300 dpi e 1 Mega, no formato "jpeg", devendo evitar, a retratação de pessoas e marcas de empresas privadas;
- Informatizar e Sistematizar as informações relacionadas ao andamento das atividades, em versão atual e compatível, contendo no mínimo: informações dos municípios; descrição das etapas e produtos a serem realizados; andamento dos Planos, conforme suas etapas; data de início e data prevista de conclusão; e indicadores de desempenho.

b) Emissão dos Pareceres Técnicos dos mesmos

Conforme preconiza o TR, para todas as análises e revisões de produtos e estudos solicitados pela SIHS deverão ser elaborados Pareceres Técnicos, os quais deverão conter a descrição dos estudos realizados e os resultados obtidos, deverá, ainda, conter recomendações para futuras ações decorrentes.

Ainda nos Pareceres Técnicos, de acordo com o TR, quando cabível, deverão ser apresentadas as seguintes informações:

- Contexto e antecedentes do estudo;
- Memorial descritivo;
- Memórias de cálculo;
- Orçamento; e
- Esboços ou peças gráficas.

Para conhecimento da SIHS, deverão ser registradas todas as ocorrências e, quando pertinente, a apresentação de ações mitigadoras, quando forem identificados caminhos críticos, ou dificuldades de realização das ações programadas e não realizadas.

De acordo com o que consta no TR, os Pareceres a serem elaborados, além das informações supraelencadas, deverão conter, minimamente:

- Análises orçamentárias de composição de serviços, atualização e/ou complementação de estudos que se mostrem como alternativas para a correção preventiva, orientadora e solucionadora dos entraves;
- Auxílio ao gerenciamento dos trabalhos;
- Controle de qualidade dentro dos requisitos das normas, com relatórios de não conformidades e emissão da solução corretiva;
- Assistência técnica as Microrregiões, as entidades, aos executores e aos beneficiários, visando incentivar o controle social nas ações propostas; e
- Apoio na capacitação dos mobilizadores sociais, na realização de oficinas, consultas públicas e audiências públicas.

026

De forma geral, caberá a CONTRATADA realizar:

a) Participação nos eventos de Mobilização Social (oficinas), Consultas Públicas e Audiências Públicas nos municípios

Durante a elaboração dos PRSBs deverão ser realizadas oficinas de trabalhos, Consultas Públicas e Audiências Públicas, esta última para aprovação dos Planos. Uma das oficinas deverá ocorrer durante a fase de elaboração do Diagnóstico e a outra a ser realizada durante a fase de Prognóstico. Temos que a oficina a ser realizada na fase de diagnóstico tem como objetivo a apresentação do marco regulatório de saneamento básico, identificação o cenário de saneamento básico da região, de forma a subsidiar e consolidação do diagnóstico participativo. Já a oficina realizada na fase de Prognóstico tem como objetivo a promoção da participação social e a sistematização das contribuições, e assim, a validação do prognóstico, onde o público-alvo é o mesmo participante da oficina realizada na fase de diagnóstico.

No caso de apoio na capacitação dos mobilizadores sociais, para participar das oficinas deverão ser convocados, além da equipe técnica da CONTRATADA, os representantes da administração pública municipal, representantes da sociedade civil organizada, munícipes residentes das populações urbanas e rurais usuárias ou não dos serviços de saneamento básico, prestadores de serviços, técnicos dos órgãos do governo e técnicos da área de saneamento em geral, representantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

No planejamento para a realização das oficinas e das audiências públicas mobilização nos municípios, após data e horários definidos, o local a ser realizado a oficina deverá ser dotado de boa acessibilidade, facilidade de transporte e, no seu entorno infraestrutura necessária disponível como hotéis e restaurantes. É importante ressaltar que antes da realização das oficinas o material técnico e de apoio para a divulgação das mesmas, bem como a mobilização do público alvo deverá ser discutido e aprovado pela CONTRATANTE e estar prontos com antecedência.

b) Elaboração de Relatórios de Atividades com Registro Fotográfico

A CONTRATADA durante a realização os eventos deverá realizar registro fotográfico, o qual posteriormente subsidiará a elaboração Relatório de Atividades, que deverá conter, pelo menos:

- Os objetivos e resultados das oficinas ou outro evento de mobilização;
- As contribuições dos participantes na complementação do diagnóstico técnico-participativo;
- As contribuições dos participantes na complementação do Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico (Prognóstico, Cenário Referência, Objetivos e Metas);
- A lista de presença e a relação de todos os participantes com endereços, funções atuais, locais de trabalho, telefones, correio eletrônico etc., com registro fotográfico, em anexo;
- A sistematização das informações fornecidas durante as oficinas, bem como a consolidação do diagnóstico técnico-participativo e do prognóstico e do planejamento estratégico – cenários, planejamento das intervenções, programas, projetos e ações; e
- As gravações de áudio e vídeo do evento, em anexo.

c) Análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos produtos

Os produtos elaborados e encaminhados a SAN/SIHS pelas empresas responsáveis pela elaboração dos estudos (EVTEs, Modelagem Tarifária e os produtos para consolidação dos PRSBs, PMSBs e outros produtos) serão verificados e analisados conforme cronogramas físicos e financeiros dos contratos celebrados entre a SIHS e as mesmas. Será feito também, um planejamento e o controle dos planos e avaliados qualitativamente e quantitativamente os avanços da execução dos planos. A CONTRATADA apoiará a SIHS nas reuniões com empresas responsáveis pela elaboração dos Planos e com instituições públicas, quando necessário.

Nessa atividade também serão avaliados todos os produtos relacionados aos PRSBs, quais sejam:

- 1 Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo dos Serviços de Saneamento Básico da Microrregião - Volume I;
- 2 Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo dos Serviços de Saneamento Básico da Microrregião - Volume II;
- 3 Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico (Prognóstico, Cenário Referência, Objetivos e Metas);
- 4 Relatório Programas, Projeto e Ações e Programação da Execução - Volume I;
- 5 Relatório Programas, Projeto e Ações e Programação da Execução - Volume II; e
- 6 Relatório dos Indicadores de Desempenho do Plano Regional de Saneamento (Monitoramento e Avaliação).

Após a realização das análises nos produtos, serão emitidos Pareceres Técnicos, pela CONTRATADA, os quais indicarão, no caso de existirem, as adequações a serem feitas nos produtos, objetivando atender minimamente o que preconiza o TR.

d) Participação no acompanhamento de visitas técnicas nos municípios integrantes das MSB's

Sempre que necessário, dependendo do objeto dos referidos termos, serão realizadas visitas técnicas nas obras de intervenção, onde a CONTRATADA participará de forma a garantir o apoio à SAN/SIHS no acompanhamento e execução das mesmas. Após a realização das visitas e realização de tratamento das informações obtidas, a CONTRATADA deverá elaborar e entregar relatórios de visita técnica e acompanhamento das obras nas localidades contempladas.

e) Participação de Reuniões Técnicas

As reuniões ocorrerão entre a SIHS e as empresas responsáveis pela elaboração dos Planos ou Projetos, onde a frequência deverá ser estabelecida entre as partes participantes (SIHS, empresas que estão elaborando os Planos e Projetos, Órgãos envolvidos no processo de elaboração e a CONTRATADA – quando pertinente). Entende-se que deverão, pelo menos, ser realizada uma reunião antes do início dos trabalhos e uma reunião intermediária, onde serão avaliados os trabalhos até então elaborados e com os Pareceres Técnicos já emitidos.

028

1.2 PROBLEMAS E DIFICULDADES POSSÍVEIS DE OCORRER

Muitos projetos, principalmente os de grande magnitude, quando complexos, tem sua dificuldade de elaboração associada aos aspectos técnico, social e gerencial, sendo estes o reflexo das grandes dimensões das obras de infraestrutura. Gerenciar projetos exige agilidade e controle para prevenir e contornar problemas não só do ponto de vista tecnológico. Dessa forma, quanto mais gerenciável for um projeto, a tendência aos riscos de fracasso tendem a diminuir.

Posto isto, podemos dizer que estabelecer processo que permita tratar com as situações incomuns na elaboração de planos e/ou projetos de saneamento é de fundamental importância para que haja a garantia do bom desempenho das políticas públicas. Para que haja um bom gerenciamento e acompanhamento de projetos além do cumprimento do prazo, se faz necessário atentar para os custos e o cumprimento dos requisitos de qualidade previamente acordados.

Serão destacados os pontos mais relevantes em relação ao andamento de atividades específicas de Apoio a SIHS, para o acompanhamento da operação organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico e que se traduzirão em possíveis entraves durante a elaboração do mesmo, de modo a se buscar soluções, desde já, para as diferentes situações.

Posto isto, temos que, a depender da natureza dos serviços a serem realizados, do grau de complexidade e das suas particularidades, o bom desempenho carece de integração das diversas áreas de conhecimento. A grande possibilidade de agentes que venham a intervir no bom desempenho das atividades previstas exige que haja uma coordenação e planejamento bem articulados, favorecendo as estruturas existentes a desempenharem suas funções de forma harmônica e com plena eficiência, objetivando uma boa condução dos serviços.

Conforme exposto no TR, estão previstas as elaborações de:

- Plano de Trabalho;
- Pareceres Técnicos; e
- Relatórios de Atividades.

É importante ressaltar que mais adiante, ainda nesta Proposta Técnica, no item referente ao Plano de Execução, as atividades, expondo de forma detalhada: metodologia para desenvolvimento dos serviços; plano de trabalho por fase; cronograma e fluxograma das atividades; métodos de desenvolvimento dos serviços e organização para sua execução, descrevendo as técnicas que pretende empregar.

1.2.1 Plano de Trabalho

Para a elaboração do Plano de Trabalho, dentre as diversas atividades a serem desenvolvidas para a consolidação dos métodos de desenvolvimento dos serviços objeto do Termo de Referência, os que são susceptíveis de apresentarem problemas e dificuldades e suas possíveis medidas mitigadoras estão apresentadas no quadro a seguir.

029

Quadro 3 – Relação dos possíveis problemas e suas soluções na Consolidação do Plano de Trabalho

PROBLEMA IDENTIFICADO DURANTE A ELABORAÇÃO DO PRODUTO	INDICAÇÃO DE POSSÍVEIS SOLUÇÕES
Possíveis dúvidas e eventuais complementações de assuntos de interesse, que não tenham ficado suficientemente explícitos neste Termo de Referência e na proposta da CONTRATADA.	Realização de reuniões de alinhamento, celebradas entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA, objetivando melhores esclarecimentos e alinhamento das definições.
Indefinição de meios e eventos de mobilização e participação da comunidade, em virtude da atual situação de pandemia da COVID-19.	Tendo como propósito comum um meio ambiente saudável e sustentável, onde os habitantes além de desfrutarem dele participam das decisões sobre o seu futuro, a depender da situação relacionada a pandemia de COVID-19, os eventos de mobilização e participação da comunidade pode se dar das seguintes formas: à distância (por meio de plataformas de videoconferência), híbrido, quando possível e por meio de plataformas virtuais de videoconferência) ou presencial.

Fonte: RK Engenharia (2022).

1.2.2 Pareceres Técnicos

Conforme apresentado anteriormente, nesta Proposta Técnica, como parte integrante do escopo dos serviços serão elaborados Pareceres Técnicos com descrição dos estudos realizados e resultados obtidos, contendo ainda recomendações para futuras ações decorrentes, os que são susceptíveis de apresentarem problemas e dificuldades e suas possíveis medidas mitigadoras estão apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 4 – Relação dos possíveis problemas e suas soluções na Elaboração de Pareceres Técnicos

PROBLEMA IDENTIFICADO DURANTE A ELABORAÇÃO DO PRODUTO	INDICAÇÃO DE POSSÍVEIS SOLUÇÕES
Dificuldade na compatibilização em virtude da carência de informações secundárias existentes.	Nesse caso serão realizadas reuniões de alinhamento com a CONTRATANTE, para que sejam propostas metodologias de utilização de informações que substituam as que não possam ser obtidas.

Fonte: RK Engenharia (2022).

030

RK

031

1.2 – Plano de Execução

2 PLANO DE EXECUÇÃO

2.1 METODOLOGIA

A Metodologia de Trabalho a ser apresentada tem por objetivo principal desenvolver abordagem específica para prestação de apoio continuado à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS) com a finalidade de apoiar tecnicamente a realização de serviços contratados na área saneamento básico, considerando todas as particularidades descritas no Item anterior, Conhecimento do Problema, desta proposta, com o intuito de concluir os serviços dentro das metas de prazo, qualidade e custo requeridas pela SIHS e em conformidade com as Legislações Vigentes, Normas da ABNT, Normas de Segurança e Saúde Ocupacional, bem como de Proteção ao Meio Ambiente.

Entende a Proponente que a SIHS com a licitação de que trata o Edital da Concorrência Pública (CP) nº 01/2021, em face das inúmeras atribuições de elaboração de relatórios para exigências administrativas internas e cumprimento de obrigações junto as entidades financiadoras e governamentais, utilizará dessa consultora para execução de serviços específicos em apoiar tecnicamente a realização de serviços contratados na área saneamento básico, com foco nas Microrregiões de Saneamento Básico, conforme já explicitado nesta Proposta Técnica.

Os itens a seguir, expõem os principais aspectos metodológicos do objeto do certame, apresentando as atividades necessárias para o alcance dos objetivos propostos pela SIHS, destacando os procedimentos de execução, o inter-relacionamento e a distribuição cronológica das atividades, bem como, os recursos a serem disponibilizados pela CONTRATADA, ao longo do andamento do contrato a ser firmado, com o objetivo de realizar os serviços previstos no escopo do Edital da CP nº 01/2021.

Para atendimento ao Item 1.1. Proposta Técnica subitem Plano de Execução do Edital, este capítulo foi subdividido nos seguintes itens: (i) Descrição das macro atividades a serem desenvolvidas, explicitando a forma como serão executadas e a metodologia a ser aplicada; (ii) Descrição completa de cada uma das metas dos estudos, explicitando como serão desenvolvidas as tarefas, em especial à logística das frentes de serviços, a disposição e quantidade de equipamentos e o controle de execução e de suprimentos; (iii) Cronograma e fluxograma das atividades a serem desenvolvidas e (iiii) Recursos e Equipamentos. Cada subitem aborda um conjunto de proposições, de forma a constituir uma visão clara e detalhada do escopo do trabalho a ser realizado pela empresa e dos caminhos sugeridos para executá-lo dentro dos parâmetros de qualidade reconhecidos na realização de empreendimentos junto a SIHS.

2.1.1 Abordagem das Macro Atividades que Serão Executadas

a. Descrição da Metodologia e Filosofia Gerencial

O Modelo Gerencial proposto baseia-se na larga experiência da RK Engenharia, então proponente, e nos mecanismos de gestão preconizados pelo Guia PMBOK (Project Management Body of Knowledge, 6ª edição, do PMI (Project Management Institute). Este modelo baseia-se em cinco processos (iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento) e em áreas de conhecimento.

Essa filosofia gerencial parte do pressuposto da extrema necessidade de inter-relação entre todos os blocos de atividades envolvidos no processo de implantação dos empreendimentos pretendidos pela SIHS e que serão incluídos no escopo do futuro contrato de Apoio. Além da inter-relação entre os blocos de atividades, também merece destaque a inter-relação destes blocos com as diversas entidades envolvidas aqui

denominadas “*stakeholders*” que serão certamente em grande número, haja vista a quantidade de entidades públicas, privadas e representantes da sociedade civil, todos envolvidos nesse processo e todos com diferentes graus de organização, talvez até de motivações em suas ações. Todos os procedimentos gerenciais, baseado nestas inter-relações de atividades e “*stakeholders*” visam à otimização dos controles das principais atividades gerenciais propiciando:

- Antecipação de eventuais problemas (pró-atividade);
- Verificação e acompanhamento das tendências de desvio de custo, prazo e qualidade;
- Implementação de medidas corretivas de forma a eliminar ou atenuar os desvios detectados;
- Procedimentos que assegurem a entrega dos trabalhos dentro dos padrões de qualidade pré-estabelecidos.

O Fluxo de Atividades não acontece de forma sequencial, podendo ocorrer atividades em paralelo ou mesmo repetidamente. Para entendimento do fluxo de processos, o PMI define as atividades distribuídas nos cinco processos de gerenciamento aplicáveis às dez áreas de conhecimento. Embora o fluxograma em referência apresente as principais relações de precedências, deve-se considerar que, devido à complexidade das obras e serviços e à execução de vários empreendimentos em diferentes fases de desenvolvimento, pode haver relações entre atividades não representadas explicitamente no fluxograma.

Diante do exposto, constata-se que fluxograma fornece um resumo geral do fluxo básico e das interações básicas entre os grupos de processos, definindo as atividades gerenciais inerentes a esta implantação e que o mesmo pode acontecer para os diversos subprojetos que irão compor o Escopo dos Serviços, ora apresentado no TR. Segundo PMBOK cada um dos cinco processos de gerenciamento aplicáveis às dez áreas de conhecimento pode ser assim definido em termos das respectivas ações:

- Processos de iniciação: reconhecer que um Projeto ou uma fase de um Projeto deve começar e se comprometer para executá-lo (a);
- Processos de planejamento: planejar e manter um esquema de trabalho viável para se atingir os objetivos de negócios que determinaram a existência do Projeto;
- Processos de execução: coordenar pessoas e outros recursos para realizar o plano;
- Processos de controle: assegurar que os objetivos do Projeto estão sendo atingidos, através da monitoração e da avaliação do seu progresso, tomando ações corretivas quando necessários; e Processos de conclusão: formalizar a aceitação do Projeto ou fase e encerrá-lo (a) de uma forma organizada.

Os grupos de processos se inter-relacionam pelos resultados que produzem, de forma que o resultado ou saída de um grupo torna-se entrada para outro. Entre grupos de processos centrais, as ligações são iterativas – o planejamento alimenta a execução, no início, com um plano do Projeto documentado, fornecendo, a seguir, atualizações ao plano, à medida que o Projeto progride. Estas conexões, mostradas na **Figura 6** permitem compreender como são os fluxos de informações e ações desde a iniciação até a conclusão do Projeto ou da fase do mesmo.

033



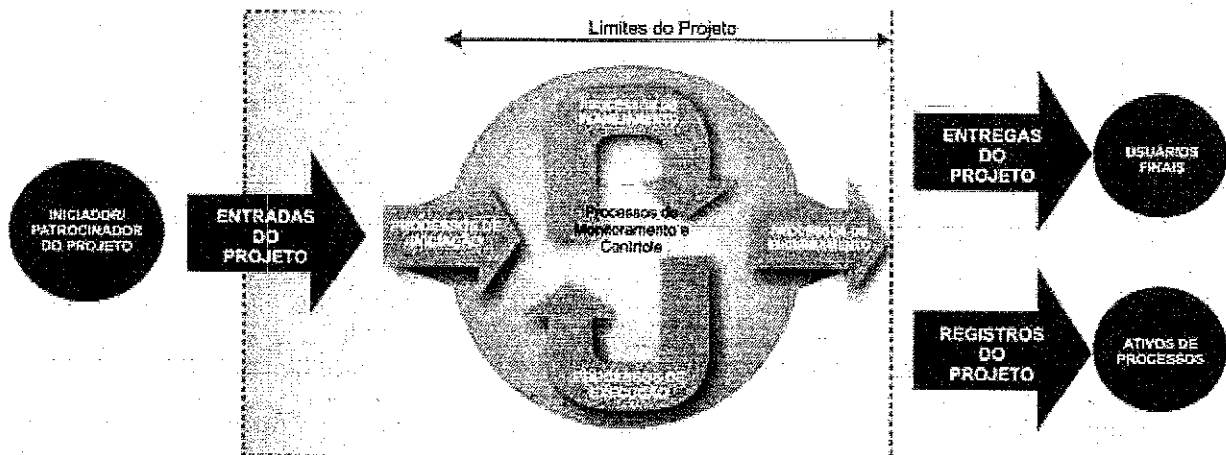


Figura 6 – Mapeamento entre os grupos de processos de gerenciamento de projetos e o ciclo PDCA

Fonte: Adaptado PMBOK

Além disso, os grupos de processos da gerência de projetos não são separados ou descontínuos, tampouco acontecem uma única vez durante todo o Gerenciamento, eles são formados por atividades que se sobrepõem, ocorrendo em intensidades variáveis ao longo de cada fase do Gerenciamento dos empreendimentos.

O mapeamento clássico de gerenciamento acima explicitado será complementado com as demais áreas de conhecimento preconizadas pelo PMI - Project Management Institute acrescentando-se, ainda, atendimento as Legislações de Meio Ambiente e Saúde e Segurança do Trabalho. Todas as áreas de conhecimento deverão ser harmonizadas pela ação de integração desenvolvida pelo gerente do Contrato. O esquema a seguir ilustra a relação entre estas áreas.

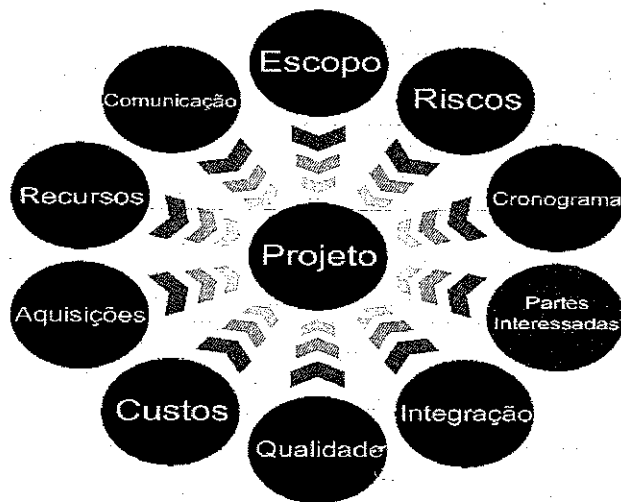


Figura 7 – Áreas de Conhecimento

Fonte: Adaptado do PMBOK

Para o gerenciamento de projetos, com a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto, a fim de atender ao propósito para o qual ele está sendo executado, o Guia PMBOK® (6ª Edição) propõe dez áreas de conhecimento: escopo, cronograma, custo, qualidade, recursos, comunicações, riscos, aquisições, integração e partes interessadas. A Figura 7 apresenta as áreas de conhecimento.

Cabe destacar que a empresa entende ser de fundamental importância, para o sucesso e bom desempenho do contrato a ser firmado, em específico foco nas duas novas Áreas de Conhecimento, a saber: Integração e Partes Interessadas. Uma vez que o projeto apresenta diversas interfaces, tais como: Cliente; Empreiteiras; Prefeituras e Secretarias; Órgãos Municipais, Estaduais e Federais; Fornecedores de Materiais e Equipamentos;

Auditores Financeiros; Comunidade, Sociedade Civil Organizada, Empresas Prestadoras de Serviços de Saneamento Básico, Ativistas, etc.

Na metodologia de gerenciamento de projetos, integração inclui características de unificação, consolidação, articulação e ações integradoras que são essenciais para o término do projeto, para gerenciar com sucesso as expectativas das partes interessadas e atender os requisitos. Já o Gerenciamento das Partes Interessadas, gerencia o envolvimento entre os indivíduos ou organizações que estejam ativamente envolvidos no processo de forma positiva e também negativa e que possuem seus interesses próprios relacionados ao projeto. São eles: clientes, fornecedores, gerente e equipe de projeto, usuários do produto do projeto, organizações governamentais e não governamentais, meio ambiente, etc.

As interações dos grupos também atravessam as fases, de tal forma que o encerramento de uma fase fornece uma entrada para o início da próxima. A repetição dos processos de iniciação, no início de cada fase, auxilia a manter o projeto focado nas necessidades que justificaram a sua criação. No caso dos serviços aqui pretendidos pela SIHS, destaca-se o papel de caráter organizatório do emprego dos princípios do PMI para otimizar os recursos de gerenciamento alocados pela empresa, fazendo uso adequado do Sistema de Informações Gerenciais a seguir proposto. Os grupos de processos de gerenciamento do projeto ocorrem de forma contínua e apresentam interações entre si ao longo do ciclo de vida do projeto, como se pode ver na **Figura 8** apresentado a seguir.

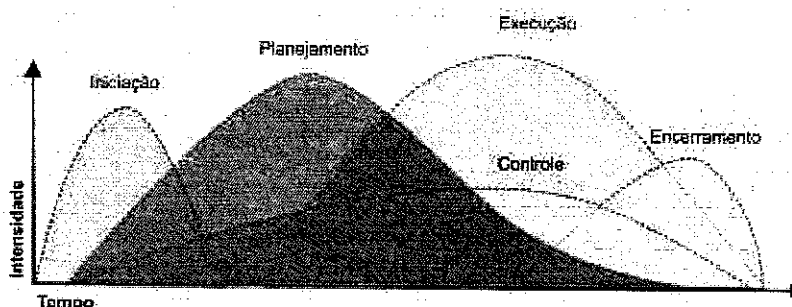


Figura 8 – Nível de Interação entre Processos no Ciclo de Vida de Projetos

Fonte: Adaptado PMBOK

Esses grupos de processos existem para o projeto como um todo, bem como para cada fase do projeto. Os grupos de processos não são fases do projeto. Processos são genéricos, ou seja, aplicam-se a todo e qualquer projeto e repetem-se ao longo do ciclo de vida do projeto. O processo de iniciação ocorre quando o projeto é autorizado e quando cada fase do projeto tem sua autorização de início. O processo de planejamento é o "pensar" no que será feito em cada fase. Seu principal objetivo é elaborar o plano de gerenciamento do projeto. Em cada fase do projeto, este plano deve ser consultado e executado no processo de execução. Os processos de encerramento ocorrerão toda vez que uma parte do projeto for concluída, ou seja, realizada uma entrega.

O processo de monitoramento e controle ocorre desde que as primeiras ações do projeto são realizadas até o seu término. Em resumo, a empresa e a SIHS estabelecerão conjuntamente os procedimentos, normas e rotinas técnico-administrativas no que se refere aos processos de controle físico, financeiro e contábil, trânsito de informações e geração de relatórios. Nesses documentos, serão estabelecidas as atribuições dos órgãos, unidades e entidades envolvidas na Implementação do Empreendimento, com os procedimentos de inter-relacionamento entre eles, visando uniformizar e disciplinar a forma de atuação, obrigações e funções de cada um, conforme as diretrizes e disposições preestabelecidas.

035 



Em complementação ao elucidado acima vale ressaltar a importância do gerenciamento da “restrição tripla” — escopo, tempo e custo do projeto para garantia do sucesso dos empreendimentos com as necessidades conflitantes do projeto. Considera-se ainda a qualidade do projeto como uma quarta variável, que pode ser afetada pelo balanceamento das três demais (**Figura 9**).

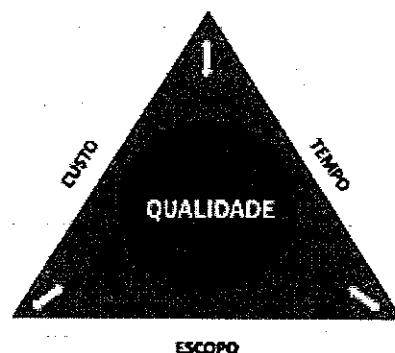


Figura 9 – Tríplce Restrição
Fonte: Adaptado do PMBOK

Desta forma, para ficar prática a sua utilização, uma metodologia deve ter um *roadmap* que descreva a utilização dos processos de gerenciamento de projetos em termos da integração entre os processos, das interações dentro deles e dos objetivos a que atendem. Esses processos podem ser agregados, por exemplo, nos “grupos de processos de gerenciamento de projetos”: Iniciação; Planejamento; Execução; Monitoramento e Controle e Encerramento. Face ao exposto, a empresa propõe metodologia de supervisão baseada nos preceitos de sucesso apresentados no PMBOOK e considerando a modalidade participativa, diretamente subordinada ao Gestor do Contrato da SIHS, com a filosofia de:

- Obter a satisfação do cliente, gerindo seus recursos dentro de prazos, custos e qualidade pré-estabelecidos;
- Buscar continuamente as realizações, cobrando os resultados dentro das diretrizes traçadas;
- Integrar a SIHS sem reduzir a responsabilidade da empresa;
- Adequar o sistema de gerenciamento às necessidades e procedimentos da SIHS e características próprias dos respectivos Empreendimentos (Obras e/ou Serviços);
- Simplificar ao máximo as comunicações, racionalizando a emissão de relatórios, adequando o seu conteúdo ao nível de supervisão a que se destina;
- Supervisionar, analisar e aprovar os projetos para a implantação do Empreendimento dentro das Normas de Segurança, Qualidade de Vida e Meio Ambiente requeridas pela legislação e pela SIHS.

b. Definição e Descrição das Atividades

Pressupõe um trabalho de parceria com a SIHS, durante todo o andamento do contrato a ser firmado, onde a empresa assumirá o papel de preposto do Cliente. O trabalho da empresa será efetuado de forma proativa, através de um planejamento intenso e eficiente, que permitirá avaliar todas as tendências e interagir com os fornecedores, buscando alternativas que reduzam prazos e custos, evitando a necessidade de ações após a ocorrência de falhas que possam comprometer o alcance de metas. Para elucidação desta metodologia a seguir serão detalhados alguns elementos que a compõe:

- As metodologias a serem aplicadas, cabendo ressaltar o modelo de planejamento, o processo de controle do avanço físico e de custos, a sistemática de acompanhamento e controle de contratos, a administração de interfaces/interferências e o controle de execução do plano;
- Descrição dos principais produtos, resultantes das atividades, que serão fornecidos a SIHS ao longo de todo o processo de implantação dos planos; e

036

- Sistemas informatizados, componente chave para a formação de um bom sistema, apoiado na definição das funções e estruturas dos softwares a serem empregados.

Cabe a empresa, para um enfrentamento das questões a serem postas, sobretudo, pelo desenvolvimento do plano em escala bastante ampliada, colocarem à disposição da SIHS todos os elementos necessários ao bom andamento dos trabalhos mediante desenvolvimento das atividades de planejamento, programação, supervisão específica, acompanhamento, controle e monitoramento. Vale destacar que, são de responsabilidade da empresa a fixação de diretrizes para o prosseguimento dos serviços, a orientação dos trabalhos em plano superior de acordo com diretrizes da alta direção da SIHS.

Para melhor entendimento, a metodologia será apresentada por macro atividades considerando a estrutura organizacional a saber:

- ✓ **MACRO ATIVIDADE 1: Gestão do Contrato/Planejamento do Processo;**
- ✓ **MACRO ATIVIDADE 2: Assessoramento na elaboração de Pareceres Técnicos;**
- ✓ **MACRO ATIVIDADE 3: Acompanhamento e apoio técnico do processo de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB);**
- ✓ **MACRO ATIVIDADE 4: Assessoramento na elaboração de Diagnósticos de sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário;**
- ✓ **MACRO ATIVIDADE 5: Acompanhamento e apoio técnico do processo de elaboração do Plano de Esgotamento Sanitário da RMS (PES/RMS);**
- ✓ **MACRO ATIVIDADE 6: Acompanhamento e apoio técnico do processo de elaboração dos Planos Regionais de Saneamento Básico (PRSB);**
- ✓ **MACRO ATIVIDADE 7: Acompanhamento e apoio técnico do processo de elaboração dos Planos de Segurança de Barragens;**
- ✓ **MACRO ATIVIDADE 8: Acompanhamento técnico do processo de elaboração do Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB);**
- ✓ **MACRO ATIVIDADE 9: Acompanhamento e apoio técnico de serviços contratados na área de infraestrutura hídrica e revitalização de bacias.**

A seguir são relacionadas às principais atividades de cada uma destas Macro atividades. Cabe destacar que alguns destes blocos são dependentes uns dos outros e suas atividades funcionam como entradas e saídas uns dos outros.

ATIVIDADES DE GESTÃO DO CONTRATO/PLANEJAMENTO DO PROCESSO

A. ATIVIDADES INICIAIS E DE ACOMPANHAMENTO

- A1. Mobilização
- A2. Identificação dos serviços a cargo da empresa
- A3. Consolidação do Plano de Trabalho
- A4. Operacionalização dos procedimentos de planejamento e controle
- A5. Coleta e triagem de dados, estudos e projetos relativos ao serviço
- A6. Consolidação de diretrizes, critérios e procedimentos
- A7. Consolidação do Relatório de Atividade

B. PLANEJAMENTO GERAL

- B1. Consolidação do escopo
- B2. Definição das atribuições
- B3. Consolidação das metas
- B4. Elaboração EAP

037

ATIVIDADES DE GESTÃO DO CONTRATO/PLANEJAMENTO DO PROCESSO

B5. Estabelecimento de critérios e metas

C. PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

C1 - Padronização de formulação

C2 - Definição de sistemas

C3 - Definição de procedimentos

C4 - Definição de procedimentos e controles para o acompanhamento financeiro dos empreendimentos

C5 - Definição da sistemática de gestão da qualidade

C6 - Estabelecimento de critérios e procedimentos de SMS

C7 - Consolidação da Sistemática de Gestão de Riscos

C8 - Definição de procedimentos gerais de relacionamento com os "stakeholders"

D. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

D1 - Avaliação da atuação das prestadoras de serviços em relação às suas responsabilidades procedimentos fixados pela SIHS

D2 - Acompanhamento de eventos sob responsabilidade da empresa

D3 - Acompanhamento físico, financeiro e institucional do serviço

D4 - Elaboração de informações para terceiros

D5 - Organização e participação de eventos e reuniões com terceiros

D6 - Gestão da documentação

D7 - Apoio à implementação de medidas preconizadas pela SIHS

D8 - Consolidação do Relatório

ATIVIDADES DO ASSESSORAMENTO NA ELABORAÇÃO DE PARECERES

E. ASSESSORAMENTO NA ELABORAÇÃO DE PARECERES TÉCNICOS

E1. Elaboração dos Pareceres Técnicos de Estudos e Planos na área de saneamento básico (PMSBs, PRSBs e PES)

E2. Elaboração dos Pareceres Técnicos Planos de Segurança de Barragens

E3. Elaboração dos Pareceres Técnicos Planos de Diagnósticos de sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

E4. Elaboração dos Pareceres Técnicos do Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB)

E5. Elaboração dos Pareceres Técnicos na área de infraestrutura hídrica revitalização de

E6. Emissão e Aprovação dos Pareceres

ATIVIDADES DO ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

038

ATIVIDADES DE GESTÃO DO CONTRATO/PLANEJAMENTO DO PROCESSO

F. ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

- F1. Participação nos eventos de mobilização (oficinas) nos municípios
- F2. Análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos produtos
- F3. Participação de reuniões técnicas
- F4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

ATIVIDADES DO ASSESSORAMENTO NA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

G. ASSESSORAMENTO NA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- G1. Apoiar a SIHS nas visitas técnicas nos municípios integrantes das MSBs
- G2. Apoiar a SIHS na revisão dos diagnósticos dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário
- G3. Análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos produtos
- G4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

ATIVIDADES DO ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA REGIÃO

METROPOLITANA DE SALVADOR (PES/RMS)

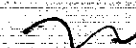
H. ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR (PES/RMS)

- H1. Participação nos eventos de mobilização (oficinas) nos municípios
- H2. Análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos produtos
- H3. Participação de reuniões técnicas
- H4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

ATIVIDADES DO ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PESB)

I. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PESB)

- I1. Participação nos eventos de mobilização (oficinas) nos municípios
- I2. Análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos produtos
- I3. Participação de reuniões técnicas
- I4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

039 

ATIVIDADES DE GESTÃO DO CONTRATO/PLANEJAMENTO DO PROCESSO**ATIVIDADES DO ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO DE SERVIÇOS****CONTRATADOS NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E REVITALIZAÇÃO DE****J. ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO DE SERVIÇOS CONTRATADOS NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS**

- J1. Participação das visitas técnicas, inclusive nas obras, com elaboração de relatórios de
- J2. Apoio a SIHS na análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos
- J3. Participação de reuniões técnicas
- J4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

A seguir será detalhada cada uma destas macro atividades:

MACRO ATIVIDADE 1: Gestão do Contrato/Planejamento do Processo

Terá como tarefa a emissão do Plano de Trabalho e emissão de relatórios de Atividades, bem como a Gestão do Contrato. Com base em diretrizes estabelecidas nos documentos contratuais e de informações e orientações gerais emitidas pela SIHS, será efetuada a consolidação do Plano de Trabalho. O Plano de Trabalho será submetido à SIHS e implantado somente após a sua devida aprovação.

Esse macro atividade foi subdividida nas seguintes atividades:

- A. Atividades Iniciais e de Acompanhamento
- B. Planejamento Geral
- C. Procedimentos e Sistemas de Avaliação e Controle
- D. Acompanhamento e Controle

A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

MACRO ATIVIDADE 2: Assessoramento na elaboração de Pareceres Técnicos

A empresa irá, nas suas atividades assessorar a SIHS na elaboração de Pareceres Técnicos para cada contrato celebrados entre a SIHS e empresas CONTRATADAS. Para tanto, a empresa realizará levantamentos de dados, estudos e projetos existentes em instituições públicas e privadas.

Esse macro atividade foi subdividida nas seguintes atividades:

- E1. Elaboração dos Pareceres Técnicos de Estudos e Planos na área de saneamento básico (PMSBs, PRSBs e PES)
- E2. Elaboração dos Pareceres Técnicos de Planos de Segurança de Barragens
- E3. Elaboração dos Pareceres Técnicos Planos de Diagnósticos de sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário
- E4. Elaboração dos Pareceres Técnicos do Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB)
- E5. Elaboração dos Pareceres Técnicos na área de infraestrutura hídrica

revitalização de bacias

E6. Emissão e Aprovação dos Pareceres

A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

MACRO ATIVIDADE 3: Acompanhamento e Apoio Técnico do Processo de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)

A empresa irá, nas suas atividades acompanhar e dar apoio técnico a SIHS no processo na elaboração dos Planos Municipais De Saneamento Básico de cada contrato. Garantindo que o PMSB deve estar em consonância com os objetivos e as diretrizes dos Planos Plurianuais (PPA), com os planos de bacias hidrográficas em que estiverem inseridos, dentre outros como, Plano de Meio Ambiente, Plano de Educação Ambiental, Plano de Mudanças Climáticas, Zoneamento Econômico Ecológico, Planos Diretores Municipais, Planos de Habitação e outros, quando existentes.

Esse macro atividade foi subdividida nas seguintes atividades:

F1. Participação nos eventos de mobilização (oficinas) nos municípios

F2. Análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos produtos

F3. Participação de reuniões técnicas

F4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

MACRO ATIVIDADE 4: Assessoramento Na Elaboração De Diagnósticos De Sistemas De Abastecimento De Água E Esgotamento Sanitário

A empresa irá, nas suas atividades assessorar a SIHS na elaboração de diagnósticos de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Para tanto, a empresa realizará visitas técnicas onde serão levantadas todas as informações relativas aos diagnósticos de cada sistema com registro fotográficos. Emitirá relatório dos sistemas contendo:

- Dados da Inspeção de Campo com fotografia;
- Caracterização regional e da localidade do sistema, com base em dados secundários;
- estudos demográficos e de demandas e;
- Diagnóstico das instalações atuais.

Esse macro atividade foi subdividida nas seguintes atividades:

G1. Apoiar a SIHS nas visitas técnicas nos municípios integrantes das MSBs

G2. Apoiar a SIHS na elaboração dos diagnósticos dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário

G3. Análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos produtos

G4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

041 



A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

MACRO ATIVIDADE 5: Acompanhamento E Apoio Técnico Do Processo De Elaboração Do Plano De Esgotamento Sanitário Da Região Metropolitana De Salvador (PES/RMS)

A empresa apoiará a SIHS no acompanhamento e execução do processo de elaboração do Plano de Esgotamento Sanitário da Região Metropolitana de Salvador (PES/RMS), onde será garantido o apoio à efetiva elaboração do PES/RMS. Serão emitidos relatórios mensais e pareceres de acompanhamento do processo de elaboração do PES/RMS, conforme suas necessidades. Serão verificados e analisados os produtos do PES/RMS com os avanços da execução.

Esse macro atividade foi subdividida nas seguintes atividades:

H1. Participação nos eventos de mobilização (oficinas) nos municípios

H2. Análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos produtos

H3. Participação de reuniões técnicas

H4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

MACRO ATIVIDADE 6: Acompanhamento e apoio técnico do processo de elaboração dos Planos Regionais de Saneamento Básico (PRSB);

A empresa irá, nas suas atividades assessorar a SIHS na elaboração dos Planos Regionais de Saneamento Básico (PRSBs). Para tanto, a empresa realizará visitas técnicas onde serão levantadas todas as informações relativas ao saneamento básico e ações em andamento nos municípios integrantes das MSBs, onde será feito com registro fotográfico. Posteriormente será emitido relatório dos sistemas contendo:

- Dados da Inspeção de Campo com fotografia;
- Caracterização regional e das localidades do sistema, com base em dados secundários;
- Estudos Demográficos e de demandas e;
- Diagnóstico das instalações atuais.

MACRO ATIVIDADE 7: Acompanhamento e apoio técnico do processo de elaboração dos Planos de Segurança de Barragens

A empresa apoiará a SIHS no acompanhamento e execução do processo de elaboração dos Planos de Segurança de Barragem, onde será garantido o apoio à efetiva elaboração dos mesmos. Serão emitidos relatórios mensais e pareceres de acompanhamento do processo de elaboração dos Planos, conforme suas necessidades. Serão verificados e analisados os produtos elaborados pelas empresas CONTRATADAS para elaboração dos referidos Planos com os avanços da execução.

A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

042

MACRO ATIVIDADE 8: Acompanhamento Técnico Do Processo De Elaboração Do Plano Estadual De Saneamento Básico (PESB)

A empresa apoiará a SIHS no acompanhamento e execução do processo de elaboração do Plano Estadual de Saneamento Básico, onde será garantido o apoio à efetiva elaboração do PESB. Serão emitidos relatórios mensais e pareceres de acompanhamento do processo de elaboração do PESB, conforme suas necessidades. Serão verificados e analisados os produtos do PESB e recebimento das etapas, conforme cronogramas físicos e financeiros dos contratos.

Esse macro atividade foi subdividida nas seguintes atividades:

- 11. Participação nos eventos de mobilização (oficinas) nos municípios**
- 12. Análise dos produtos e emissão dos Pareceres Técnicos dos produtos**
- 13. Participação de reuniões técnicas**
- 14. Emissão e Aprovação dos Relatórios**

A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

MACRO ATIVIDADE 9: Acompanhamento E Apoio Técnico De Serviços Contratados Na Área De Infraestrutura Hídrica E Revitalização De Bacias

A empresa dará apoio a SIHS no acompanhamento e execução do processo de estudos de ampliação da oferta hídrica, onde os mesmos, em linhas gerais:

- Garantirá o apoio à efetiva elaboração dos estudos de ampliação da oferta hídrica;
- Emitirá relatórios mensais e pareceres de acompanhamento e execução do processo de elaboração dos estudos de ampliação da oferta hídrica, conforme suas necessidades;
- Será verificado e analisado os produtos dos estudos de ampliação da oferta hídrica e recebimento das etapas, conforme cronogramas físicos e financeiros dos contratos;
- Será avaliado qualitativamente e quantitativamente os avanços da execução dos estudos de ampliação da oferta hídrica;

Esse macro atividade foi subdividida nas seguintes atividades:

- J1. Participação das visitas técnicas nas regiões das bacias hidrográficas, inclusive nas obras, com elaboração de relatórios de atividade**
- J2. Apoio a SIHS na análise dos produtos e emissão dos pareceres técnicos dos produtos**
- J3. Participação de reuniões técnicas**
- J4. Emissão e Aprovação dos Relatórios**

A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

043

2.1.2 Descrição de Cada Uma das Metas dos Estudos

A seguir será detalhada cada uma destas atividades.

2.1.2.1 MACRO ATIVIDADE 1: Gestão do Contrato/Planejamento do Processo

A seguir serão detalhadas as atividades a serem desenvolvidas na Macro atividade 1 de Gestão de Contrato/Planejamento do Processo.

A. ATIVIDADES INICIAIS E DE ACOMPANHAMENTO

A1. Mobilização

Simultaneamente à assinatura do Contrato e Emissão da **OS Inicial** serão tomadas as providências iniciais para a mobilização do coordenador, dos recursos materiais necessários ao desenvolvimento dos serviços de objeto desta proposta. À medida que as "OS Específicas" forem emitidas, será destacado o corpo técnico (engenheiros, profissional social e/ou consultores) necessário para a execução das atividades previstas nos escopos correspondentes.

Esta mobilização será acompanhada de reuniões técnicas internas com caráter orientativo, de uniformização de informações e procedimentos e com forte componente motivacional.

A2. Identificação dos serviços a cargo da empresa

A partir de informações e dados mais atualizados, os quais deverão estar disponíveis na época do início dos trabalhos, será efetuada, de comum acordo com a equipe da SIHS, a identificação e definição precisa das atividades a cargo da empresa, atribuições, níveis de responsabilidade e regras de relacionamento.

Esta definição será clara e precisa de modo a explicitar corretamente as ações que serão de exclusiva competência da empresa e aquelas nas quais ela servirá somente de apoio à SIHS.

A3. Consolidação do Plano de Trabalho

Com base em diretrizes estabelecidas nos documentos contratuais e de informações e orientações gerais emitidas pela SIHS, será efetuada a consolidação do Plano de Trabalho.

Este Plano, que será submetido à SIHS e implantado somente após a sua devida aprovação. Esse documento será composto basicamente dos seguintes tópicos:

- I. Objeto - serviços a serem realizados mensalmente, destacando as solicitações da SIHS, bem como os estudos indicados pela CONTRATADA como necessários ao bom andamento das atividades;
- II. Abrangência - especificar as Microrregiões a serem visitados por mês;
- III. Plano de Execução - compreendendo todas as etapas e ações inerentes aos serviços a serem realizados para consecução deste planejamento mensal, considerando inclusive prazos diferenciados de atendimento das solicitações, quando necessário;
- IV. Produtos - descrição dos produtos a serem entregues à SIHS, segundo as etapas dos trabalhos;
- V. Custos - detalhamento dos custos específicos para o desenvolvimento dos serviços mensais, apresentado em planilha aberta, conforme cronograma de desembolso e modelo de planilha orçamentária apresentada pela SIHS na estimativa de custos;
- VI. Cronograma - contendo os prazos das atividades e entrega dos produtos.

Representa a execução das atividades iniciais dos serviços, com o aprimoramento do Plano de Trabalho apresentado nesta Proposta Técnica, a partir, principalmente, de discussões com a CONTRATANTE e demais envolvidos.

Este momento é fundamental para alinhar o entendimento do Termo de Referência, dos objetivos e diretrizes dos serviços e consolidar visões sobre o processo de participação e comunicação social entre os interessados.

Um dos principais momentos da execução das atividades associadas a esta meta é a realização da reunião inicial, com a participação da CONTRATADA e da CONTRATANTE, quando serão pactuadas questões gerenciais e técnicas, incluindo apresentação e consolidação das equipes, formas de comunicação, consolidação do cronograma, de agenda de reuniões.

Com base em tratativas com a Contratante e em discussões com a equipe técnica e a equipe de coordenação será elaborado o Plano de Trabalho, um aperfeiçoamento do programa apresentado nesta Proposta Técnica. O Plano de Trabalho apresentará a listagem das atividades, cronograma e fluxograma das atividades, métodos de desenvolvimento dos serviços e a organização das tarefas para a sua execução, com indicação dos eventos necessários para definição, análise e avaliação dos estudos e/ou atividades a serem desenvolvidos.

O Plano de Trabalho representa a formalização do planejamento contemplando todas as atividades, orientando a condução dos trabalhos, refletindo o consenso sobre as diversas questões entre a CONTRATADA e a Contratante no início dos trabalhos.

Sempre que, durante os trabalhos, for reconhecida a necessidade de mudanças significativas de rumo em relação ao planejamento inicial, o Plano de Trabalho será revisado, formalmente reapresentado e aprovado.

Para realização dessa atividade serão utilizados os equipamentos *notebooks*, computador, impressoras e material de escritório.

A4. Operacionalização dos procedimentos de planejamento e controle

Depois de consolidados os procedimentos de planejamento e controle deverá ser definida a forma de operacionalização dos mesmos com a padronização da formulação, formato, veiculação e registro das informações a serem prestadas pela empresa à SIHS.

Quanto ao formato, forma e conteúdo serão estabelecidos níveis de informação em função do fim a que se destina e do receptor da mensagem. Sempre a informação deverá ser completa e clara, sem dar margem a dupla interpretação. A agilidade poderá ser obtida por meio da emissão de informações por correio eletrônico e, dependendo do seu teor e importância, confirmadas por meio físico.

A5. Coleta e triagem de dados, estudos e projetos relativos ao plano

Será montado um banco de dados e informações abrangendo todas as áreas de interesse para a empresa e para apoio à SIHS em suas decisões gerenciais estratégicas e políticas, incluindo estudos, planos e projetos das intervenções programadas, informações, pesquisas e levantamentos de interesse para o empreendimento, convênios firmados com entidades envolvidas, aspectos legais e institucionais de interesse para o projeto, normas e procedimentos de entidades interferentes no empreendimento (outras secretarias e entidades públicas e privadas envolvidas), normas e procedimentos de organismos nacionais e internacionais de fomento e financiamento etc.

Este banco de dados não necessariamente será materializado por um arquivo físico, mas conterá, no mínimo, o arquivo eletrônico ou o endereço da informação desejada.

É importante salientar que todos os dados e informações deverão ser submetidos a uma análise de consistência antes de sua incorporação ao banco de dados de cada empreendimento.

045 



A6. Consolidação de diretrizes, critérios e procedimentos

Com base no resultado de reuniões a serem realizadas com a SIHS e com outras entidades envolvidas no processo, cujo objetivo será a discussão de diretrizes, critérios e procedimentos a serem adotados na execução dos serviços, será efetuada a consolidação dos mesmos.

Estes critérios, procedimentos e diretrizes balizarão a atuação da empresa no sentido de atender aos objetivos da SIHS na implementação dos empreendimentos.

A7. Consolidação dos Relatórios

Serão encaminhados, relatórios contendo os principais dados e parâmetros de controle do contrato, assim como a descrição dos serviços realizados a cada período, de modo a justificar as medições apresentadas e informar o avanço alcançado em cada assunto tratado.

Também apresentarão a previsão dos serviços que serão desenvolvidos no período subsequente, de forma a permitir à SIHS verificar o andamento dos serviços, conhecer os fatores que possam afetar o seu desenvolvimento, e tomar de decisões quanto às providências que devam ser adotadas durante o prazo contratual.

B. PLANEJAMENTO GERAL

B1. Consolidação do Escopo

À luz das informações disponíveis na ocasião deverá ser consolidado, de acordo e com orientação da SIHS, o escopo do serviço.

O escopo básico atualmente formatado deverá ser atualizado com novas informações que se disponha até o início da implantação dos planos/projetos, dentre as quais se podem destacar: eventuais alterações de legislação, de conjuntura econômica ou institucional, surgimento de soluções ou alternativas de implantação, materiais ou equipamentos, etc.

B2. Definição das atribuições

É fundamental a definição de todos os envolvidos no empreendimento para poder-se estabelecer as funções e atribuições de cada um e se são agentes ativos ou passivos. Em um projeto como este, apresenta características especiais quanto às dificuldades de execução e exigirá um difícil equacionamento financeiro.

B3. Consolidação das metas

Para fins de planejamento e controle serão consolidadas nesta fase as metas em termos de recursos financeiros e prazos para a conclusão do serviço. As propostas de eventuais variações futuras de insumos, bens e serviços poderão fazer variar as previsões iniciais para cima ou para baixo.

Estas metas temporais e financeiras deverão orientar a SIHS quanto à eventual necessidade de recursos financeiros adicionais e de eventuais ações para atingir as metas de prazo de conclusão que estão vinculadas aos prazos já definidos para a conclusão de outras intervenções com as quais este plano faz interface.

B4. Elaboração da EAP

Esta atividade compreenderá o desenvolvimento de uma das ferramentas mais importantes para o planejamento, execução e controle da implantação do plano. Para cada um dos empreendimentos componentes do mesmo deverá ser elaborada a EAP – Estrutura Analítica do Projeto, que consiste no desmembramento do mesmo em atividades e produtos em nível “confortável” para o controle (com nível de detalhamento

046

RK

adequado).

A EAP estabelecerá as atividades e produtos que merecem ser controlados, as interdependências entre atividades e produtos, os prazos previstos para execução e entrega e os caminhos críticos, folgas etc.

Para a construção das EAP dos empreendimentos objeto desta licitação pretende-se adotar o MS Project ou outro "software" mais conveniente para a SIHS.

B5. Estabelecimento de critérios e metas

Um projeto com esta envergadura, complexidade, custo e interferência com a vida das pessoas deve ter como preocupações fundamentais as questões relativas a qualidade, riscos, comunicação, meio ambiente e segurança.

A gestão da qualidade deverá considerar, além dos quesitos relativos a materiais, serviços e equipamentos, os processos adotados para a elaboração de projetos e execução de obras. Neste aspecto é importante destacar que os processos serão objeto de foco especial por interferirem diretamente com a vida da população.

Serão estabelecidos critérios e metas para a comunicação com todos os envolvidos no projeto, conforme mandam as boas técnicas de gerenciamento: comunicação adequada para cada nível de receptor, completa, clara e sem dúvidas.

C. PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

C1. Padronização de Formulação

Será objeto de padronização, a ser submetida e aprovada pela SIHS, toda forma de comunicação e de transferência de informações da gerenciadora para a SIHS. Nesta padronização estarão estabelecidos os formulários, formatos, forma de veiculação, quantidade de vias, circulação, registro e forma de recuperação da informação. A gestão da documentação será efetuada com a utilização de software específico que deverá ser apresentado à SIHS e submetido à sua aprovação.

C2. Definição de Sistemas

Os sistemas de controle e os procedimentos para gerenciamento, análise e aprovação da documentação técnica são usuais para a Proponente. As preocupações principais da sistemática a ser adotada se referem a: acompanhamento do processo de produção do documento em todas as suas etapas; análise do conteúdo sob o aspecto técnico; avaliação dos aspectos formais do documento – padrão de apresentação, títulos, numeração etc., identificação dos responsáveis pela elaboração, verificação e aprovação e, acima de tudo, controle de emissão para execução somente quando liberado para tanto.

Para a gestão da documentação produzida pela Gerenciadora ou por terceiros poderá ser utilizado o software "Projectwise" da Bentley que, além de servir como importante ferramenta de Gestão de Documentos poderá suprir de informações sobre o Empreendimento a todos os envolvidos no projeto através da web, ou outro "software" mais conveniente para a SIHS.

C3. Definição de Procedimentos

O esquema ilustrativo a seguir mostra apresenta a forma de acompanhamento e controle do avanço físico dos empreendimentos.

O cotejo das informações coletadas no campo com periodicidade diária, semanal e mensal com a programação máster vigente permitirá a avaliação dos avanços físicos do empreendimento e a indicação de sua situação relativa com o original (em dia, adiantado

047 ~~~~~

RK

ou atrasado).

Eventuais desvios (atrasado ou adiantado) deverão ser relatados e justificados com a correspondente proposta de correção do desvio.

Relatórios periódicos deverão ser emitidos com o relato das ocorrências anormais e a indicação das ações corretivas necessárias.

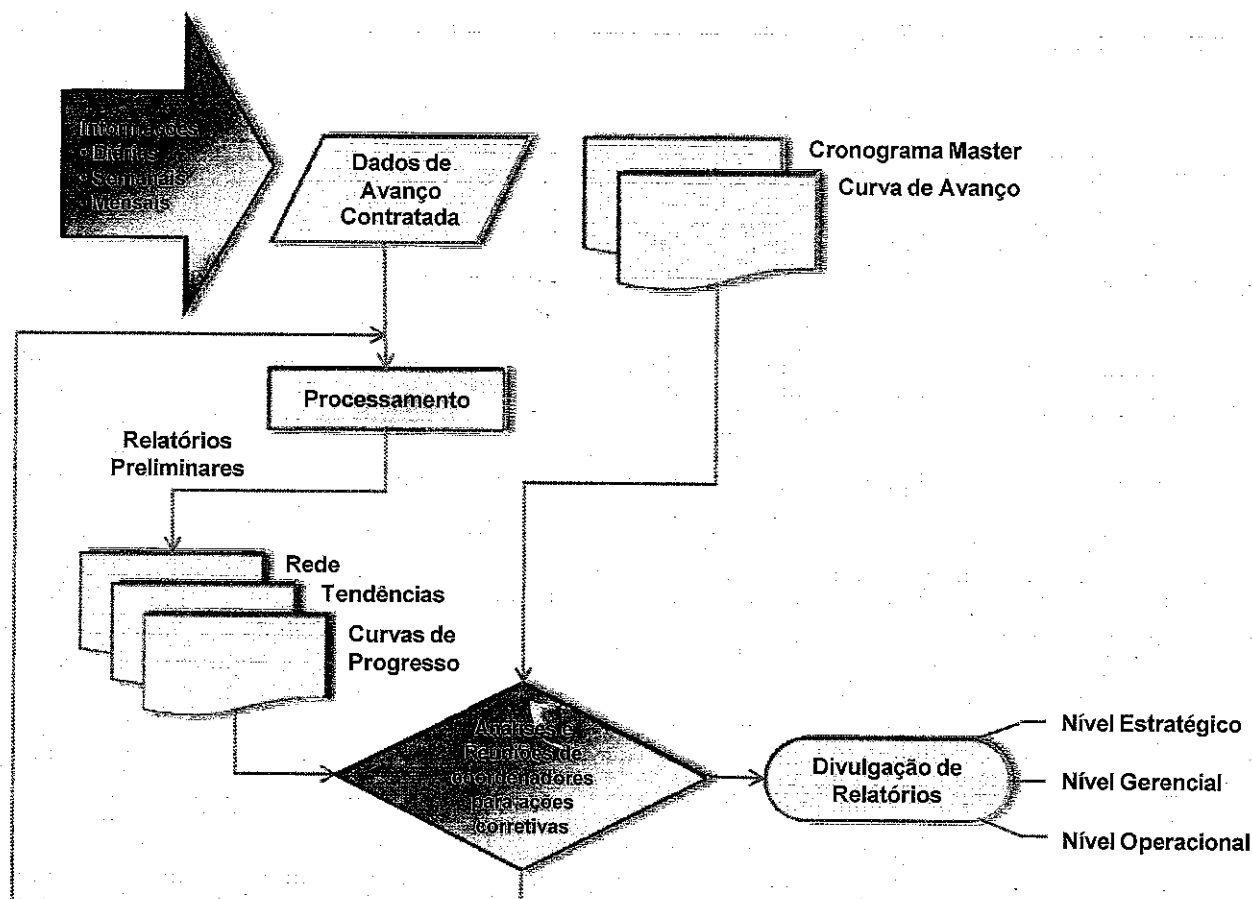


Figura 10 – Esquema das Formas de Acompanhamento

C4. Definição de procedimentos e controles para o acompanhamento financeiro dos empreendimentos

O acompanhamento financeiro dos empreendimentos será efetuado em obediência ao fluxo esquemático abaixo apresentado.

Serão estabelecidos procedimentos de obtenção das informações do avanço financeiro dos diversos contratos e efetuada a comparação com os valores programados.

Relatórios periódicos descreverão a situação corrente com ênfase para eventuais desvios e a proposição de medidas corretivas e possíveis reprogramações.

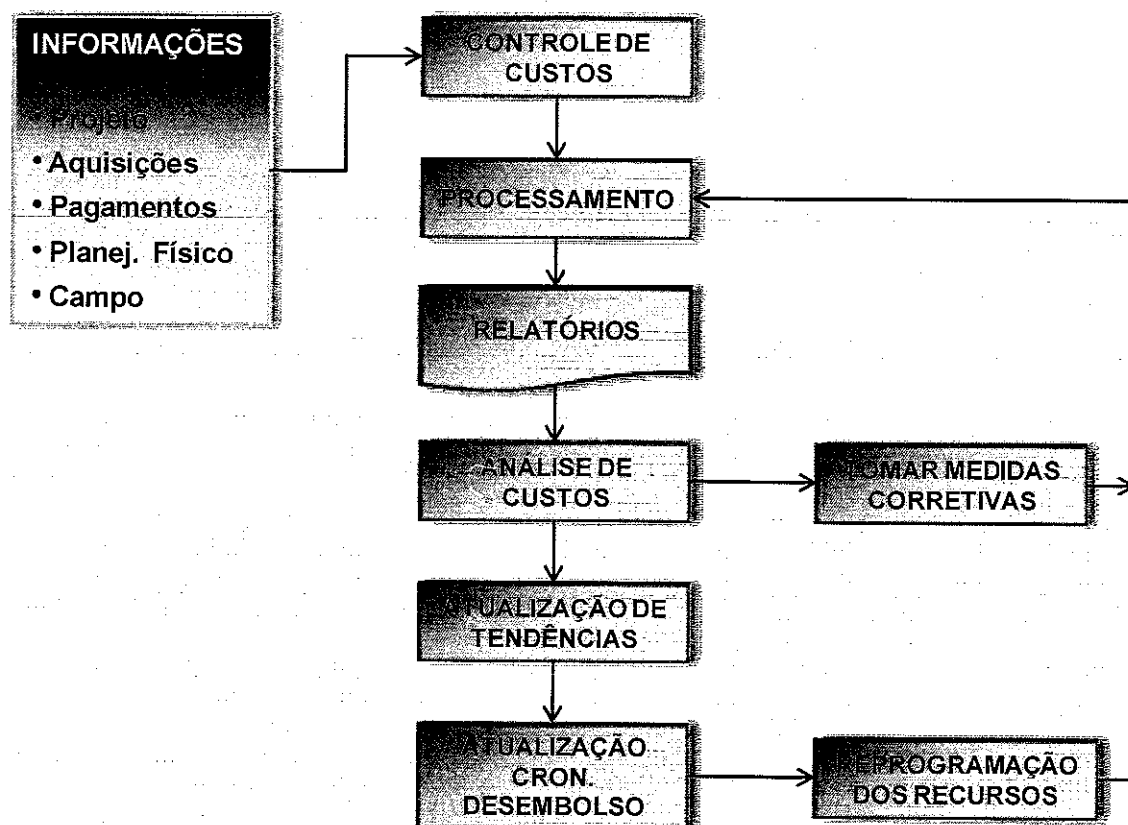


Figura 11 – Esquema das Formas de Acampamento Financeira

C5. Definição da sistemática de gestão da qualidade

Serão acrescidos os procedimentos de controle tecnológico de execução de obras e serviços e de fornecimento de materiais e equipamentos e de processos construtivos, visando obter qualidade compatível com o especificado em projeto.

C6. Estabelecimento de critérios e procedimentos de SMS

Os critérios de SMS serão estabelecidos a partir das recomendações da OHSAS 18001 e das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

C7. Consolidação da Sistemática de Gestão de Riscos

Tomando como ponto de partida a avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos a que está sujeito o empreendimento, será estabelecida a sistemática de gestão de riscos cujo objetivo fundamental será mitigá-los, quer seja através da eliminação, da transferência, da minimização ou, em último caso, de sua aceitação.

A cada risco se associa um custo, que será previsto no orçamento do empreendimento correspondente. Na fase de execução e controle, a não ocorrência de determinado risco implicará na liberação do recurso previsto para sua cobertura para outros fins.

C8 - Definição de procedimentos gerais de relacionamento com os “stakeholders”

Definidos todos os envolvidos em cada empreendimento (“stakeholders”) e a sua inter-relação com os mesmos e com os demais envolvidos, deverão ser estabelecidos os procedimentos gerais de relacionamento entre eles.

Deve-se destacar que os envolvidos com maior participação direta serão a SIHS, projetistas e gerenciadora.

D. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

D1. Avaliação da atuação das prestadoras de serviços em relação às suas responsabilidades e aos procedimentos fixados pela SIHS

A empresa apoiará a SIHS, caso necessário, na avaliação das diversas prestadoras de serviço, cotejando as suas responsabilidades contratuais, que incluem os procedimentos próprios da SIHS, com os serviços efetivamente prestados. Serão fixados procedimentos de avaliação e de reparo de eventuais ocorrências indevidas.

D2. Acompanhamento de eventos de responsabilidade da empresa

Os eventos de responsabilidade da empresa serão apresentados em relatórios periódicos que consubstanciarão as ações de controle internas impostas pelo Sistema de Gestão da Qualidade a ser implementado no contrato.

O cotejo será efetuado comparando-se as atribuições e responsabilidades consignadas em contrato com aquelas efetivamente realizadas.

A fiscalização da SIHS terá importante missão nesta ação de controle da execução do contrato.

D3. Acompanhamento físico, financeiro e institucional

Serão preparados e mantidos controles efetivos (físico, financeiro e institucional) de forma a fornecer, a qualquer instante, uma posição exata dos números relativos, com caracterização dos pontos notáveis de controle, capazes de apontar as ações e alternativas que possam evitar ou controlar imprevistos.

D4. Elaboração de informações para terceiros

Sempre que solicitado pela SIHS, serão preparadas informações para esclarecimento de pedidos de informação de terceiros e para esclarecimentos à opinião pública.

Serão elaborados relatórios com informações detalhadas sobre os serviços desenvolvidos, destinados ao Tribunal de Contas, aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Órgãos estaduais e Municipais, entidades de classe e ao público em geral.

D5. Organização e participação de eventos e reuniões com terceiros

A empresa participará, sempre que necessário, na condição de assessoria à SIHS, de reuniões convocadas por quaisquer órgãos públicos ou representativos da sociedade civil organizada.

Também fornecerá suporte na preparação das apresentações e assessoria com dados e informações durante a efetivação das mesmas.

D6. Gestão da documentação

A gestão da documentação será concebida de modo a garantir, adequar e implantar os registros dos elementos recebidos de acordo com a padronização a ser estabelecida pela SIHS para o suprimento de informações ao Sistema Informatizado de Gerenciamento a ser utilizado.

D7. Apoio à implementação de medidas preconizadas pela SIHS

A SIHS como executora deverá dar as diretrizes básicas e definir todas as medidas a serem adotadas para atingir os objetivos e metas dos governos federal, estadual e municipais envolvidos. A empresa disporá de seus meios humanos e materiais para o

050

apoio à implementação destas medidas.

D8. Consolidação do Relatório Mensal de Atividades

Todas as atividades antes descritas deverão ter suas informações consolidadas em relatórios periódicos mensais (contendo sínteses de meses anteriores: bimensais, trimestrais e eventuais) de acompanhamento conforme necessidades apontadas pela SIHS.

ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO CONTRATO

Verificação e resolução de pendências

A formalização do encerramento de um contrato pressupõe que não haja pendências a resolver. Assim, deverá ser efetuada uma varredura das possíveis pendências contratuais com a resolução daquelas passíveis de solução e que sejam relativas ao contrato de que se refiram aos produtos entregues e aos serviços executados, atendo-se à conformidade com as cláusulas contratuais e com diretrizes e orientações emitidas pela SIHS.

Transferência de arquivos para a SIHS

Todos os arquivos técnicos e administrativos constituídos pela Proponente durante o desenvolvimento do serviço será repassado para a SIHS para constituir a memória deste processo e, sempre que necessário servir de insumo de conhecimentos para futuros projetos similares.

Encerramento do Contrato

Após análise técnica e administrativa da SIHS, desde que constatada a integral adequação dos produtos apresentados e serviços executados pela gerenciadora, poderá ser emitido o Termo de Aceitação Definitiva dos Serviços permitindo a formalização do encerramento administrativo do contrato.

2.1.2.2 MACRO ATIVIDADE 2: Assessoramento na Elaboração de Pareceres Técnicos de Estudos e Planos na área de saneamento básico (PMSBs, PRSBs e PES)

A seguir serão detalhadas as atividades a serem desenvolvidas na Macro atividade 2 de Elaboração de Pareceres Técnicos.

E1, E2, E3, E4 e E5. Pareceres Técnicos

Compreenderá a assessoria junto a SIHS na elaboração de pareceres técnicos para cada contrato celebrados na área de saneamento básico. Para tanto, a empresa realizará levantamentos de dados, estudos e projetos existentes em instituições públicas e privadas.

Os Pareceres Técnicos conterão descrição dos estudos realizados e resultados obtidos, recomendações para futuras ações decorrentes, apresentando sugestões para ações corretivas, quando se constatar desvios entre as situações programadas e realizadas. Nesse produto será apresentado as informações de contexto e antecedentes do estudo, memorial descritivo, memórias de cálculo, orçamento, peças gráficas, seguindo as diretrizes e normas impostas pela SIHS.

Serão realizados levantamentos e a sistematização de dados para execução desse trabalho. A pesquisa envolverá dados públicos nos órgãos: CODEVASF, FUNASA, CHESF, INEMA, EMBASA entre outros. De posse aos estudos e projetos, elaborados por empresas CONTRATADAS pela SIHS, obtidos serão realizados os pareceres técnicos.

051



Serão realizadas as análises orçamentárias de composição de serviços, atualização e/ou complementação de estudos que se mostrem como alternativas para a correção preventiva, orientadora e solucionadora dos entraves.

A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

Esses pareceres serão desenvolvidos em todo o período do contrato, conforme apresentado no cronograma físico definido no TR e de acordo com a demanda da SIHS.

E6. Emissão e Aprovação dos Pareceres

Emissão do produto de Pareceres Técnicos na área de saneamento, infraestrutura hídrica e revitalização de bacias. Os produtos serão analisados pela Contratante para emissão de parecer, eventual revisão e aprovação.

Ao longo do contrato serão elaborados Pareceres Técnicos, sob demanda dos serviços dos contratos pela SIHS na área de saneamento básico, infraestrutura hídrica e revitalização de bacias, onde serão contempladas as análises orçamentárias de composição de serviços, atualização e/ou complementação de estudos que se mostrem como alternativas para a correção preventiva, orientadora e solucionadora dos entraves.

Para realização das atividades descritas acima serão utilizados os equipamentos notebooks, computador, impressoras e material de escritório suficientes para execução dos serviços.

2.1.2.3 MACRO ATIVIDADE 3: Acompanhamento e Apoio Técnico do Processo de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)

F1. Participação nos eventos de mobilização (oficinas) nos municípios

Essa atividade será realizada atendendo o planejamento dos procedimentos, estratégias e mecanismos onde garantirá a efetiva participação do público alvo e o conhecimento da realidade regional interagindo com atores comprometidos com o desenvolvimento local e com a construção de um projeto futuro da região. A empresa participará dos eventos, onde realizarão as oficinas com a participação do público alvo.

A empresa dará apoio na capacitação dos mobilizadores sociais, na realização de oficinas para elaboração do Diagnóstico, oficinas para elaboração do Prognóstico e validação do Diagnóstico, consultas públicas e audiências públicas.

A participação social envolverá o levantamento relativo à sociedade civil organizada, aos órgãos de comunicação, à educação, à cultura e às redes socioambientais. Assim como aspectos de políticas públicas e programas sociais em saneamento, habitação, educação ambiental, mobilização social e inclusão social nas sedes urbanas municipais, sedes distritais e áreas urbanas isoladas. Sociedade civil, órgãos municipais, estadual e federal serão levantados e os atores que trabalham de forma aderente ao tema terão seus contatos levantados e organizados em planilha. Para as visitas técnicas a empresa disponibilizará um veículo durante os 12 meses e será disponibilizado máquina fotográfica, equipamento GPS em quantidade suficiente para execução dessas atividades.

F2. Análise dos produtos e emissão dos pareceres técnicos dos produtos

A atividade envolve garantir o apoio à efetiva elaboração dos Planos para cada contrato celebrados de PMSB, onde serão emitidos relatórios mensais, pareceres e documentos referenciais para elaboração de PMSB, serão verificados e analisados todos produtos dos planos e recebimento das etapas, conforme cronogramas físicos e financeiros dos

contratos. Será feito também, um planejamento e o controle dos planos e avaliados qualitativamente e quantitativamente os avanços da execução dos planos. A empresa apoiará a SIHS nas reuniões com empresas e instituições públicas.

Os PMSB analisados deverão estar em consonância com as seguintes diretrizes:

- Planos Plurianuais (PPA);
- Planos de bacias hidrográficas;
- Plano de Meio Ambiente;
- Plano de Educação Ambiental;
- Plano de Mudanças Climáticas;
- Zoneamento Econômico Ecológico;
- Planos Diretores Municipais;
- Planos de Habitação;

Nessa atividade serão avaliados os Planos Municipais de Saneamento Básico dos contratos celebrados pela SIHS. A empresa irá assessorar a SIHS no acompanhamento da elaboração dos PMSB nos municípios do estado da Bahia.

Os PMSB deverão abranger um horizonte de 20 anos e ainda ser revisados em prazo não superior a 04 anos, observando o conteúdo mínimo definido pelo art. 19 da Lei nº 11.445/2007. E deverão abranger todo o território urbano e rural do município, contemplando as quatro componentes do saneamento básico previstas na Lei 11.445/2007.

F3. Participação de reuniões técnicas

A empresa apoiará a SIHS nas reuniões com empresas e instituições públicas.

F4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

Emissão do produto de Relatórios referentes aos PMSB. Os produtos serão analisados pela Contratante para emissão de parecer, eventual revisão e aprovação.

Ao longo do contrato serão elaborados Relatórios de Atividades mensalmente, onde conterão informações detalhadas das atividades desenvolvidas, bem como a avaliação do impacto dessas atividades na orientação preventiva ou corretiva das atividades em execução.

Para realização das atividades descritas acima serão utilizados os equipamentos *notebooks*, computador, impressoras e material de escritório suficientes para execução dos serviços.

2.1.2.4 MACRO ATIVIDADE 4: Assessoramento na Elaboração de Diagnósticos De Sistemas de Abastecimento de Água E Esgotamento Sanitário

G1. Apoiar a SIHS nas visitas técnicas

Serão realizadas visitas técnicas em todos os municípios contemplados por estes diagnósticos dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Nessas visitas técnicas serão levantados todas as informações relativas aos diagnósticos de cada sistema com registro fotográficos, equipamento de GPS para levantamento das informações de cada sistema.

G2. Apoiar a SIHS na elaboração dos diagnósticos dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário

053

A empresa irá assessorar SIHS na elaboração de Diagnósticos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário e emitirá relatório dos sistemas contendo:

- Dados da Inspeção de Campo com fotografia;
- Caracterização regional e da localidade do sistema, com base em dados secundários;
- Estudos demográficos e de demandas; e
- Diagnóstico das instalações atuais.

Nessa atividade serão avaliados os diagnósticos dos sistemas dos contratos celebrados pela SIHS. A empresa irá assessorar a SIHS no acompanhamento da elaboração dos diagnósticos nos municípios do estado da Bahia.

G3. Emissão e Aprovação dos Relatórios

Emissão do produto de Relatórios referentes aos diagnósticos do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Os produtos serão analisados pela Contratante para emissão de parecer, eventual revisão e aprovação.

Ao longo do contrato serão elaborados Relatórios de Atividades mensalmente, onde conterão informações detalhadas das atividades desenvolvidas, bem como a avaliação do impacto dessas atividades na orientação preventiva ou corretiva das atividades em execução.

Para realização das atividades descritas acima serão utilizados os equipamentos notebooks, computador, impressoras e material de escritório suficientes para execução dos serviços. Para as visitas técnicas a empresa disponibilizará um veículo durante os 18 meses e será disponibilizado máquina fotográfica, equipamento GPS em quantidade suficiente para execução dessas atividades.

2.1.2.5 MACRO ATIVIDADE 5: Acompanhamento e Apoio Técnico do Processo de Elaboração do Plano de Esgotamento Sanitário da Região Metropolitana de Salvador (PES/RMS)

H1. Participação nos eventos de mobilização (oficinas) nos municípios

A empresa dará apoio na capacitação dos mobilizadores sociais, na realização de oficinas para elaboração do PES/RMS, consultas públicas e audiências públicas.

A participação social envolverá o levantamento relativo à sociedade civil organizada, aos órgãos de comunicação, à educação, à cultura e às redes socioambientais. Assim como aspectos de políticas públicas e programas sociais em saneamento, habitação, educação ambiental, mobilização social e inclusão social nas sedes urbanas municipais, sedes distritais e áreas urbanas isoladas. Sociedade civil, órgãos municipais, estadual e federal serão levantados e os atores que trabalham de forma aderente ao tema terão seus contatos levantados e organizados em planilha.

H2. Análise dos produtos e emissão dos pareceres técnicos dos produtos

A empresa apoiará a SIHS no acompanhamento e execução do processo de elaboração do Plano de Esgotamento Sanitário da Região Metropolitana de Salvador (PES/RMS), onde será garantido o apoio à efetiva elaboração do PES/RMS. Serão emitidos relatórios mensais e pareceres de acompanhamento do processo de elaboração do PES/RMS, conforme suas necessidades. Serão verificados e analisados os produtos do PES/RMS com os avanços da execução.

054

H3. Participação de reuniões técnicas

A empresa apoiará a SIHS nas reuniões com empresas e instituições públicas e emitidos pareceres e documentos referentes ao PES/RMS.

H4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

Emissão do produto de Relatórios referentes aos PES. Os produtos serão analisados pela Contratante para emissão de parecer, eventual revisão e aprovação.

Ao longo do contrato serão elaborados Relatórios de Atividades mensalmente, onde conterão informações detalhadas das atividades desenvolvidas, bem como a avaliação do impacto dessas atividades na orientação preventiva ou corretiva das atividades em execução.

Para realização das atividades descritas acima serão utilizados os equipamentos notebooks, computador, impressoras e material de escritório suficientes para execução dos serviços. Para as visitas técnicas a empresa disponibilizará um veículo durante os 18 meses e será disponibilizado máquina fotográfica, equipamento GPS em quantidade suficiente para execução dessas atividades.

2.1.2.6 MACRO ATIVIDADE 6: Acompanhamento e apoio técnico do processo de elaboração dos Planos Regionais de Saneamento Básico (PRSB)

A empresa irá, nas suas atividades assessorar a SIHS na elaboração dos Planos Regionais de Saneamento Básico (PRSBs). Para tanto, a empresa realizará visitas técnicas onde serão levantadas todas as informações relativas ao saneamento básico e ações em andamento nos municípios integrantes das MSBs, onde será feito com registro fotográfico. Posteriormente será emitido relatório dos sistemas contendo:

- Dados da Inspeção de Campo com fotografia;
- Caracterização regional e das localidades do sistema, com base em dados secundários;
- Estudos Demográficos e de demandas e;
- Diagnóstico das instalações atuais.

2.1.2.7 MACRO ATIVIDADE 7: Acompanhamento e apoio técnico do processo de elaboração dos Planos de Segurança de Barragens

A empresa apoiará a SIHS no acompanhamento e execução do processo de elaboração dos Planos de Segurança de Barragem, onde será garantido o apoio à efetiva elaboração dos mesmos. Serão emitidos relatórios mensais e pareceres de acompanhamento do processo de elaboração dos Planos, conforme suas necessidades. Serão verificados e analisados os produtos elaborados pelas empresas CONTRATADAS para elaboração dos referidos Planos com os avanços da execução.

A equipe técnica que desenvolverá esses trabalhos, serão a indicada no item Equipe Técnica, será liderada pelo engenheiro coordenador com ampla capacidade técnica.

2.1.2.8 MACRO ATIVIDADE 8: Acompanhamento Técnico do Processo de Elaboração do Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB)

11. Participação nos eventos de mobilização (oficinas) nos municípios

055

A empresa dará apoio na capacitação dos mobilizadores sociais, na realização de oficinas para elaboração do PESB, consultas públicas e audiências públicas.

A participação social envolverá o levantamento relativo à sociedade civil organizada, aos órgãos de comunicação, à educação, à cultura e às redes socioambientais. Assim como aspectos de políticas públicas e programas sociais em saneamento, habitação, educação ambiental, mobilização social e inclusão social nas sedes urbanas municipais, sedes distritais e áreas urbanas isoladas. Sociedade civil, órgãos municipais, estadual e federal serão levantados e os atores que trabalham de forma aderente ao tema terão seus contatos levantados e organizados em planilha.

12. Análise dos produtos e emissão dos pareceres técnicos dos produtos

A empresa apoiará a SIHS no acompanhamento e execução do processo de elaboração do Plano Estadual de Saneamento Básico, onde será garantido o apoio à efetiva elaboração do PESB e PESH (Plano Estadual de Segurança Hídrica). Serão emitidos relatórios mensais e pareceres de acompanhamento do processo de elaboração do PESB e PESH, conforme suas necessidades. Serão verificados e analisados os produtos do PESB e PESH e recebimento das etapas, conforme cronogramas físicos e financeiros dos contratos.

Nessa atividade serão avaliados os PESB dos contratos celebrados pela SIHS. A empresa irá assessorar a SIHS no acompanhamento da elaboração dos PESB em 417 municípios do estado da Bahia.

13. Participação de reuniões técnicas

A empresa apoiará a SIHS nas reuniões com empresas e instituições públicas e emitidos pareceres e documentos referentes ao PESB.

14. Emissão e Aprovação dos Relatórios

Emissão do produto de Relatórios referentes aos PESB. Os produtos serão analisados pela Contratante para emissão de parecer, eventual revisão e aprovação.

Ao longo do contrato serão elaborados Relatórios de Atividades mensalmente, onde conterão informações detalhadas das atividades desenvolvidas, bem como a avaliação do impacto dessas atividades na orientação preventiva ou corretiva das atividades em execução.

Para realização das atividades descritas acima serão utilizados os equipamentos notebooks, computador, impressoras e material de escritório suficientes para execução dos serviços. Para as visitas técnicas a empresa disponibilizará um veículo durante os 18 meses e será disponibilizado máquina fotográfica, equipamento GPS em quantidade suficiente para execução dessas atividades.

2.1.2.9 MACRO ATIVIDADE 9: Acompanhamento e Apoio Técnico de Serviços Contratados na Área de Infraestrutura Hídrica e Revitalização De Bacias

J1. Participação das visitas técnicas a região da bacia hidrográfica e obras, com elaboração de relatórios de atividade

A empresa dará apoio a SIHS no acompanhamento e execução do processo de estudos de ampliação da oferta hídrica, onde:

- Garantirá o apoio à efetiva elaboração dos estudos de ampliação da oferta hídrica;
- Emitirá relatórios mensais e pareceres de acompanhamento e execução do

processo de elaboração dos estudos de ampliação da oferta hídrica, conforme suas necessidades;

- Será verificado e analisado os produtos dos estudos de ampliação da oferta hídrica e recebimento das etapas, conforme cronogramas físicos e financeiros dos contratos;
- Será avaliado qualitativamente e quantitativamente os avanços da execução dos estudos de ampliação da oferta hídrica;
- Será realizadas visitas técnicas para acompanhamento e execução dos estudos de ampliação da oferta hídrica;

J2. Apoio a SIHS na análise dos produtos e emissão dos pareceres técnicos dos produtos

No processo de acompanhamento e execução de estudos de ampliação da oferta hídrica, inclusive na sub-bacia do rio Utinga em processo de elaboração, pela SIHS a empresa irá participar das visitas técnicas a região da bacia hidrográfica, com elaboração de relatórios de atividade com registro fotográfico;

No Plano Estadual de Segurança Hídrica - PESH em processo de elaboração pela SIHS a empresa irá participar das visitas técnicas em municípios, com elaboração de relatórios de atividade com registro fotográfico e apoiará a SIHS na análise dos produtos e emissão dos pareceres técnicos dos produtos, bem como das reuniões técnicas.

J3. Participação de reuniões técnicas

A empresa participará junto com a SIHS das reuniões com empresas e instituições públicas e na emissão de pareceres e documentos referenciais sobre dos estudos de ampliação da oferta hídrica do rio Utinga e sobre o PESH em processo de elaboração pela SIHS.

J4. Emissão e Aprovação dos Relatórios

Emissão do produto de Relatórios referentes as obras do sistema. Os produtos serão analisados pela Contratante para emissão de parecer, eventual revisão e aprovação.

Para realização das atividades descritas acima serão utilizados os equipamentos notebooks, computador, impressoras e material de escritório suficientes para execução dos serviços.

2.1.3 ASPECTOS RELEVANTES DOS PROBLEMAS E DIFICULDADES POTENCIAIS QUE A EMPRESA DEVE CONSIDERAR DURANTE A EXECUÇÃO DE CADA ATIVIDADE DE APOIO TÉCNICO À SIHS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

2.1.3.1 Análises sobre os Problemas e os Desafios da Gestão de Contrato/Planejamento do Processo

Através das diretrizes de Gestão estabelecidas e das disposições definidas para a Equipe Técnica que será alocada, na medida do possível, se atuará com a participação da SIHS, harmonicamente, visando equacionar as possíveis desconformidades identificadas, e alcançar os objetivos definidos.

O esquema abaixo figurado apresenta as variáveis a serem trabalhadas por um gerenciamento integrado para minimizar os problemas e fatores de risco das Atividades:

057

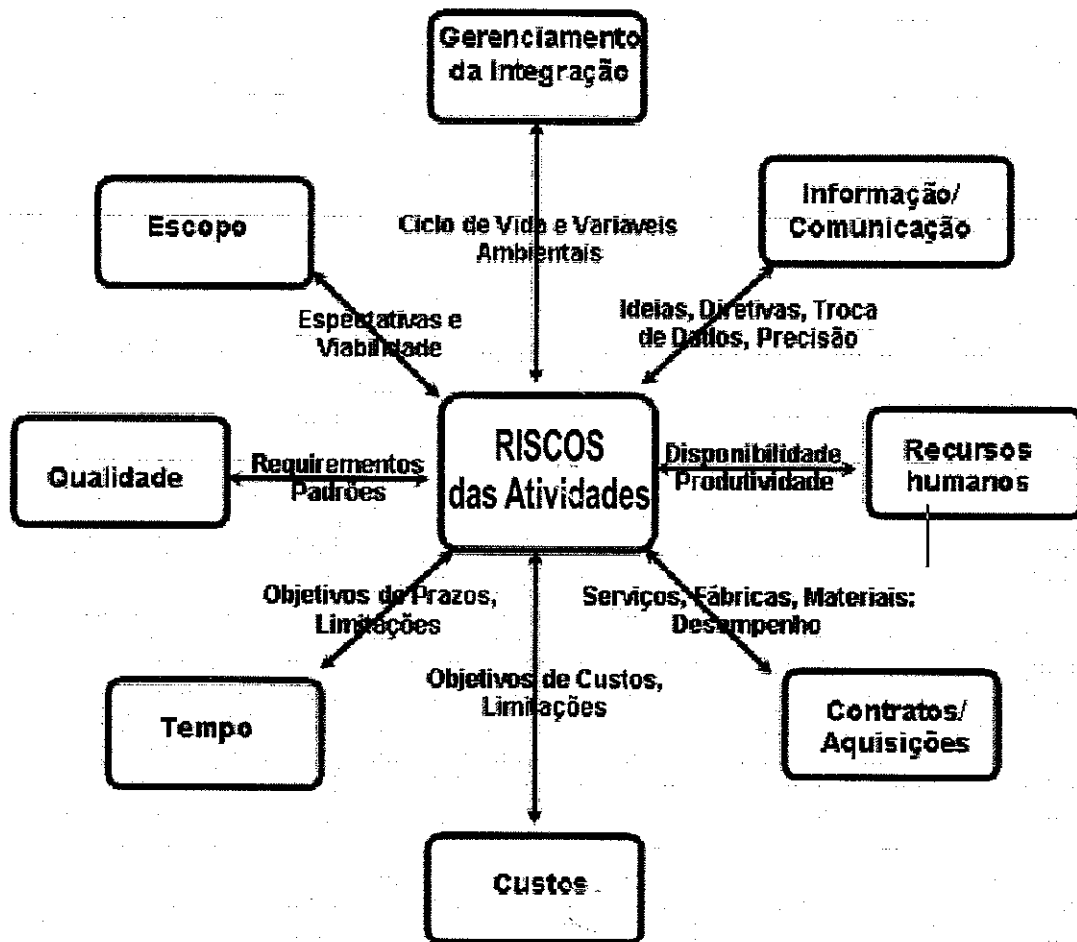


Figura 12 – Inter-relação dos fatores de risco na elaboração de Estudos, Planos, Projetos e Execução de Obras.

Fonte: Adaptado de Wideman

O cenário ideal para o gerenciamento da execução das diversas Ações, deve incluir um bom relacionamento entre as partes interessadas, equipe técnica com grande capacidade técnica para resolução de problemas multidisciplinares e/ou de alto grau de complexidade; condições de oferecer boa qualidade do produto e ou serviço, local próprio para as instalações de apoio da equipe técnica e plano emergencial para evitar a sobrecarga de atividades, quando constatado o número reduzido de membros da equipe ou aumento dos investimentos em curto espaço de tempo.

Dentre os aspectos relevantes a serem considerados na realização dos serviços a serem desenvolvidos pela empresa CONTRATADA, frente ao seu escopo, pode-se dizer que as incertezas ou as definições insuficientes no **Acompanhamento dos Planos, Projetos e Obras** tendem a serem maiores em seu início, por conta de que aspectos técnicos ou de planejamento ainda vão estar em processo de maturação.

Por outro lado, é relevante o diagnóstico de que **a maior vulnerabilidade a riscos ocorre durante as últimas fases dos Estudos, Planos, Projetos e Obras, quando existe o maior aporte de recursos financeiros**, sendo imprescindível a compreensão de que, a despeito das dificuldades do processo de desenvolvimento dos Estudos, Planos, Projetos e Obras no setor público, **uma estimativa final de custos e prazos, o mais realista possível, em um espaço de tempo anterior a pelo menos 1/3 do prazo de realização previsto, são fundamentais para a adoção das medidas corretivas e alcance do objeto perseguido.**

Quanto aos problemas potenciais para implementar o vasto rol de serviços em questão,

na presente proposta impende pontuar, mais detalhadamente, os fatores que dizem respeito ao **Apoio Técnico à SIHS para o Acompanhamento dos Serviços Contratados nas Áreas de Saneamento Básico**. Para agir sobre tais problemas, a CONTRATADA se propõe à interação processual, articulação e comunicação contínua com a equipe da SIHS, de forma a obter informações consistentes e atualizadas acerca das atividades que compõe as diversas ações previstas, possibilitando a elaboração mais efetiva e eficiente.

Não se pode desconsiderar como fatores a serem monitorados e que exigem rápida intervenção no curso das ações, **as mudanças ou criação de leis, normas e/ou procedimentos durante a execução dos serviços**, com impactos significativos para os objetivos do mesmo, capazes de exigir alterações que interfiram no escopo, qualidade, prazos e custos. Aí, não basta prever o problema: é preciso quantificar o provável impacto de cada fator, identificar os itens não-controláveis dentro das atividades e atuar sobre a influência dos itens controláveis, mitigando, assim, o risco inerente ao surgimento do problema.

O **perfeito atendimento às normas estabelecidas pelos órgãos ambientais e às normas adotadas pela SIHS** é de fundamental importância para minimizar os problemas ligados a preservação ambiental afetos ao plano de execução das obras. Assim, as áreas de implantação das obras e de canteiros, além de eventuais áreas de jazidas e áreas de bota-foras devem merecer um cuidado especial para que todos os aspectos ambientais sejam preservados e recuperados.

Quanto às **normas e legislação pertinentes a padronização dos Planos, Projetos e Obras**, este licitante oferece à SIHS a sua experiência (amplamente demonstrada na exposição do Conhecimento do Problema) no sentido de proporcionar, ao fim do prazo contratual (se assim a nossa Empresa for honrada), uma significativa colaboração para a elevação do nível de qualidade.

Quanto aos trabalhos técnicos em pauta, objetivando o **aperfeiçoamento tecnológico na área**, a equipe técnica deste Licitante (inclusive Profissionais Especializados contratados para participação em projetos específicos) encontra-se inteiramente apta para atendimento aos objetivos e metas da SIHS.

2.1.3.2 Problemas e Dificuldades Potencias e Possíveis Soluções

No desenvolvimento das atividades de **Apoio Técnico à SIHS para o Acompanhamento dos Serviços Contratados nas Áreas de Saneamento Básico**, a empresa a ser CONTRATADA deve adotar a avaliação processual de análise dos riscos envolvidos, priorizando a atuação sobre os fatores que podem influenciar negativamente nesse processo. Neste contexto, a **CONTRATADA tem por premissa a adoção de técnicas de monitoramento de gerenciamento dos fatores críticos eficientes, com previsões rápidas e realistas, de ações alternativas, primando pela proatividade na tomada de decisões**, propondo-se agir com flexibilidade nas revisões processuais que exigem adaptação as limitações institucionais e financeiras que pesam sobre o projeto/ação desenvolvida. Assim, para uma atuação exitosa, no que concerne às atividades de apoio a serem CONTRATADAS, é fundamental o conhecimento dos pontos problemáticos que podem prejudicar a eficácia e eficiência dos projetos a serem executados. Isto porque, **se não houver a correta identificação do fator de risco e a habilidade de desenvolvimento de alternativas, o processo pode se converter em um aumento substancial de burocracia, e, conseqüentemente, prolongamento da situação crítica pela inércia nas decisões a serem tomadas.**

Outro fator de risco é a garantia que não haja erros de orçamentação, fazendo com que logo no início das Ações, haja a necessidade de ajustes no orçamento,



refletindo o risco de atrasos no início das Atividades, aditivos de prazo e custo. Este último, como é de ciência geral, por questões legais e burocráticas, passa por demandas administrativas demoradas e complicadas, a exemplo do que ocorre com financiamentos obtidos por contratos de empréstimos. Exemplos típicos do fator de risco supramencionado são os Estudos, Planos, Projetos e Obras financiados com recursos do Governo Federal, bem como no acompanhamento e nos ajustes das proporções de participação dos recursos aportados pelo Governo Federal e, pelo Estado, frente ao total previsto para cada Estudo/Plano/Projeto/Obra. Nestes casos, **o valor de aporte financeiro do Governo Federal é sempre fixo, determinando, assim, que, qualquer aditivo de valor, proporcione um ajuste nos percentuais de participação, pois é sempre o Estado que absorve os acréscimos** não custeados pelo Governo Federal. **A solução para os problemas aí destacados é a pro-atividade e integração das equipes (CONTRATADA e da SIHS)** para evitar distorções nos Produtos a serem apresentados, reiteradas revisões e dilações de prazo injustificadas, de forma a não trazer para o estado o custo das alterações para a conclusão dos Estudos e Projetos.

É cediço que a execução de um projeto é um evento que tem prazo de início e fim. Identifica-se, assim, outro problema que acompanha tal atividade: **o descumprimento do cronograma físico-financeiro**. Dessa forma, dentre outras variáveis como estimativa de prazos e custos dentro da realidade de execução dos projetos, considera-se que **o quadro de pessoal e equipe técnica deve ser dimensionado de forma compatível com as atividades e especificidades dos serviços que são realizados, atentando-se ainda, para o estabelecimento do nível de produtividade desejado**. Nesse sentido, a **CONTRATADA** se propõe a prover os meios e facilidades para manter a equipe de Gerenciamento de Projetos, com aporte de transporte e comunicação em meio magnético de modo que se possa diagnosticar os problemas em tempo real e iniciar o processo de mitigação dos riscos, com o concomitante desenvolvimento de soluções alternativas.

Outra ótica a ser observada quando se fala dos aspectos relevantes e problemas potenciais em serviços do mesmo escopo desta proposta, são os **fatores de risco inerentes à disponibilidade de recursos financeiros e ao meio ambiente**. Considere-se que a disponibilidade de recursos financeiros por parte da Administração Pública é um dos condicionantes à emissão da ordem de início dos serviços e, também, da manutenção do ritmo de execução destes. Portanto, a descontinuidade da liberação de recursos poderá determinar o atraso na execução de metas físicas e dos prazos estabelecidos, bem como a dilatação imprevista na conclusão dos Estudos, Projetos, Planos e Obras.

A solução neste caso é de um esforço integrado de todos – Administração, Contratante e CONTRATADA para evitar atrasos nas medições, no encaminhamento de justificativas e documentos exigidos pela concedente para liberação das parcelas dos recursos e, ainda, para participar de reuniões e tratativas que tenham por objetivo dirimir questões impeditivas ao regular repasse das verbas.

Com base nos levantamentos e avaliações que serão desenvolvidos pela Equipe Técnica, amparada nos Escopos dos Objetos Previstos, Especificações, Normas Técnicas e Legislação Vigente, serão propostas alternativas para soluções das desconformidades observadas, compreendendo:

- Controle de qualidade dentro dos requisitos das normas, com Relatórios de Não Conformidades (RNC) e emissão da Solução Corretiva (SC);
- Divulgação dos objetivos, as metas e o Plano de Trabalho e treinamento de todo o pessoal que integrará a sua equipe;

- Dotação de condições para a Equipe Técnica poder suprir todas as dificuldades encontradas promovendo reciclagem e conhecimento para redefinir diretrizes e desenvolver formas de solucionar todas as dificuldades passíveis de solução;
- Definição de novos instrumentos de Levantamento, Acompanhamento e Controle submetendo-os ao conhecimento e aprovação da SIHS, com o fim de promover facilidades para a execução de todas as tarefas, dando, sempre, o suporte técnico de conhecimento para os membros da Equipe Técnica;
- Suprimento complementar à Equipe Técnica com relação a Recursos Humanos e Materiais para que as atividades possam fluir com agilidade, disponibilizando pessoal, documentos, materiais, equipamentos e meios de transporte adicionais que se fizerem necessários, a partir da anuência e concordância da SIHS;
- Desenvolvimento de formas de otimização das tarefas utilizando ferramentas técnicas e de informática, de maneira a facilitar a fruição das informações e os transportes dos elementos de coleta para Banco de Dados, se tornando disponíveis para aplicação e desenvolvimento dos Produtos;
- Discussão exaustiva com a equipe da SIHS do escopo, da metodologia e do Plano de Trabalho e as responsabilidades de todos os envolvidos nos trabalhos, para poder promover as facilidades na execução das tarefas;
- Criação de um ambiente de cooperação entre as equipes da CONTRATADA e da SIHS;
- Disseminação dos benefícios que o contrato trará a todos os envolvidos.

Quanto à obtenção de soluções ágeis e econômicas, a elaboração de trabalhos técnicos neste sentido, constitui uma extrapolação lógica do que foi exposto anteriormente em relação à necessidade de otimização dos Estudos, Planos, Projetos e Obras e às razões que levam à esta necessidade.

As premissas e sistemática ora elencadas, deverão ser aplicadas no seguinte conjunto de Atividades:

- Análise dos Produtos, Elaboração e Aprovação de Pareceres Técnicos Diversos;
- Elaboração e Aprovação de Relatórios Técnicos Diversos;
- Participação de Reuniões Técnicas Diversas;
- Apoio a SIHS em Visitas Técnicas e elaboração de Relatórios de Visita Técnica das Obras e Relatórios de Atividades Desenvolvidas;
- Apoio a SIHS na elaboração de Diagnósticos dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário dos Municípios;
- Participação nos eventos de Mobilização Social (Oficinas) nos Municípios.

No que tange a Participação Social, alguns dos principais fatores limitantes estão associados a:

- Impossibilidade de dar respostas à totalidade dos problemas aventados pelos cidadãos;
- Desacordo entre o tempo de promoção das participações populares e o tempo de execução das ações;
- Falta de capacitação e treinamento dos técnicos para o desenvolvimento de processos participativos;
- Tradição autoritária da atuação do Poder Público;
- Fragilidade dos movimentos sociais quanto à representatividade e legitimidade das representações e ações propositivas;

061

- Existência de programas que exigem a participação popular, porém de forma restrita, não incorporando a participação ativa e crítica no poder de decisão;
- Prática de favores, que ainda prevalece na relação Estado e Sociedade.

Tais fatores devem ser individualmente tratados de acordo a situação apresentada e os "Atores Sociais" envolvidos, buscando integrar a participação social de forma harmônica e colaborativa, no processo de implementação das ações previstas para alcance dos Objetivos finais estabelecidos.

2.2 CRONOGRAMA

A seguir apresenta-se o Cronograma Físico de atividades, com base nos eventos, fazendo referência aos relatórios e pareceres elaborados.

062

Paracares Técnicos

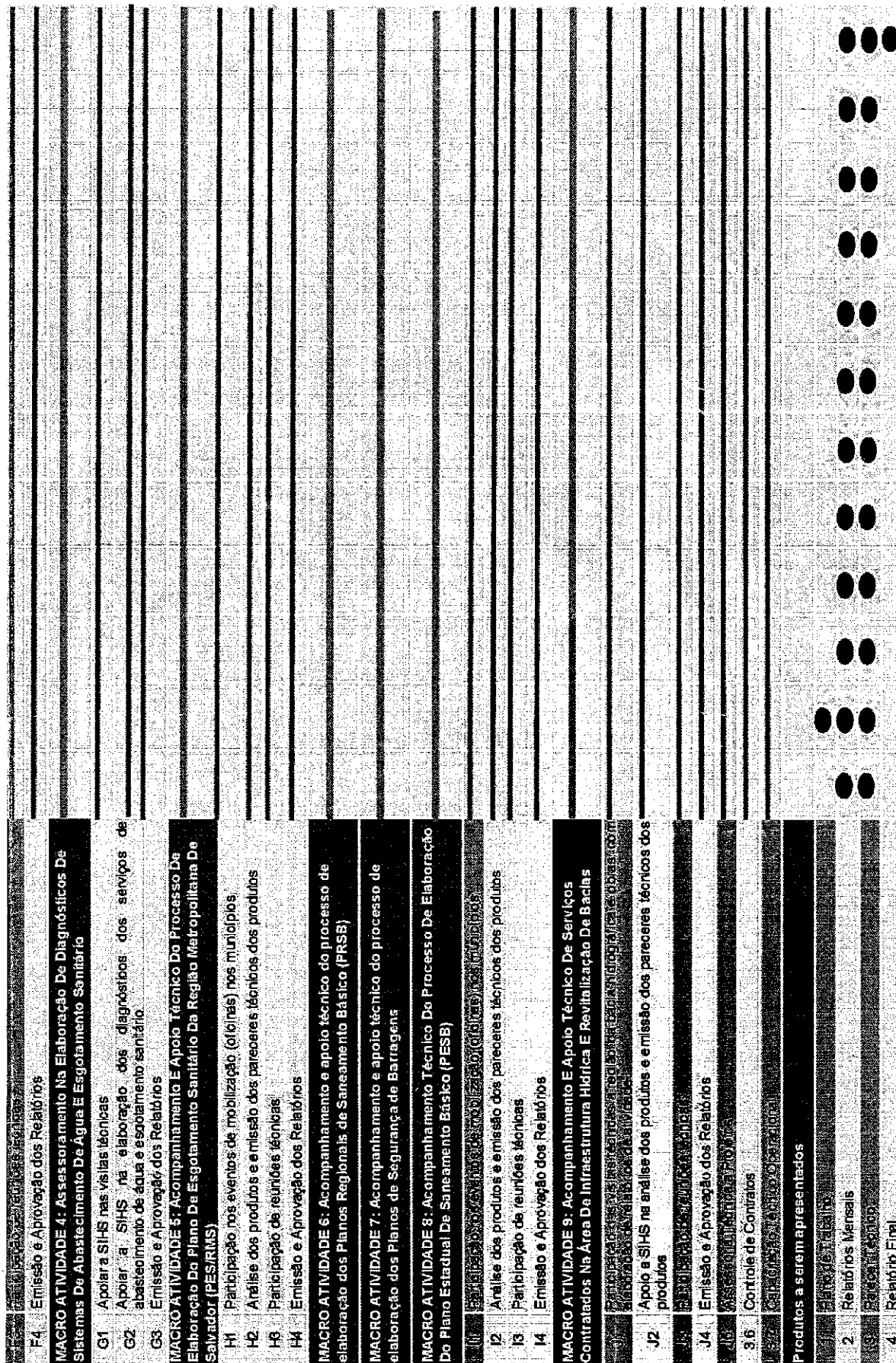


Figura 13 – Cronograma Físico de Atividades.

Fonte: RK Engenharia (2022)

2.3 DESCRIÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E ORGANOGRAMA DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS

2.3.1 Descrição dos Recursos Materiais

Para efeito da execução dos serviços contemplados no Edital, a Empresa propõe que o desenvolvimento das atividades tenha a localização das instalações em área específica disponível no escritório regional da Empresa situado em Salvador/BA. Nesta área estarão alocados os recursos de mão de obra necessários para o atendimento do escopo previsto, do mesmo modo, as estruturas de apoio no prazo de 12 meses. Os trabalhos serão desenvolvidos de forma integrada e serão coordenados pelo Coordenador Geral, profissional com larga experiência na gestão de contratos similares, e que também será o Responsável Técnico pelo contrato.

No caso das equipes de campo, o Plano de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho a ser implantado priorizará a prevenção de acidentes e a manutenção da higiene no trabalho, fixando diretrizes e procedimentos para a prevenção de acidentes com seus colaboradores, com colaboradores de CONTRATADAS para implantação das atividades, com as populações locais, com seus equipamentos e instalações. O plano obedecerá ao que determina a Portaria 3214 do Ministério do Trabalho. A filosofia de equipamentos a ser adotada pela Empresa tem por objetivo assegurar a produtividade necessária à execução dos serviços nos prazos programados. A primeira fonte de suprimento de equipamentos será o patrimônio de equipamentos da Empresa. Caso haja necessidade serão adquiridos ou locados equipamentos de terceiros. Serão disponibilizados equipamentos tais como veículos para atendimento aos engenheiros e demais membros da equipe em seus deslocamentos e suporte de informática como impressoras multifuncionais, a laser coloridas, A3 / A4, com funções de digitalização e copiadora, microcomputadores, impressoras e materiais de consumo para suporte a equipe, de acordo com as exigências do Termo de Referência e das necessidades dos serviços. A Empresa manterá em seu Escritório de Apoio o "Livro de Registro Diário de Obras", no qual serão registrados, diariamente, todos os eventos ocorridos nos serviços para a implantação das fiscalizações dos planos. Terão livre acesso ao "Livro de Registro Diário de Obras" as pessoas autorizadas pela Empresa e a Fiscalização da **SIHS**, que poderão registrar suas opiniões ou consultar registros anteriores. O referido livro terá suas folhas numeradas em três vias, das quais duas serão destacáveis. Uma via deverá ser arquivada pela empresa CONTRATADA para a implantação dos planos e, a segunda via destinar-se-á a fiscalização da **SIHS**. O Livro de Registro de Diário de Obras deverá ser constituído segundo o modelo indicado pela **SIHS** ou em modelo próprio, desde que devidamente aprovado pela Fiscalização. O **Quadro 5** a seguir relaciona os recursos a serem disponibilizados e cronograma de permanência.

064

Quadro 5 – Cronograma de Permanência dos recursos para emissão dos produtos

PRODUTOS	Tempo de Execução	
	PERÍODO	
	INÍCIO	FIM
PLANO DE TRABALHO	1	30
Relatório 1 e Plano de Trabalho	1	30
RELATÓRIOS E PARECERES TÉCNICOS	1	360
Relatórios e Pareceres Técnicos	1	360

Fonte: RK Engenharia (2022)

Quadro 6 – Recursos Materiais Disponibilizados

Descrição	Unidade	Quantidade
Veículo Tipo Sedan 1.6	Mês	48
Veículo Tipo Utilitário	Mês	12
Escritório	Mês	12
Aluguel PC	Mês	48
Notebooks	Mês	6
Aluguel de Impressora	Mês	2
Mobiliário de Escritório	Mês	12
Linha telefônica	Mês	24
Smartphone c/ linha dados	Mês	300

Fonte: RK Engenharia (2022)

2.3.2 Organograma da Equipe

As equipes para a execução dos serviços serão unidades integradas por técnicos especialistas nas disciplinas pertinentes, diretamente subordinadas ao Coordenador Geral que, por sua vez, se reportará a Diretoria da Empresa. A atuação da Diretoria se aterá às orientações técnicas e administrativas internas e ao relacionamento com a **SIHS** no tocante às questões de maior relevância, em particular no que tange aos aspectos contratuais dos serviços. O escritório para o desenvolvimento dos trabalhos em Salvador será devidamente mobiliado, dimensionado e equipado. A Estrutura Organizacional proposta prevê um Núcleo Gerencial de Coordenação e Consultoria dos trabalhos, responsável pelas decisões principais e especializadas e relação com a **SIHS**.

Este núcleo será formado pelo Coordenador Geral, pelo Engenheiro Sênior (N1), responsável pela elaboração de plano municipal de saneamento básico e sistema de informações geográficas em saneamento, um Engenheiro Pleno (N2), responsável pelo plano municipal de saneamento básico, uma Pedagoga (AS0) responsável pela mobilização, organização e sensibilização em atividades de elaboração de plano

municipal de saneamento básico e trabalho em projetos e/ou obras e/ou programas de abastecimento de água ou esgotamento sanitário e por uma Assistente Social (AS1) responsável pela atividade de mobilização social. Fazem ainda parte do Núcleo Gerencial os Especialistas consultores de Plano Municipal de Saneamento Básico que compõem a equipe técnica do Contrato. No Núcleo Gerencial preserva-se, entre o Coordenador Geral e os Engenheiros, Pedagogo e Assistente Social, uma organização piramidal, e na execução das macro-atividades pelos Módulos de Serviço, uma estrutura matricial comandada pelo Núcleo Gerencial, conforme ilustra a figura Estrutura Organizacional da Empresa, apresentada na **Figura 14**.

De acordo com a Estrutura Organizacional proposta, os trabalhos foram agrupados por setores, conforme indicado graficamente na figura apresentada a seguir, denominada "Unidades Organizacionais".

A figura apresentada ilustra a esquematização geral da prestação de serviços pela Empresa, com a agregação de serviços, por módulos e atividades configurando "Unidades Organizacionais Específicas". Na estruturação proposta, o primeiro nível, ilustra o inter-relacionamento e alinhamento do Coordenador Geral com a Secretaria de Infraestrutura Hidrica e Saneamento – **SIHS** e a responsabilidade no aceite e emissão dos relatórios de andamento e pareceres técnicos.

O fluxo de informações e de conhecimento e as inter-relações funcionais entre os diferentes Setores de Trabalho da Empresa possibilitarão a formação de uma equipe adequada, com dinâmicas próprias propícias para os serviços de consultoria de amplo espectro preconizados no Edital, agilizando procedimentos e a operacionalização dos trabalhos. A flexibilidade do corpo técnico da Empresa permitirá ajustes rápidos às necessidades dos serviços e das ações ambientais e habitacionais mediante mobilização expedita de recursos materiais, humanos e tecnológicos, potencializando o desempenho das equipes na condução dos trabalhos.

Na etapa inicial dos trabalhos, o Módulo de Gerenciamento de Empreendimentos, o Setor de Apoio Técnico, atuando de forma proativa e apoiando nas atividades de Planejamento, Administração e sobre tudo nas atividades de inovação tecnológica e de apoio técnico, além de ser responsável pela coordenação setorial nas atividades de capacitação e transferência de conhecimento / informação ao corpo técnico da **SIHS**. Terá uma atuação destacada, visando à rápida implantação dos sistemas informatizados, especialmente concebidos ou adaptados, que proporcionarão agilidade no manejo das informações, transparência no acompanhamento das ações e correção nos controles. Convém ressaltar que as ações da Empresa obedecerão ao Planejamento Geral, concebido sobre elementos pré-existentes e constantemente monitorados para avaliação de procedimentos e correção de rumos. O ambiente das ações planejadas, acompanhadas e monitoradas, em permanente ajuste e correção, auxiliado por recursos informáticos, proporcionará melhores resultados, com riscos minimizados e controlados.

A Coordenação Geral terá a responsabilidade de representar a Empresa em todas as ações executivas e administrativas dos trabalhos junto a **SIHS**, reportando-se hierarquicamente a diretoria da empresa, e, funcional e contratualmente, aos representantes designados da **SIHS**. O Coordenador Geral terá a responsabilidade de alocar e administrar toda a sua equipe gerencial e de nível técnico, de acordo com as necessidades detectadas e/ou apontadas pela **SIHS**. Será de sua única e exclusiva responsabilidade a administração do contrato e de todas as ações gerenciais, executivas e administrativas, adotadas e implementadas durante a realização dos trabalhos. Neste sentido, a atuação do Coordenador Geral será amplamente facilitada pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Contrato – SGQC.

Os Engenheiro Sênior e os Engenheiros Plenos, Pedagogos e Assistente Social, terão a

responsabilidade de alocar e administrar os recursos de seus respectivos Setores de Trabalho, bem como de exercer a responsabilidade técnica sobre os trabalhos realizados, comandando a Equipe Multidisciplinar. Os consultores especializados, quando necessário, serão designados para:

- Prestar Apoio Técnico, em disciplinas específicas, aos engenheiros e técnicos da Equipe Multidisciplinar, emitindo pareceres e orientando as equipes da Empresa;
- Participar de reuniões técnicas com os Setores de Trabalho;
- Participar, quando solicitado, de reuniões técnicas com projetistas, associações de mutirantes e moradores, assessorias técnicas, fornecedores e equipe da SIHS;
- Emitir pareceres técnicos e efetuar visitas técnicas aos locais das ações ambientais e saneamento, quando solicitado.

A Secretária, vinculada diretamente ao Coordenador Geral, será responsável por:

- Organizar e Manter os arquivos da Empresa, do Coordenador Geral e dos Setores de Trabalho;
- Classificar, registrar e distribuir a correspondência;
- Redigir e preparar a correspondência ou documentos de rotina; e
- Executar serviços típicos de escritório, tais como recepção, registro de compromissos, informações e atendimento telefônico.

007

Handwritten signature

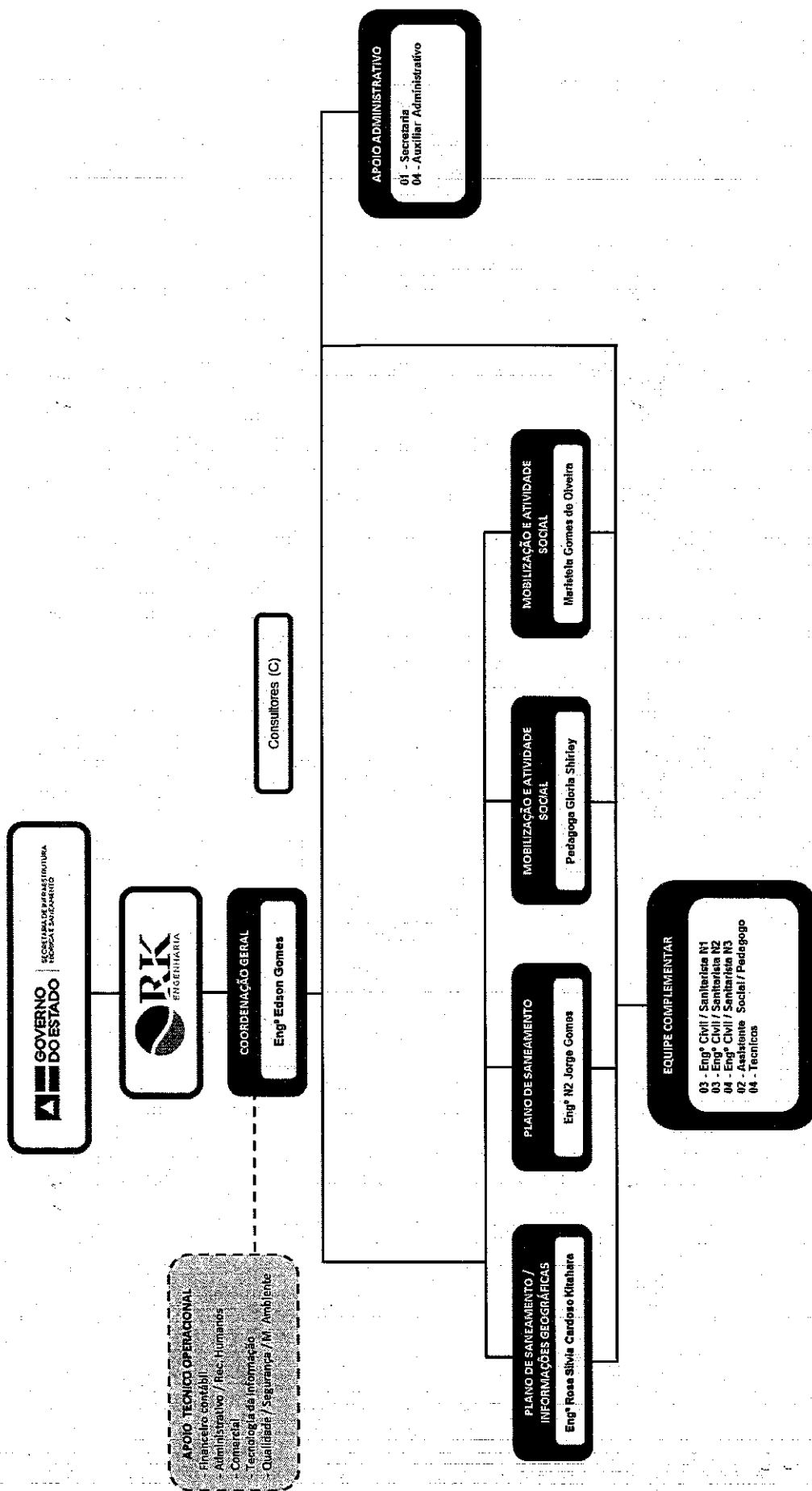


Figura 14 – Organograma da Equipe
Fonte: RK Engenharia (2022)

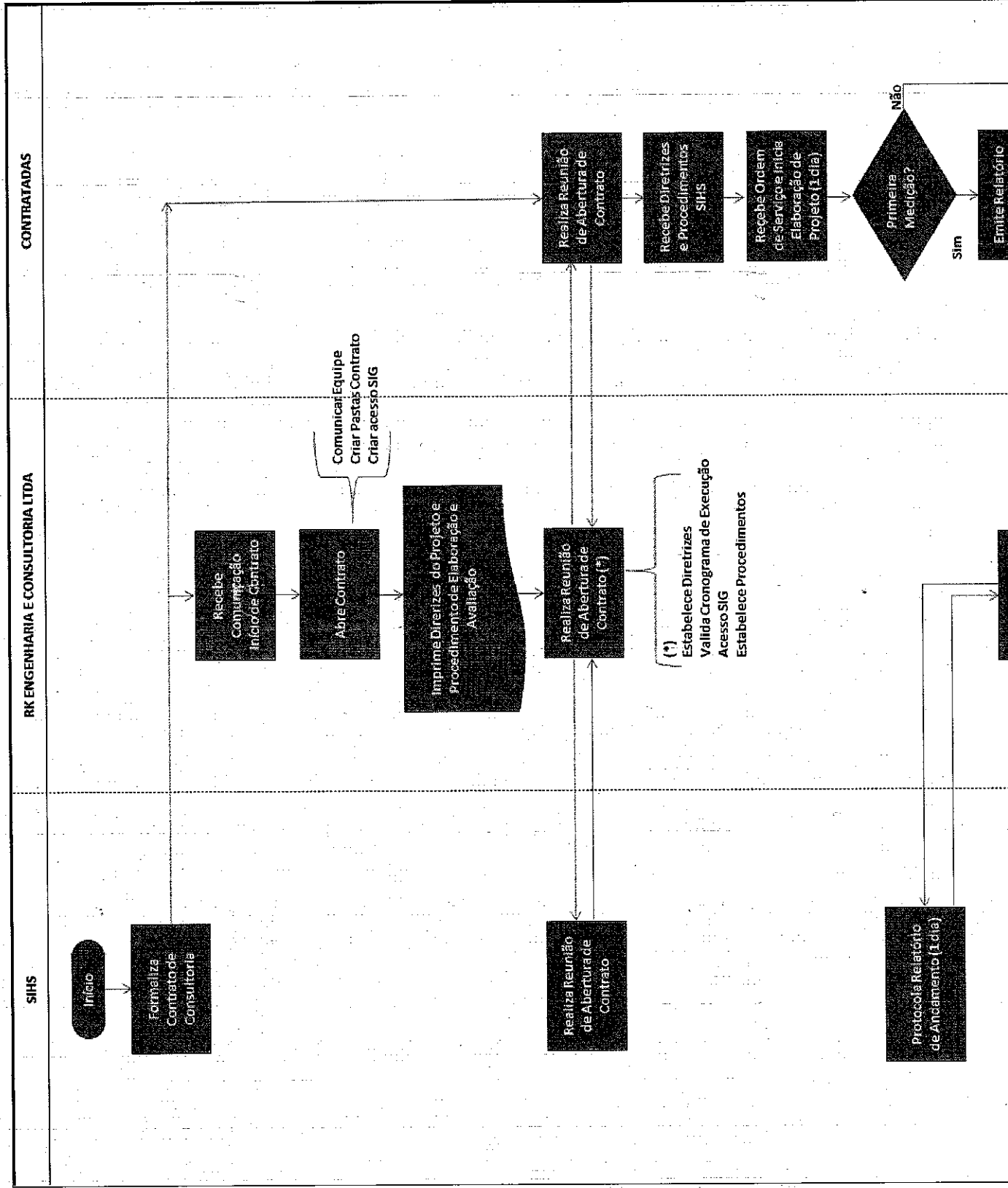
068

Re

2.4 FLUXOGRAMA

Serão realizadas no processo de elaboração do conjunto de documentos até a entrega do relatório final, especificando o tempo necessário para realização de cada atividade, obedecendo como prazo máximo de entrega dos relatórios os períodos indicados cronograma físico.

069



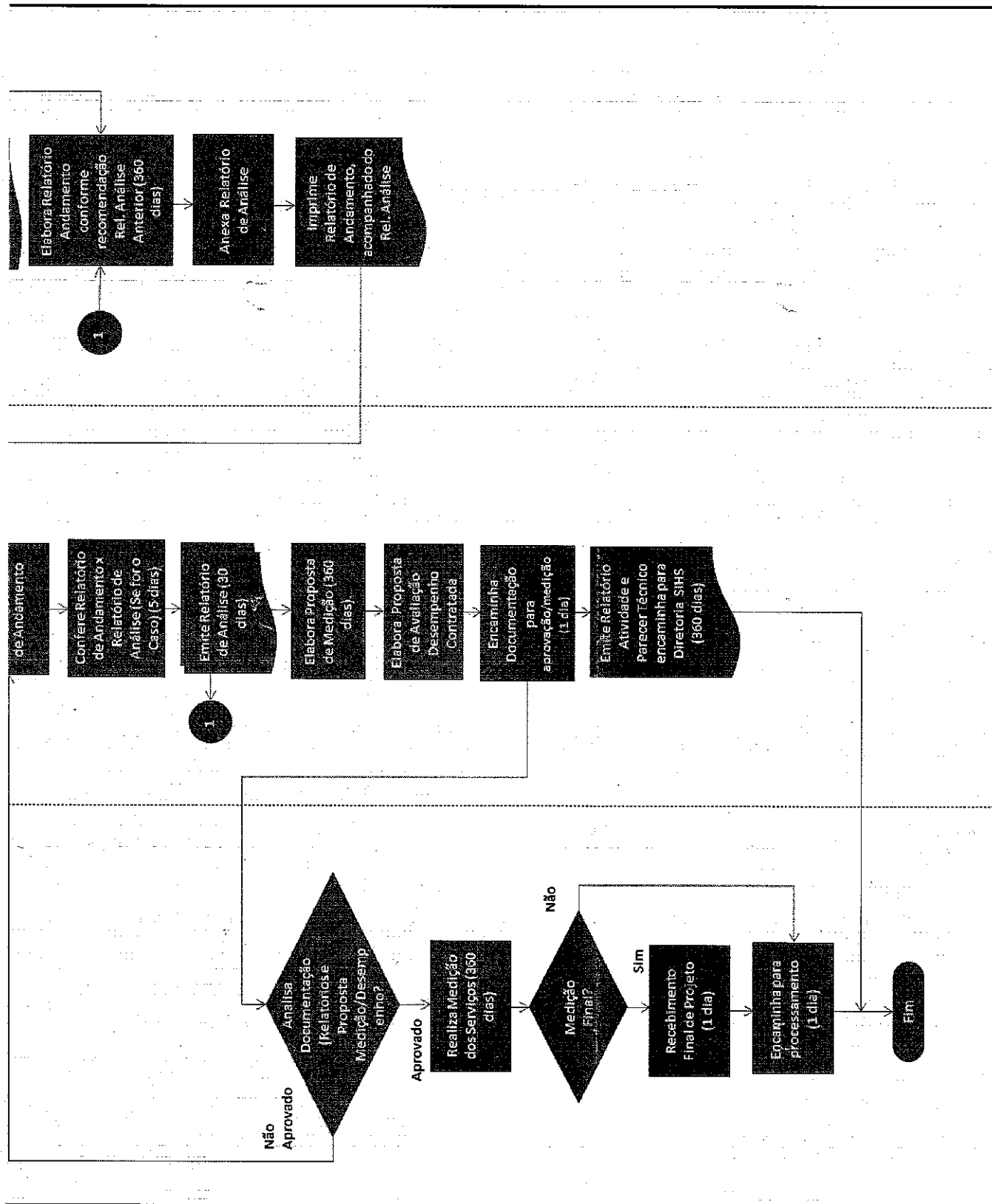


Figura 15 – Fluxograma de Atividades
Fonte: RK Engenharia (2022)

070 2

071

2. EQUIPE TÉCNICA

RK

072

2.1 – Relação Nominal dos Profissionais

Modalidade de Licitação
Concorrência Pública

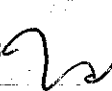
Número
01/2021

RELAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Edson Santos Gomes	Engenharia Civil e Sanitária.	Coordenador
Rosa Silvia Cardoso Kitahara	Engenharia Sanitária e Ambiental	Engenheira Sanitarista
Jorge Alberto Barbosa Gomes	Engenharia Civil	Engenheiro Civil
Glória Shirley Lautenschlager Sanches	Pedagogia	Profissional Social – Pedagoga
Maristela Gomes de Oliveira	Serviço Social	Profissional Social – Assistente Social

073

RK

074 

2.2 – Engenheiro Coordenador - ENO

Salvador, 21 de março de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

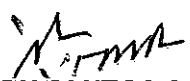
Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Engenharia, para Apoio a SIHS, para o Acompanhamento da Operação Organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs).

DECLARAÇÃO DO PROFISSIONAL

Eu, **Edson Santos Gomes**, portador da carteira e registro no CREA nº 050631451-0, declaro expressamente que autorizo minha inclusão na equipe técnica como **Engenheiro Coordenador**, e que irei participar na execução dos trabalhos.

CONHECIMENTO ABAIXO


EDSON SANTOS GOMES

Engenheiro Civil e Sanitarista

CREA nº 050631451-0



075

IDENTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE TÉCNICA

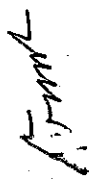
Nome da Firma: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA		Nome do Técnico: Edson Santos Gomes	
Função na Equipe: Engenheiro Coordenador	Data de Nascimento: 09/07/1944	Nacionalidade: Brasileira	Identificação (CREA ou Similar / Passaporte): CREA nº 050631451-0

INSTRUÇÃO, CURSOS DE EXTENSÃO, APERFEIÇOAMENTO, PÓS-GRADUAÇÃO, ETC.

Nº	Discriminação	Estabelecimento de Ensino ou Entidade	Localidade	Duração	Ano de Conclusão
1	Engenharia Civil	Escola Politécnica da UFBA	Salvador/BA	Plena	1967
2	Pós-Graduação em Engenharia Sanitária	Escola de Saúde Pública da USP	São Paulo/SP	Plena	1975

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Identificação dos serviços executados (Objeto/Natureza, Localização, Extensão, Quantitativos)	Função Desempenhada	Período de Execução		Contratante	Nº da CAT
		Mês/Ano	Mês/Ano		
Elaborou o Plano Diretor de Limpeza Urbana, inclusive com utilização do SIG, dos Municípios de Cachoeira, São Félix e Muritiba, Bahia.	Coordenador	01/1994	03/1996	CONDER	0339/1996
Elaboração de Projetos para Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário para a Localidade de Cumuruxatiba, Município de Prado, Bahia.	Coordenador	02/2005	08/2006	CERB	0363/2007

Elaborou o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS de São Francisco do Conde, Bahia.	Coordenador	01/2015	05/2018	Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde	0911/2019
Local e Data: Salvador, 06 de abril de 2022.	Assinatura: 				

077



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
 Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 126600/2022
Emissão: 17/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: BZy4c

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados abaixo. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - CREA-BA.

Interessado(a)

Profissional: EDSON SANTOS GOMES

Registro: 0506314510

CPF: 002.349.745-91

Tipo de Registro: DEFINITIVO (PROFISSIONAL DIPLOMADO NO PAÍS)

Data de registro: 18/05/1972

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL

Atribuição: Artigos 28 e 29 do Decreto Federal 23569/33

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia - UFBA

Data de Formação: 28/12/1967

ENGENHEIRO SANITARISTA

Atribuição: ARTIGO 18 DA RESOLUÇÃO 218/73 DO CONFEA.

Data de Formação: 19/12/1975

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2022 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: CONSÓRCIO GESTOR METRÔ BAHIA

Registro: 0010078932

CNPJ: 28.355.454/0001-02

Data Início: 03/10/2017

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.

Registro: 0000219380

CNPJ: 18.150.794/0001-35

Data Início: 27/07/2015

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO SUPERVISOR ENGEVIX/RK

Registro: 0010096728

CNPJ: 29.604.593/0001-87

Data Início: 18/05/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

078



KE



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
 Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 126600/2022
Emissão: 17/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: BZy4c

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSORCIO CONSULTOR ER -VLT/MONOTRILHO

Registro: 0010163085

CNPJ: 35.030.335/0001-37

Data Início: 15/05/2020

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GERENCIADOR NOVO MANE DENDÊ - EGJR

Registro: 0010169377

CNPJ: 35.398.555/0001-18

Data Início: 15/05/2020

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO CORREDORES SALVADOR_ER

Registro: 0000002010

CNPJ: 20.816.154/0001-63

Data Início: 09/09/2015

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSORCIO GESTOR EPR

Registro: 0010095950

CNPJ: 29.473.632/0001-54

Data Início: 08/08/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GESTOR MANEJO DE ÁGUAS BAHIA

Registro: 0010078940

CNPJ: 24.207.960/0001-95

Data Início: 08/08/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO CONSULTOR DRENAGEM - ER

Registro: 0010106006

CNPJ: 30.166.591/0001-32

Data Início: 08/08/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GESTOR EDIFICAÇÕES BAHIA

Registro: 0010034080

CNPJ: 24.146.005/0001-95

Data Início: 06/09/2017

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO CONSULTOR EDIFICAÇÕES PÚBLICAS BAHIA

Registro: 0010034099

CNPJ: 24.051.953/0001-47

Data Início: 26/09/2016

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

079



Handwritten signature



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 126600/2022
Emissão: 17/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: BZy4c

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

Tipo de Responsabilidade: QUADRO TÉCNICO

030



A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publica/>, com a chave: BZy4c
Impresso em: 17/02/2022 às 08:39:22 por: adapt, ip: 179.182.16.223

Handwritten signature

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Fu Prof. Dr. Roberto Leal Lobo e Silva Filho, Reitor da Universidade de São Paulo no exercício de minhas atribuições e usando da autoridade que me confere o Estatuto desta Universidade, faço saber a vista das aprovações

obtidas por **EDSON SANTOS GOMES, RG. 433.024**

filho de **Manoel Gomes da Silva e Orgalina Santos Gomes,**

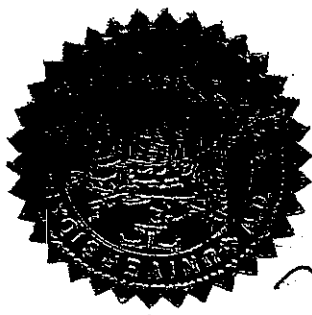
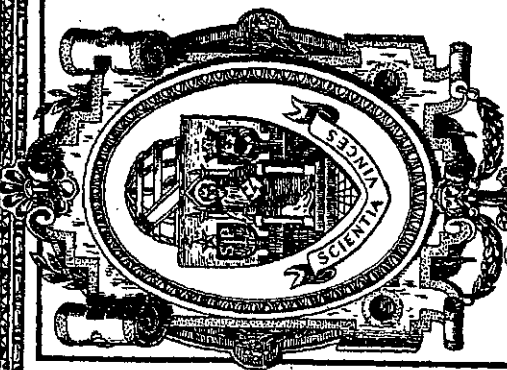
nascido em **Jacobina, Bahia,** *aos 9 de julho de 1944*

que lhe foi conferido o grau de **Engenheiro Sanitarista**
e para que possa gozar dos direitos e prerrogativas inerentes a este título fix-lhe
passar o presente diploma, o qual vai assinado por mim, pelo Diretor, pelo
Secretário da Unidade e pelo diplomado.

Reitor da Universidade de São Paulo, em 13 de agosto de 1991

Assinado por
09/08/91
0 Secretário

Assinado por
09/08/91
0 Diplomado



08

CARTÓRIO VIEIRA
Cartório do 5º Ofício de Notas
Rua Miguel Calmon, 459 - Ed. Almirante Barroso - 1º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-010
Tel: (71) 3034-5800
End.: Pç Inglaterra, 6, Ed. Bk 3º Andar, Comércio - Salvador/Bahia - 410

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original a mim apresentado.
Salvador, 26 de janeiro de 2022
Em Teste da Verdade.
ALANA SANTOS ARAÚJO NASCIMENTO
ESCREVENTE
Pelo: 1606 AE380160-6 - Valor: R\$ 6,00
R\$2,05, FICOM R\$0,00; PGE R\$0,12, Def. Pub.
R\$0,08, FMMPBA R\$ 0,06
www.tiba.jus.br/autenticidade

Alana Santos Araújo Nascimento
Praca da Inglaterra, 06
Ed. Bk 3º Andar - Comércio
CEP: 40.015-140 - SSA - BA
(71) 3034-5800

Salvador, 06 de abril de 2022

A

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia, para apoio a SIHS, para o acompanhamento da operação organizacional das microrregiões de saneamento básico (MSBs).

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, **Edson Santos Gomes**, Engenheiro Civil e Sanitarista, assumo a responsabilidade técnica pelo serviço licitado e o compromisso de integrar o quadro técnico da empresa, no caso do objeto contratual vir a ser a esta adjudicado.


EDSON SANTOS GOMES
Engenheiro Civil e Sanitarista
CREA nº 050631451-0

082

Modalidade de Licitação
Concorrência Pública

Número
01/2021

CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
ENGENHEIRO COORDENADOR
EDSON SANTOS GOMES

ITEM	EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA	Nº DA CAT
Acompanhamento, e/ou supervisão, e/ou execução, e/ou fiscalização de plano municipal de saneamento básico, para cidade ou grupo de municípios.		
1	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Francisco do Conde - PMSB e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS.	0911/2019
Acompanhamento, e/ou supervisão, e/ou execução de projetos e/ou obras de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, para cidade ou grupo de municípios.		
2	Elaboração de Projetos para Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário para a Localidade de Cumuruxatiba, Município de Prado, Bahia.	0363/2007
Acompanhamento e/ou supervisão e/ou execução de informações geográficas em saneamento para cidade ou grupo de municípios.		
3	Plano Diretor de Limpeza Urbana dos Municípios de Cachoeira, São Félix e Muritiba, Bahia.	0339/1996

083



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

911/2019

Atividade concluída

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **EDSON SANTOS GOMES** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **EDSON SANTOS GOMES**

Registro: **3320/D**

RNP: **0506314510**

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHEIRO SANITARISTA**

Número da ART: **BA20170194079**

Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO**

Registrada em: **28/12/2017**

Baixada em: **14/01/2019**

Forma de registro: **INICIAL**

Participação técnica: **EQUIPE**

Empresa contratada: **RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.**

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

CPF/CNPJ: **13.830.823/0001-96**

Endereço do contratante: **PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA**

Nº: **S/N**

Complemento:

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **São Francisco do Conde**

UF: **BA**

CEP: **43900000**

Contrato: **169/2014**

Celebrado em: **16/10/2014**

Valor do contrato: **R\$ 486.000,00**

Tipo de contratante: **PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO**

Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

Endereço da obra/serviço: **ÁREA SÃO FRANCISCO DO CONDE**

Nº: **S/N**

Complemento:

Bairro: **DIVERSOS**

Cidade: **SÃO FRANCISCO DO CONDE**

UF: **BA**

CEP: **43900000**

Data de início: **16/10/2014**

Conclusão efetiva: **15/05/2018**

Finalidade: **Saneamento básico**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

CPF/CNPJ: **13.830.823/0001-96**

Atividade Técnica: **5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - CONSTRUÇÃO -> OBRAS EM TERRA E TERRAPLENAGEM -> #128 - DRENAGEM 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #169 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS -> SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS -> #181 - REDE HIDRO-SANITÁRIA 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #687 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #687 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 90 - Elaboração de Orçamento 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #732 - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #732 - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) 90 - Elaboração de Orçamento 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #83 - SANEAMENTO 24 - Projeto 1.00 UNIDADE;**

Observações

ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE - PMSB E O PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PGIRS.

Informações Complementares

- ESTA CERTIDÃO É PARA FIM EXCLUSIVO DE ACERVO TÉCNICO E NÃO ACRESCENTA QUALQUER ATRIBUIÇÃO ÀS ORIGINARIAMENTE CONSIGNADAS NO REGISTRO DO PROFISSIONAL NO CREA, SENDO VEDADA QUALQUER EXTRAPOLAÇÃO, NOS TERMOS DA ALÍNEA "b" DO ARTIGO 6º DA LEI 5.194 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1996.
- O ATESTADO ANEXO NÃO CONFERE RECONHECIMENTO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS SERVIÇOS REFERENTES À ENGENHARIA AMBIENTAL.
- O VÍNCULO EMPREGATÍCIO DO PROFISSIONAL REQUERENTE COM A EMPRESA EXECUTORA RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA, CNPJ 18.150.794/0001-35 FOI A PARTIR DE 20/07/2015 E SEU CADASTRO COMO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA MESMA FOI EM 27/07/2015.

084





Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

911/2019

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico – CAT, o atestado contendo 4 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 911/2019
28/01/2019, 15:20
5Wx4B

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega de propostas.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 5Wx4B

085





ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a empresa RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA., CNPJ/MF nº 18.150.794/0001-35, tendo como responsável legal a Engª Rosa Silva Cardoso Kitahara, CREA/BA nº 050631169-4, executou para a Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, através do Contrato nº 169/2014, que tem como objeto a "Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Francisco do Conde - PMSB e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS", tendo a empresa apresentado bom desempenho técnico.

ESCOPO DOS SERVIÇOS

A execução dos serviços satisfaz o cumprimento das seguintes etapas:

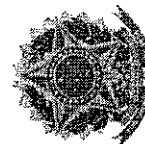
- Elaboração do Plano de Mobilização Social;
- Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, compreendendo:
 - Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município;
 - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico (Objetivos e Metas);
 - Concepção dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas do PMSB São Francisco do Conde. Definição das ações para emergência e contingência;
 - Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas;
- Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos-PGIRS, compreendendo diagnóstico, estudos de concepção, diretrizes, proposições e dimensionamento, avaliação socioambiental e avaliação econômica e financeira;
- Relatório Final do PMSB e PGIRS São Francisco do Conde.

ESCOPO DOS SERVIÇOS

Plano de Mobilização Social

- Formação de mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos e as propostas relativas ao Plano de Saneamento Básico. Exemplos: informativos ou boletins impressos, cartilhas, páginas para a internet, vídeos explicativos e programas de rádio dentre outros meios de divulgação e comunicação;
- Estabelecimento de canais para recebimento de críticas e sugestões, garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas. Exemplo: consulta pública pela internet e/ou por formulários ou outros meios disponíveis;
- Mobilização e realização de 04 oficinas;

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 911/2019, emitida em 28/01/2019



Certidão nº 911/2019
29/01/2019, 10:14

Chave de Impressão: 5Wx4B
O documento neste ato registrado foi emitido em 25/01/2019 e contém 4 folhas

086



Handwritten signature/initials.



- Constituição de Grupos de Trabalho para o desenvolvimento de temas específicos do Plano quando a realidade complexa indicar ou houver a necessidade de atuação articulada de diferentes órgãos e instituições;
- Concepção dos eventos abertos à comunidade local, a exemplo de debates, seminários e audiências públicas para discussão e participação popular na formulação do PMSB São Francisco do Conde, incluindo a recepção de dados de saneamento;
- Realização de Conferência Municipal de Saneamento Básico, para a discussão das propostas e instrumentos do PMSB, incluindo agenda de eventos e discussões setoriais e temáticos preparatórios;
- Forma de acompanhamento e participação, no processo de elaboração do PMSB, dos Conselhos da Cidade, de Saúde, de Meio Ambiente e de Educação.

Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico

Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município:

- Caracterização geral do município;
- Situação Institucional;
- Situação econômico-financeira;
- Sistema de abastecimento de água;
- Sistema de esgotamento sanitário;
- Serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de Resíduos da Construção Civil e de Resíduos dos Serviços de Saúde;
- Serviços de manejo de águas pluviais e drenagem urbana;
- Desenvolvimento urbano e habitação;
- Meio ambiente e recursos hídricos;
- Saúde;
- Realização de 04 oficinas com a população local para apresentação do Diagnóstico.

Prognósticos e alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico (Objetivos e Metas):

- Modelo de gestão dos serviços de saneamento básico;
- Projeções de demanda de serviços públicos de saneamento básico;
- Modelo de fiscalização e regulação dos serviços locais de saneamento básico;
- Estimativa das Demandas por serviços de saneamento básico para todo o período do PMSB São Francisco do Conde;
- Definição de responsabilidades dos serviços de saneamento básico tratados no PMSB São Francisco do Conde;
- Alternativas para o atendimento das demandas dos 4 (quatro) eixos dos serviços de saneamento básico para atendimento das carências existentes, de acordo com a lei 11.445/07;
- Objetivos e metas pretendidas com a implantação do PMSB São Francisco do Conde;

[Handwritten signature]

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 911/2019, emitida em 28/01/2019



Certidão nº 911/2019
29/01/2019, 10:14

Chave de Impressão: 5Wx4B

O documento neste ato registrado foi emitido em 25/01/2019 e contém 4 folhas

087



[Handwritten signature]



- Análise socioambiental e da viabilidade técnica e econômico financeira da prestação dos serviços considerando os cenários dos objetivos, metas, programas, projetos e ações;

Concepção dos Programas, Projetos e Ações Necessárias para Atingir os Objetivos e as Metas do PMSB e do PGIRS do Município de São Francisco do Conde. Definição das Ações para Emergência e Contingência:

- Ações imediatas;
- Ações prioritárias;
- Programação das ações do PMSB São Francisco do Conde;
- Cronograma de implantação das ações estabelecidas para o PMSB São Francisco do Conde;
- Mecanismos para a avaliação sistemática da eficácia, eficiência e efetividade das ações programadas;
- Atendimento de demandas temporárias;
- Atendimento e operação em situações críticas;
- Planejamento de planos de riscos para garantia da segurança da água;
- Realização de 04 oficinas com a população local para apresentação do Prognóstico e Concepção dos Programas.

Mecanismos e Procedimentos de Controle Social e dos Instrumentos para o Monitoramento e Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações Programadas:

- Indicadores de interesse;
- Critérios para avaliação dos resultados do PMSB e suas ações;
- Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico, bem como para acompanhamento das ações do PMSB São Francisco do Conde.

Relatório do Plano Municipal de Saneamento Básico (inclui o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos):

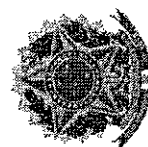
- Relatório síntese do PMSB para distribuição aos participantes representantes de entidades não pertencentes à administração pública;
- Conferência Municipal de saneamento para apreciação do PMSB (análise das propostas apresentadas pela sociedade civil para incorporação ao texto do PMSB);
- Minuta do PMSB, para a apreciação da contratante;
- Relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico, contemplando todas as etapas e produtos desenvolvidos;
- Proposta de anteprojeto de lei ou de minuta de decreto para aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Audiência pública - Apresentação final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

VALOR DO CONTRATO: R\$ 486.000,00 (quatrocentos oitenta e seis mil reais).

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 15/01/2015 à 15/05/2018

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 16/10/2014

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 911/2019, emitida em 28/01/2019



Certidão nº 911/2019
28/01/2019, 10:14

Chave de Impressão: 5Wx4B

O documento neste ato registrado foi emitido em 25/01/2019 e contém 4 folhas

088



PK



- 1º ADITIVO:** Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/09/2015 e término em 15/03/2016.
- 2º ADITIVO:** Prorrogado por mais 240 dias, com início em 15/03/2016 e término em 15/11/2016.
- 3º ADITIVO:** Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/11/2016 e término em 15/05/2017.
- 4º ADITIVO:** Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/05/2017 e término em 15/11/2017.
- 5º ADITIVO:** Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/11/2017 e término em 15/05/2018.

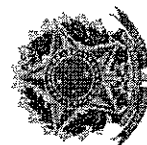
EQUIPE TÉCNICA:

Rosa Silvia Cardoso Kitahara - Eng. Sanitarista e Ambiental - CREA/BA nº 050631169-4
 Edson Santos Gomes - Eng. Civil e Sanitarista - CREA/BA nº 050631451-0
 Olímpio Antonio da Silva Neto - Eng. Civil - CREA/BA nº 050308985-0
 Jorge Alberto Barbosa Gomes - Eng. Civil - CREA/BA nº 050400027-6
 Soraia de Cácia Alves Hohlemverger - Eng. Sanitarista e Ambiental - CREA/BA nº 050609067-1
 Miguel Martinez Perez - Eng. Civil - CREA/BA nº 050088014-0
 Edson Dantas da Silva - Eng. Civil - CREA/BA nº 051296867-5
 Júlio Cesar da Silva Borges - Eng. Sanitarista e Ambiental - CREA/BA nº 050248349-0
 Glória Shirley Lautenschlager Sanches - Pedagoga
 Regina Raimunda Carvalho Martins - Pedagoga
 Ana Karina Cordeiro da Silva - Assistente Social - CRESS/BA nº 8.275
 Jessica da Silva Santana - CRESS/BA nº 12.323

São Francisco do Conde, 15 de Maio de 2018.


Evandro Santos Almeida
 Prefeito Municipal

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 911/2019, emitida em 28/01/2019



Certidão nº 911/2019
 28/01/2019, 10:14
 Chave de Impressão: 5Wx4B
 O documento neste ato registrado foi emitido em 25/01/2019 e contém 4 folhas

089



Handwritten signature/initials

**CREA-BA**Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia da Bahia**CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO**

No. CAT: 363/2007

Página 1 de 2

Certifico, a pedido de parte interessada adiante nominada e qualificada, para fins de acervo técnico, que fazendo reaver os arquivos deste Conselho foi verificado encontrar-se anotado sob forma de responsabilidade técnica o que se segue:

Profissional : EDSON SANTOS GOMES

Número da Carteira : BA 3320/D

Visto CREA :

CREA de Origem : BAHIA

Título : Engenheiro Civil

Título : Engenheiro Sanitarista

Número ART : BA0000003320000121 Série: A

Data de Anotação : 21/02/2005

No. ART Vinculada :

Empresa Contratada : UFC ENGENHARIA LTDA

Nome Contratante : COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA-CERB

Nome Proprietário : COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA-CERB

Endereço da Obra : LOCALIDADE DE CAMURUXATIBA

Valor da Obra/Serviço R\$ 362.136,91

Cidade : PRADO-BA

Participação : Equipe

Tipo da ART : Normal

Tipo do Contrato : Empregador

Data da Baixa : 07/03/2007

Motivo da Baixa : POR CONCLUSÃO

Período : 15/02/2005 à 16/08/2006

Observações

SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA LOCALIDADE DE CAMURUXATIBA NO MUNICÍPIO DE PRADO/BA. CONTRATO N° 004/2005.

PRAZO PARA ENTREGA: 180 (CENTO E OITENTA) DIAS

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO

Descrição: SANEAMENTO

Nível: SUPERVISAO OU COORDENACAO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO

Descrição: REDE DE AGUA

Nível: SUPERVISAO OU COORDENACAO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO

Descrição: REDE DE ESGOTO

Nível: SUPERVISAO OU COORDENACAO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO

Descrição: ESTACAO TRATAMENTO DE AGUA

Nível: SUPERVISAO OU COORDENACAO

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

090

AR



CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia da Bahia

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

No. CAI: 363/2007

Página 2 de 2

Número ART : BA0000003320000130 - Série: A
Data de Anotação : 23/02/2006
No. ART Vinculada : 4869000124
Empresa Contratada : UFC ENGENHARIA LTDA
Nome Contratante : SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO-SEDUR
Nome Proprietário : SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO-SEDUR
Endereço da Obra : DIVERSAS LOCALIDADES NO ESTADO DA BAHIA
Valor da Obra/Serviço R\$: 1.335.796,41
Cidade : SALVADOR-BA
Participação : Co-Autor
Tipo de ART : Normal
Tipo do Contrato : Empregador
Data da Baixa : 07/03/2007
Motivo da Baixa : POR CONCLUSÃO
Período : 11/08/2005 a 11/05/2007

Observações

ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA PARA AS LOCALIDADES DO
PROJETO DE MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PRODUZIDA - PROJETO AGUA RUA. CONTRATO 004/05.

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: SANEAMENTO
Nível: SUPERVISAO OU COORDENACAO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: REDE DE AGUA
Nível: SUPERVISAO OU COORDENACAO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: ESTACAO TRATAMENTO DE AGUA
Nível: SUPERVISAO OU COORDENACAO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: ESTACAO ELEVATORIA
Nível: SUPERVISAO OU COORDENACAO

Cuja(s) cópia(s) xerografada(s) do(s) atestado(s), cujo teor é de inteira responsabilidade do(s) emitente(s), vai(ão) em anexo conferida(s) e autenticada(s). Esta certidão é para fim exclusivo de acervo técnico e não acrescenta qualquer atribuição as originalmente consignadas no registro do profissional no CREA, sendo vedada qualquer extrapolção, nos termos da alínea "B" do artigo 6o. da lei 5.194 de 24 de dezembro de 1966. E nada mais havendo, nem me tendo sido pedido, eu, MARIA DA GRACA C. SILVA FREITAS, dato e assino a presente certidão.

SALVADOR/BA 07/03/2007

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

MARIA DA GRACA C. SILVA FREITAS
SUPERV. DE REGISTRO E CADASTRO



091

AC

ATESTADO TÉCNICO		DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL Nº 01/12
CONTRATANTE: CERB – COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA				
CONTRATADA: UFC – ENGENHARIA LTDA				
CNPJ: 32.690.778 / 0001 - 56		ENDEREÇO: TRAVESSA OSMAN LORDELO GUIMARÃES, S / N, QD. F, LOTES 14 / 15 / 16, CENTRO, LAURO DE FREITAS, BAHIA		
OBRA/SERVIÇO EXECUTADO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA A LOCALIDADE DE CUMURUXATIBA, MUNICÍPIO DE PRADO				
DATA DE INÍCIO: 15 / 02 / 05		DATA DE TÉRMINO: 16 / 08 / 06		
CONTRATO Nº: 004 / 05		VALOR: R\$ 362.136,91		
RESPONSÁVEL(VEIS) TÉCNICO(S) DA CONTRATADA				
NOME: PEDRO ANTÔNIO PASSOS DE OLIVEIRA		INSCRIÇÃO ORGAO DE CLASSE: CREA BA0000004869		
NOME: EDSON SANTOS GOMES		INSCRIÇÃO ORGAO DE CLASSE CREA BA0000003320		
NOME: SÉRGIO CADI YU MA		INSCRIÇÃO ORGAO DE CLASSE: CREA BA0000023469		
Atestamos para os devidos fins que a UFC – ENGENHARIA LTDA executou mediante instrumento contratual conforme objeto a seguir descrito:				

Descrição dos serviços executados:

População Beneficiada e Demanda Relacionada:

ANOS	POPULAÇÃO - HAB (ESTIMADA COM BASE NAS LIGAÇÕES RESIDENCIAIS DA COELBA)			DEMANDAS		
	POP. RESIDENTE	POP. FLUTUANTE	TOTAL	VAZÃO MÉDIA	VAZÃO MÁXIMA	VAZÃO MÁXIMA
			(RESIDENTE + FLUTUANTE)	(l/s)	DIÁRIA (l/s)	HORÁRIA (l/s)
2006	2.855	1.537	4.392	7,17	8,60	12,90
2026	6.256	3.368	9.624	15,71	18,85	28,27

PROJETO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1) Estruturas de Captação

Este Atestado encontra-se registrado no CREA/BA e é parte integrante e inseparável do CAT Nº 3638007, sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A certificação do CREA/BA limita-se às informações descritas nos ART's.

Maria das Graças Calhaz de Freitas
Supl. de Registro e Cadastro

Maria de Fátima Schneider
Gerente / GESP

CERB-Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Moacir Brito Soares Santana
Mat. 186-1

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

092

KE

ATESTADO TÉCNICO		DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL Nº 02/12
------------------	--	-----------------------------	------------------------	----------------

O SAA de Cumuruxatiba será suprido por um manancial subterrâneo, sendo a captação feita em poço tubular com as seguintes características:

VAZÃO	99,76 m³/h
PROFUNDIDADE	176,70 m
NÍVEL ESTATICO	21,84 m
NÍVEL DINÂMICO	31,67 m

1) Estruturas de Recalque

O sistema de recalque é composto por 03 (três) estações elevatórias: EEAB - Estação Elevatória de Água Bruta, EEAT1 - Estação Elevatória de Água Tratada 1 e EEAT2 - Estação Elevatória de Água Tratada 2, com as seguintes características:

ESTAÇÃO / LOCALIZAÇÃO	CHEGADA DO RECALQUE - UNIDADE / LOCALIZAÇÃO	ALTURA MANOMÉTRICA (m.c.a.)	VAZÃO POR BOMBA (l/s)	TEMPO MÁXIMO DE BOMBEAMENTO (h)	POTÊNCIA (c.v.)
EEAB / Morro da Fumaça	RAD1 / Morro da Fumaça	46,42	22,62	20	25
EEAT1 / Morro da Fumaça	RED1 / Morro da Fumaça	12,79	9,17	20	3
EEAT2 - CONJUNTO 2 / Morro do Cantagalo Zona Alta	RED2 / Morro do Cantagalo	13,86	2,60	20	1,5
EEAT2 - CONJUNTO 3 / Morro do Cantagalo Zona Alta	RED3 / Bairro de Areia Preta	26,23	2,81	20	3
EEAT2 - CONJUNTO 4 / Morro do Cantagalo Zona Alta	RED EXISTENTE / Morro do Cantagalo Zona Alta	12,71	2,22	20	1

2) Estruturas de Adução

O SAA de Cumuruxatiba é composto por uma (01) adutora de água bruta e (04) quatro adutoras de água tratada com seguintes características:

Este Atestado encontra-se registrado na CREA/BA e é parte integrante e insuprível da CAT nº 36318008 sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A autenticação da CREA/BA encontra-se de conformidade com a ART nº

CARTÓRIO
VIEIRA
OUTRO LUGAR

Cartório do 5º Ofício de Notas
Rua Miguel Calmon, 459 - Edif. Almirante Barroso - 1º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-010
Tel: (71) 3034-5800

End.: Pç Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio e Serviços - Salvador

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original a mim apresentado.

Salvador, 17 de Março de 2022

Em Test. da Verdade.

GRAÇA MARIA DE JESUS RODRIGUES - ESCRIVENTE

Selo: 1806 AE372467-7 - Valor: R\$ 5,00
R\$2,06, FECOM R\$0,79, PGE R\$0,12, Def. Púb.
R\$0,08, FMMPBA R\$ 0,05

Assinatura em: www.tjba.jus.br/autenticidade

Assinatura
Marta dos Anjos Calsao de Freitas
Supl. de Registro e Cadastro

CREB - Cia. de Eng. Rural da Bahia
Maria de Fátima Schneider
Garante / GESP

CREB - Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Moacir Brito Soares Santana
Mat. 186-1

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

093

AC

ATESTADO TÉCNICO		DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL. 1 03/1
------------------	--	-----------------------------	------------------------	---------------

ADUTORA	UNIDADE DE SAÍDA	UNIDADE DE CHEGADA	REGIME	VAZÃO (l/s)	MATERIAL	DN	EXTENSÃO (m)
AAS	POÇO TUBULAR (Morro da Fumaça)	RAD1 (Morro da Fumaça)	Recalque	22,62	Aço	5"	41,09
					Galvanizado	6"	2,00
					FoFe	150 mm	8,41
AAT1	RAD1 (Morro da Fumaça)	NÓ 0 da Rede da Zona Baixa do Morro da Fumaça	Gravidade	5,35	PVC PBA Cl 12	100 mm	569,86
AAT2	NÓ 07 da Rede da Zona Alta do Morro da Fumaça	PSU-1 (Morro do Cantagalo)	Gravidade	4,75	PVC PBA Cl 12 e FoFe na Travessia	100 mm	864,40
AAT3	EEAT2 (conj. motor-bomba 3)	RED3 (Areia Preta)	Recalque	2,81	PVC PBA Cl 12	75 mm	1.601,08
					FoFe na Travessia	80 mm	
AAT4	NÓ 36 da Rede da Zona Alta do Morro da Fumaça	NÓ 0 da Rede da Pista das Pousadas	Gravidade	10,28	PVC PBA Cl 12	100 mm	371,49

3) Estruturas de Tratamento

Tipo: desinfecção com hipoclorito de cálcio em casa de cloração com tanques de mistura (2 de 500 l), tanque de armazenamento (2 de 250 l). área para armazenamento dos produtos químicos, 1 laboratório / escritório, 1 sanitário, 1 depósito e área física das estruturas de tratamento: 29,05 m²

4) Estruturas de Reservação

O sistema de reservação é composto por 04 (quatro) reservatórios de distribuição projetados, 01 (um) reservatório de distribuição existente e 01 (um) poço de sucção projetado, com as seguintes características:

RESERVATÓRIO	TIPO	CAPACIDADE (m ³)	LOCALIZAÇÃO	FUNÇÃO	ZONA ATENDIDA
RAD1	Apoiado	200	Zona Alta do Morro da Fumaça	Tanque de Contato, Poço de Sucção da EEAT1 e Distribuição	ZONA 1 - Zona Baixa do Morro da Fumaça
RED1	Elevado	200	Zona Alta do Morro da Fumaça	Distribuição	ZONA 2
RED2	Elevado	50	Zona Alta do Morro do Cantagalo	Distribuição	ZONA 3
RED3	Elevado	50	Bairro Areia Preta	Distribuição	ZONA 4
RED EXISTENTE	Elevado	30	Zona Alta do Morro do Cantagalo	Distribuição	ZONA 1 - Zona Baixa do Morro do Cantagalo
PSU1	Apoiado	75	Zona Alta do Morro do Cantagalo	Poço de Sucção da EEAT2	

5) Estruturas de Distribuição

Este Atestado é emitido e registrado no RLA/BIA e é parte integrante e incorporável da CAT N° 36318007, sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A autenticação do RLA/BIA tem por finalidade a autenticação dos documentos ARLs.

RB-Cia. de Eng. Rural da Bahia
José Moacir Brito Soares Santana
Mat. 186-1

Secretaria das Cidades, Culturas e Esportes
Secretaria de Registro e Cadastro

CERB - Cia de Eng. Rural da Bahia
Maria de Fátima Schindler
Gerente GESP

094
AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

	ATESTADO TÉCNICO	DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL 04
--	-------------------------	------------------------------------	-------------------------------	-----------------

O sistema de distribuição foi dimensionado para atender as zonas abaixo indicadas:

ZONA	ÁREA ATENDIDA	ALIMENTAÇÃO
1	Zona Baixa do Morro da Fumaça e, eventualmente, Zona Baixa do Cantagalo	RAD1
1	Zona Baixa do Morro do Cantagalo, exclusivamente	RED EXISTENTE
2	Zona Alta do Morro da Fumaça, Pista das Pousadas e Zonas de Expansão IIIA, IIIB, IV, V, VI, VII	RED1
3	Zona Alta do Morro do Cantagalo e Zona de Expansão II	RED2
4	Bairro Areia Preta e Zona de Expansão I	RED3

6) Estruturas de Operação

Para a operação foram previstas as seguintes estruturas localizadas na casa de cloração: um escritório / laboratório, um sanitário e um depósito.

7) Dispositivos Complementares

Dispositivos necessários à proteção e urbanização das unidades:

ETA – cerca/muro ajardinamento sistema de drenagem	EEAT2 – cerca/muro ajardinamento sistema de drenagem	RED3 – cerca/muro ajardinamento sistema de drenagem
--	--	---

8) Quantificação do Empreendimento

Estruturas de Captação

DISPOSITIVO	UNIDADE	QUANTIDADE
POÇO	un	1
EEAB	un	1

Este Atestado encontra-se registrado no CREA/BA e é parte integrante e inseparável da CAT N° 3631300, sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A certificação do CREA/BA limitase às informações descritas nas ART's.

M. Freitas
Mário das Graças Coutinho da Freitas
Superv. de Registro e Cadastro

Estruturas de Adução

DISPOSITIVO	MATERIAL	DN	UNIDADE	QUANTIDADE
AAB – 1 ° Trecho	AÇO GALVANIZADO	5"	m	41,09
AAB – 2 ° Trecho	AÇO GALVANIZADO	6"	m	2,00
AAB – 3 ° Trecho	FERRO FUNDIDO	150	m	8,41
AAT1	PVC PBA	100	m	569,86
AAT2	PVC PBA	100	m	844,19

CERB - Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Moacir Brito Soares Santana
José Moacir Brito Soares Santana
Mat. 186-1.

CERB - Cia. de Eng. Rural da Bahia
Maria de Fátima Schindler
Gerente / GESP

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

	ATESTADO TÉCNICO	DATA DA EMIÇÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL Nº 05/12
--	------------------	-------------------------------	-------------------------------	------------------------

	ATESTADO TÉCNICO	DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL N° 06/12
--	------------------	-----------------------------	------------------------	----------------

DEPÓSITO

un

1

UNIDADE

QUANTIDADE

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

CAIXA DE PASSAGEM P/ DRENAGEM

CAIXA DE PASSAGEM/RECEPÇÃO EM ALVEN. DE TIJOLO MACIÇO, TAMPA EM CONCRETO ARMADO, SEÇÃO INTERNA
0,80 X 0,80m, h <= 1,00 m

un

5

CAIXAS DE DESCARGAS / VENTOSAS / PROT. DE HIDROMETRO / REG. DE MANOBRA P/ S.A.A.'s

CAIXA P/ DESCARGA REG. DE MANOBRA E/OU VENTOSA EM ALVEN. TIJOLO MACIÇO, SEÇÃO INTERNA 1,50x1,50m,
h <= 1,30m, P/LINHA PRINCIPAL. C/ 50mm <= DN <= 450mm, S/FORNEC. MAT. HIDRAULICO

un

32

CAIXA P/ DESCARGA REG. MANOBRA E/OU VENTOSA EM ALVEN. TIJOLO MACIÇO, SEÇÃO INTERNA 1,30x1,30m,
h <= 1,30m, P/LINHA PRINCIPAL. C/ DN < 50mm, S/FORNEC. MAT. HIDRAULICO

un

29

CAIXA P/ REGISTRO DE MANOBRA C/ CABEÇOTE EM ALV. DE TIJOLO MACIÇO; P/ LINHA C/ 75 mm, <= DN <= 100mm,
S/ FORNEC. MAT. HIDRAULICO

un

2

DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO

FORNEC. E MONTAGEM DE GRADE DE PROTEÇÃO EM CHAPA DE AÇO Nº7, PERFORADA C/ ORIFÍCIO DE 1" DE
DIÂMETRO 3/16", C/ ACESSÓRIOS P/ FIXAÇÃO, INCL. ASSENT. E PINTURA

m²

14,02

FORNEC. E MONTAGEM DE GUARDA-CORPO EM TUBOS DE FERRO GALVANIZADO, DN=1 1/2", INCL.

PINTURA A ÓLEO EM 2 DEMÃOS SOB BASE ANTICORROSIVA.

m²

54,77

FORNEC. E MONTAGEM DE ESCADA MARINHEIRO, EM AÇO CA-25 DN=3/4", INCL. PINTURA A BASE
DE EPOXI

m

54,77

TAMPA METÁLICA EM CHAPA 3/8"

m

4,10

DIVERSOS

BÂNCADA DE CONCRETO SOBRE ALVENARIA, L=0,60 m

m

3,00

ESTRADO DE MADEIRA P/ DEPÓSITO DE PRODUTO QUÍMICO

m²

5,20

PASSADEIRA DE MADEIRA

m²

3,01

PRATELEIRA EM MADEIRA

m²

0,72

ENROCAMENTO P/ PROTEÇÃO

ENROCAMENTO C/ PEDRA DE MÃO, C/ ARRUMAÇÃO MANUAL, INCL. FORNEC. DO MATERIAL

m³

8,86

TAMPAS / TAMPOES / GRELHAS

FORNEC. E ASSENT. DE GRELHA SIMPLES EM FOP (5,00x0,30m)

EXEC. E ASSENT. DE TAMPA CIRCULAR EM CONCRETO ARMADO P/ VISITA, C/DN=800 mm E e=10cm

S/CACILHO

URBANIZAÇÃO

PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIÓS

PASSEIO EM PLACAS DE CONCRETO SIMPLES

MEIO FIO DE CONCRETO PADRÃO DNÉR, TIPO ECONÔMICO, ASSENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO
MAGRO

Este Atestado é emitido e registrado
no DME nº 11.113.113 e é válido para
inscrição e de CAT N° 36310007
sendo os dados nele constantes de
integral responsabilidade do emitente.
A verificação do CREA/BA é obrigatória
de informações descritas nos ART's

Maria dos Graças Collins de Freitas
Supl. de Registro e Cadastro
m 1449,86

REGULARIZAÇÃO E REVESTIMENTO DE SUPERFÍCIES

CERB-Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Moscir Brito Soares Santana
Mat. 185-1

CERB-Cia de Eng. Rural da Bahia
Maria de Fátima Schindler
Gerente / GPO

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

097

	ATESTADO TÉCNICO	DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL Nº 07/12
--	------------------	-----------------------------	---------------------------	----------------

REVEST. PRIMÁRIO C/ BRITA S/ COMPACTAÇÃO	m³	104,62
CERCA / MURO		
CERCA C/ 14 FIOS DE ARAME FARPADO 16 BWG 4"x4", C/ESTACAS DE CONCRETO PRE-MOLDADAS, C/ PONTA RETA E DIMENSÕES DE 0,10x0,10x3,00m	m	360,23
PORTÃO		
PORTÃO P/ VEÍCULOS EM TUBOS DE FERRO GALVANIZADO DE 01 OU 02 FOLHAS, C/ VEDAÇÃO EM TELA DE ARAME PRENSADO, INCL. GUARNIÇÕES E FERRAGENS, C/ LARGURA DE 2 A 5m	m²	20,40
PAVIMENTAÇÃO DE RUAS		
BASE EM BRITA GRADUADA C/ COMPACT. MECANIZADA	m³	69,96
GRAMADO / ARBORIZAÇÃO		
PLANTIO DE ARBUSTOS C/ 0,30m <= b <= 2,00m, ESPAÇADOS A CADA 3,00m, P/ FORMAÇÃO DE CERCA VIVA, INCL. PREPARO E ADUBAÇÃO DO SOLO E IRRIGAÇÃO ATÉ A PEGA TOTAL	un	60,00
PLANTIO DE GRAMA EM MUDA, INCL. CAMADA DE TERRA VEGETAL, e=0,05m, TRANSP. E IRRIGAÇÃO ATÉ A PEGA TOTAL	m²	2959,84

PROJETO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO SISTEMA

Sistema de Coleta

Para a rede coletora convencional será utilizado o sistema ortogonal com ligações simples, atualmente regido pela norma NBR 9649 da ABNT (Projeto de Redes Coletoras de Esgoto Sanitário) e no caso da rede coletora condominial, serão utilizadas caixas de passagem e, após coletadas, as contribuições da rede condominial serão despejadas no Poço de Visita da rede convencional mais próxima.

O Quadro a seguir apresenta o número de ligações a serem executados por bacia, considerando ligações para o sistema convencional, condominial e melhorias sanitárias domiciliares (MSD).

Este Atestado encontra-se registrado no CREA/BA e é parte integrante e insuprível da CAT Nº 3658007, sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A certificação do CREA/BA limita-se às informações constantes no ATR.

M. Soares
Marta das Graças Calhaz de Freitas
Superv. de Registro e Cadastro da Engenharia
CERB - Cia. de Eng. Rural da Bahia
Maria de Fátima Schmitz
Gerente de G.F.

CERB-Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Moacir Brito Soares Santana
José Moacir Brito Soares Santana
Mat. 186-1

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

098

ATESTADO TÉCNICO		DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL. Nº 08/12
------------------	--	-----------------------------	------------------------	-----------------

Sistema de Veiculação em Rede.

O quadro a seguir apresenta as principais características das unidades do sistema de veiculação em rede, tais como extensões de rede coletora, ramal condominial e interceptor por bacias.

BACIA	VEICULAÇÃO EM REDE DN150 (m)		INTERCEPTOR (m)	TOTAL (m)	VAZÃO TOTAL (l/s)		EX DE CONTRIBUIÇÃO (l/s/an)	
	CONVENCIONAL	CONDOMINIAL			2006	2026	2006	2026
B1	2.051	1.832	810	4.693	1,86	3,07	5,27E-4	8,73 E-4
B2	3.470	2.967	-	6.437	4,28	6,90	8,62E-4	15,39E-4
B3	1.953	3.210	-	5.163	3,73	6,60	13,88E-4	25,09E-4
B4	-	380	-	380	0,40	0,53	7,46 E-4	10,93E-4
TOTAL	7.474	8.389	810	16.673	10,27	17,16	-	-

Estruturas de Recalque

As principais características das Estações Elevatórias, das Linhas de Recalque e da Linha por Gravidade são apresentadas nos quadros a seguir:

DADOS DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO

ELEVATÓRIA	BACIAS CONTRIBUINTES	Q BOMBA (l/s)	Nº BOMBAS	HM MAX (m)
EEE1	1, 2 e 4	11,61	2 + 1	39,97
EEE2	3	7,26	1 + 1	45,87
EEE3	4	3,25	1 + 1	4,91

DADOS DAS LINHAS DE RECALQUE

LINHA	EXTENSÃO (m)	DN (mm)	MATERIAL	VAZÃO (l/s)	VELOCIDADE (m/s)
LINHA DE RECALQUE 1	1.945,65	150	PVC Defoto	11,61	0,60
LINHA DE RECALQUE 2	1.538,73	100	PVC Defoto	7,26	0,84
LINHA DE RECALQUE 3	137,30	75	PVC PBA Classe 20	3,25	0,78
LINHA POR GRAVIDADE	600,09	200	PVE Defoto	18,87	0,60

Estruturas de Tratamento

A ETE é constituída de caixa de areia retangular com duas câmaras, unidade de gradeamento e medidor de vazão do tipo Parshall, lagoa facultativa e de maturação. A área total da ETE é de 5,60 ha, para uma vazão média de fim de plano (2026), alta estação, de 1.254,02 m³/dia.

Este Atestado em virtude de registrado no CREA/BA e é parte integrante e insubstituível do CAT nº 36310007, sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A validade do CREA/BA é limitada ao prazo de validade do mesmo.

GERB-Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Moacir Brito Soares Santana
Mat. 188-1

GERB-Cia de Eng. Rural da Bahia
Maria de Fátima Schindler
Gerente / GESP

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

099

	ATESTADO TÉCNICO	DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL Nº 09/12
--	-------------------------	------------------------------------	-------------------------------	-----------------------

Estruturas de Lançamento do Efluente

O emissário conduz o esgoto previamente tratado na ETE através de condutos livres, até o corpo receptor, o rio Peixe Pequeno, percorrendo uma distância de 120,00m em PVC DEFOFO DN200.

Estruturas Especiais do SES

As estruturas especiais são: dispositivos para destinação de rejeitos e caixas repartidoras de vazão. Foram projetados 3 dispositivos para destinação de rejeitos (extravasores) para as bacias 2, 3 e 4 e 3 caixas repartidoras de vazão para a área da ETE.

Os extravasores das EEE's conduzirão o esgoto bruto através de condutos livres até a praia, em situações críticas.

Estruturas de Operação

Serão construídas casas de gerador nas 3 estações elevatórias de esgoto, para o caso em que ocorra paralisação no fornecimento de energia elétrica. As dimensões destas estruturas são função da potência de cada instalação e são apresentadas no quadro abaixo.

ELEVATÓRIA	POT (CV)	DIMENSÕES (m) (B x L)
EEE1	7,5	3,30 x 2,80
EEE2	10	3,30 x 2,80
EEE3	0,5	2,80 x 2,30

Dispositivos Complementares

Os dispositivos complementares que fazem parte deste projeto são:

- Melhorias Sanitárias Domiciliares
- Ajudamento do Entorno das Estruturas
- Cerca/Muro/Portão de Proteção das Edificações
- Acessos Pavimentados a Área da ETE
- Sistemas de Drenagem

Sistemas de Energização

Os dispositivos complementares que fazem parte deste projeto são:

- Linha de transmissão;
- Rede de suprimento elétrico;
- Geradores.

Sistemas de Energização

Os dispositivos complementares que fazem parte deste projeto são:

- Linha de transmissão;
- Rede de suprimento elétrico;
- Geradores.

Quantificação do Empreendimento

CERB-Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Moacir Brito Soares Santana
Mat. 186-1

Este Atestado de Registro de Projeto registrado no CREA/BA e é parte integrante e insuprível do CAI Nº 3631/007, sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A certificação do CREA/BA limita-se às informações descritas nos ART's.

[Assinatura]
Mestre Carlos Chaves do Prata
Mestre de Registro e Cadastro

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

Cia de Eng. Rural da Bahia
[Assinatura]
Maria de Fátima Schindler
Gerente / GESP

	ATESTADO TÉCNICO	DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL Nº 10/12
--	-------------------------	------------------------------------	-------------------------------	-----------------------

Sistema de Coleta

ITENS DE SERVIÇO A SER MEDIDO	UNIDADE	QUANTIDADES
Estrutura de Coleta Individual	un	353
Estrutura de Coleta Coletiva	un	361

Sistema de Veiculação em Rede

ITENS DE SERVIÇO A SER MEDIDO	UNIDADE	QUANTIDADES
Sistema Convencional de Veiculação em Rede	m	7.474
Sistema Condominial de Veiculação em Rede	m	8.389
Interceptor	m	810

Estruturas de Recalque

ITENS DE SERVIÇO A SER MEDIDO	UNIDADE	QUANTIDADES
Linha de Recalque e Dispositivo de Proteção e Controle		
LR1 - Pvc Defolo - DN150	m	1.945,65
LR2 - Pvc Defolo - DN100	m	1.538,73
LR3 - Pvc PBA - DN75	m	137,30
LG - Pvc Defolo - DN200	m	500,09
Estação Elevatória de Esgoto		
Estação Elevatória de Esgoto 1	un	1
Estação Elevatória de Esgoto 2	un	1
Estação Elevatória de Esgoto 3	un	1

Estruturas de Tratamento

ITENS DE SERVIÇO A SER MEDIDO	UNIDADE	QUANTIDADES
Tratamento Preliminar de Esgoto Tipo Caixa de Areia	un	1
Tratamento Secundário de Esgoto Tipo Lagoa Facultativa	un	1
Tratamento Secundário de Esgoto Tipo Lagoa de Maturação	un	1

Nota: Atividade executada e registrada no CRI/ABR/06 parte integrante e insuprível do CAT Nº 36380007 sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A certificação de CRI/ABR/06 limita-se às informações registradas nas ART's.

Estruturas de Lançamento do Efluente

ITENS DE SERVIÇO A SER MEDIDO	UNIDADE	QUANTIDADES
Estrutura de Lançamento	m	120

Mário Alves de Freitas
Superv. de Registro e Cadastro

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

CERB-Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Moacir Brito Soares Santana

Mat. 186-1

CERB - Cia. de Eng. Rural da Bahia
Maria de Fátima Schindler
Gerente / GESP

	ATESTADO TÉCNICO	DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL Nº 11/12
--	-------------------------	------------------------------------	-------------------------------	-----------------------

Estruturas Especiais do SÊS

São consideradas estruturas especiais os itens listados no Quadro a seguir:

ITENS DE SERVIÇO A SER MEDIDO	UNIDADE	QUANTIDADES
Dispositivo para Destinação de Rejeitos - Extravasor		
Bacia 2	m	8,02
Bacia 3	m	59,63
Bacia 4	m	39,54
Caixa Repartidora de Vazão		
CRV1	un	1
CRV2	un	1
CRV3	un	1

Estruturas de Operação

ITENS	UNIDADE	QUANTIDADES
Instalações para Operação		
EEE1 (Pot. até 15CV)	un	1
EEE2 (Pot. até 15CV)	un	1
EEE3 (Pot. até 15CV)	un	1

Dispositivos Complementares

CÓDIGO DO ITEM	ITENS DE SERVIÇO A SER MEDIDO	UNIDADE	QUANTIDADES
PC_15	Melhorias Sanitárias Domiciliares	un	59
PC_17	Ajardinamento do Entorno das Estruturas		
	Estação Elevatória de Esgoto 1	m²	195,34
	Estação Elevatória de Esgoto 2	m²	476
	Estação Elevatória de Esgoto 3	m²	381
	Estação de Tratamento de Esgoto	m²	2833,68
PC_18	Cerca/Muro/ Portão de Proteção das Estruturas		
	Muro - Estação Elevatória de Esgoto 1	m	79,72
	Cerca - Estação Elevatória de Esgoto 2	m	108,70
	Cerca - Estação Elevatória de Esgoto 3	m	66,90
	Cerca - Estação de Tratamento de Esgoto	m	960
	Portão - Estação Elevatória de Esgoto 1	m²	8,80
	Portão - Estação Elevatória de Esgoto 2	m²	6,80
	Portão - Estação Elevatória de Esgoto 3	m²	6,80
	Portão - Estação de Tratamento de Esgoto	m²	36
PC_19	Acessos Pavimentados	m²	1287
PC_22	Sistemas de Drenagem - ETE		
	Dispositivos de Drenagem	m	255
PC_23	Recuperação de Áreas Administrativas e Gerenciais		
	Recuperação de Áreas Administrativas e Gerenciais	m²	300

AUTENTICAÇÃO NO VERSO

CERB - Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Moacir Brito Soares Santana
Mat. 186-1

36318008
CERB - Cia. de Eng. Rural da Bahia
Maria de Fátima Schindler
Gerente/CERB
Mário das Graças Colhado Freitas
Supl. de Registro e Cadastro

	ATESTADO TÉCNICO	DATA DA EMISSÃO 12/12/06	UNIDADE ADM GESP/DO	FL Nº 12/12
--	------------------	-----------------------------	------------------------	----------------

Sistemas de Energização

CÓDIGO DO ITEM	ITENS DE SERVIÇO A SER MEDIDO	UNIDADE	QUANTIDADES
PC 21	Instalações Complementares – Casa do Gerador		
	Estação Elevatória de Esgoto 1	un	1
	Estação Elevatória de Esgoto 2	un	1
	Estação Elevatória de Esgoto 3	un	1

CERB-Cia. de Eng. Rural da Bahia

José Medcir Brito Soares Santana
Mat. 185-1

CERB-Cia. de Eng. Rural da Bahia
Mário da Silva Caldas de Farias
Gerente Geral

CERB-Cia. de Eng. Rural da Bahia

Alfredo da Silva Pinto
Diretor de Operações

Este Atestado encontra-se registrado no CREA/BA e é parte integrante inscricão nº 36318-0007 sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do emitente. A autenticação do CREA/BA (assinatura) é a única válida para fins legais.

Mário da Silva Caldas de Farias
Suplente do Registro e Cadastro

CARTÃO VIEIRA
Cartório de 5º Ofício de Registro de Imóveis
Rua Miguel Calmon, 459 - Ed. Algodão Branco - 5º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-910

End.: Pç Ingiaterra, 8, Ed. B16, 8º andar
Comércio - Salvador/BA

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original a mim apresentado.
Salvador, 17 de Março de 2022
Em Test. da Verdade.

GRÇA MARIA DE JESUS RODRIGUES - ESPOSA

Selo: 1606 AE37248-2 - Valor: R\$ 6,00
R\$2,06, Fecom R\$0,79, PGE R\$0,12, Def. Púb.
R\$0,09, FMM/BA R\$ 0,05
Site em: www.tjba.jus.br/autenticidade

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DA BAHIA - CREA-BA
 RUA PROFESSOR ALOISIO DE CARVALHO FILHO, 482 - ENG. VELHO DE BRÓTAS - TELEFONE: 381-8055 - FAX: (071) 244-8165 - CEP: 40.243-820 - SALVADOR - BAHIA

No. CAT : 339/96

PAGINA : 1

CERTIFICO, a pedido de parte interessada adiante nominada e qualificada, para fins de acervo técnico, que fazendo rever os arquivos deste Conselho foi verificado encontrar-se anotado sob forma de responsabilidade técnica o que segue:

Profissional : EDSON SANTOS GOMES
 Título : Engenheiro Civil e Sanitarista
 Registro CREA : 3328/D
 CREA de Origem : BAHIA
 No. ART : 096355/A
 Data de Anotacao : 20/01/94
 Empresa Contratada : UFC ENGENHARIA LTDA
 Nome Contratante : CONDER
 Nome Proprietario : CONDER
 Endereço da Obra : CACHOEIRA, SAO FELIX E MORITIBA
 Participacao : EQUIPE
 Tipo : NORMAL
 Data da Baixa : 20/01/94
 Motivo da Baixa : Por conclusao.
 Vinculada a ART No.: 096354A
 DESCRICAO DA OBRA OU SERVICO
 Atividade : PROJETO
 Descrição : LIMPEZA URBANA
 Atividade : ATUACAO
 Valor da obra : Cr\$972.682.000,00

Cópia(s) xerografada(s) do(s) atestado(s) vai(ao) em anexo conferida e autenticada(s). Esta certidão é para fim exclusivo de acervo técnico e não acrescenta qualquer atribuição as originariamente consignadas no registro do profissional no CREA, sendo vedada qualquer extrapolacao, nos termos da alinea "E" do artigo 66, da lei 5.194 de 24 de dezembro de 1966. E nada mais havendo, nem me tendo sido pedido, eu, EVANISIA ALVES DA SILVA, luto e assino a presente certidão, conforme delegação de poderes constantes na portaria No. 013/87 da presidência do CREA/BA.

Salvador, 4 de Março 1996

Evanisia Alves da Silva

EVANISIA ALVES DA SILVA

Graca Maria de Jesus Rodrigues
 Praça da Inglaterra, 06
 Ed. Big 3º Andar - SSA - BA
 CEP: 40.015-010

VIÉIRA
 CARTÓRIO

Cartório do 5º Ofício de Notas
 Rua Miguel Calmon, 459 - Ed. Almirante Barroso - 1º andar
 Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-010
 Tel: (71) 3034-5800

End.: Pç Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio - Salvador/BA

AUTENTICAÇÃO

Confere com o original a mim apresentado.

Salvador, 1º de Março de 2022

Em Teste, ca. Verdade.

GRACA MARIA DE JESUS RODRIGUES -
 ESCRIVENTE

Selo: 1605 AE372470-4 - Valor: R\$ 6,00
 R\$2,06, FECON R\$0,79, PGE R\$0,12, Def. Púb.
 R\$0,08, FMMPBA R\$0,05

Site em: "www.tjba.jus.br/autenticidade"



ATESTADO

Atestamos para os devidos fins, que a UFC ENGENHARIA LTDA, elaborou o Plano Diretor de Limpeza Urbana dos Municípios de Cachoeira, São Félix e Muritiba com as seguintes características para o final do plano (2008).

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (hab)	PRODUÇÃO DE LIXO (t/dia)
Cachoeira	16.782	16,23
São Félix	8.698	8,46
Muritiba	25.983	23,28
TOTAL	51.463	47,97

O plano constou dos seguintes elementos:

- Caracterização da área objeto do Plano
- Aspectos Físicos
- Demografia
- Aspectos Econômicos
- Estruturas Urbanas e Ocupação
- Infra-Estrutura Básica
- Infra-Estrutura Social

Este Atestado encontra-se
registrado no CREA/BA e
é parte integrante e inseparável
da CAT nº 339/96

Mano das Graças Calhaz de Freitas
Supervisora SUREC

- Diagnóstico do Sistema de Limpeza Urbana
- Estrutura Institucional, Organizacional e Financeira
- Desempenho das atividades de coleta, varrição e serviços congêneres
- Situação do Destino Final dos Resíduos
- Definição de Parâmetros Técnicos tais como: composição gravimétrica, composição físico-química, produção "per-capita", através de análise em campo e de laboratório.
- Proposições Gerais para Operação e Gerenciamento do Sistema de Limpeza Urbana
- Detalhamento dos seguintes Projetos Operacionais utilizando o sistema de informações geográficas aplicado:
 - Plano de Coleta
 - Plano de Manutenção da Frota
 - Plano de Varrição
 - Plano de Serviços Congêneres
- Estudos e definição de diretrizes para os seguintes segmentos:

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

105

- Especificações dos Equipamentos
- Tratamento dos Resíduos - Reciclagem e Compostagem
- Destinação Final - Tecnologia - Aterro Sanitário
 - Diretrizes para elaboração do projeto do Aterro Sanitário
 - Recuperação de áreas degradadas
 - Pré-Seleção de áreas para destinação final dos resíduos, incluindo estudos e análises preliminares dos impactos ambientais.
- Gerenciamento
 - Alternativas de Modelo Gerencial
 - Modelo recomendado
 - Aspectos econômicos
 - Participação comunitária
 - Estruturação do órgão gestor
 - Recursos humanos
 - Recursos materiais
 - Instalações de apoio administrativo e operacional
- Estratégias de Implantação do Plano
 - Técnico-operacionais
 - Jurídicas
 - Administrativas
- Estimativas de Custos e Estudos das Fontes de Recursos
 - Custo de investimentos
 - Custos operacionais
 - Receitas

Este Atestado encontra-se
registrado no CREA/BA e
é parte integrante e inseparável
da CAT nº 339/96

Maria das Graças Calhaz de Freitas
Supervisora SUREC

Foram apresentados dois relatórios intermediários e uma minuta do Relatório Final que posteriormente foi apresentado definitivamente, constando de Mapas e Peças Cartográficas de Uso e Ocupação do Solo, Estruturas Urbanas, Pavimentação, Roteiros de Coleta e Roteiros de Varrição, parte utilizando o sistema de digitalização gráfica Auto-Cad.

No decorrer do desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do Plano, foram realizados dois seminários no município, com a finalidade de motivar a participação do corpo técnico-funcional da Prefeitura e da comunidade nas discussões relativas ao mesmo. O primeiro seminário apresentou a Caracterização da Área Objeto, o Diagnóstico do Sistema de Limpeza Urbana e os Parâmetros Técnicos Obtidos. O segundo seminário teve como objetivo apresentar e discutir as Proposições para Operação e Gerenciamento do Sistema de Limpeza Urbana.

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

106

CONDER

Companhia de Desenvolvimento da
Região Metropolitana de Salvador

Os serviços foram realizados a contento, dentro do que foi programado, com a participação da equipe técnica denominada e seguir: Edson Gomes Santos e Antônio Olavo de Almeida Fraga Lima (Responsáveis Técnicos), Cláudio Mesquita de Luna Freire, Ana Paula Leal Meira, Nilana Fernandes Guimarães.

Salvador, 05 de fevereiro de 1996


Sônia Maria Fontes Moreira
Diretora Presidente

Este Atestado encontra-se
registrado no CREA/BA e
é parte integrante e inseparável
da CAT nº 339196

Maria das Graças Calhaz de Freitas
Supervisora SUREC



107

108

2.3 – Engenheira Sanitarista – EN1

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Aa', is located in the bottom right corner of the page.

Salvador, 21 de março de 2022

A

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Engenharia, para Apoio a SIHS, para o Acompanhamento da Operação Organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs).

DECLARAÇÃO DO PROFISSIONAL

Eu, **Rosa Silvia Cardoso Kitahara**, portadora da carteira e registro no CREA nº 050631169-4, declaro expressamente que autorizo minha inclusão na equipe técnica como **Engenheira Sanitarista**, e que irei participar na execução dos trabalhos.



ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA
Engenheira Sanitarista e Ambiental
CREA nº 050631169-4

CONHECIMENTO ABaixo



IDENTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE TÉCNICA

Nome da Firma: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA		Nome do Técnico: Rosa Silvia Cardoso Kitahara	
Função na Equipe: Engenheira Sanitarista	Data de Nascimento: 02/10/1966	Nacionalidade: Brasileira	Identificação (CREA ou Similar / Passaporte): CREA nº 050631169-4

INSTRUÇÃO, CURSOS DE EXTENSÃO, APERFEIÇOAMENTO, PÓS-GRADUAÇÃO, ETC.

Nº	Discriminação	Estabelecimento de Ensino ou Entidade	Localidade	Duração	Ano de Conclusão
1	Engenharia Sanitária e Ambiental	Escola Politécnica da UFBA	Salvador/BA	Plena	1992

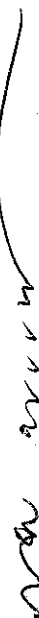
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

(Objeto/Natureza, Localização, Extensão, Quantitativos)	Função Desempenhada	Período de Execução		Contratante	Nº da CAT
		Mês/Ano	Mês/Ano		
Sistema de informações Geográficas com Recadastramento Predial Urbano em Itabuna, Bahia.	Engenheira Sanitarista	09/1995	02/1996	EMASA	0936/1997
Elaborou o Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itabuna, no estado da Bahia.	Engenheira Sanitarista	01/2014	08/2014	Prefeitura Municipal de Itabuna	1040/2014

Local e Data:

Salvador, 06 de abril de 2022.

Assinatura:





CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 126620/2022
Emissão: 17/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: Z0Y7d

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados abaixo. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - CREA-BA.

Interessado(a)

Profissional: ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES
Registro: 0506311694
CPF: 355.440.825-53

Tipo de Registro: DEFINITIVO (PROFISSIONAL DIPLOMADO NO PAÍS)
Data de registro: 05/03/1993

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRA SANITARISTA E AMBIENTAL

Atribuição: Art. 18 da Resolução 218/73, combinado com o Art. 1º da Resolução 310/86 e Art. 2º da Resolução nº 447/00, do CONFEA.
Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia - UFBA
Data de Formação: 05/06/1992

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2022 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: CONSÓRCIO NOVA ENGEVIX - RK SEGURANÇA DE BARRAGEM
Registro: 0010233130
CNPJ: 42.278.100/0001-24
Data Início: 30/06/2021
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.
Registro: 0000219380
CNPJ: 18.150.794/0001-35
Data Início: 29/07/2013
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO CONSULTOR EDIFICAÇÕES PÚBLICAS BAHIA
Registro: 0010034099
CNPJ: 24.051.953/0001-47
Data Início: 29/04/2016
Data Fim: Indefinido
Data Fim de Contrato: Indefinido
Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO CONSULTOR DRENAGEM - ER
Registro: 0010106006



111

Handwritten signature



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 126620/2022
Emissão: 17/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: Z0Y7d

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CNPJ: 30.166.591/0001-32

Data Início: 27/07/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GESTOR EDIFICAÇÕES BAHIA

Registro: 0010034080

CNPJ: 24.146.005/0001-95

Data Início: 26/04/2016

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO NOVA ENGEVIX / RK - BARRAGEM DE MORRINHOS

Registro: 0010246509

CNPJ: 43.091.385/0001-52

Data Início: 22/10/2021

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO SUPERVISOR URBANO NERK

Registro: 0010246487

CNPJ: 43.345.316/0001-28

Data Início: 22/10/2021

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GESTOR MANEJO DE ÁGUAS BAHIA

Registro: 0010078940

CNPJ: 24.207.960/0001-95

Data Início: 22/09/2017

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GERENCIADOR HABITACIONAL NERK

Registro: 0010231684

CNPJ: 42.152.999/0001-34

Data Início: 16/06/2021

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GERENCIADOR DO CREDENCIAMENTO - NERK

Registro: 0010230076

CNPJ: 41.719.315/0001-70

Data Início: 03/06/2021

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO SUPERVISOR NEG-V-RK

Registro: 0010254269

CNPJ: 44.535.728/0001-93

Data Início: 13/01/2022

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GERENCIADOR NOVO MANE DENDÊ - EGJR

Registro: 0010169377



112

Handwritten signature



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 126620/2022
Emissão: 17/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: Z0Y7d

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CNPJ: 35.398.555/0001-18

Data Início: 13/01/2020

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO SUPERVISOR ENGEVIX/RK

Registro: 0010096728

CNPJ: 29.604.593/0001-87

Data Início: 09/04/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSORCIO SUPERVISOR DE CORREDORES - NER

Registro: 0010215107

CNPJ: 40.559.034/0001-35

Data Início: 09/02/2021

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSORCIO GESTOR EPR

Registro: 0010095950

CNPJ: 29.473.632/0001-54

Data Início: 08/02/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GESTOR METRÔ BAHIA

Registro: 0010078932

CNPJ: 28.355.454/0001-02

Data Início: 05/09/2017

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO FISCALIZADOR DE RODOVIAS - NERK

Registro: 0010236600

CNPJ: 42.749.901/0001-20

Data Início: 04/08/2021

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSORCIO CONSULTOR ER-VLT/MONOTRILHO

Registro: 0010163085

CNPJ: 35.030.335/0001-37

Data Início: 03/10/2019

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO CORREDORES SALVADOR_ER

Registro: 0000002010

CNPJ: 20.816.154/0001-63

Data Início: 15/07/2015

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: QUADRO TÉCNICO



113

RK

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

Universidade Federal da Bahia
Diploma



O Reitor da Universidade Federal da Bahia,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão em 05 de junho de 1992,
do Curso de Engenharia Sanitária, confere o título de

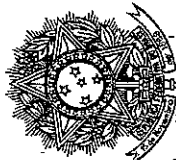
Engenheiro Sanitarista
a
Rosa Silvia Cardoso Kitahara Rodrigues

brasileira, natural do estado de São Paulo, nascida a 2 de outubro de 1956,
filha de Toshio Kitahara e Silvia Cardoso Kitahara,
e outorga-lhe o presente Diploma
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Salvador, 5 de junho de 1992

Celina Pittencourt Marques
Diretor da Secretaria Geral de Cursos

Eliane Elisa de Souza e Azevedo
Reitor



CARTÓRIO
VIEIRA

Cartório do 5º Ofício de Notas
Rua Miguel Calmon, 459 - Edif. Almirante Barroso - 1º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-010
Tel: (71) 3034-5800

End.: Pç Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio - Salvador/BA

AUTENTICAÇÃO

Confere com o original a mim apresentado
Salvador, 17 de Maio de 2021

Em Teste da Verdade

ALANA SANTOS ARAUJO NASCIMENTO
ESCREVENTE

Selo: 1606 AE260211-9 - Valor: R\$ 6,40
R\$ 1,95 - Fecom R\$ 0,00 - PGE R\$ 0,10 - Def. Pub.
R\$ 0,07 - FM/MPBA R\$ 0,06
E-mail: www.tiba.us.br/autenticidade

Alana Santos Araújo Nascimento
Praça da Inglaterra, 06
Edif. Big 3º Andar - Comércio
CEP 40015-140 - SSA - BA
Tel.: (71) 3034-5800



Rosa S.C.Rodrigues

Diplomado
RG 3.857.083 SSP-BA

114

Sergio Luiz Gomes
Coordenador do Curso

Salvador, 06 de abril de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

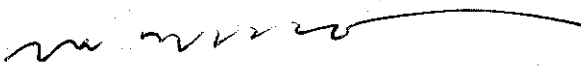
3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia, para apoio a SIHS, para o acompanhamento da operação organizacional das microrregiões de saneamento básico (MSBs).

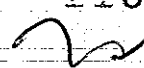
TERMO DE COMPROMISSO

Eu, **Rosa Silvia Cardoso Kitahara**, Engenheira Sanitarista e Ambiental, assumo a responsabilidade técnica pelo serviço licitado e o compromisso de integrar o quadro técnico da empresa, no caso do objeto contratual vir a ser a esta adjudicado.



ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA
Engenheira Sanitarista e Ambiental
CREA nº 050631169-4

115



Modalidade de Licitação
Concorrência Pública

Número
01/2021

**CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
ENGENHEIRA SANITARISTA
ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA**

ITEM	EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA	Nº DA CAT
Participação em equipes de trabalho em elaboração de plano municipal de saneamento básico, para cidade ou grupo de municípios.		
1	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itabuna, Bahia.	1040/2014
Participação em equipes de trabalho em elaboração de sistema de informações geográficas em saneamento, para cidade ou grupo de municípios.		
2	Sistema de informações Geográficas com Recadastramento Predial Urbano em Itabuna, Bahia.	0936/1997

116

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
BA20140001040
 Atividade em andamento

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do CONFEA, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES

Registro: 25417-BA

RNP: 0506311694

Título Profissional: Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Número da ART: BA2013.344318 Tipo de ART: Obra ou serviço Registrada em: 23/12/2013 Baixada em:

Forma de registro: Inicial Participação técnica: Individual

Empresa contratada: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA

CPF/CNPJ: 14147490000168

Avenida PRINCESA ISABEL 678

Complemento:

Bairro: SÃO CAETANO

Cidade: ITABUNA

UF: BA CEP: 45607291

Contrato: 431/2013

celebrado em 10/12/2013

Vinculado à ART:

Valor do contrato: R\$ 679.764,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação institucional: XXXXXXXXXX

Endereço da obra/serviço: Área DE ITABUNA

Complemento

Bairro DIVERSOS

Cidade ITABUNA

UF BA CEP 45607800

Data de início: 06/01/2014

Situação: atividade em andamento

Coordenadas geográficas:

Finalidade: Saneamento básico

Código:

Proprietário PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA

CPF/CNPJ: 14147490000168

Atividade Técnica: Estudo Atividades relacionadas a água, esgoto e resíduos / MEIO AMBIENTE 1,000 unidade; Projeto Obras em terra e terraplenagem / DRENAGEM 1,000 unidade; Projeto Saneamento / PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PGRS 1,000 unidade; Projeto Saneamento / PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 1,000 unidade; Projeto Saneamento / SANEAMENTO 1,000 unidade; Projeto Saneamento / SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO 1,000 unidade

Observações

ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ITABUNA, BAHIA.

Informações Complementares

O ATESTADO ANEXO NÃO CONFERE RECONHECIMENTO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS SERVIÇOS REFERENTES A ENGENHARIA CIVIL. O PERÍODO DO ATESTADO É DE 06/01 A 21/04/2014

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança A 057.917 a A 057.919, o atestado contendo 3 folhas(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº BA20140001040

Código de Validação BA20140001040G37A75

Salvador/BA 12/05/2014

LUIS CARLOS ASSIS

SUPERV. DE REGISTRO E CADASTRO

A CAT é qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT é qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo o território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-BA (www.crea-ba.org.br).

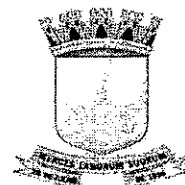
A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

117

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia
 Rua Professor Aloisio de Carvalho Filho, 402 - Engenho Velho de Brotas
 Tel: (71) 3453-8969 Fax: (71) 3453-8963 E-Mail: creaba@creaba.org.br





ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a **RK Engenharia e Consultoria Ltda.**, inscrita CNPJ/MF sob o nº 18.150.794/0001-3, vem realizando plena e satisfatoriamente, através do Contrato nº 431/2013, o **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itabuna**, no estado da Bahia, desde 06/01/2014 até a presente data, conforme discriminado a seguir:

1. ESCOPO DOS SERVIÇOS

A execução dos serviços deverá satisfazer o cumprimento das seguintes etapas:

- Elaboração do Plano de Mobilização Social;
- Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, compreendendo:
 - Diagnóstico da situação do saneamento básico;
 - Prognósticos e alternativas para a universalização, condicionantes, diretrizes, objetivos e metas;
 - Programas, projetos e ações;
 - Ações para emergência e contingências;
 - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações do PMSB;
 - Análise e elaboração dos estudos necessários visando soluções para o reaproveitamento na obra dos resíduos provenientes das demolições e, se for o caso, seu transporte e destinação final.

2. ATIVIDADES E PRODUTOS PREVISTOS

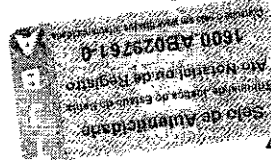
ETAPA 01 - Plano de Mobilização Social

- Adequações do Caderno Metodológico para Ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento, do Ministério das Cidades - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental.
- Elaboração do Plano de Mobilização Social a partir do Caderno Metodológico Revisado.
- Seminário de Mobilização - O que é o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB. Com duração de dois dias deverão ser abordados temas com fulcro esclarecedor sobre a temática.
- Mobilização nas Escolas - Envolver os alunos das Escolas Públicas e Particulares do Município. Esta ação busca interagir com crianças, jovens e adultos das redes públicas e privadas de palestras educativas com atividades de folheteria. No total deverão ser ensinado, através de exposições e com palestras educativas com atividades de folheteria. No total deverão ser realizadas 14 exposições em locais previamente aprovados pela Comissão Executiva para elaboração PMSB.
- Oficinas de sensibilização Setor Público Governo Municipal (Administradores Distritais e Agentes Comunitários de Saúde); Dirigentes das Associações de Bairro; Ministério Público entre outros. No total prevê-se a realização de 04 oficinas.
- Relatório Etapa 01 - Apresentação do Plano de Mobilização do PMSB.

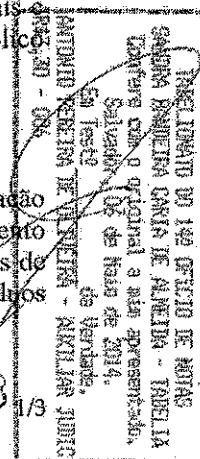
ETAPA 02 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico

- Coleta de Dados, Caracterização geral do município, Situação institucional, Situação econômico-financeira dos serviços e do município, Situação dos serviços de abastecimento de água potável, Situação dos serviços de esgotamento sanitário, Situação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de resíduos da construção civil e de resíduos

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**



118
1/3



Handwritten signature



dos serviços de saúde, Situação dos serviços de manejo de águas pluviais e drenagem urbana, Situação do desenvolvimento urbano, Situação da habitação, Situação ambiental e de recursos hídricos, Situação da saúde.

- Oficina - A interação dos vetores de saúde para elaboração do PMSB.
- Oficina - Abastecimento de Água.
- Oficina - Esgotamento Sanitário.
- Oficina - Manejo de Águas Pluviais e Drenagem Urbana.
- Oficina - Resíduos Sólidos.
- Relatório Etapa 02 - Apresentação do Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico (apresentação).

ETAPA 03 - Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico / Objetivos e Metas

- Prognósticos quanto a Caracterização geral do município, Situação institucional, Situação econômico-financeira dos serviços e do município, Situação dos serviços de abastecimento de água potável, Situação dos serviços de esgotamento sanitário, Situação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de resíduos da construção civil e de resíduos dos serviços de saúde, Situação dos serviços de manejo de águas pluviais e drenagem urbana, Situação do desenvolvimento urbano, Situação da habitação, Situação ambiental e de recursos hídricos, Situação da saúde.
- Audiência Pública - total de 04 audiências públicas com uma duração de 10 horas cada.
- Relatório Etapa 03: Apresentação dos Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico/ Objetivos e Metas (apresentação).

ETAPA 04 - Concepção dos programas, projetos e ações / Definição das Ações para Emergência e Contingência

- Concepção dos programas, projetos e ações.
- Audiência Pública - total de 04 audiências públicas com uma duração de 10 horas cada.
- Relatório Etapa 04 - Concepção dos Programas, Projetos e Ações/ Definição das Ações para Emergência e Contingência.

ETAPA 05 - Mecanismos e Procedimentos para o Monitoramento e Avaliação

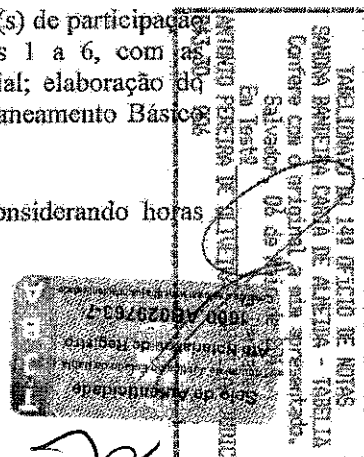
- Mecanismos e procedimentos para o monitoramento e a avaliação dos objetivos e metas; indicadores técnicos, operacionais e financeiros da prestação dos serviços. (Sistema de Informação).
- Seminário "A importância do Controle Social e o papel dos Conselhos".
- Relatório Etapa 05 - Mecanismos e Procedimentos de Controle Social para o Monitoramento e Avaliação.

ETAPA 06 - Relatório Final do PMSB

- Elaboração de documento síntese para discussão; realização de atividade(s) de participação para discussão do Plano; Sistematização dos relatórios dos produtos 1 a 6, com consolidações das contribuições da(s) atividade(s) de participação social; elaboração do Relatório Final; Envio para a CAIXA do Relatório Final - Plano de Saneamento Básico aprovado pelo Chefe do Poder Executivo.
- Publicação do documento síntese do PMSB no site oficial da Prefeitura.
- Conferência Municipal de Saneamento Básico para apreciação do (considerando horas relativas a preparação e apresentação do Plano).
- Criação do Conselho e do Fundo Municipal de Saneamento Básico.

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

119



Ac



- Audiência Pública - Apresentação Final do Plano Municipal de Saneamento Básico (considerando horas relativas a preparação e apresentação dos Planos).
- Encaminhamento do Projeto de Lei do PMSB ao Poder Legislativo, incluindo (caso exista) indicações da Audiência Pública.

3. VALOR DO CONTRATO

R\$ 679.764,00 (seiscentos e setenta e nove mil setecentos e sessenta e quatro reais).

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

8 (oito) meses.

5. ORDEM DE SERVIÇO

06/01/2014.

6. EQUIPE TÉCNICA PRINCIPAL

Rosa Silvia Cardoso Kitahara
CREA/BA n.º 25.417-D

Edson Santos Gomes
CREA/BA n.º 3.320-D

Olimpio Antonio da Silva Neto
CREA/BA n.º 25.964-D

Jorge Alberto Barbosa Gomes
CREA/BA n.º 17.773-D

Miguel Martinez Perez
CREA/BA n.º 29.066-D

Cláudio Franco Fontes
CREA/BA n.º 16.191-D

Patrícia Karla Santos Assunção
CRESS/BA n.º 04.476

Rosilene Rodrigues de Souza
CRESS/BA n.º 13.038

Ilton Candido
CORECON/BA n.º 13.038

Manoel Amaro Coelho Junior
CAU/BA n.º A19073-0

Rebeca Lima Azevedo
CREA/BA n.º 53.896

Daniela Reitermajer
CRBIO/BA n.º 19.958/5-D

Andreyver Marcelo da Silva Lima

Engº Sanitarista e Ambiental/ Resp. Técnico / Gestora

Engº Civil e Sanitarista / Resp. Técnico / Coordenador

Engº Civil / Resp. Técnico / Coordenador Adjunto

Engº Civil / Membro de Equipe

Engº Civil / Membro de Equipe

Engº Civil / Membro de Equipe

Assistente Social / Membro de Equipe

Assistente Social / Membro de Equipe

Economista / Membro de Equipe

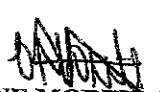
Arquiteto e Urbanista / Membro de Equipe

Urbanista / Membro de Equipe

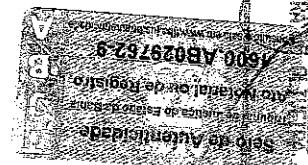
Biólogo / Membro de Equipe

Comunicador Social / Membro de Equipe

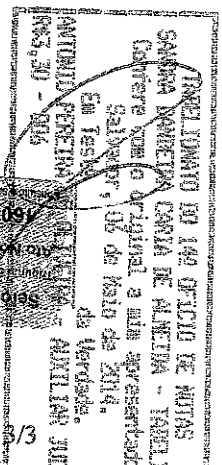
Salvador, 21 de abril de 2014.


CLAUDEVANE MOREIRA LEITE
Prefeito Municipal

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**



120



CREA - BA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DA BAHIA - CREA-BA
RUA PROFESSOR ALOÍSIO DE CARVALHO FILHO, 402 - ENG. VELHO DE BROTAS - TELEFONE: 381-9055 - FAX: (071) 244-8155 - CEP: 40.243-820 - SALVADOR - BAHIA

No CAT :936/97

PAGINA : 1

CERTIFICO, a pedido de parte interessada adiante nominada e qualificada, para fins de acervo tecnico, que fazendo rever os arquivos deste Conselho foi verificado encontrar-se anotado sob forma de responsabilidade tecnica o que segue:

Profissional : ROSA SILVA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES
Titulo : Engenheiro Sanitarista
Registro CREA : 25417/D
CREA de Origem : BAHIA

Ne. ART : 284904/A
Data de Anotacao : 20/05/97
Empresa Contratada : HOLON ENGENHARIA LTDA
Nome Contratante : EMASA S/A
Nome Proprietario : EMASA S/A
Endereco da Obra :

Complemento : Itabuna/BAHIA
Participacao : CO-RESPONSAVEL
Tipo : NORMAL
Data da Baixa : 20/05/97
Motivo da Baixa : Por conclusao.
Vinculada a ART No.: 216205A

***** DESCRICAO DA OBRA OU SERVICO *****

1 -Atividade : PROJETO
Descricao : SERVICOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO
Nivel : ATUACAO
2 -Atividade : PROJETO
Descricao : CARTOGRAFIA
Nivel : ATUACAO



Cartório de 5º Ofício de Notas
Rua Miguel Calmon, 459 - Ed. Almirante Barroso
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-870
Tel: (71) 3094-5800

End.: Pç Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio Salvador/BA

AUTENTICAÇÃO

Confere com o original a mim apresentado.

Salvador, 17 de Março de 2022

Em Teste da Verdade.

GRACA MARIA DE JESUS RODRIGUES

ESCRIVENTE

Selo: 1605 AE372477-1 - Valor: R\$ 6,00

R\$2,06, FECOM R\$0,79, PGE R\$0,12, Def. Púb.

R\$0,08, FMMPBA R\$ 0,06

Assinatura em: "www.tjba.jus.br/autenticidade"



Cuja(s) copia(s) xerografada(s) do(s) atestado(s) vai(ao) em anexo conferida(s) e autenticada(s). Esta certidão e para fim exclusivo de acervo tecnico e nao acrescenta qualquer atribuicao as originariamente con-

α	β	γ	δ	ϵ	ζ	η	θ	ι	κ	λ	μ	ν	ξ	$\omicron$	π	ρ	σ	τ	υ	ϕ	χ	ψ	ω
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96
97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120

signadas no registro do profissional no CREA, sendo vedada qualquer
extrapolacao, nos termos da alinea "B" do artigo 6o. da lei 5.194 de
24 de dezembro de 1966. E nada mais havendo, nem me tendo sido pedido,
eu, MA DA GRAÇA C.S.FREITAS, dato e assino a presente certidao, confor-
me delegacao de poderes constantes na portaria No. 022/96 da presiden-
cia do CREA/BA.x.
.x

ME DA GRACA C.S.FREITAS



Ku

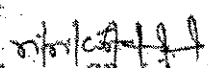
ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a **HOLON Engenharia Ltda.** elaborou para a **EMASA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento S/A**, o Sistema de Informações Geográficas com Recadastramento Predial Urbano para 42.000 (quarenta e dois mil) consumidores em Itabuna.

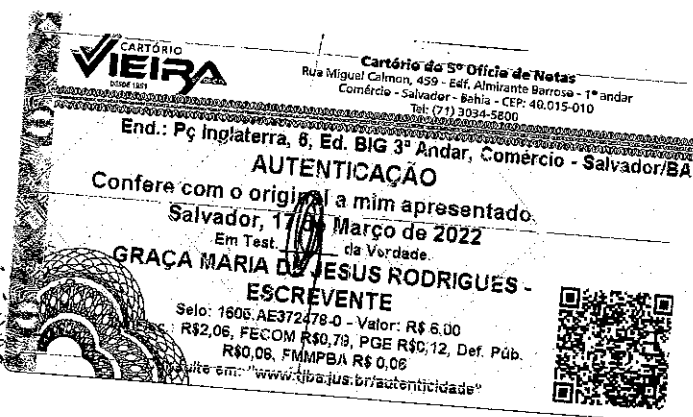
Os trabalhos foram desenvolvidos com a participação do coordenador Antônio Olavo de Almeida Fraga Lima, da analista de sistemas Andréa Campelo Santana Dias, da socióloga Ginalva Jesus de Carvalho, da engenheira sanitária Rosa Sílvia Cardoso Kitahara Rodrigues e da supervisora Maria Pureza Campos Armentano, compreendendo as seguintes etapas e atividades:

- * Planejamento;
- * Elaboração e aplicação de questionários;
- * Atualização do cadastro da EMASA;
- * Projeto do Sistema de Informações Geográficas.

Itabuna, 03 de março de 1996.


Silvano Silvério da Costa
Diretor Presidente

Gracia Maria de Jesus NO
Praça da Inglaterra - C
Edif. BIG 32 Andar - 5
CEP 40015-140 - S
Tel.: (71) 3034-5800



Este Atestado encontra-se registrado no CREA/BA e é parte integrante e inseparável da CAT nº 936/97


Maria das Graças Calhaz de Freitas
Supervisora SUREC

123

124

2.4 – Engenheiro Civil – EN2

Salvador, 21 de março de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Engenharia, para Apoio a SIHS, para o Acompanhamento da Operação Organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs).

DECLARAÇÃO DO PROFISSIONAL

Eu, **Jorge Alberto Barbosa Gomes**, portador da carteira e registro no CREA nº 050400027-6, declaro expressamente que autorizo minha inclusão na equipe técnica como **Engenheiro Civil**, e que irei participar na execução dos trabalhos.

JORGE ALBERTO BARBOSA GOMES
Engenheiro Civil
CREA nº 050400027-6

4º TABELIONATO DE NOTAS
Bel. Gustavo Calmon de Amorim - Tabelião
Av. Duque de Caxias, nº 1306 - Shopping Summit - 3º andar - Centro Administrativo da Bahia
CEP 41320-020 - Salvador - BA - Tel: (71) 3519-4225 / 3519-4265

Recordado por SEMELHANÇA 0001 a(s) assinatura(s) de
JORGE ALBERTO BARBOSA GOMES (10076006) - do(s) fe.
Salvador-BA 22/03/2022.
Em testemunho () da verdade.

LUCIMEIRE MENEZES SANTOS
ESCREVENTE
Seio(s): 1604, AE 020020-8
Consulte: www.tjba.jus.br/autenticidade

LUCIMEIRE MENEZES SANTOS
Escrivente Autorizada

125

IDENTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE TÉCNICA

Nome da Firma: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA		Nome do Técnico: Jorge Alberto Barbosa Gomes	
Função na Equipe: Engenheiro Civil	Data de Nascimento: 21/10/1954	Nacionalidade: Brasileira	Identificação (CREA ou Similar / Passaporte): CREA nº 050400027-6

INSTRUÇÃO, CURSOS DE EXTENSÃO, APERFEIÇOAMENTO, PÓS-GRADUAÇÃO, ETC.

Nº	Discriminação	Estabelecimento de Ensino ou Entidade	Localidade	Duração	Ano de Conclusão
1	Engenharia Civil	Escola Politécnica da UFBA	Salvador/BA	Plena	1982

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Identificação dos serviços executados (Objeto/Natureza, Localização, Extensão, Quantitativos)	Função Desempenhada	Período de Execução		Contratante	Nº da CAT
		Mês/Ano	Mês/Ano		
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico da cidade de Itabuna, Bahia.	Engenheiro Civil	01/2014	04/2014	Prefeitura Municipal de Itabuna	1157/2014

Local e Data: Salvador, 06 de abril de 2022.	Assinatura: 
--	--

126

RK



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
 Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 126605/2022
Emissão: 17/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: 3ZCZW

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados abaixo. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - CREA-BA.

Interessado(a)

Profissional: JORGE ALBERTO BARBOSA GOMES

Registro: 0504000276

CPF: 119.683.115-72

Tipo de Registro: DEFINITIVO (PROFISSIONAL DIPLOMADO NO PAÍS)

Data de registro: 04/12/1985

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL

Atribuição: Artigo 7º da resolução 218/73 do CONFEA

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia - UFBA

Data de Formação: 15/01/1982

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2022 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: CONSÓRCIO GESTOR METRÔ BAHIA

Registro: 0010078932

CNPJ: 28.355.454/0001-02

Data Início: 03/10/2017

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO SUPERVISOR ENGEVIX/RK

Registro: 0010096728

CNPJ: 29.604.593/0001-87

Data Início: 18/05/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO CORREDORES SALVADOR_ER

Registro: 0000002010

CNPJ: 20.816.154/0001-63

Data Início: 15/07/2015

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GESTOR MANEJO DE ÁGUAS BAHIA

Registro: 0010078940

127



Handwritten signature



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 126605/2022
Emissão: 17/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: 3ZCZW

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CNPJ: 24.207.960/0001-95

Data Início: 08/08/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSORCIO GESTOR EPR

Registro: 0010095950

CNPJ: 29.473.632/0001-54

Data Início: 08/08/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO CONSULTOR DRENAGEM - ER

Registro: 0010106006

CNPJ: 30.166.591/0001-32

Data Início: 08/08/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.

Registro: 0000219380

CNPJ: 18.150.794/0001-35

Data Início: 06/10/2014

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO CONSULTOR EDIFICAÇÕES PÚBLICAS BAHIA

Registro: 0010034099

CNPJ: 24.051.953/0001-47

Data Início: 06/09/2017

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: CONSÓRCIO GESTOR EDIFICAÇÕES BAHIA

Registro: 0010034080

CNPJ: 24.146.005/0001-95

Data Início: 06/09/2017

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: C. A. S. DA SILVA & CIA LTDA

Registro: 0000147370

CNPJ: 07.246.322/0001-64

Data Início: 30/09/2016

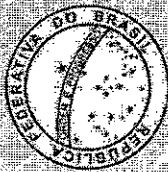
Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: QUADRO TÉCNICO

*AE*

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal da Bahia



2ª via

Diploma

O Reitor da Universidade Federal da Bahia,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão em 15 de janeiro de 1982,
do curso de Engenharia Civil, confere o título de

Engenheiro Civil

a

Jorge Alberto Barbosa Gomes

brasileiro, natural da Bahia, nascido a 21 de outubro de 1954,
filho de José Santos Gomes e Carlinda Barbosa da Silva Gomes
e outorga-lhe o presente Diploma
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais,
Salvador, 25 de maio de 2016

AUTENTICAÇÃO NO VERSO

Diplomado

00959371 17-SSP-BA

Monica Cristina Cardoso da Guarda
Coordenador do Curso

Maria Celeste Reis de Melo

Diretora da Secretaria Geral dos Cursos

João Carlos Salles Pires da Silva

Reitor

Salvador, 06 de abril de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia, para apoio a SIHS, para o acompanhamento da operação organizacional das microrregiões de saneamento básico (MSBs).

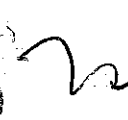
TERMO DE COMPROMISSO

Eu, **Jorge Alberto Barbosa Gomes**, Engenheiro Civil, assumo a responsabilidade técnica pelo serviço licitado e o compromisso de integrar o quadro técnico da empresa, no caso do objeto contratual vir a ser a esta adjudicado.

JORGE ALBERTO BARBOSA GOMES

Engenheiro Civil

CREA nº 050400027-6

130 



Modalidade de Licitação
Concorrência Pública

Número
01/2021

CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
ENGENHEIRO CIVIL
JORGE ALBERTO BARBOSA GOMES

ITEM	EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA	Nº DA CAT
Participação em equipês de trabalho em elaboração de plano municipal de saneamento básico, para cidade ou grupo de municípios.		
1	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itabuna, Bahia.	1157/2014

131

AC



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
BA20140001157
Atividade em andamento

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do CONFEA, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional JORGE ALBERTO BARBOSA GOMES referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: JORGE ALBERTO BARBOSA GOMES

Registro: 17773-BA

RNP: 0504000276

Título Profissional: Engenheiro Civil

Número da ART: BA2013.344766 Tipo de ART: Obra ou serviço Registrada em: 25/12/2013 Baixada em:

Forma de registro: Inicial Participação técnica: Equipe

Empresa contratada: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.

Contratante: PREITURA MUNICIPAL DE ITABUNA

CPF/CNPJ: 14147490000168

Avenida PRINCESA ISABEL 678

Complemento:

Bairro: SÃO CAETANO

Cidade: ITABUNA

UF: BA CEP: 45607291

Contrato: 431/2013

celebrado em 10/12/2013

Vinculado à ART: BA2013.344318

Valor do contrato: R\$ 679.764,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação institucional: XXXXXXXXXX

Endereço da obra/serviço: Área DE ITABUNA

Complemento

Bairro DIVERSOS

Cidade ITABUNA

UF BA CEP 45607000

Data de início: 06/01/2014

Situação: atividade em andamento

Coordenadas geográficas:

Finalidade: Saneamento básico

Código:

Proprietário PREITURA MUNICIPAL DE ITABUNA

CPF/CNPJ: 14147490000168

Atividade Técnica: Estudo Atividades relacionadas a água, esgoto e resíduos / MEIO AMBIENTE 1,000 unidade; Projeto Obras em terra e terraplenagem / DRENAGEM 1,000 unidade; Projeto Saneamento / PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PGRS 1,000 unidade; Projeto Saneamento / PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 1,000 unidade; Projeto Saneamento / SANEAMENTO 1,000 unidade; Projeto Saneamento / SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO 1,000 unidade

Observações

ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ITABUNA, BAHIA.

Informações Complementares

O PERÍODO DE EXECUÇÃO DO ATESTADO É DE 06/01 A 21/04/2014.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança A 058.750 a A 058.752, o atestado contendo 3 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº BA20140001157

Código de Validação BA20140001157C4C6D3

Salvador/BA 29/05/2014

LUIS CARLOS ASSIS

SUPERV. DE REGISTRO E CADASTRO

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo o território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-BA (www.crea-ba.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

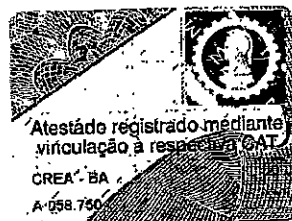
132

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia
Rua Professor Aloísio de Carvalho Filho, 402 - Engenho Velho de Brotas
Tel: (71) 3453-8989 Fax: (71) 3453-8963 E-Mail: creaba@creaba.org.br



CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia da Bahia

Handwritten signature



ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a **RK Engenharia e Consultoria Ltda.**, inscrita CNPJ/MF sob o nº 18.150.794/0001-3, vem realizando plena e satisfatoriamente, através do Contrato nº 431/2013, o **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itabuna**, no estado da Bahia, desde 06/01/2014 até a presente data, conforme discriminado a seguir:

1. ESCOPO DOS SERVIÇOS

A execução dos serviços deverá satisfazer o cumprimento das seguintes etapas:

- Elaboração do Plano de Mobilização Social;
- Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, compreendendo:
 - Diagnóstico da situação do saneamento básico;
 - Prognósticos e alternativas para a universalização, condicionantes, diretrizes, objetivos e metas;
 - Programas, projetos e ações;
 - Ações para emergência e contingências;
 - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações do PMSB;
 - Análise e elaboração dos estudos necessários visando soluções para o reaproveitamento na obra dos resíduos provenientes das demolições e, se for o caso, seu transporte e destinação final.

2. ATIVIDADES E PRODUTOS PREVISTOS

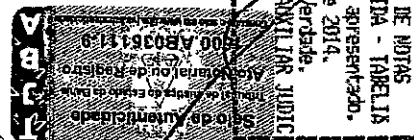
ETAPA 01 - Plano de Mobilização Social

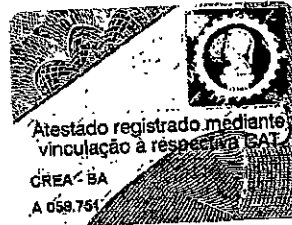
- Adequações do Caderno Metodológico para Ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento, do Ministério das Cidades - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental.
- Elaboração do Plano de Mobilização Social a partir do Caderno Metodológico Revisado.
- Seminário de Mobilização - O que é o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB. Com duração de dois dias deverão ser abordados temas com fulcro esclarecedor sobre a temática.
- Mobilização nas Escolas - Envolver os alunos das Escolas Públicas e Particulares do Município. Esta ação busca interagir com crianças, jovens e adultos das redes públicas e privadas de palestras educativas com atividades de folheteria. No total deverão ser ensino, através de exposições e com palestras educativas com atividades de folheteria. No total deverão ser realizadas 14 exposições em locais previamente aprovados pela Comissão Executiva para elaboração PMSB.
- Oficinas de sensibilização Setor Público Governo Municipal (Administradores Distritais; Agentes Comunitários de Saúde); Dirigentes das Associações de Bairro; Ministério Público entre outros. No total prevê-se a realização de 04 oficinas.
- Relatório Etapa 01 - Apresentação do Plano de Mobilização do PMSB.

ETAPA 02 - Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico

- Coleta de Dados, Caracterização geral do município, Situação institucional, Situação econômico-financeira dos serviços e do município, Situação dos serviços de abastecimento de água potável, Situação dos serviços de esgotamento sanitário, Situação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de resíduos da construção civil e de resíduos

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO





dos serviços de saúde, Situação dos serviços de manejo de águas pluviais e drenagem urbana, Situação do desenvolvimento urbano, Situação da habitação, Situação ambiental e de recursos hídricos, Situação da saúde.

- Oficina - A interação dos vetores de saúde para elaboração do PMSB.
- Oficina - Abastecimento de Água.
- Oficina - Esgotamento Sanitário.
- Oficina - Manejo de Águas Pluviais e Drenagem Urbana.
- Oficina - Resíduos Sólidos.
- Relatório Etapa 02 - Apresentação do Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico (apresentação).

ETAPA 03 - Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico / Objetivos e Metas

- Prognósticos quanto a Caracterização geral do município, Situação institucional, Situação econômico-financeira dos serviços e do município, Situação dos serviços de abastecimento de água potável, Situação dos serviços de esgotamento sanitário, Situação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de resíduos da construção civil e de resíduos dos serviços de saúde, Situação dos serviços de manejo de águas pluviais e drenagem urbana, Situação do desenvolvimento urbano, Situação da habitação, Situação ambiental e de recursos hídricos, Situação da saúde.
- Audiência Pública - total de 04 audiências públicas com uma duração de 10 horas cada.
- Relatório Etapa 03: Apresentação dos Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico/ Objetivos e Metas (apresentação).

ETAPA 04 - Concepção dos programas, projetos e ações / Definição das Ações para Emergência e Contingência

- Concepção dos programas, projetos e ações.
- Audiência Pública - total de 04 audiências públicas com uma duração de 10 horas cada.
- Relatório Etapa 04 - Concepção dos Programas, Projetos e Ações/ Definição das Ações para Emergência e Contingência.

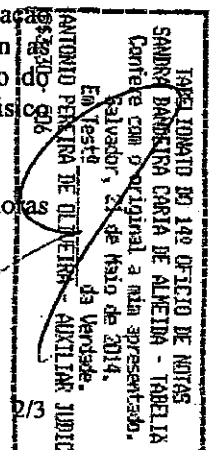
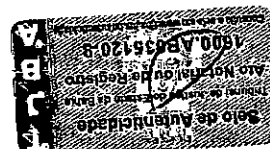
ETAPA 05 - Mecanismos e Procedimentos para o Monitoramento e Avaliação

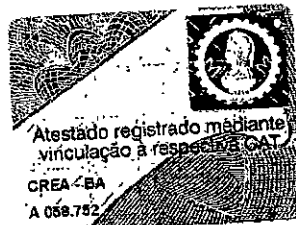
- Mecanismos e procedimentos para o monitoramento e a avaliação dos objetivos e metas; indicadores técnicos, operacionais e financeiros da prestação dos serviços. (Sistema de Informação).
- Seminário "A importância do Controle Social e o papel dos Conselhos".
- Relatório Etapa 05 - Mecanismos e Procedimentos de Controle Social para o Monitoramento e Avaliação.

ETAPA 06 - Relatório Final do PMSB

- Elaboração de documento síntese para discussão; realização de atividade(s) de participação para discussão do Plano; Sistematização dos relatórios dos produtos 1 a 6, com consolidações das contribuições da(s) atividade(s) de participação social; elaboração do Relatório Final; Envio para a CAIXA do Relatório Final - Plano de Saneamento Básico aprovado pelo Chefe do Poder Executivo.
- Publicação do documento síntese do PMSB no site oficial da Prefeitura.
- Conferência Municipal de Saneamento Básico para apreciação do (considerando horas relativas a preparação e apresentação do Plano).
- Criação do Conselho e do Fundo Municipal de Saneamento Básico.

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**





- Audiência Pública - Apresentação Final do Plano Municipal de Saneamento Básico (considerando horas relativas a preparação e apresentação dos Planos).
- Encaminhamento do Projeto de Lei do PMSB ao Poder Legislativo, incluindo (caso exista) indicações da Audiência Pública.

3. VALOR DO CONTRATO

R\$ 679.764,00 (seiscentos e setenta e nove mil setecentos e sessenta e quatro reais).

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

8 (oito) meses.

5. ORDEM DE SERVIÇO

06/01/2014.

6. EQUIPE TÉCNICA PRINCIPAL

Rosa Silvia Cardoso Kitahara
CREA/BA n.º 25.417-D
Edson Santos Gomes
CREA/BA n.º 3.320-D
Olimpio Antonio da Silva Neto
CREA/BA n.º 25.964-D
Jorge Alberto Barbosa Gomes
CREA/BA n.º 17.773-D
Miguel Martinez Perez
CREA/BA n.º 29.066-D
Cláudio Franco Fontes
CREA/BA n.º 16.191-D
Patrícia Karla Santos Assunção
CRESS/BA n.º 04.476
Rosilene Rodrigues de Souza
CRESS/BA n.º 13.038
Ilton Candido
CORECON/BA n.º 13.038
Manoel Amaro Coelho Junior
CAU/BA n.º A19073-0
Rebeca Lima Azevedo
CREA/BA n.º 53.896
Daniela Reitermajer
CRBIO/BA n.º 19.958/5-D
Andreyver Marcelo da Silva Lima

Engº Sanitarista e Ambiental/ Resp. Técnico / Gestora

Engº Civil e Sanitarista / Resp. Técnico / Coordenador

Engº Civil / Resp. Técnico / Coordenador Adjunto

Engº Civil / Membro de Equipe

Engº Civil / Membro de Equipe

Engº Civil / Membro de Equipe

Assistente Social / Membro de Equipe

Assistente Social / Membro de Equipe

Economista / Membro de Equipe

Arquiteto e Urbanista / Membro de Equipe

Urbanista / Membro de Equipe

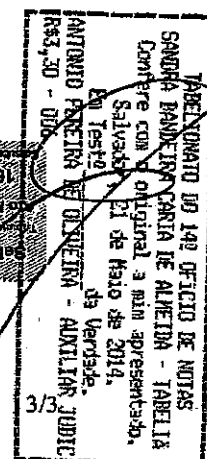
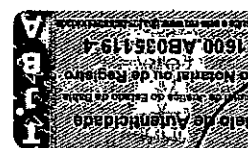
Biólogo / Membro de Equipe

Comunicador Social / Membro de Equipe

Salvador, 21 de abril de 2014.


CLAUDEVANE MOREIRA LEITE
Prefeito Municipal

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**



135

Salvador, 21 de março de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3º Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Engenharia, para Apoio a SIHS, para o Acompanhamento da Operação Organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs).

DECLARAÇÃO DO PROFISSIONAL

Eu, **Glória Shirley Lautenschlager Sanches**, portadora do Registro Profissional nº 38154, declaro expressamente que autorizo minha inclusão na equipe técnica como **Profissional Social - Pedagoga**, e que irei participar na execução dos trabalhos.




GLÓRIA SHIRLEY LAUTENSCHLAGER SANCHES
Pedagoga
Registro nº 38154

4º TABELIONATO DE NOTAS
Bel. Gustavo Calmon de Amorim - Tabelião
Av. Duque de Caxias, nº 1518 - Shopping Summit - 3º piso - Caminho das Árvores
CEP 41820-010 - Salvador - BA - Tel.: (71) 3019-1233 / 3019-2166

Reconheço por SEMELHANÇA 0001 a(s) assinatura(s) de
GLÓRIA SHIRLEY LAUTENSCHLAGER SANCHES (10013652),
douta. Salvador-BA 22/03/2022.
Em testemunho () da Verdade.

PRISCILA FAVARO SOARES DE MOURA
ESCREVENTE AUTORIZADA
Selo(s): 1604, AE 021947-2
Consulta: www.tjba.jus.br/autenticidade

PRISCILA FAVARO SOARES DE MOURA
Escrevente Autorizada



137

AC

IDENTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE TÉCNICA

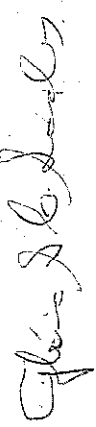
Nome da Firma: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA		Nome do Técnico: Glória Shirley Lautenschlager Sanches	
Função na Equipe: Profissional Social - Pedagoga	Data de Nascimento: 01/01/1937	Nacionalidade: Brasileira	Identificação (CREA ou Similar / Passaporte): -

INSTRUÇÃO, CURSOS DE EXTENSÃO, APERFEIÇOAMENTO, PÓS-GRADUAÇÃO, ETC.

Nº	Discriminação	Estabelecimento de Ensino ou Entidade	Localidade	Duração	Ano de Conclusão
1	Pedagogia	Faculdade de Ciências e Letras Geraldo Resende	Suzano/SP	Plena	1976

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Identificação dos serviços executados (Objeto/Natureza, Localização, Extensão, Quantitativos)	Função Desempenhada	Período de Execução		Contratante	Nº do Atestado
		Mês/Ano	Mês/Ano		
Realizou Mobilização Social no Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGRI de São Francisco do Conde, Bahia.	Pedagoga	01/2015	05/2018	Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde	-

Realizou Mobilização Social e Elaboração e Implementação do Programa de Educação Sanitária Ambiental e Comunicação Social - PEACS junto as populações beneficiadas pelos Sistemas de Abastecimento de Água das áreas urbanas e rurais dos municípios de Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Mundo Novo, Piritiba, Barra do Choça, Planalto, América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Central, Ibipeba, Ibititá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel e Ulbaí, implantados através do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semiárido Brasileiro – PROÁGUA / Semiárido.	Pedagoga	02/2004	04/2006	SRH	-
Local e Data: Salvador, 06 de abril de 2022.					
Assinatura: 					



República Federativa do Brasil
Faculdade de Ciências e Letras
"Geraldo Rezende"

Reconhecido pelo Decreto nº. 78.897
Suzano - São Paulo

FR

Diretora da Faculdade de Ciências e Letras "Geraldo Rezende", tendo presente o termo de colação de grau de Licenciada em Pedagogia, obtido por

Glória Shirley Lautenschlager Sanches

nascida a 01 de Janeiro de 1937, em Birigui - SP, filha de Bartolomeu Lautenschlager e de Glória Lautenschlager e usando da autoridade que lhe outorga o Regimento desta Faculdade, expedir-lhe o presente Diploma de

Licenciada em Pedagogia

para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidos a este título pelas Leis do País

Marcia Rezende
Diretora

[Assinatura]
Técnico em Assuntos Educacionais - MEX

Suzano, 26 de Setembro de 1976.
DIPLOMA REGISTRADO NA UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO, POR DELEGAÇÃO DE COM-
PETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CULTURA

São Paulo, 19/10/1977

GERALDO JOANES DE MELO
Secretário Geral

[Assinatura]
Secretário

[Assinatura]
Diplomado

Salvador, 06 de abril de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia, para apoio a SIHS, para o acompanhamento da operação organizacional das microrregiões de saneamento básico (MSBs).

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, **Glória Shirley Lautenschlager Sanches**, Pedagoga, assumo a responsabilidade técnica pelo serviço licitado e o compromisso de integrar o quadro técnico da empresa, no caso do objeto contratual vir a ser a esta adjudicado.


GLÓRIA SHIRLEY LAUTENSCHLAGER SANCHES
Pedagoga
Registro nº 38154

141

Modalidade de Licitação
Concorrência Pública

Número
01/2021

**CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
PROFISSIONAL SOCIAL - PEDAGOGA
GLÓRIA SHIRLEY LAUTENSCHLAGER SANCHES**

ITEM	EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA	Nº DA CAT
Participação em equipes de mobilização, organização e sensibilização em atividades de elaboração de plano municipal de saneamento básico, para cidade ou grupo de municípios.		
	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Francisco do Conde - PMSB e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS.	-
Participação em equipes de trabalho em projetos e/ou obras e/ou programas de abastecimento de água ou esgotamento sanitário.		
2	Realizou Mobilização Social e Elaboração e Implementação do Programa de Educação Sanitária Ambiental e Comunicação Social - PEACS junto as populações beneficiadas pelos Sistemas de Abastecimento de Água das áreas urbanas e rurais dos municípios de Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Mundo Novo, Piritiba, Barra do Choça, Planalto, América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Central, Ibipeba, Ibititá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí, implantados através do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semiárido Brasileiro – PROÁGUA / Semiárido.	-

142

Handwritten signature

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a empresa **RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.**, CNPJ/MF nº 18.150.794/0001-35, tendo como responsável legal a Eng^a Rosa Sílvia Cardoso Kitahara, CREA/BA nº 050631169-4, executou para a Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, através do Contrato nº 169/2014, que tem como objeto a **"Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Francisco do Conde - PMSB e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS"**, tendo a empresa apresentado bom desempenho técnico.

ESCOPO DOS SERVIÇOS

A execução dos serviços satisfaz o cumprimento das seguintes etapas:

- Elaboração do Plano de Mobilização Social;
- Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, compreendendo:
 - Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município;
 - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico (Objetivos e Metas);
 - Concepção dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas do PMSB São Francisco do Conde. Definição das ações para emergência e contingência;
 - Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas;
- Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos-PGIRS, compreendendo diagnóstico, estudos de concepção, diretrizes, proposições e dimensionamento, avaliação socioambiental e avaliação econômica e financeira;
- Relatório Final do PMSB e PGIRS São Francisco do Conde.

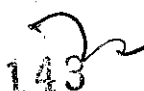
ESCOPO DOS SERVIÇOS

Plano de Mobilização Social

- 
- Formação de mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos e as propostas relativas ao Plano de Saneamento Básico. Exemplos: informativos ou boletins impressos, cartilhas, páginas para a internet, vídeos explicativos e programas de rádio dentre outros meios de divulgação e comunicação;
 - Estabelecimento de canais para recebimento de críticas e sugestões, garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas. Exemplo: consulta pública pela internet e/ou por formulários ou outros meios disponíveis;
 - Mobilização e realização de 04 oficinas;

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

143



- Constituição de Grupos de Trabalho para o desenvolvimento de temas específicos do Plano quando a realidade complexa indicar ou houver a necessidade de atuação articulada de diferentes órgãos e instituições;
- Concepção dos eventos abertos à comunidade local, a exemplo de debates, seminários e audiências públicas para discussão e participação popular na formulação do PMSB São Francisco do Conde, incluindo a recepção de dados de saneamento;
- Realização de Conferência Municipal de Saneamento Básico, para a discussão das propostas e instrumentos do PMSB, incluindo agenda de eventos e discussões setoriais e temáticos preparatórios;
- Forma de acompanhamento e participação, no processo de elaboração do PMSB, dos Conselhos da Cidade, de Saúde, de Meio Ambiente e de Educação.

Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico

Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município:

- Caracterização geral do município;
- Situação Institucional;
- Situação econômico-financeira;
- Sistema de abastecimento de água;
- Sistema de esgotamento sanitário;
- Serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de Resíduos da Construção Civil e de Resíduos dos Serviços de Saúde;
- Serviços de manejo de águas pluviais e drenagem urbana;
- Desenvolvimento urbano e habitação;
- Meio ambiente e recursos hídricos;
- Saúde;
- Realização de 04 oficinas com a população local para apresentação do Diagnóstico.

Prognósticos e alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico (Objetivos e Metas):

- Modelo de gestão dos serviços de saneamento básico;
- Projeções de demanda de serviços públicos de saneamento básico;
- Modelo de fiscalização e regulação dos serviços locais de saneamento básico;
- Estimativa das Demandas por serviços de saneamento básico para todo o período do PMSB São Francisco do Conde;
- Definição de responsabilidades dos serviços de saneamento básico tratados no PMSB São Francisco do Conde;
- Alternativas para o atendimento das demandas dos 4 (quatro) eixos dos serviços de saneamento básico para atendimento das carências existentes, de acordo com a lei 11.445/07;
- Objetivos e metas pretendidas com a implantação do PMSB São Francisco do Conde;

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

144

- Análise socioambiental e da viabilidade técnica e econômico financeira da prestação dos serviços considerando os cenários dos objetivos, metas, programas, projetos e ações;

Concepção dos Programas, Projetos e Ações Necessárias para Atingir os Objetivos e as Metas do PMSB e do PGIRS do Município de São Francisco do Conde. Definição das Ações para Emergência e Contingência:

- Ações imediatas;
- Ações prioritárias;
- Programação das ações do PMSB-São Francisco do Conde;
- Cronograma de implantação das ações estabelecidas para o PMSB São Francisco do Conde;
- Mecanismos para a avaliação sistemática da eficácia, eficiência e efetividade das ações programadas;
- Atendimento de demandas temporárias;
- Atendimento e operação em situações críticas;
- Planejamento de planos de riscos para garantia da segurança da água;
- Realização de 04 oficinas com a população local para apresentação do Prognóstico e Concepção dos Programas.

Mecanismos e Procedimentos de Controle Social e dos Instrumentos para o Monitoramento e Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações Programadas:

- Indicadores de interesse;
- Critérios para avaliação dos resultados do PMSB e suas ações;
- Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico, bem como para acompanhamento das ações do PMSB São Francisco do Conde.

Relatório do Plano Municipal de Saneamento Básico (inclui o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos):

- Relatório síntese do PMSB para distribuição aos participantes representantes de entidades não pertencentes à administração pública;
- Conferência Municipal de saneamento para apreciação do PMSB (análise das propostas apresentadas pela sociedade civil para incorporação ao texto do PMSB);
- Minuta do PMSB, para a apreciação da contratante;
- Relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico, contemplando todas as etapas e produtos desenvolvidos;
- Proposta de anteprojeto de lei ou de minuta de decreto para aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Audiência pública – Apresentação final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

VALOR DO CONTRATO: R\$ 486.000,00 (quatrocentos oitenta e seis mil reais);

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 15/01/2015 a 15/05/2018

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 16/10/2014

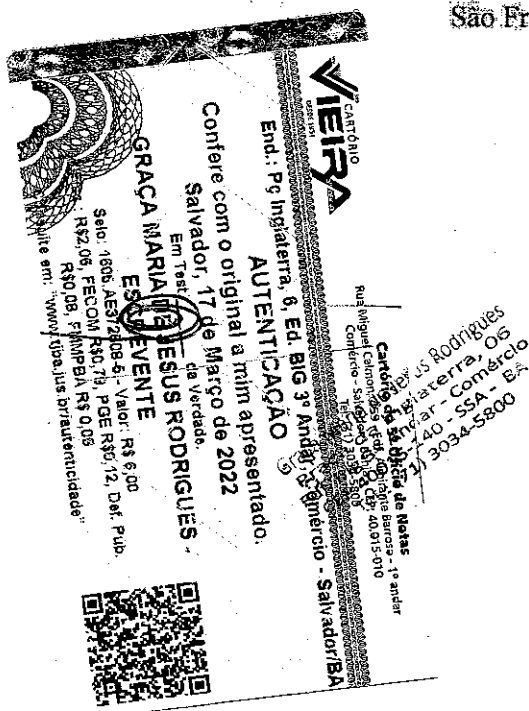
**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

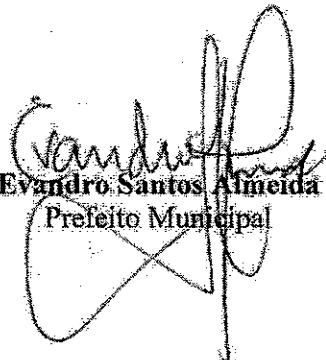
- 1º ADITIVO: Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/09/2015 e término em 15/03/2016.
2º ADITIVO: Prorrogado por mais 240 dias, com início em 15/03/2016 e término em 15/11/2016.
3º ADITIVO: Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/11/2016 e término em 15/05/2017.
4º ADITIVO: Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/05/2017 e término em 15/11/2017.
5º ADITIVO: Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/11/2017 e término em 15/05/2018.

EQUIPE TÉCNICA:

Rosa-Silvia Cardoso Kitahara - Eng. Sanitarista e Ambiental - CREA/BA nº 050631169-4
Edson Santos Gomes - Eng. Civil e Sanitarista - CREA/BA nº 050631451-0
Olimpio Antonio da Silva Neto - Eng. Civil - CREA/BA nº 050308985-0
Jorge Alberto Barbosa Gomes - Eng. Civil - CREA/BA nº 050400027-6
Sorala de Cácia Alves Hohlemverger - Eng. Sanitarista e Ambiental - CREA/BA nº 050609067-1
Miguel Martinez Perez - Eng. Civil - CREA/BA nº 050088014-0
Edson Dantas da Silva - Eng. Civil - CREA/BA nº 051296867-5
Júlio César da Silva Borges - Eng. Sanitarista e Ambiental - CREA/BA nº 050248349-0
Glória Shirley Lautenschlager Sanches - Pedagoga
Regina Raimunda Carvalho Martins - Pedagoga
Ana Karina Cordeiro da Silva - Assistente Social - CRESS/BA nº 8.275
Jessica da Silva Santana - CRESS/BA nº 12.323

São Francisco do Conde, 15 de Maio de 2018.




Evandro Santos Almeida
Prefeito Municipal

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que o Consórcio UFC/SIGA, tendo a empresa UFC Engenharia Ltda como líder do Consórcio, realizou para a Superintendência de Recursos Hídricos - SRH, conforme contrato de número 003/2004, Serviços de Consultoria para a Elaboração e Implementação do Programa de Educação Sanitária Ambiental e Comunicação Social - PEACS junto às populações beneficiadas pelos Sistemas de Abastecimento de Água das áreas urbanas e rurais dos municípios de Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Mundo Novo, Piritiba, Barra do Choça, Planalto, América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Geritál, Ibiapaba, Ibititá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí, implantados através do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro - PROÁGUA/Semi-árido, contemplando direta e indiretamente um universo estimado de 130.000 habitantes.

Atividades executadas:

- Elaboração de diagnóstico nos 20 municípios, levantando dados sobre saúde, educação, saneamento, meio ambiente e organização social e política, identificando e cadastrando entidades, associações e instituições públicas existentes;
- Realização de 03 visitas de apresentação do Programa às Unidades de Negócios de Feira de Santana, Vitória da Conquista e Irecê;
- Instalação e montagem de 03 escritórios de campo equipados com televisão, video-cassete, retroprojektor, máquina fotográfica, linha telefônica, computador, impressora, fax e internet;
- Realização de 06 Encontros de Apresentação do Programa, reunindo os municípios, envolvendo o poder governamental e comunidade na busca de soluções conjuntas para os problemas ambientais;
- Capacitação da equipe técnica de campo, totalizando 24 horas;
- Realização de 45 cursos de formação em Educação Ambiental, destinados ao setor público, professores e comunidade, totalizando 525 horas e 1.618 multiplicadores;

Atestado de Realização de Curso de Formação em Educação Ambiental, conforme o Edital nº 003/2004, emitido em 16/04/07, assinado por Maria das Graças Calhaz de Freitas, Superintendente de Recursos Hídricos, em nome da SRH.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA - SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS
Av. Antonio Carlos Magalhães nº 357 - Itaigara - CEP - 41825-000 - Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: 71-3116-3213 Fax.: 71-3359-4462 - www.srh.ba.gov.br

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

KC

- Criação de 20 Núcleos de Gestão Ambiental – NUGA, um em cada município;
- Elaboração de 20 Agendas Ambientais, uma em cada município;
- Realização de 66 reuniões dos Núcleos de Gestão Ambiental – NUGA, no período de janeiro a abril de 2005;
- Realização de 23 reuniões de acompanhamento com a comunidade, no período de setembro de 2004 a abril de 2005;
- Realização de 23 reuniões de acompanhamento com os professores, no período de dezembro de 2004 a fevereiro de 2005;
- Realização de 53 palestras com ênfase no tema água, abrangendo também diversos temas referentes ao meio ambiente, no período de outubro de 2004 a abril de 2005;
- Participação e/ou realização de 67 atividades especiais como seminários, jornadas, visitas domiciliares, visitas técnicas, gincanas, mutirões, caminhadas e palestras no período de novembro de 2004 a abril de 2005, envolvendo 257 localidades rurais e os 20 municípios;
- Acompanhamento de 02 Cursos de Educação Ambiental realizados pelos multiplicadores para a comunidade dos municípios de Barra do Choça e Planalto;
- Realização de reuniões com a equipe técnica do Consórcio, SRH e Embasa;
- Realização de 04 Seminários de Avaliação;
- Capacitação da equipe técnica quanto à Inserção da Educação Ambiental, totalizando 16 horas, no período do aditivo;
- Realização de 10 Oficinas de Inserção da Educação Ambiental nas escolas, capacitando 369 docentes entre professores, diretores e coordenadores pedagógicos, no período do aditivo;
- Realização de 93 reuniões de acompanhamento dos NUGAS no período do aditivo;
- Realização de 10 Oficinas de conteúdo para os NUGAS com os temas Sistema de Abastecimento de Água, Comitê de Bacias, Doenças de veiculação hídrica, mata ciliar e coleta seletiva, no período do aditivo;
- Realização de 05 Encontros Regionais para a formação do Comitê de Bacia dos Rios Verde e Jacaré com a participação de 394 representantes de entidades públicas e usuário da água, no período do aditivo;
- Realização de 03 Plenárias Eleitorais para a formação do Comitê de Bacia dos Rios Verde e Jacaré que foi constituído por 19 membros, no período do aditivo;

no CREA/BA e é participante do
 16/04/05
 16/04/05
 sendo o/da responsável por
 a certificação de CREA/BA Bahia de

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA – SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS
 Av. Antônio Carlos Magalhães nº 357 – Itaipara – CEP – 41825-000 – Salvador – Bahia – Brasil
 Tel.: 71-3116-3213 Fax: 71-3359-4462 - www.srh.ba.gov.br

Maria das Graças Caldas da Penha 2/4
 Super. de Registro e Cadastro

148

AUTENTICAÇÃO
 NO VERSO

- Realização do 1º Seminário dos NUGAS realizado em Irecê, com carga horária de 16 horas e a participação de 124 pessoas, sendo 108 multiplicadores e 16 convidados, no período do aditivo.

Produtos elaborados:

- Elaboração e impressão de 10.000 folhetos institucionais de apresentação do Programa;
- Reprodução de 10.000 cartilhas "Com Água Não Se Brinca" e 10.000 cartilhas "Economize Água";
- Produção e impressão de 200 álbuns seriados;
- Produção e impressão de 1.000 cartilhas de "Elaboração de Projetos";
- Produção e impressão de 2.350 certificados;
- Produção e impressão de 15.000 convites;
- Produção e impressão de 20.000 marcadores de livro;
- Produção e impressão de 2.000 Manuais do Multiplicador;
- Produção e impressão de 5.000 cartilhas da "Água - Professor";
- Produção e impressão de 10.000 cartilhas da "Água";
- Produção e impressão de 15.000 folhetos;
- Produção e impressão de 2.100 crachás;
- Produção e impressão de 2.500 blocos de notas;
- Produção e impressão de 1.000 Fichas de Acompanhamento da Área;
- Produção e impressão de 1.800 Fichas de Avaliação;
- Produção e impressão de 2.500 Fichas de Cadastramento;
- Produção e impressão de 1.000 Fichas de Frequência;
- Produção e impressão de 1.800 Fichas de Inscrição;
- Produção e impressão de 500 Diários de Mobilização;
- Produção e impressão de 2.300 Programações de Cursos;
- Produção e confecção de 2.370 camisas;
- Produção e confecção de 2.320 canetas;
- Produção e confecção de 2.255 pastas;
- Produção e confecção de 10 adesivos de identificação para automóveis;
- Produção e confecção de 5 banners em lona para divulgação do Programa;
- Produção e impressão de 20.000 folhetos institucionais;
- Produção e confecção de 20.000 régua;
- Produção e impressão de 20.000 Boletins do PEACS;

Esta Assinatura foi registrada
 no CREA/BA e é parte integrante
 inscricão nº 16.241/01
 sendo os dados não constantes da
 última responsabilidade do emissor.
 A certificação do CREA/BA limita-se
 às informações de origem das ART's.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA - SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS
 Av. Antonio Carlos Magalhães nº 357 - Itaipava - CEP - 41825-000 - Salvador - Bahia - Brasil
 Tel.: 71-3118-3213 Fax: 71-3359-4462 - www.srh.ba.gov.br

AUTENTICAÇÃO
 NO VERSO

3/4 - 149



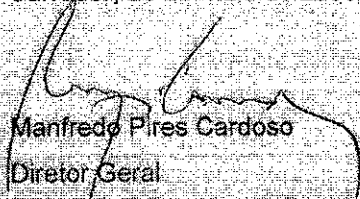
- Produção e impressão de 35.000 fliques Comitê de Bacias Rios Verde e Jacaré;
- Produção e impressão de 19 relatórios mensais e 02 relatórios finais com registros fotográficos.

As atividades executadas e os produtos elaborados fazem parte do escopo original do contrato e foram realizados no período 12 de fevereiro de 2004 a 12 de agosto de 2005 e no aditivo contratual no período de 31 de julho de 2005 a 14 de abril de 2006, fase que compreendeu a execução de atividades de acompanhamento das ações implementadas na primeira fase e o monitoramento dos NUGAS constituídos, além da avaliação dos resultados obtidos.

Equipe técnica:

- Pedro Antônio Passos Oliveira, Coordenador Geral;
- Edson Santos Gomes, Coordenador Técnico;
- Dália Maimon, educadora ambiental;
- Júlio César da Silva Borges, engenheiro sanitaria/ambiental;
- Pedro Oliveira da Silva Costa, engenheiro sanitaria;
- Maria Carolina Oliveira Fraga Leite, relações públicas;
- Edson Correia Lima de Souza, engenheiro agrônomo;
- Hilda Maria Ribeiro Dias, assistente social;
- Carolina Ramos Homem, socióloga;
- 10. Glória Shirley Lautenschäger Sanches, pedagoga;
- Ieda Domingos dos Santos, bióloga;
- Tays Alves Ferreira, bióloga.

Salvador, 28 de maio de 2006


Manofredo Pires Cardoso
Diretor Geral

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

Este Atestado de Autenticação é emitido na CRLA/BA e tem validade inscricão nº 16.841/07
sentido os dados nele constantes de minha responsabilidade de emissão.
A autenticação do CRLA/BA implica as informações constantes nos APL's


Maria da Graça Calhaz de Medeiros
Super. de Registro e Emissão

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA – SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS
Av., Antonio Carlos Magalhães nº 357 – Itaigara – CEP – 41825-000 – Salvador – Bahia – Brasil
Tel.: 71-3116-3213 Fax.: 71-3359-4462 - www.srh.ba.gov.br

150
4/4




151

2.1 – Profissional Social – Assistente Social – AS1

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.

Salvador, 21 de março de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

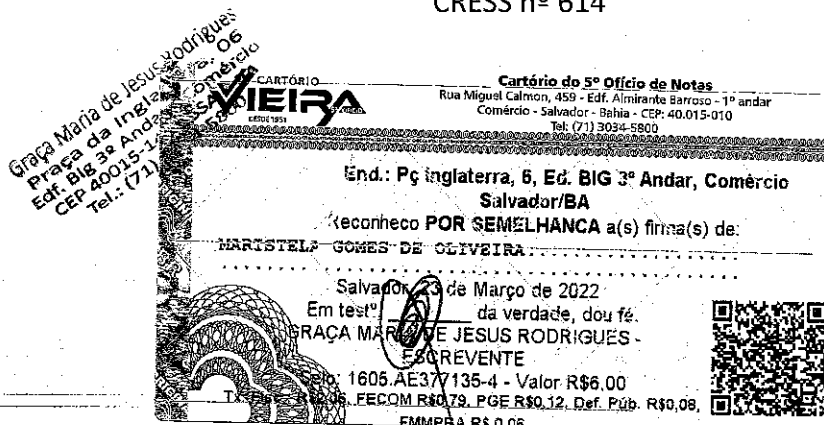
Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Engenharia, para Apoio a SIHS, para o Acompanhamento da Operação Organizacional das Microrregiões de Saneamento Básico (MSBs).

DECLARAÇÃO DO PROFISSIONAL

Eu, **Maristela Gomes de Oliveira**, portadora do Registro Profissional CRESS nº 614, declaro expressamente que autorizo minha inclusão na equipe técnica como **Profissional Social – Assistente Social**, e que irei participar na execução dos trabalhos.


MARISTELA GOMES DE OLIVEIRA
Assistente Social
CRESS nº 614



152



IDENTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE TÉCNICA

Nome da Firma: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA		Nome do Técnico: Maristela Gomes de Oliveira	
Função na Equipe: profissional Social - Assistente Social	Data de Nascimento: 29/05/1952	Nacionalidade: Brasileira	Identificação (CREA ou Similar / Passaporte): CRESS nº 614

INSTRUÇÃO, CURSOS DE EXTENSÃO, APERFEIÇOAMENTO, PÓS-GRADUAÇÃO, ETC.

Nº	Discriminação	Estabelecimento de Ensino ou Entidade	Localidade	Duração	Ano de Conclusão
1	Serviço Social	Universidade Católica do Salvador - UCSAL	Salvador/BA	Plena	1974
2	Pós-graduada em Planejamento	Universidade Católica do Salvador - UCSAL	Salvador/BA	Plena	1983
3	Pós-graduada em Administração Pública, com ênfase em Recursos Humanos	Universidade Católica do Salvador - UCSAL	Salvador/BA	Plena	1995

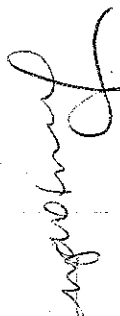
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

(Objeto/Natureza, Localização, Extensão, Quantitativos)	Função Desempenhada	Período de Execução		Contratante	Nº da CAT
		Mês/Ano	Mês/Ano		
Execução de trabalhos sociais de SES, projeto de mobilização social, de educação ambiental e de geração de emprego e renda referente a Requalificação Urbana da Área de Ocupação Sub-normal denominada Loteamento Japonês, no bairro Itinga, no município de Lauro de Freitas, Bahia.	Assistente Social	06/2007	06/2008	Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas	-
Execução de trabalhos sociais de SES, projeto de mobilização social, de educação ambiental e de geração de emprego e renda referente a Requalificação Urbana da Área de Ocupação Sub-normal denominada Loteamento Pedreira, no bairro Itinga, no município de Lauro de Freitas, Bahia.	Assistente Social	06/2007	06/2008	Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas	-

RK Engenharia e Consultoria Ltda. - CNPJ/MF nº 18.150.794/0001-35

Av. Luís Viana Filho, nº 13.223 - Condomínio Hangar Business Park - Torre 3 - Sala 816 - Salvador/BA - CEP 41.500-300

Tel/Fax: +55 71 3500-4218 - e-mail: rk@rk.eng.br - site: rk.eng.br



153

tes

AC

Serviços Técnicos Especializados para Assessoramento e Apoio Técnico a Equipe da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER, no Gerenciamento e Fiscalização da Obra de Requalificação Urbana da Feira de São Joaquim - RUFSJ, no Município de Salvador, Bahia.	Assistente Social	07/2010	10/2010	CONDER	-
Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (PEAS), da Superintendência de Recursos Hídricos (SRH), autarquia da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do estado da Bahia, no Programa de Construção do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA Santana) do PRO-ÁGUA Nacional. O Programa do Ministério da Integração foi realizado em parceria com a EMBASA e a SIHS nos municípios de Santana, Canápolis, Serra Dourada, Tabocas do Brejo e Brejoelândia.	Assistente Social	06/2007	02/2008	SRH	-

Local e Data:

Salvador, 06 de abril de 2022.

Assinatura:



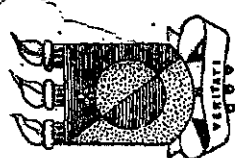
DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Assistente Social **MARISTELA GOMES DE OLIVEIRA**, devidamente registrada neste Conselho sob o nº **00614**, encontra-se regular e isenta do pagamento anual de acordo com a Resolução do CFESS nº 427/02 – Art. 1º - Fica dispensado do pagamento da anuidade perante o CRESS de sua inscrição, a (o) Assistente Social que completar 60 (sessenta) anos de idade. Este documento tem validade por tempo indeterminado.

Salvador, 21 de março de 2022.


Conselho Regional de Serviço Social - 5ª Bahia
CNPJ: 14.820.039.0001-60
Neide Ramos P. de Souza
Assistente Administrativo

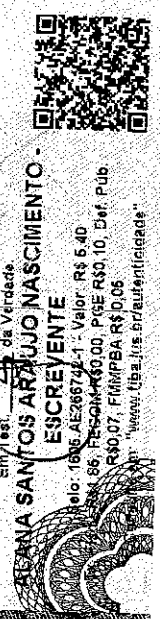
CARTÓRIO
VIEIRA
CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Miguel Calmon, 459 - Edif. Almirante Barroso
Cohércio - Salvador - Bahia - CEP 40.015-010
Tel. (71) 3024-5800



End. - Pç Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Cohércio - Salvador/BA

AUTENTICAÇÃO

Confere com o original a mim apresentado.
Salvador, 04 de Junho de 2021



REANA SANTOS ARAUJO NASCIMENTO -
ESCREVENTE

Emp. Reg. 24 da Verdade
Olo: 186.4268794-1 - Valor: R\$ 5,40
R\$ 96, FIESOM R\$ 0,00, PGE R\$ 0,10, Def. Pub.
R\$ 0,07, FIMMPBA R\$ 0,05
"Vereador, lida às orientações"

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

O Rector da Universidade Católica do Salvador, tendo presente o termo de colação de grau

de ASSISTENTE SOCIAL conferido no dia 28 DE DEZEMBRO DE 1974

MARISTELA GOMES DE OLIVEIRA

filha de HUMBERTO GOMES DE OLIVEIRA e de ALTAMIRA PEREIRA DE OLIVEIRA

nascida a 29 DE MAIO DE 1952, natural de SALVADOR/BA, em virtude da conclusão do

curso de SERVIÇO SOCIAL e, usando das atribuições que lhe confere a Lei, mantendo passar-lhe

presente Diploma de ASSISTENTE SOCIAL para que possa gozar de

todas as direitos e prerrogativas a este título conferidos pelas Leis da República Federativa do Brasil o qual é assinado

pelo Rector da Universidade, Director da ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL e Titulado.



Salvador, Bahia, 28 de DEZEMBRO de 1974

[Assinatura]

[Assinatura]
Diretor

[Assinatura]
Vice-diretor

Salvador, 06 de abril de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3ª Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia, para apoio a SIHS, para o acompanhamento da operação organizacional das microrregiões de saneamento básico (MSBs).

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, **Maristela Gomes de Oliveira**, Assistente Social, assumo a responsabilidade técnica pelo serviço licitado e o compromisso de integrar o quadro técnico da empresa, no caso do objeto contratual vir a ser a esta adjudicado.


MARISTELA GOMES DE OLIVEIRA
Assistente Social
CRESS nº 614

157

Modalidade de Licitação
Concorrência Pública

Número
01/2021

**CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL
PROFISSIONAL SOCIAL – ASSISTENTE SOCIAL
MARISTELA GOMES DE OLIVEIRA**

ITEM	EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA	Nº DA CAT
Participação em equipes de trabalho em projetos e/ou obras e/ou programas de abastecimento de água, com ênfase em participação e mobilização social.		
1	Execução de trabalhos sociais de SES, projeto de mobilização social, de educação ambiental e de geração de emprego e renda referente a Requalificação Urbana da Área de Ocupação Sub-normal denominada Loteamento Japonês, no bairro Itinga, no município de Lauro de Freitas, Bahia.	-
	Execução de trabalhos sociais de SES, projeto de mobilização social, de educação ambiental e de geração de emprego e renda referente a Requalificação Urbana da Área de Ocupação Sub-normal denominada Loteamento Pedreira, no bairro Itinga, no município de Lauro de Freitas, Bahia.	-
	Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (PEAS), da Superintendência de Recursos Hídricos (SRH), autarquia da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do estado da Bahia, no Programa de Construção do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA Santana) do PRO-ÁGUA Nacional. O Programa do Ministério da Integração foi realizado em parceria com a EMBASA e a SIHS nos municípios de Santana, Canápolis, Serra Dourada, Tabocas do Brejo e Brejolândia.	-
Participação em equipes de trabalho em projetos e/ou obras e/ou programas de esgotamento sanitário.		
2	Execução de trabalhos sociais de SES, projeto de mobilização social, de educação ambiental e de geração de emprego e renda referente a Requalificação Urbana da Área de Ocupação Sub-normal denominada Loteamento Japonês, no bairro Itinga, no município de Lauro de Freitas, Bahia.	-
	Execução de trabalhos sociais de SES, projeto de mobilização social, de educação ambiental e de geração de emprego e renda referente a Requalificação Urbana da Área de Ocupação Sub-normal denominada Loteamento Pedreira, no bairro Itinga, no município de Lauro de Freitas, Bahia.	-
	Serviços Técnicos Especializados para Assessoramento e Apoio Técnico a Equipe da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER, no Gerenciamento e Fiscalização da Obra de Requalificação Urbana da Feira de São Joaquim - RUFSJ, no Município de Salvador, Bahia.	-

158

ATESTADO

Atesto que a empresa **UFC Engenharia Ltda.**, CNPJ 32.690.778/0001-66, realizou plena e satisfatoriamente, através do Contrato n.º 059/2007, que tem como objeto a *Prestação de Serviços de Assessoria para apoio à implementação do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento no município de Lauro de Freitas*, o **Projeto de Requalificação Urbana da Área de Ocupação Sub-normal denominada Loteamento Japonês**, no bairro Lagoa da Base, no município de Lauro de Freitas, conforme discriminado a seguir:

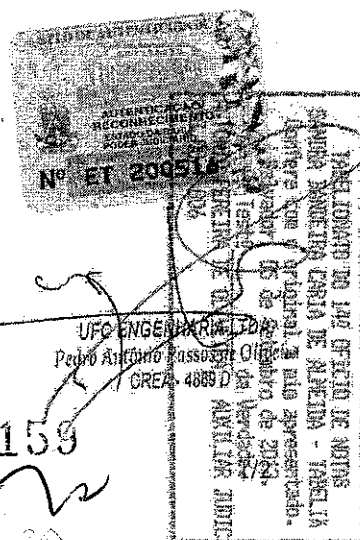
1. SERVIÇOS REALIZADOS

- **Estudos preliminares:** estudos e levantamentos sócio-econômicos e ambientais; estudos de planejamento e gestão territorial, inclusive de mobilidade urbana; estudos de viabilidade; estudos de ~~concepção, estudo de alternativas, levantamentos topográficos e cadastrais, e estudos geotécnicos;~~
- **Projeto social:** projeto de mobilização social, de educação ambiental e de geração de emprego e renda;
- **Projetos urbanísticos e de infraestrutura:** projeto de urbanização e de requalificação urbana; projeto paisagístico; projeto do sistema viário; projeto de drenagem de águas pluviais; projeto do sistema de abastecimento de água; projeto do sistema de esgotamento sanitário; projeto do sistema de limpeza urbana; e projeto de iluminação pública, incluindo: memoriais descritivos e de cálculos; especificações técnicas; quantitativos; orçamentos; e desenhos;
- **Projetos de unidades habitacionais:** projetos arquitetônicos e complementares (projetos estruturais; projetos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; projetos das instalações hidrosanitárias; projetos de distribuição e de ligação de energia elétrica; projetos das instalações elétricas prediais; projeto de telefonia; e projetos de proteção contra descargas atmosféricas e de segurança contra incêndios), incluindo: memoriais descritivos e de cálculos; especificações técnicas; quantitativos; orçamentos; e desenhos;
- **Projeto de regularização fundiária:** projeto de regularização urbanística ambiental e jurídico-legal.

2. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

Área total =	14.822,84m ²
Área ocupada =	9.892,13m ²
Área da duna =	4.930,71m ²
Área da faixa de proteção da duna =	858,82m ²
Área de grama =	2.004,28m ²
Área de piso intertravado =	1.290,15m ²
Área de paralelepípedo =	1.895,55m ²
Área de ciclovia =	351,95m ²
Área de passeio =	507,45m ²

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva OAR
 CREA - BA
 A 027.881



**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

159



ATESTADO

Atesto que a empresa **UFC Engenharia Ltda.**, CNPJ 32.690.778/0001-66, realizou plena e satisfatoriamente, através do Contrato n.º 059/2007, que tem como objeto a *Prestação de Serviços de Assessoria para apoio à implementação do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento no município de Lauro de Freitas*, o **Projeto de Requalificação Urbana da Área de Ocupação Subnormal denominada Loteamento Pedreira, a qual compreende uma área de 33.368,09m² no bairro Ifinga, no município de Lauro de Freitas, conforme discriminado a seguir:**

1. SERVIÇOS REALIZADOS

- **Estudos preliminares:** estudos e levantamentos sócio-econômicos e ambientais; estudos de planejamento e gestão territorial, inclusive de mobilidade urbana; estudos de viabilidade; estudos de concepção; estudo de alternativas; levantamentos topográficos e cadastrais; e estudos geotécnicos;
- **Projeto social:** projeto de mobilização social, de educação ambiental e de geração de emprego e renda;
- **Projetos urbanísticos e de infraestrutura:** projeto de urbanização e de requalificação urbana; projeto paisagístico; projeto do sistema viário; projeto de drenagem de águas pluviais; projeto do sistema de abastecimento de água; projeto do sistema de esgotamento sanitário; projeto do sistema de limpeza urbana; e projeto de iluminação pública, incluindo: memoriais descritivos e de cálculos; especificações técnicas; quantitativos; orçamentos; e desenhos;
- **Projeto de regularização fundiária:** projeto de regularização urbanística ambiental e jurídico-legal.

2. EQUIPE TÉCNICA

Responsáveis Técnicos/Coordenação Geral: Edson Santos Gomes e Pedro Antônio Passos de Oliveira

Arquiteto/Urbanista: Marcelo de Souza Pires

Arquiteto/Urbanista: Manoel Amaro Coelho Júnior

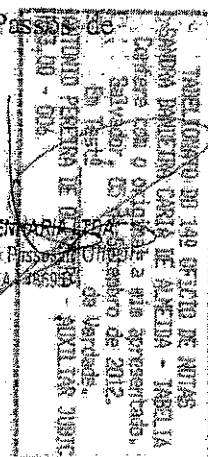
Arquiteto/Urbanista: Ricardo José Prado de Campos

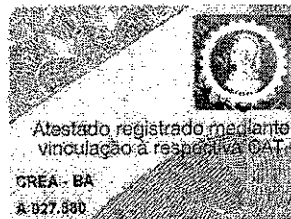
Engenheiro Civil: Carlos Alberto de Carvalho Heleno

Engenheiro Civil: Emmanoel Calmon da Silva Oliveira Filho

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

161





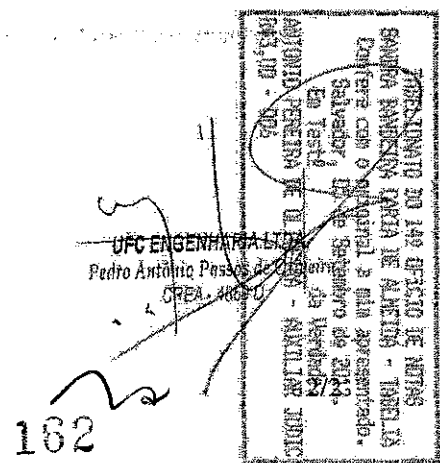
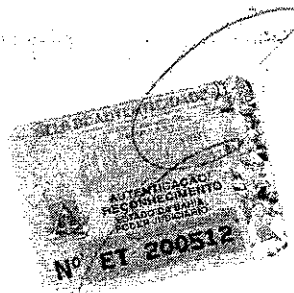
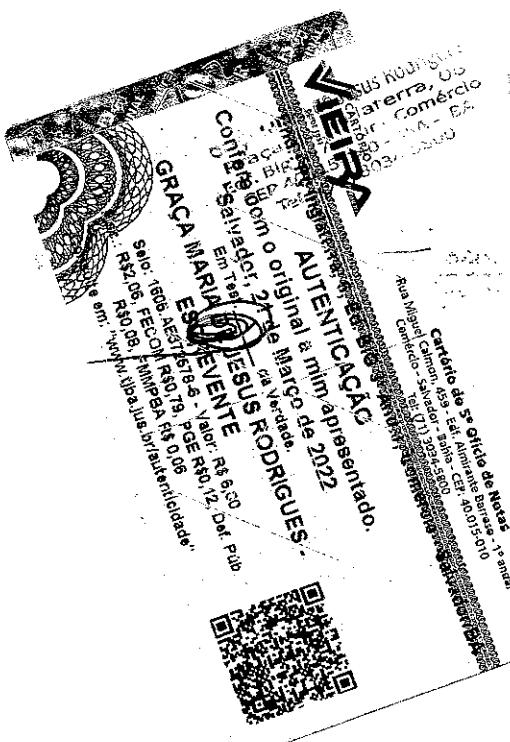
Engenheiro Civil: Sérgio Cad Yu ma
Engenheiro Civil: Miguel Martinez Perez
Engenheira Civil: Simone Harth de Oliveira
Engenheira Sanitarista: Rosa Silvia Cardoso Kitahara Rodrigues
Engenheiro Sanitarista: Pedro Oliveira da Silva Costa
Engenheiro Sanitarista: Ramon Castro de Oliveira
Engenheiro Eletricista: Augusto Martini Dutra Palmeira
Engenheiro Estruturalista: Nelson Gardel Rider Bezerra de Lima
Engenheiro Agrimensor: Nildomar Jonk
Advogada: Vera Maria Weigand
Administrador: Alex Fonseca Harth
Socióloga: Iracema Brandão Guimarães
Socióloga: Jeosafira Rocha Chagas
Pedagoga: Glória Shirley L. Sanches
Assistente Social: Maristela Gomes de Oliveira
Assistente Social: Patrícia Karla Santos Assumpção

Lauro de Freitas, 17 de janeiro de 2008.

[Handwritten Signature]

ALIOMAR ELOY BRITTO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO,
SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E TURISMO



KC

Certificado

Certificamos que *Maristela Gomes* atuou como técnica em Educação Ambiental no Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (PEAS), da Superintendência de Recursos Hídricos (SRH), autarquia da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia, no Projeto de Construção do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA-Santana), do PRÓ-AGUA Nacional. O Programa do Ministério da Integração foi realizado em parceria com a Embasa e a SRH nos municípios de Santana, Canápolis, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho e Brejoândia, no período de junho de 2007 a fevereiro de 2008.

Salvador, 04 de Junho de 2008

Julio Cesar de Sá da Rocha

Julio Cesar de Sá da Rocha
Diretor-geral SRH



CARTÓRIO
VIEIRA
DESDE 1991

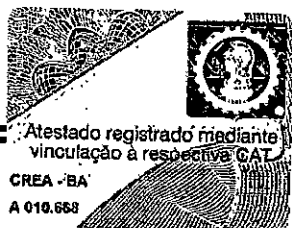
Cartório do 3º Ofício de Notas
Rua Miguel Calmon, 459 - Edif. Almirante Barroso - 1º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-010
Tel: (71) 3034-5800

End.: Pyinglaterra, 10, Ed. B10 - Comércio - Salvador - BA

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original a mim apresentado.
Salvador, 24 de Março de 2022
Em Test. da Verdade.
GRACA MARIA DE JESUS RODRIGUES -
ESCREVENTE
Seio: 1606 AB377682-4 - Valor: R\$ 6,00
Téc.: R\$2,06, FÉCOM R\$0,79, PGE R\$0,12, Def. Púb.
R\$0,08, FMMPBA R\$ 0,06
Avalia em: "www.tjba.jus.br/autenticidade"

Handwritten signature

c.c. 2253

CONDER
Companhia de Desenvolvimento
Urbano do Estado da Bahia**ATESTADO**

Atesto que a UFC Engenharia Ltda., CNPJ 32.690.778/0001-66, realizou plena e satisfatoriamente, através do Contrato n.º 214/2010, os *SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA ASSESSORAMENTO E APOIO TÉCNICO A EQUIPE DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER, NO GERENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DA FEIRA DE SÃO JOAQUIM - RUFJS, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, ESTADO DA BAHIA*, no período compreendido entre os dias 26/07/2010 a 22/09/2010, conforme discriminado a seguir:

1. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento envolve a execução de serviços de diversas naturezas: de demolições, de reformas de boxes dos feirantes, de urbanização e paisagismo, de drenagem pluvial, cobertura e piso, de esgotamento sanitário, de abastecimento de água, de combate a incêndio, de iluminação pública e energia elétrica, de proteção contra descargas atmosféricas, de instalações hidrossanitárias e elétricas, de obras especiais executadas por diversos processos: concreto armado, concretagem in loco, peças pré-moldadas, estrutura em pilares de perfil metálico, estrutura metálica para a cobertura, cobertura em telha metálica, recomposição estrutural de enrocamento em pedra, contenções e atracadouro com píer flutuante (na Enseada de São Joaquim - ESJ), dragagem do leito da ESJ com transporte e destino final do material, aterro de trecho da ESJ, junto ao cais, etc. Envolve também serviços de construção de 3 (três) galpões, cuja execução, no perímetro da Feira, requer cuidados especiais, tendo em vista os feirantes e a sua dinâmica. São várias as interferências com serviços das concessionárias, a exemplo da Embasa, Coelba, Bahiagás, Empresas de Telefonia etc., inclusive extensivas à área do entorno e o dia a dia dos feirantes.

2. ESCOPO DOS SERVIÇOS

Gerenciamento, Supervisão Técnico-Administrativa, Fiscalização, Acompanhamento e Controle:

- Implantação e utilização de um Sistema de Informações Gerenciais de obra em tempo real (SIGO) para controle de todo o empreendimento, sistematizando todas as normativas, informações, especificações, projetos, orçamentos, planejamentos e outros documentos existentes e disponíveis;
- Análise crítica dos dispositivos legais e documentos contratuais (editais, propostas, contratos, licenças, ordem de serviços etc);
- Análise crítica dos projetos (plantas, memoriais, cadastros etc);
- Diagnósticos e emissão de pareceres técnicos sobre as obras e análises técnicas dos serviços já realizados e/ou em andamento no Galpão da CODEBA;
- Acompanhamento, supervisão e controle da execução das obras e serviços de engenharia previstos no

Av. Edgard Santos, 936 - Narandiba - Tel.: (71) 3117-3400 - CEP 41.192-005 - Salvador - Ba

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**164
B
15
pe



projeto executivo da Requalificação Urbanística da Feira de São Joaquim;

- Proposição de medidas a serem tomadas para cumprimento dos cronogramas de execução e demais dispositivos contratuais, assim como para a recuperação dos eventuais atrasos que possam surgir durante o andamento das Obras;
- Acompanhamento da seleção do local e da implantação das atividades de apoio às obras (canteiros, frentes de trabalho, áreas de bota-fora, etc.);
- Avaliação, análise e compatibilização das diversas etapas de obras e serviços sugeridos pelo construtor, bem como aquelas referentes a interferências, propondo quando for o caso, possíveis ajustes no planejamento e programação das frentes de trabalho incluindo, para tanto, sempre que couber, a execução da sequenciação cronológica básica tanto para partes dos serviços, como para a obra como um todo, com destaque para:
 - Avaliação da estratégia de execução das obras, e do planejamento final da execução proposta pelas empresas executoras no plano de execução da obra;
 - Análise, para aprovação, dos planos de trabalho apresentados pelas Empresas Executoras e Fornecedores;
 - Análise e compatibilização das diversas etapas do plano de "ataque de obra", proposto pelo construtor, com as do Plano de Mobilização dos Feirantes, considerando, inclusive, a capacidade física do Galpão da Codeba (local onde os feirantes ficarão no período da execução das obras da FSI) e suas diversas especificidades (barracas, bancas, boxes etc) até o retorno definitivo dos feirantes para as novas instalações.
- Controle dimensional para verificação do cumprimento das condições geométricas estabelecidas nos projetos executivos;
- Acompanhamento dos levantamentos topográficos e batimétricos;
- Articulação das atividades da CONTRATADA com a(s) da(s) Empreiteira(s) e Concessionária(s), especialmente no que se refere à execução das obras e sua interface com o remanejamento provisório dos Feirantes previsto no Plano de Mobilização dos Feirantes, bem como no que se refere à coordenação dos trabalhos de campo quanto aos suprimentos e à programação das etapas de construção;
- Emissão de relatórios e laudos técnicos, incluindo:
 - Pareceres técnicos e relatórios com informações e esclarecimentos sobre as obras e serviços, quando solicitados pela CONDER;
 - Relatórios periódicos de acompanhamento, indicando as não conformidades e pendências ambientais "lato sensu" a serem resolvidas pelas empreiteiras;
 - Informações on line à CONDER que permitam acompanhamento dos serviços em tempo real.

165



CONDER
Companhia de Desenvolvimento
Urbano do Estado da Bahia

- Assessoramento da equipe da CONDER nas tratativas que se fizerem necessárias junto ao representante legal da CONTRATADA responsável pela execução das obras quanto a possíveis apontamentos de inconsistências documentais;
- Disponibilização de estrutura para realização de serviços gráficos (cópias, plotagem, encadernação, etc.), serviços informatizados de gerenciamento de projetos e obras, serviços de desenho técnico por meio digital (AutoCAD), bem como promoção de gestão administrativa para mobilidade e agilidade de seus profissionais;
- Exigência de que o empreiteiro realize a manutenção e conservação das instalações permanentes, provisórias e do Canteiro de Obras, o cumprimento das Normas Técnicas de Construção e Montagem, a adoção de medidas de segurança e higiene no trabalho, a severa disciplina, vigilância, limpeza e iluminação dos locais de trabalho e adjacências;
- Acompanhamento do atendimento às Normas Técnicas Regulamentadoras (NR's) do Ministério do Trabalho, em especial a NR-6, NR-8 e NR-18.
- Aprovação do Manual de Segurança do Trabalho elaborado e adotado pela Empreiteira, na execução dos serviços;
- Exigência de que as empreiteiras que preparem e mantenham o Livro de Ocorrências no Canteiro de Obras (Diário de Obras), e que o registro dos fatos diários esteja devidamente atualizado;
- Análise e aprovação dos registros do "Diário de Obras";
- Arquivo da documentação de fiscalização a ser repassada ao órgão responsável pela condução das obras, na conclusão dos serviços;
- Disponibilização para a CONTRATANTE, de 02 (dois) veículos do ano de contratação, com ar condicionado, inclusive motorista, combustível, manutenção e seguro total para apoio as atividades previstas no contrato;
- Acompanhamento do atendimento dos condicionantes ambientais estabelecidas na Licença Ambiental expedida pelos órgãos ambientais;
- Elaboração de relatório de atendimento aos condicionantes impostos pela Licença Ambiental observando a periodicidade exigida;

Consultorias e Elaboração/Revisão de Projetos:

- Coordenação das consultorias e os projetos a serem desenvolvidos e/ou revisados;
- Prestação de apoio técnico à execução dos contratos de obras envolvendo a interpretação dos desenhos de construção, preparação das especificações complementares adicionais, orientações técnicas, elaboração e revisão do projeto executivo e outros, caso necessário;
- Diagnóstico da situação local atual com relação às necessidades de execução física das obras e serviços

Av. Edgard Santos, 936 - Narandiba - Tel.: (71) 3117-3400 - CEP 41.192-005 - Salvador - Ba

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

3/7 166
Handwritten signatures and initials.

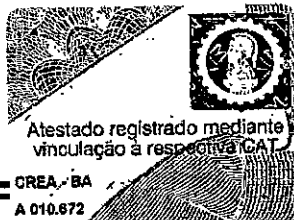


previstos, assim como com relação a possíveis novas interferências e condicionantes de ordem técnica e operacional, prestando apoio técnico necessário na solução;

- Revisão e atualização do cadastro físico com georreferenciamento e levantamento fotográfico cadastrais, das instalações utilizadas pelos Feirantes, incluindo barracas, boxes, bancas etc, integrado com a equipe de mobilização e comunicação social, antes do início das obras permitindo a identificação de todas as unidades existentes com fichas cadastrais constando dados físicos e de ocupação, plantas georreferenciadas, levantamento fotográfico sistemático e outras informações acordadas com a CONDER;
- Emissão de relatórios e laudos técnicos;
- Assessoramento da equipe da CONDER nas tratativas que se fizerem necessárias junto ao representante legal da CONTRATADA responsável pelos serviços quanto a possíveis apontamentos de inconsistências documentais.
- Mobilização, em caráter eventual e quando solicitado pela responsável pela condução dos serviços e obras (CONDER), técnicos especializados para o cumprimento de determinadas tarefas relacionadas com a execução das obras;

Mobilização e Comunicação Social:

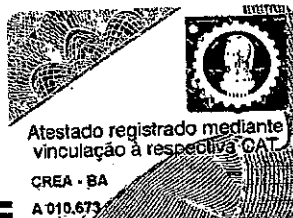
- Revisão e atualização do cadastro social/econômico dos Feirantes, realizado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – IPAC, conjuntamente com a equipe do cadastro físico, antes do início das obras, permitindo a identificação de todas as unidades existentes com fichas cadastrais constando dados físicos e de ocupação, plantas georreferenciadas, levantamento fotográfico sistemático e outras informações acordadas com a CONDER;
- Atendimento às necessidades do usuário, feirantes e comunidade circunvizinha em face do desenvolvimento das obras e serviços;
- Planejamento e implementação, de forma detalhada, das atividades relacionadas ao remanejamento dos Feirantes durante a execução das obras com prévia aprovação da CONDER;
- Elaboração e execução de Plano de Mobilização dos Feirantes com:
 - O envolvimento e a participação de suas entidades representativas;
 - O conhecimento do projeto e suas etapas de implantação;
 - A pactuação de todas as ações, especialmente aquelas relacionadas às transferências e remanejamentos;
 - A declaração formal do feirante confirmando o que foi pactuado (firmar contrato com o feirante estabelecendo obrigações, compromissos e prazos);



- A inclusão, no referido plano, de ações de educação ambiental necessárias à implantação das etapas da obra e ao funcionamento da Feira;
- Equipe técnica social permanente in loco.
- Elaboração do Plano de Comunicação Social, garantindo:
 - A Informação ao público sobre mudanças das atividades no local;
 - A confecção de cartilhas, folders, jornais informativos e outros que se façam necessários, com a devida aprovação da CONDER;
- Assessoramento da equipe da CONDER nas tratativas que se fizerem necessárias junto às entidades representativas dos Feirantes;
- Articulação das atividades da CONTRATADA com a Empreiteira, especialmente no que se refere à execução das obras e sua interface com o remanejamento provisório dos Feirantes, bem como no que se refere à coordenação dos trabalhos de campo quanto aos suprimentos e à programação das etapas de construção;
- Acompanhamento, de forma permanente, das atividades de construção, integrando-as com a supervisão técnica das obras, verificando o cumprimento das medidas sociais, colaborando para o adequado encaminhamento de situações não previstas e para a rápida solução de eventuais impactos sócio-ambientais;
- Verificação, de forma permanente e rigorosa, da ocorrência de impactos aos Feirantes e consumidores apresentando medidas para solução, caso necessário.

4. PRODUTOS

- Relatórios Mensais de Andamento da Obra;
- Boletins de Medição das Obras e Serviços;
- Boletins Informativos Mensais (Impressos e Eletrônicos);
- Relatório do Cadastro atualizado dos Feirantes: Atualização do cadastro elaborado pelo IPAC: cadastro georreferenciado das instalações físicas e cadastro socioeconômico;
- Relatórios setoriais, com a consolidação dos serviços desenvolvidos, os termos de recebimento de obras e serviços, os pareceres relativos às faturas mensais ou outras atividades;
- Relatório Mensal de Supervisão Ambiental: relatório contendo a síntese dos relatórios diários, a relação das pendências existentes relativas aos aspectos socioambientais e uma avaliação das condições sócioambientais gerais da obra. Será preparado e encaminhado em meio digital e impresso para o Engenheiro residente da obra e o órgão responsável pela condução das obras;
- Certificado de Conformidade Ambiental: documento emitido com periodicidade mensal, assinado pelo



CONDER
Companhia de Desenvolvimento
Urbano do Estado da Bahia

responsável, destinado a atestar o cumprimento pela empreiteira das especificações, exigências e recomendações ambientais no período.

5. EQUIPE TÉCNICA

N	NOME	CONSELHO PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	ATUAÇÃO
1	Edson Santos Gomes	CREA/BA 3.320-D	Engenharia Civil e Sanitária	Coordenador Geral / Responsável Técnico	Coordenação Geral
2	Pedro Antônio Passos de Oliveira	CREA/BA 4.869-D	Engenharia Civil	Coordenador Setorial e Membro de Equipe / Responsável Técnico	Infraestrutura / Engenharia Civil
3	Carlos Alberto de Carvalho Heleno	CREA/BA 2.582-D	Engenharia Civil e Sanitária	Membro de Equipe / Responsável Técnico	Infraestrutura / Engenharia Civil
4	Olimpio Antonio da Silva Neto	CREA/BA 25.964-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Infraestrutura / Engenharia Civil
5	Antonio Sérgio Barroso de Oliveira	CREA/BA 15.489-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Infraestrutura / Engenharia Civil
6	Marcelo de Souza Pires	CREA/BA 26.118-D	Arquitetura e Urbanismo	Coordenador Setorial e Membro de Equipe / Responsável Técnico	Arquitetura e Urbanismo
7	Manoel Amaro Coelho Júnior	CREA/BA 24.683-D	Arquitetura e Urbanismo	Membro de Equipe / Responsável Técnico	Arquitetura e Urbanismo
8	Emmanoel Calmon da Silva Oliveira Filho	CREA/RJ 1.056.952-D	Engenharia Civil	Coordenador Setorial e Membro de Equipe	Engenharia Civil / Obras Marítimas
9	Jorge Alberto Barbosa Gomes	CREA/BA 17.773-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Engenharia Civil / Obras Marítimas
10	Elmar Brígido Silva Júnior	CREA/BA 3.101-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Engenharia Civil / Obras Marítimas
12	Rosa Silvia Cardoso Kitahara Rodrigues	CREA/BA 25.417-D	Engenharia Sanitária e Ambiental	Coordenador Setorial e Membro de Equipe / Responsável Técnico	Instalações Hidrossanitárias e Pluviais / Drenagem / Meio Ambiente
13	Soraia de Cácia Alves Hohlemverger	CREA/BA 36.489-D	Engenharia Sanitária e Ambiental	Membro de Equipe	Instalações Hidrossanitárias e Pluviais / Drenagem / Meio Ambiente

Av. Edgard Santos, 936 – Naranjiba – Tel.: (71) 3117-3400 – CEP 41.192-005 – Salvador - Ba

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

169

169

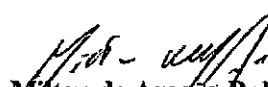
169

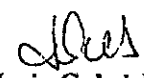


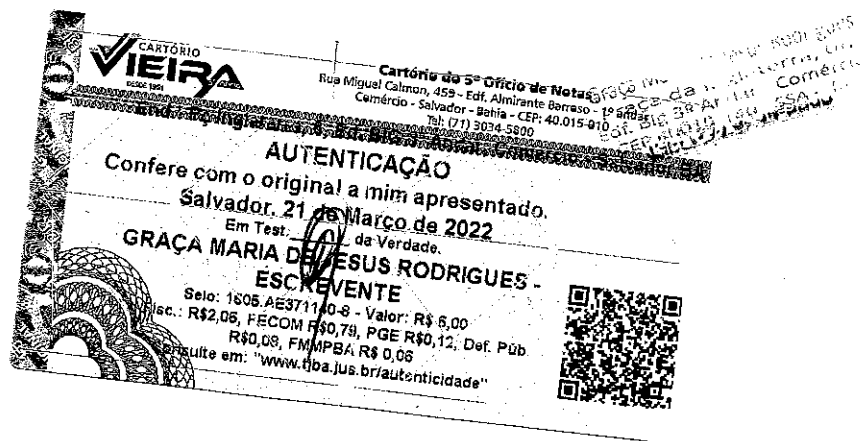
CONDER
Companhia de Desenvolvimento
Urbano do Estado da Bahia

14	Maristela Gomes de Oliveira	CRESS/BA 614	Serviço Social	Membro de Equipe	Ação Social
15	Hilda Maria Ribeiro Dias	CRESS/BA 1.598	Serviço Social	Membro de Equipe	Ação Social
16	Patrícia Karla Santos Assunção	CRESS/BA 4.476	Serviço Social	Membro de Equipe	Ação Social
17	Glória Shirley Lautenschlager Sanches	-	Pedagogia	Membro de Equipe	Ação Social
17	Maria Carolina Oliveira Fraga Leite	-	Comunicação Social	Membro de Equipe	Ação Social

Salvador, 08 de agosto de 2011.


Milton de Aragão Bulcão Villas-Bôas
Diretor Presidente


Livia Maria Gabrielli de Azevedo
Diretora de Equi. Qual. Urbanística



171

3. EXPERIÊNCIA ANTERIOR DA LICITANTE

EXPERIÊNCIA ANTERIOR DA LICITANTE

ITEM	EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA	Nº DA CAT
Atestados relativos ao acompanhamento, e/ou supervisão, e/ou execução e/ou fiscalização de obras de abastecimento de água.		
1	Serviços de Assessoramento e Suporte Técnico da Unidade de Expansão do Interior - EXI, no Estado da Bahia.	38651/2018
Atestados relativos à elaboração de sistema de informações geográficas em saneamento, para cidade ou grupo de municípios.		
2	Sistema de informações Geográficas com Recadastramento Predial Urbano em Itabuna, Bahia.	0936/1997
Atestados relativos ao acompanhamento, e/ou supervisão, e/ou execução, e/ ou fiscalização de plano de saneamento básico.		
3	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Francisco do Conde, Bahia.	0911/2019
Atestados relativos à elaboração e/ou fiscalização de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água, envolvendo atividades de diagnóstico, concepção, dimensionamento.		
4	Elaborou os Estudos Preliminares e o Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário de Maria Quitéria, bem como exerceu as atividades de Gerenciamento, Supervisão e Fiscalização das Obras, no município de Madre de Deus, Bahia.	1844/2009
	Projeto Executivo do Sistema Integrado de Abastecimento de Água das Localidades de Boqueirão, Bonfim, Km 08, Lagoa, Varginha, Lagoa D'Água, Tapera, Rocinha e Aldeia II, no município de Inhambupe, Bahia.	1639/2011
Atestados relativos à elaboração e/ou fiscalização de Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário, envolvendo atividades de diagnóstico, concepção, dimensionamento.		
5	Elaboração do Projeto Básico de Esgotamento Sanitário do Bairro Santa Rita, em Catu, Bahia.	0076/2011
Atestados relativos à elaboração e/ou implementação de Programas ou Projetos de Mobilização Social.		
6	Projeto Executivo para Implantação do Loteamento Tintim do Programa Minha Casa Minha Vida, Localizado no Município de Macururé, Bahia.	305992/2015
	Elaboração e Implementação do Programa de Educação Sanitária Ambiental e Comunicação Social - PEACS junto as populações beneficiadas pelos Sistemas de Abastecimento de Água das áreas urbanas e rurais dos municípios de Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Mundo Novo, Piritiba, Barra do Choça, Planalto, América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Central, Ibipêba, Ibititá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel e Uibaí, implantados através do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semiárido Brasileiro – PROÁGUA / Semiárido.	1684/2007



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

38651/2018

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **EDSON SANTOS GOMES** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **EDSON SANTOS GOMES**
Registro: **3320/D** RNP: **0506314510**
Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHEIRO SANITARISTA**

Número da ART: **BA20180126580** Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO** Registrada em: **06/08/2018** Baixada em: **10/12/2018**
Forma de registro: **INICIAL** Participação técnica: **EQUIPE**
Empresa contratada: **RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.**

Contratante: **EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO S/A** CPF/CNPJ: **13.504.675/0001-10**
Endereço do contratante: **AVENIDA LUIZ VIANA FILHO** Nº: **420**
Complemento: **4ª AVENIDA** Bairro: **SÃO CRISTÓVÃO**
Cidade: **SALVADOR** UF: **BA** CEP: **41500300**
Contrato: **460012942/2018** Celebrado em: **24/01/2018**
Valor do contrato: **R\$ 113.525,12** Tipo de contratante: **PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO**
Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**
Endereço da obra/serviço: **AVENIDA LUIZ VIANA** Nº: **S/N**
Complemento: **Unidade de Expansão do Interior - EXI** Bairro: **CENTRO ADM DA BAHIA**
Cidade: **SALVADOR** UF: **BA** CEP: **41500300**
Data de início: **24/01/2018** Conclusão efetiva: **07/08/2018**
Finalidade: **Saneamento básico**
Proprietário: **EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO S/A** CPF/CNPJ: **13.504.675/0001-10**

Atividade Técnica: **5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #169 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO 122 - Fiscalização de Serviço Técnico 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #169 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #169 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO 42 - Assessoria 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #169 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO 90 - Elaboração de Orçamento 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #71 - REDE DE ÁGUA 122 - Fiscalização de Serviço Técnico 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #71 - REDE DE ÁGUA 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #71 - REDE DE ÁGUA 42 - Assessoria 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #72 - REDE DE ESGOTO 122 - Fiscalização de Serviço Técnico 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #72 - REDE DE ESGOTO 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #72 - REDE DE ESGOTO 42 - Assessoria 1.00 UNIDADE;**

Observações

Assessoramento e Suporte Técnico da Unidade de Expansão do Interior - EXI.

Informações Complementares

- ESTA CERTIDÃO É PARA FIM EXCLUSIVO DE ACERVO TÉCNICO E NÃO ACRESCENTA QUALQUER ATRIBUIÇÃO ÀS ORIGINARIAMENTE CONSIGNADAS NO REGISTRO DO PROFISSIONAL NO CREA, SENDO VEDADA QUALQUER EXTRAPOLAÇÃO, NOS TERMOS DA ALÍNEA "b" DO ARTIGO 6º DA LEI 5.194 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1996.
- O atestado anexo não confere reconhecimento de habilitação profissional para os serviços referentes a engenharia ambiental.
- O CONSÓRCIO ASSESSOR RK/IHS não possui registro no CREA/BA.
- O profissional possui vínculo com a empresa consorciada RK Engenharia e Consultoria Ltda.

173





Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

38651/2018

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico – CAT, o atestado contendo 4 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 38651/2018
19/12/2018, 19:48
14B49

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega de propostas.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 14B49

174



Handwritten signature

 ATESTADO		N.º 033/2018	
		DATA: 28/11/2018	
PROCESSO: N.º 11328/2018	SOLICITANTE: CONSÓRCIO ASSESSOR RK/IHS. C.N.P.J.: 29.478.904/0001-09	CONTRATO N.º 460012942/18	FL 1/4

Atestamos para fins de comprovação em licitações públicas, que o **CONSÓRCIO ASSESSOR RK/IHS**, inscrito no CNPJ/MF n.º 29.478.904/0001-09, estabelecida à Rua, São Cristóvão, 1732, loja 02, quadra 01, lote 1 a-4, Loteamento Jardim Tarumã, Ilíngua, Lauro de Freitas-BA, formado pelas empresas **RK Engenharia e Consultoria Ltda.**, inscrita CNPJ/MF sob o nº 18.150.794/0001-3, e **IHS Engenharia Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 96.804.562/0001-67, executou para a **EMBASA - Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A**, com sede na Av. Luís Viana Filho, nº 420, 4ª Avenida, Centro Administrativo da Bahia, inscrita no CNPJ sob o nº 13.504.675/0001-10, os serviços de **Assessoramento e Suporte Técnico da Unidade de Expansão do Interior - EXI**, no Estado da Bahia, objeto da Carta Convite nº 294/2017-EXI e do Contrato nº 460012942/18, celebrado em 24/01/2018, no prazo total de 195 (cento e noventa e cinco) dias corridos, incluindo prorrogações de prazo contratual, no valor data base 10 = Dezembro/2017 de R\$ 113.525,12 (cento e treze mil, quinhentos e vinte e cinco reais e doze centavos), aditivo no valor de R\$ 22.849,59 (vinte e dois mil, oitocentos e quarenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), totalizando o valor do contrato com aditivo em R\$ 136.374,71 (cento e trinta e seis mil, trezentos e setenta e quatro reais e setenta e um centavos), tendo executado os seguintes serviços e quantidades a seguir:

ESCOPO DOS SERVIÇOS

Assessoramento e Suporte técnico para as obras da Unidade de Expansão do Interior - EXI.

A equipe técnica prestou serviços considerando os seguintes aspectos básicos:

- 1) Gerenciamento e fiscalização da execução das obras, em todos os seus aspectos: qualidade, prazo, custos, ambientais, segurança, higiene no trabalho e saúde ocupacional.
- 2) Planejamento, programação e controle físico da obra, subordinando todas as ações ao estabelecido nas especificações relativas à qualidade dos materiais e serviços e fazendo cumprir rigorosamente os procedimentos constantes da "Especificação Técnica - Segurança do Trabalho, Medicina Ocupacional e Meio Ambiente para Contratadas.
- 3) Análise do projeto com acompanhamento dos trabalhos no caso de adequação/alteração.
- 4) Liberação de planos de ataque elaborado pela Construtora.
- 5) Liberação e conferência das ordens de serviços.
- 6) Verificação e liberação dos serviços topográficos.
- 7) Supervisão técnica e aprovação dos serviços.
- 8) Fiscalização do controle tecnológico de materiais e serviços efetuado pela Construtora.
- 9) Liberação de ordens de compra de material.

Christiano Afonso de Barros
Gerente da Unidade de
Expansão do Interior - EXI
Data: 10/01/2019 (EMBASA)

Christiano Afonso de Barros
Gerente da Unidade de
Expansão do Interior - EXI
Data: 10/01/2019 (EMBASA)

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 38651/2018, emitida em 19/12/2018



Certidão nº 38651/2018
10/01/2019, 11:30
Chave de Impressão: 14B49

O documento neste ato registrado foi emitido em 19/12/2018 e contém 4 folhas

175



PC

 ATESTADO		N.º D33/2018	
		DATA: 28/11/2018	
PROCESSO: N.º 11328/2018	SOLICITANTE: CONSÓRCIO ASSESSOR RK/IHS. C.N.P.J.: 29.478.904/0001-09	CONTRATO N.º 460012942/18	FL 2/4

- 10) Inspeção de fabricação/recebimento de equipamentos e materiais.
- 11) Inspeção e teste para funcionamento de redes coletoras de esgoto.
- 12) Acompanhamento da execução de todas as etapas do escopo do empreendimento contratado das obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- 13) Avaliar mensalmente o Índice de Qualidade de Obras, referente à construtora, IQO Construtora, conforme procedimento definido pela EMBASA.
- 14) Acompanhar a equipe da EMBASA nas inspeções de Avaliação do Índice de Qualidade de Obra.
- 15) Emitir relatório mensal de progresso e da situação das obras, anexando os ensaios de controle tecnológico de serviços e materiais e documentação fotográfica.
- 16) Medições de serviços e demais atividades inerentes à fiscalização e controle das obras.
- 17) Conferência e aprovação dos cadastros das obras.
- 18) Analisar as composições de preços novos, não constantes da Tabela de Preços da EMBASA, elaboradas pela Contratada (Construtora), emitindo parecer conclusivo e se responsabilizando pelas informações nele contidas.
- 19) Elaboração e controle da documentação relativa à gestão do contrato de acordo com as exigências do Agente Financeiro, tais como: boletins de medição e desempenho, alterações contratuais, cronogramas físico financeiro, cronogramas de desembolso.
- 20) **SOLICITAÇÃO DE DESEMBOLSO**
Elaboração mensalmente da documentação relativa a solicitação de desembolso compreendendo: Boletim de desempenho (BD), Boletim de medição (BM), Resumo do empreendimento (RE), acompanhado das Notas Fiscais, Prestação de contas.

21) ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

Elaboração da documentação relativa a alterações contratuais conforme o Agente Financeiro.

Tipos de alterações:

- a) Alterações de Metas Físicas – Modificações dos quantitativos físicos (ampliação ou redução nas obras, serviços, materiais e equipamentos em relação aos itens de investimentos contratados). A solicitação de alteração compreende: Ofício do mutuário / agente promotor, Justificativa Técnica, Quadro de composição dos investimentos (QCI), Novo cronograma físico-financeiro, Novo cronograma de desembolso, Elementos técnicos alterados (projetos, orçamentos, especificações, etc.), Quadro comparativo de itens de investimento, Quadro de composição – físico, Quadro de composição – financeiro.

Carla Maria Alves
Secretaria de Administração
Expansão de Serviços
Mar 12 2019 11:30

Carla Maria Alves
Secretaria de Administração
Expansão de Serviços
Mar 12 2019 11:30

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 38651/2018, emitida em 19/12/2018



Certidão nº 38651/2018
10/01/2019, 11:30

Chave de Impressão: 14B49

O documento neste ato registrado foi emitido em 19/12/2018 e contém 4 folhas



176

Ke

 ATESTADO		N.º 033/2018	
		DATA: 28/11/2018	
PROCESSO: N.º 11328/2018	SOLICITANTE: CONSORCIO ASSESSOR RK/IHS. C.N.P.J.: 29.478.904/0001-09	CONTRATO N.º 460012942/18	FL 3/4

b) Alteração de valor dos itens do investimento – Redistribuição dos valores dos itens que compõem o valor do investimento, com vistas a compensação de excessos e/ou insuficiências entre os itens constantes do investimento contratado.

A solicitação de alterações compreende: Ofício do mutuário / agente promotor, Justificativa Técnica, Quadro de composição dos investimentos (QCI), Novo cronograma físico-financeiro, Novo cronograma de desembolso, Orçamento atualizado, Quadro comparativo de itens de investimento, Quadro de composição – físico, Quadro de composição – financeiro.

c) Alteração do valor da contrapartida – aumento de custos independente de alterações de metas físicas contratuais.

A solicitação de alterações compreende: Ofício do mutuário / agente promotor, Justificativa Técnica, Quadro de composição dos investimentos (QCI), Novo cronograma físico-financeiro, Novo cronograma de desembolso, Orçamento atualizado, Quadro comparativo de itens de investimento, Declaração de disponibilidade de recursos da entidade responsável pela contrapartida, Quadro de composição – físico, Quadro de composição – financeiro.

d) Alteração do cronograma de desembolso ou prazo de carência – concedida caso a conclusão do empreendimento não ocorra no prazo estabelecido contratualmente.

A solicitação de alterações compreende: Ofício do mutuário / agente promotor, Justificativa Técnica, Novo cronograma físico-financeiro, Novo cronograma de desembolso.

22) Acompanhamento do desenvolvimento das obras: Elaboração ou atualização constante do descritivo sumário da Obra e do Lay-Out/Croqui da Obra (Desenho de Forma Simplificada da obra a ser implantada).

23) Confeção mensal do relatório de acompanhamento das obras, de acordo com modelo estabelecido pela EMBASA, composto de: Dados do Contrato, Quadros de Avanço Físico – Financeiro, Descrição dos principais eventos ocorridos no mês, respeitando a cronologia, contendo: histórico, situação/status atual, alternativas para continuidade da obra, acontecimentos, ações adotadas, reuniões ocorridas, visitas realizadas, desempenho da Construtora e todos eventos relevantes ocorridos, Resumo do empreendimento, Cronograma Físico-Financeiro, Diário de obras, referente o período da medição, Avaliação do Controle de Qualidade, incluindo os Ensaios Tecnológicos da Obra, Providências para correções e eventuais distorções apresentadas nas avaliações (Relatório das 3 Gerações), Informativo sobre a Segurança do Trabalho, com Quadros Estatísticos, Quadro Pluviométrico do local da Obra, Relatório Fotográfico contendo fotos datadas e representar o fiel desenvolvimento de cada etapa da Obra, durante o período de medição, Quadro da equipe da obra, Quadro dos equipamentos existentes na obra, Avaliação do Índice de Qualidade da Obra (auto avaliação).

Christian Carlos Silva Soares
Diretor de Engenharia
Engenharia e Agronomia - 3º
Mat. 12.663-7 / Embasa

Paulo Cunha Alves
Diretor de Engenharia
Engenharia e Agronomia - 3º
Mat. 12.663-7 / Embasa

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 38651/2018, emitida em 19/12/2018



Certidão nº 38651/2018
10/01/2019, 11:30

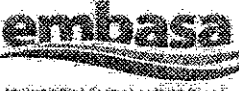
Chave de Impressão: 14B49

O documento neste ato registrado foi emitido em 19/12/2018 e contém 4 folhas

177



Handwritten signature

		N.º 033/2018	
ATESTADO		DATA: 28/11/2018	
PROCESSO: N.º 11328/2018	SOLICITANTE: CONSÓRCIO ASSESSOR RK/IHS. C.N.P.J.: 29.478.904/0001-09	CONTRATO N.º 460012942/18	FL 4/4

EQUIPE TÉCNICA DO CONSÓRCIO ASSESSOR RK/IHS

- EDSON SANTOS GOMES-ENG. CIVIL E SANITARISTA-RESPONSÁVEL TÉCNICO- CREA050631451-0 - ART N.º BA20180126580
- OLÍMPIO ANTONIO DA SILVA NETO - ENG. CIVIL- CREA050308985-0 - ART BA20180013724
- JORGE ALBERTO BARBOSA GOMES - ENG. CIVIL- CREA 050400027-6 - ART 20180126568
- ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES - ENG. SANITARISTA E AMBIENTAL- CREA050631169-4 - ART BA20180027562
- MÚCIO BITTENCOURT LANDIM - ENG. CIVIL E SANITARISTA- CREA050670642-7 - ART BA20180027598

VALOR INICIAL DO CONTRATO: R\$ 113.525,12

VALOR ATUAL (COM ADITIVO): R\$ 136.374,71

VALOR TOTAL FATURADO: R\$ 136.245,57

PRAZO INICIAL DO CONTRATO: 24/01/18 a 24/04/18

PRAZO ATUALIZADO (COM ADITIVO): 24/01/18a 07/08/18

PRAZO DE EXECUÇÃO: 24/01/18a 07/08/18

FONTE DE RECURSOS: PRÓPRIOS


DIRITÓRIA DE CASSIA SARMENTO BONFIM
Diretora de Empreendimentos


CHRISTIANO BRESSY DUTRA BARBOSA
Gerente da Unidade de Expansão do Interior - EXI


FÁBIO CUNHA ALVES
Gerente de Expansão do Interior - EXI-I

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 38651/2018, emitida em 19/12/2018



Certidão nº 38651/2018
10/01/2019, 11:30
Chave de Impressão: 14B49
O documento neste ato registrado foi emitido em 19/12/2018 e contém 4 folhas



178

CREA - BA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DA BAHIA - CREA-BA
RUA PROFESSOR ALOÍSIO DE CARVALHO FILHO, 402 - ENG. VELHO DE BROTAS - TELEFONE: 381-9055 - FAX: (071) 244-6155 - CEP: 40.243-620 - SALVADOR - BAHIA

No CAT : 936/97

PAGINA : 1

CERTIFICO, a pedido de parte interessada adiante nominada e qualificada, para fins de acervo tecnico, que fazendo rever os arquivos deste Conselho foi verificado encontrar-se anotado sob forma de responsabilidade tecnica o que segue:

Profissional : ROSA SILVA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES -----
Titulo : Engenheiro Sanitarista -----
Registro CREA : 25417/D -----
CREA de Origem : BAHIA -----

Ne. ART : 284904/A -----
Data de Anotacao : 20/05/97 -----
Empresa Contratada : HOLON ENGENHARIA LTDA -----
Nome Contratante : EMASA S/A -----
Nome Proprietario : EMASA S/A -----
Endereco da Obra : -----

Complemento : Itabuna/BAHIA -----
Participacao : CO-RESPONSAVEL -----
Tipo : NORMAL -----
Data da Baixa : 20/05/97 -----
Motivo da Baixa : Por conclusao. -----
Vinculada a ART No.: 215205A -----

***** DESCRICAO DA OBRA OU SERVICO *****

1 -Atividade : PROJETO -----
Descricao : SERVICOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO -----
Nivel : ATUACAO -----
2 -Atividade : PROJETO -----
Descricao : CARTOGRAFIA -----
Nivel : ATUACAO -----

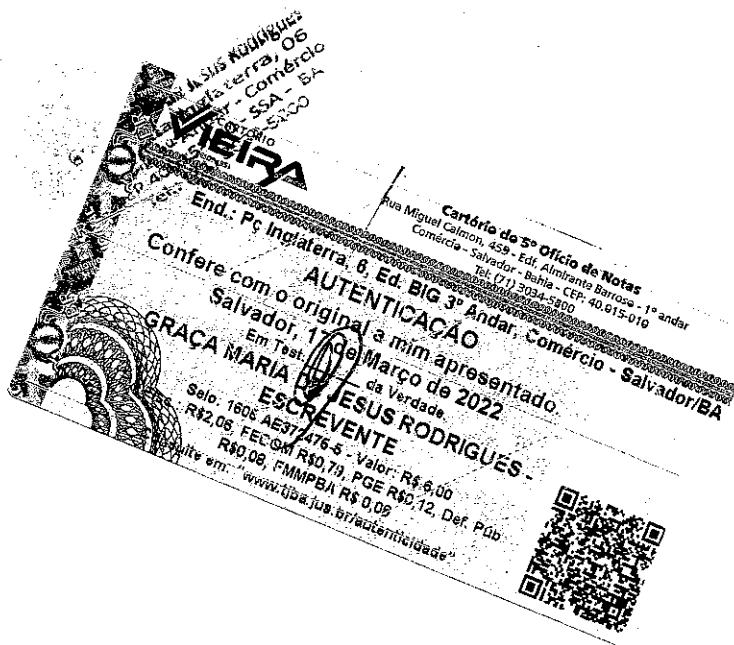
AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

Cuja(s) copia(s) xerografada(s) do(s) atestado(s) vai(ao) em anexo conferida(s) e autenticada(s). Esta certidao e para fim exclusivo de acervo tecnico e nao acrescenta qualquer atribuicao as originariamente con-

[illegible][illegible]

Salvador, 20 de Maio 1997

MA DA GRACA C.S.FREITAS



14

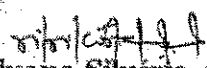
ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a **HOLON Engenharia Ltda.** elaborou para a **EMASA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento S/A**, o Sistema de Informações Geográficas com Recadastramento Predial Urbano para 42.000 (quarenta e dois mil) consumidores em Itabuna.

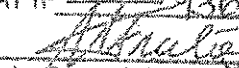
Os trabalhos foram desenvolvidos com a participação do coordenador Antônio Olavo de Almeida Fraga Lima, da analista de sistemas Andréa Campelo Santana Dias, da socióloga Ginalva Jesus de Carvalho, da engenheira sanitária Rosa Sílvia Cardoso Kitahara Rodrigues e da supervisora Maria Pureza Campos Armentano, compreendendo as seguintes etapas e atividades:

- * Planejamento;
- * Elaboração e aplicação de questionários;
- * Atualização do cadastro da EMASA;
- * Projeto do Sistema de Informações Geográficas.

Itabuna, 03 de março de 1996.


Silvano Silvério da Costa
Diretor Presidente

Este Atestado encontra-se
registrado no CREA/BA e
é parte integrante e inseparável
da CAT nº 936/97


Maria das Graças Calhaz de Freitas
Supervisora SUREC

CARTÓRIO VIEIRA
Rua Miguel Calmon, 459 - Ed. Almirante Barroso - 1º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-010
Tel: (71) 3034-5800

End.: Pç Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio - Salvador/BA

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original a mim apresentado.
Salvador, 17 de Março de 2022
Em Test. da Verdade.

GRAÇA MARIA DE JESUS RODRIGUES - ESCRIVENTE

Selo: 160S AB/2074-7 - Valor: R\$ 6,00
R\$2,06, FECOM R\$0,79, PGE R\$0,12, Def. Púb.
R\$0,09, FIMPSA R\$ 0,06
Assinatura em: www.tjba.jus.br/autenticidade



*Graca Maria de Jesus Rodrigues
Praca da Inglaterra, 6
Ed. Big 3º Andar
CEP 40015-010
Tel: (71) 3034-5800*



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

911/2019

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **EDSON SANTOS GOMES** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **EDSON SANTOS GOMES**

Registro: **3320/D**

RNP: **0506314510**

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL, ENGENHEIRO SANITARISTA**

Número da ART: **BA20170194079**

Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO**

Registrada em: **28/12/2017**

Baixada em: **14/01/2019**

Forma de registro: **INICIAL**

Participação técnica: **EQUIPE**

Empresa contratada: **RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.**

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

CPF/CNPJ: **13.830.823/0001-96**

Endereço do contratante: **PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA**

Nº: **S/N**

Complemento:

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **São Francisco do Conde**

UF: **BA**

CEP: **43900000**

Contrato: **169/2014**

Celebrado em: **16/10/2014**

Valor do contrato: **R\$ 486.000,00**

Tipo de contratante: **PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO**

Ação Institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

Endereço da obra/serviço: **ÁREA SÃO FRANCISCO DO CONDE**

Nº: **S/N**

Complemento:

Bairro: **DIVERSOS**

Cidade: **SÃO FRANCISCO DO CONDE**

UF: **BA**

CEP: **43900000**

Data de início: **16/10/2014**

Conclusão efetiva: **15/05/2018**

Finalidade: **Saneamento básico**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**

CPF/CNPJ: **13.830.823/0001-96**

Atividade Técnica: **5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - CONSTRUÇÃO -> OBRAS EM TERRA E TERRAPLENAGEM -> #128 - DRENAGEM 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #169 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS -> SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS -> #181 - REDE HIDRO-SANITÁRIA 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #687 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #687 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 90 - Elaboração de Orçamento 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #732 - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #732 - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) 90 - Elaboração de Orçamento 1.00 UNIDADE; 5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #83 - SANEAMENTO 24 - Projeto 1.00 UNIDADE;**

Observações

ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE - PMSB E O PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PGIRS.

Informações Complementares

- ESTA CERTIDÃO É PARA FIM EXCLUSIVO DE ACERVO TÉCNICO E NÃO ACRESCENTA QUALQUER ATRIBUIÇÃO ÀS ORIGINARIAMENTE CONSIGNADAS NO REGISTRO DO PROFISSIONAL NO CREA, SENDO VEDADA QUALQUER EXTRAPOLAÇÃO, NOS TERMOS DA ALÍNEA 'b' DO ARTIGO 6º DA LEI 5.194 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1996.
- O ATESTADO ANEXO NÃO CONFERE RECONHECIMENTO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS SERVIÇOS REFERENTES À ENGENHARIA AMBIENTAL.
- O VÍNCULO EMPREGATÍCIO DO PROFISSIONAL REQUERENTE COM A EMPRESA EXECUTORA RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA, CNPJ 18.150.794/0001-35 FOI A PARTIR DE 20/07/2015 E SEU CADASTRO COMO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA MESMA FOI EM 27/07/2015.





Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

911/2019

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico – CAT, o atestado contendo 4 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 911/2019

28/01/2019, 15:20

5Wx4B

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega de propostas.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 5Wx4B



Handwritten signature



ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a empresa RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA., CNPJ/MF nº 18.150.794/0001-35, tendo como responsável legal a Engª Rosa Silva Cardoso Kitahara, CREA/BA nº 050631169-4, executou para a Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, através do Contrato nº 169/2014, que tem como objeto a "Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Francisco do Conde - PMSB e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS", tendo a empresa apresentado bom desempenho técnico.

ESCOPO DOS SERVIÇOS

A execução dos serviços satisfaz o cumprimento das seguintes etapas:

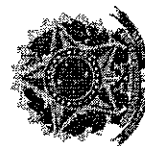
- Elaboração do Plano de Mobilização Social;
- Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, compreendendo:
 - Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município;
 - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico (Objetivos e Metas);
 - Concepção dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas do PMSB São Francisco do Conde. Definição das ações para emergência e contingência;
 - Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas;
- Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos-PGIRS, compreendendo diagnóstico, estudos de concepção, diretrizes, proposições e dimensionamento, avaliação socioambiental e avaliação econômica e financeira;
- Relatório Final do PMSB e PGIRS São Francisco do Conde.

ESCOPO DOS SERVIÇOS

Plano de Mobilização Social

- Formatação de mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos e as propostas relativas ao Plano de Saneamento Básico. Exemplos: informativos ou boletins impressos, cartilhas, páginas para a Internet, vídeos explicativos e programas de rádio dentre outros meios de divulgação e comunicação;
- Estabelecimento de canais para recebimento de críticas e sugestões, garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas. Exemplo: consulta pública pela internet e/ou por formulários ou outros meios disponíveis;
- Mobilização e realização de 04 oficinas;

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 911/2019, emitida em 28/01/2019



Certidão nº 911/2019
29/01/2019, 10:14

Chave de Impressão: 5Wx4B

O documento neste ato registrado foi emitido em 25/01/2019 e contém 4 folhas

134



Handwritten signature or mark.



- Constituição de Grupos de Trabalho para o desenvolvimento de temas específicos do Plano quando a realidade complexa indicar ou houver a necessidade de atuação articulada de diferentes órgãos e instituições;
- Concepção dos eventos abertos à comunidade local, a exemplo de debates, seminários e audiências públicas para discussão e participação popular na formulação do PMSB São Francisco do Conde, incluindo a recepção de dados de saneamento;
- Realização de Conferência Municipal de Saneamento Básico, para a discussão das propostas e instrumentos do PMSB, incluindo agenda de eventos e discussões setoriais e temáticos preparatórios;
- Forma de acompanhamento e participação, no processo de elaboração do PMSB, dos Conselhos da Cidade, de Saúde, de Meio Ambiente e de Educação.

Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico

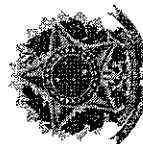
Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município:

- Caracterização geral do município;
- Situação Institucional;
- Situação econômico-financeira;
- Sistema de abastecimento de água;
- Sistema de esgotamento sanitário;
- Serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de Resíduos da Construção Civil e de Resíduos dos Serviços de Saúde;
- Serviços de manejo de águas pluviais e drenagem urbana;
- Desenvolvimento urbano e habitação;
- Meio ambiente e recursos hídricos;
- Saúde;
- Realização de 04 oficinas com a população local para apresentação do Diagnóstico.

Prognósticos e alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico (Objetivos e Metas):

- Modelo de gestão dos serviços de saneamento básico;
- Projeções de demanda de serviços públicos de saneamento básico;
- Modelo de fiscalização e regulação dos serviços locais de saneamento básico;
- Estimativa das Demandas por serviços de saneamento básico para todo o período do PMSB São Francisco do Conde;
- Definição de responsabilidades dos serviços de saneamento básico tratados no PMSB São Francisco do Conde;
- Alternativas para o atendimento das demandas dos 4 (quatro) eixos dos serviços de saneamento básico para atendimento das carências existentes, de acordo com a lei 11.445/07;
- Objetivos e metas pretendidas com a implantação do PMSB São Francisco do Conde;

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 911/2019, emitida em 28/01/2019



Certidão nº 911/2019
29/01/2019, 10:14

Chave de Impressão: 5Wx4B

O documento neste ato registrado foi emitido em 25/01/2019 e contém 4 folhas

135





- Análise socioambiental e da viabilidade técnica e econômico financeira da prestação dos serviços, considerando os cenários dos objetivos, metas, programas, projetos e ações;

Concepção dos Programas, Projetos e Ações Necessárias para Atingir os Objetivos e as Metas do PMSB e do PGIRS do Município de São Francisco do Conde. Definição das Ações para Emergência e Contingência:

- Ações imediatas;
- Ações prioritárias;
- Programação das ações do PMSB São Francisco do Conde;
- Cronograma de implantação das ações estabelecidas para o PMSB São Francisco do Conde;
- Mecanismos para a avaliação sistemática da eficácia, eficiência e efetividade das ações programadas;
- Atendimento de demandas temporárias;
- Atendimento e operação em situações críticas;
- Planejamento de planos de riscos para garantia da segurança da água;
- Realização de 04 oficinas com a população local para apresentação do Prognóstico e Concepção dos Programas.

Mecanismos e Procedimentos de Controle Social e dos Instrumentos para o Monitoramento e Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações Programadas:

- Indicadores de interesse;
- Critérios para avaliação dos resultados do PMSB e suas ações;
- Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico, bem como para acompanhamento das ações do PMSB São Francisco do Conde.

Relatório do Plano Municipal de Saneamento Básico (inclui o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos):

- Relatório síntese do PMSB para distribuição aos participantes representantes de entidades não pertencentes à administração pública;
- Conferência Municipal de saneamento para apreciação do PMSB (análise das propostas apresentadas pela sociedade civil para incorporação ao texto do PMSB);
- Minuta do PMSB, para a apreciação da contratante;
- Relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico, contemplando todas as etapas e produtos desenvolvidos;
- Proposta de anteprojeto de lei ou de minuta de decreto para aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Audiência pública— Apresentação final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

VALOR DO CONTRATO: R\$ 486.000,00 (quatrocentos oitenta e seis mil reais).

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 15/01/2015 à 15/05/2018

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 16/10/2014

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 911/2019, emitida em 28/01/2019



Certidão nº 911/2019
29/01/2019, 10:14

Chave de Impressão: 5Wx4B

O documento neste ato registrado foi emitido em 25/01/2019 e contém 4 folhas

136



AL



- 1º ADITIVO:** Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/09/2015 e término em 15/03/2016.
- 2º ADITIVO:** Prorrogado por mais 240 dias, com início em 15/03/2016 e término em 15/11/2016.
- 3º ADITIVO:** Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/11/2016 e término em 15/05/2017.
- 4º ADITIVO:** Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/05/2017 e término em 15/11/2017.
- 5º ADITIVO:** Prorrogado por mais 180 dias, com início em 15/11/2017 e término em 15/05/2018.

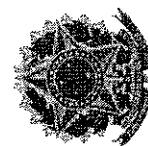
EQUIPE TÉCNICA:

Rosa Sílvia Cardoso Kitahara - Eng. Sanitarista e Ambiental - CREA/BA nº 050631169-4
 Edson Santos Gomes - Eng. Civil e Sanitarista - CREA/BA nº 050631451-0
 Olímpio Antônio da Silva Neto - Eng. Civil - CREA/BA nº 050308985-0
 Jorge Alberto Barbosa Gomes - Eng. Civil - CREA/BA nº 050400027-6
 Soraia de Cácia Alves Hohlemverger - Eng. Sanitarista e Ambiental - CREA/BA nº 050609067-1
 Miguel Martinez Perez - Eng. Civil - CREA/BA nº 050088014-0
 Edson Dantas da Silva - Eng. Civil - CREA/BA nº 051296867-5
 Júlio Cesar da Silva Borges - Eng. Sanitarista e Ambiental - CREA/BA nº 050248349-0
 Glória Shirley Lautenschlager Sanches - Pedagoga
 Regina Raimunda Carvalho Martins - Pedagoga
 Ana Karina Cordeiro da Silva - Assistente Social - CRESS/BA nº 8.275
 Jessica da Silva Santana - CRESS/BA nº 12.323

São Francisco do Conde, 15 de Maio de 2018.


 Evandro Santos Almeida
 Prefeito Municipal

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 911/2019, emitida em 28/01/2019



Certidão nº 911/2019
 29/01/2019, 10:14

Chave de Impressão: 5Wx4B

O documento neste ato registrado foi emitido em 29/01/2019 e contém 4 folhas

137



Handwritten signature



CREA-BA

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia da Bahia

Gracía Maria de Jesus Rodrigues
Escritório da Inglaterra, 06
6th Andar - Comércio
CEP 40015-140 - SSA - BA
Tel: (71) 3034-5800

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

No. CAT: 1844/2009

Página 1 de 7

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução 317/86 do CONFEA, que consta dos assentamentos do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia - CREA/BA o Acervo Técnico do profissional abaixo mencionado conforme a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART a seguir descrita:

Profissional : EDSON SANTOS GOMES
Número da Carteira : BA 3320/D
Visto CREA :
CREA de Origem : BAHIA
Título : Engenheiro Civil
Título : Engenheiro Sanitarista

Número ART : BA0000003320000213 Série: A
Data de Anotação : 17/09/2007
No. ART Vinculada : BA0000004869000198A
Empresa Contratada : UFC ENGENHARIA LTDA
Nome Contratante : PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
Nome Proprietário : PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
Endereço da Obra : MUNICÍPIO DE MADRE DE DEUS - BAHIA
Valor Obra/Serviço : R\$ 560.200,00
Cidade : MADRE DE DEUS-BA
Participação : Co-Responsável
Tipo da ART : Normal
Número do Contrato : XXXXXXXXXXXX
Tipo do Contrato : Empregador
Data da Baixa : 15/07/2008
Motivo da Baixa : POR CONCLUSÃO
Data de Início : Término :

*****DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO*****

Atividade : PROJETO E FISCALIZACAO
Descrição : ESTACAO ELEVATORIA
Nível : SUPERVISAO OU COORDENACAO

*****DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO*****

Atividade : PROJETO E FISCALIZACAO
Descrição : SANEAMENTO
Nível : SUPERVISAO OU COORDENACAO

*****DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO*****

Atividade : PROJETO E FISCALIZACAO
Descrição : MEIO AMBIENTE
Nível : SUPERVISAO OU COORDENACAO

VIEIRA
Cartão do 3º Ofício de Notas
Rua Miguel Calmon, 459 - Ed. Almirante Barroso - 1º andar
Condição - Salvador - Bahia - CEP 40.015-010
Tel: (71) 3034-5800

End.: Pg Inglaterra, 4, Ed. BIG 3º Andar, Comércio - Salvador/BA
Confere com o original e não apresentado.
Salvador, 17 de Março de 2022
Em Teste da Verdade
GRACIA MARIA DE JESUS RODRIGUES
ESCREVENTE
São: 1608 AEST/17-01 - Valor: R\$ 8,00
R\$2,05, FICOM R\$0,79, PGE R\$0,12, Out. Pula
R\$0,08, FIMPSA R\$ 0,08
Assinile em: www.qba.br/autenticidade

AUTENTICAÇÃO



138



CREA-BA

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia da Bahia

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

No. CAT: 1844/2009

Página 2 de 7

Número ART : BA0000003320000214 Série: A
Data de Anotação : 17/09/2007
No. ART Vinculada : BA0000004869000199A
Empresa Contratada : UFC ENGENHARIA LTDA
Nome Contratante : PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
Nome Proprietário : PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
Endereço da Obra : MUNICÍPIO DE MADRE DE DEUS - BAHIA
Valor Obra/Serviço : R\$ 792.360,00
Cidade : MADRE DE DEUS-BA
Participação : Co-Responsável
Tipo da ART : Normal
Número do Contrato : XXXXXXXXXXXXX
Tipo do Contrato : Empregador
Data da Baixa : 15/07/2008
Motivo da Baixa : POR CONCLUSÃO
Data de início : Término :

*****DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO*****

Atividade : PROJETO E FISCALIZAÇÃO
Descrição: REDE DE ESGOTO
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

*****DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO*****

Atividade : PROJETO E FISCALIZAÇÃO
Descrição: LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

*****DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO*****

Atividade : PROJETO E FISCALIZAÇÃO
Descrição: ESTAÇÃO TRATAMENTO DE ESGOTO
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

*****DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO*****

Atividade : PROJETO E FISCALIZAÇÃO
Descrição: ESTAÇÃO ELEVATORIA
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

*****DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO*****

Atividade : PROJETO E FISCALIZAÇÃO
Descrição: SANITAMENTO
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

*****DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO*****

Atividade : PROJETO E FISCALIZAÇÃO
Descrição: MEIO AMBIENTE
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

CARTÃO
VIEIRA
Rua Miguel Calmon, 439 - Edif. Amante Barroco - 1º andar
Campus - Salvador - Bahia - CEP 40.015-010
Fone: (71) 3453-8989

End.: Pg Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio - Salvador/BA
Salvador, 10 de Março de 2022
Em Teste de Veracidade

GRÇA MARIA ZUEJES RODRIGUES -
ESCREVENTE

Selo: 1805 AE37/788-9 - Valor: R\$ 6,00
R\$2,00; FECOM R\$0,70; PGE R\$0,12; Def. Pub.
R\$0,08; FIANBA R\$0,05
Site em: "www.cba.org.br/autenticidade"

CONFERE COM O ORIGINAL A MINIM APRESENTADO.

AUTENTICAÇÃO

189



CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

No. CAT: 1844/2009

Página 3 de 7

Informações Complementares

GERENCIAMENTO, SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS DOS ESTUDOS PRELIMINARES E O PROJETO EXECUTIVO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MARIA QUITÉRIA EM MADRE DE DEUS/BAHIA. PERÍODO: ABRIL/2006 A OUTUBRO/2007. CONTRATO Nº 149/05. O ATESTADO ANEXO NÃO CONFERE RECONHECIMENTO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS SERVIÇOS DE GEOLOGIA E ARQUITETURA.

Certificamos, finalmente que se encontra vinculado a presente Certidão de Acervo Técnico - CAT o Atestado contendo 4 folha(s) expedido pelo contratante da obra/serviço a quem cabe a veracidade e exatidão das informações nele constante.

SALVADOR/BA 05/08/2009

Maria da Graça C. Silva Freitas
MARIA DA GRACA C. SILVA FREITAS
SUPERV. DE REGISTRO E CADASTRO

OBSERVAÇÕES:

1. A CAT é válida em todo o território nacional por período indeterminado.
2. A CAT perderá a validade caso os dados nela contidos forem modificados, deixando de representar a situação atualizada do registro das ART's específicas.
3. O atestado somente constituirá prova de aptidão em processos de licitação da Administração Pública, conforme disposto na Lei 8666/93 se vinculado e acompanhado da respectiva Certidão.
4. O atestado registrado somente constituirá prova de capacitação técnica profissional para a pessoa jurídica em processos licitatórios caso o profissional indicado esteja ou venha a ser vinculado como integrante de seu quadro técnico.
5. A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor a respectiva ação penal.

CARTÓRIO
VIEIRA

Cartório do 5º Ofício de Notas
Rua Miguel Calmon, 459 - Edif. Almirante Barroso - 1º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.815-010
Tel: (71) 3094-5800

End.: Pç Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio - Salvador/BA

AUTENTICAÇÃO

Confere com o original a mim apresentado.

Salvador, 17 de Março de 2022

Em Teste da Verdade.

GRAÇA MARIA DE JESUS RODRIGUES -
ESCRIVENTE

Selo: 1605.AES.1750-0 - Valor: R\$ 6,00
R\$2,06, FECOM R\$0,79, PGE R\$0,12, Def. Pub.
R\$0,08, FMMPBA R\$ 0,08

Valte em: www.tba.jus.br/autenticidade



Re

M. Calhao

Maria da Graça Calhao
Supervisora de Registro e Cadastro do CREA/BA

ATESTADO TÉCNICO

Atestamos que a empresa **UFC Engenharia Ltda.**, CNPJ n° 32.690.778/0001, elaborou os **Estudos Preliminares** e o **Projeto Executivo do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maria Quitéria**, bem como exerceu as atividades de **Gerenciamento, Supervisão e Fiscalização das Obras**, no município de Madre de Deus, estado da Bahia, no período compreendido entre abril de 2006 e outubro de 2007, objetos do **Contrato n° 149/05**, conforme discriminado a seguir:

Estudos Preliminares

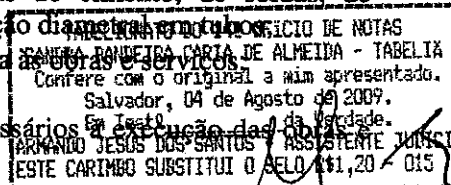
- Diagnóstico sócio-econômico e ambiental;
- Diagnóstico da infra-estrutura existente;
- Estudo de população e demandas;
- Estudos de alternativas de concepção;
- Estudos de viabilidade sócio-econômica e ambiental;
- Estudos Topográficos e Cadastrais, inclusive locação das obras de dos furos de sondagem;
- Estudos Geológicos e Geotécnicos;

Projeto Executivo

- Projeto hidráulico;
- Projeto hidromecânico;
- Projeto estrutural;
- Projeto elétrico e de automação;
- Projeto arquitetônico e urbanístico;
- Projeto das instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais;
- Especificações técnicas;
- Quantitativos e orçamentos;
- Manual de operação e manutenção;

Gerenciamento, Supervisão e Fiscalização das Obras

- Elaboração do plano mestre das obras e serviços, incluindo procedimentos e normas;
- Desenvolvimento e implantação de projeto de sistema de informações gerenciais;
- Programação e controle físico-financeiro e da qualidade das obras e serviços;
- Coordenação de interfaces madre de deus x empreiteira x comunidade x órgãos públicos;
- Supervisão, acompanhamento técnico e apoio à fiscalização das obras e serviços;
- Gerenciamento de suprimentos, diligenciamento e controle;
- Inspeção de equipamentos e montagens;
- Controle tecnológico do concreto e de tubulação;
- Realização de ensaios de concreto, de pavimentação, de recebimento e de tração em aço, de materiais hidráulicos e civis, de propriedades físicas do cimento, de soldas, de tubulações, teste de estanqueidade, verificação de deformação das estruturas;
- Controle, emissão e arquivamento de documentação relativa às obras e serviços;
- Apoio à medição dos serviços;
- Detalhamento executivo de projetos complementares necessários à execução das obras e elaboração de *as built*.



**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

191

KL

M. Graça

Maria da Graça Calhao
Supervisora de Registro e Cadastro do CREA/BA

Vigência do Contrato: 26/11/2007 a 28/02/2008.

Valor Total dos Serviços: R\$ 560.200,00 (quinhentos e sessenta mil e duzentos reais).

Equipe Técnica

NOME	FORMAÇÃO
Edson Santos Gomes	Engenheiro Civil e Sanitarista
Pedro Antônio P. de Oliveira	Engenheiro Civil
Carlos Alberto de Carvalho Heleno	Engenheiro Civil e Sanitarista
Emmanuel Calmon da S. Oliveira Filho	Engenheiro Civil
Rosa Silvia Cardoso Kitahara Rodrigues	Engenheiro Sanitarista
João Carlos Baptista Jorge da Silva	Engenheiro Civil - Geotécnico
Marco Antônio Abreu	Engenheiro Mecânico
Nelson Gardel Rider Bezerra de Lima	Engenheiro Civil - Estrutural
Augusto Martini Dutra Palmeira	Engenheiro Eletricista
Manoel Amaro Coelho Júnior	Arquiteto e Urbanista
Pedro Oliveira da Silva Costa	Engenheiro Sanitarista e Ambiental
Simone Harth Oliveira	Engenharia Civil / Geotécnica
Nildomar Jonck	Engenheiro Agrimensor
Newton Astrogildo de Brito Cotrim Neto	Engenheiro Civil
Carlos Amintas Byrnes de Olinda	Técnico de Nível Médio
Marcelo Luis Guerreiro de Jesus	Técnico de Nível Médio
Bruno Lisboa Bittencourt	Técnico de Nível Médio
Erlene da Silva Santana	Técnico de Nível Médio
Adroaldo de Jesus Moreira	Técnico de Nível Médio
José roque Pereira de Souza	Técnico de Nível Médio
Rômulo Santana Oliveira	Técnico de Nível Médio
Antônio Fernando Pereira de Moura	Técnico de Nível Médio
Emerson Meneses da Silva	Técnico de Nível Médio
Washington Luis Silva Neri	Técnico de Nível Médio

Salvador, 25 de janeiro de 2008.

AIRTON JOSÉ VILLAÇA MAIA
SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA
E SERVIÇOS PÚBLICOS

CARTÃO
VIEIRA
Cartório da 5ª Ofício de Notas
Rua Miguel Calmon, 459 - Edif. Almirante Barroso - 1º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-010
Tel: (71) 3034-5800

End.: Pç Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio - Salvador/BA

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original a mim apresentado.
Salvador, 17 de Março de 2022
Em Teste da Verdade.

GRÇA MARIA DE JESUS RODRIGUES -
ESCREVENTE

Selo: 1608 AE371741-9 - Valor: R\$ 6,00
R\$2,06, FECOM R\$0,73, PGE R\$0,12, Def. Púb.
R\$0,08, FMMPBA R\$ 0,06
Site em: "www.tjba.jus.br/autenticidade"

Procurador de Jesus Rodrigues
Edif. BIG 3º Andar - Comércio
CEP 40015-140 - SSA - BA
Tel.: (71) 3034-5800

TABELIONATO DO 14º OFÍCIO DE NOTAS
SANDRA BANDEIRA CARIA DE ALMEIDA - TABELIA
Confere com o original a mim apresentado.
Salvador, 04 de Agosto de 2009.
Em Teste da Verdade.
ARMANDO JESUS DOS SANTOS - ASSISTENTE JUDICIAL
ESTE CARTÃO SUBSTITUI O SELO R\$1,20 - 015

ATESTADO TÉCNICO

Atestamos que a empresa **UFC Engenharia Ltda.**, CNPJ nº 32.690.778/0001, elaborou os **Estudos Preliminares** e o **Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água de Maria Quitéria**, bem como exerceu as atividades de **Gerenciamento, Supervisão e Fiscalização das Obras**, no município de Madre de Deus, estado da Bahia, no período compreendido entre abril de 2006 e outubro de 2007, objetos do **Contrato nº 149/05**, conforme discriminado a seguir:

Estudos Preliminares

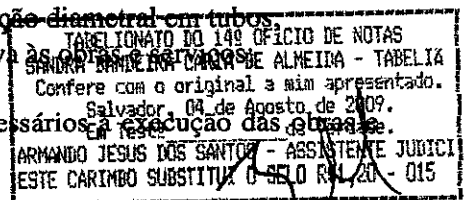
- Diagnóstico sócio-econômico e ambiental;
- Diagnóstico da infra-estrutura existente;
- Estudo de população e demandas;
- Estudos de alternativas de concepção;
- Estudos de viabilidade sócio-econômica e ambiental;
- Estudos Topográficos e Cadastrais, inclusive locação das obras de dos furos de sondagem;
- Estudos Geológicos e Geotécnicos;

Projeto Executivo

- Projeto hidráulico;
- Projeto hidromecânico;
- Projeto estrutural;
- Projeto elétrico e de automação;
- Projeto arquitetônico e urbanístico;
- Projeto das instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais;
- Especificações técnicas;
- Quantitativos e orçamentos;
- Manual de operação e manutenção;

Gerenciamento, Supervisão e Fiscalização das Obras

- Elaboração do plano mestre das obras e serviços, incluindo procedimentos e normas;
- Desenvolvimento e implantação de projeto de sistema de informações gerenciais;
- Programação e controle físico-financeiro e da qualidade das obras e serviços;
- Coordenação de interfaces madre de deus x empreiteira x comunidade x órgãos públicos;
- Supervisão, acompanhamento técnico e apoio à fiscalização das obras e serviços;
- Gerenciamento de suprimentos, diligenciamento e controle;
- Inspeção de equipamentos e montagens;
- Controle tecnológico do concreto e de tubulação;
- Realização de ensaios de concreto, de pavimentação, de recebimento e de tração em aço, de materiais hidráulicos e civis, de propriedades físicas do cimento, de soldas, de tubulações, teste de estanqueidade, verificação de deformação diametral em tubos;
- Controle, emissão e arquivamento de documentação relativa às obras e serviços;
- Apoio à medição dos serviços;
- Detalhamento executivo de projetos complementares necessários à execução das obras e elaboração de *as built*.



**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

Vigência do Contrato: 26/11/2007 a 28/02/2008.

Valor Total dos Serviços: R\$ 560.200,00 (quinhentos e sessenta mil e duzentos reais).

Equipe Técnica

NOME	FORMAÇÃO
Edson Santos Gomes	Engenheiro Civil e Sanitarista
Pedro Antônio P. de Oliveira	Engenheiro Civil
Carlos Alberto de Carvalho Heleno	Engenheiro Civil e Sanitarista
Emmanuel Calmon da S. Oliveira Filho	Engenheiro Civil
Rosa Silvia Cardoso Kitahara Rodrigues	Engenheiro Sanitarista
João Carlos Baptista Jorge da Silva	Engenheiro Civil - Geotécnico
Marco Antônio Abreu	Engenheiro Mecânico
Nelson Gardel Rider Bezerra de Lima	Engenheiro Civil - Estrutural
Augusto Martini Dultra Palmeira	Engenheiro Eletricista
Manoel Amaro Coelho Júnior	Arquiteto e Urbanista
Pedro Oliveira da Silva Costa	Engenheiro Sanitarista e Ambiental
Simone Harth Oliveira	Engenheira Civil / Geotécnica
Nildomar Jonck	Engenheiro Agrimensor
Newton Astrogildo de Brito Cotrim Neto	Engenheiro Civil
Carlos Amintas Byrnes de Olinda	Técnico de Nível Médio
Marcelo Luís Guerreiro de Jesus	Técnico de Nível Médio
Bruno Lisboa Bittencourt	Técnico de Nível Médio
Erlene da Silva Santana	Técnico de Nível Médio
Adroaldo de Jesus Moreira	Técnico de Nível Médio
José roque Pereira de Souza	Técnico de Nível Médio
Rômulo Santana Oliveira	Técnico de Nível Médio
Antônio Fernando Pereira de Moura	Técnico de Nível Médio
Emerson Meneses da Silva	Técnico de Nível Médio
Washington Luis Silva Neri	Técnico de Nível Médio

Salvador, 25 de janeiro de 2008.

AIRTON JOSÉ VILLÇA MAIA
SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA
E SERVIÇOS PÚBLICOS

CARTÓRIO
VIEIRA
 Rua Miguel Calmon, 459 - Edif. Almirante Barroso - Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40035-010
 Tel: (71) 3034-5800

End.: Pç Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio - Salvador/BA
 CEP: 40035-010 - 5500

AUTENTICAÇÃO
 Confere com o original a mim apresentado.
 Salvador, 11 de Março de 2022
 Em Teste da Verdade.

GRÇA MARIA DE JESUS RODRIGUES - ESCRIVENTE

Selo: 1603 AE371753-6 - Valor: R\$ 6,00
 R\$2,06, FECOM R\$0,79, PGE R\$0,12, Def. Pub.
 R\$0,08, FMMPBA R\$ 0,08
 Site em: "www.tjba.jus.br/autenticidade"

Armando Jesus dos Santos

TABELIONATO DO 14º OFÍCIO DE NOTAS
 SANDRA BANDEIRA CARIA DE ALMEIDA - TABELIA
 Confere com o original a mim apresentado.
 Salvador, 04 de Agosto de 2009.
 Em Teste da Verdade.
 ARMANDO JESUS DOS SANTOS - ASSISTENTE JUDICI
 ESTE CARIMBO SUBSTITUI O SELO R\$1,20 - 015



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

CREA-BA

BA20110001639

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do CONFEA, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional EDSON SANTOS GOMES referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: EDSON SANTOS GOMES

Registro: 3320-BA

RNP: 0506314510

Título Profissional: Engenheiro Civil; Engenheiro Sanitarista

Número da ART: BA0000003320000205A Tipo de ART: Obra ou serviço Registrada em: 23/07/2008 Baixada em: 18/07/2011

Forma de registro: Inicial Participação técnica: Equipe

Empresa contratada: UFC ENGENHARIA LTDA

Contratante: COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA - CERB

CPF/CNPJ: 13529136000135

AV. LUIZ VIANA FILHO, 3ª AVENIDA Nº 300 CAB

Complemento: XXXXXXXXXX

Bairro: XXXXXXXXXX

Cidade:

UF: CEP:

Contrato: 028/2008

celebrado em XXXXXXXXXX

Vinculado à ART: XXXXXXXXXX

Valor do contrato: R\$ 121.822,35

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação institucional: XXXXXXXXXX

Endereço da obra/serviço: DIVERSAS LOCALIDADES EM INHAMBUPE/BA

Complemento XXXXXXXXXX

Bairro XXXXXXXXXX

Cidade INHAMBUPE

UF BA CEP 48490000

Data de início: 02/06/2008

Coordenadas geográficas: XXXXXXXXXX

Finalidade: XXXXXXXXXX

Código: XXXXXXXXXX

Proprietário COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA - CERB

CPF/CNPJ: 13529136000135

Atividade Técnica: SUPERVISAO OU COORDENACAO DE PROJETO DE ESTACAO TRATAMENTO DE AGUA ; SUPERVISAO OU COORDENACAO DE PROJETO DE TANQUES OU RESERVATORIOS EM CONCRETO ARMADO ; SUPERVISAO OU COORDENACAO DE PROJETO DE SANEAMENTO ; SUPERVISAO OU COORDENACAO DE PROJETO DE AQUADUTO OU ADUTORA ; SUPERVISAO OU COORDENACAO DE PROJETO DE ESTACAO ELEVATORIA ; SUPERVISAO OU COORDENACAO DE PROJETO DE REDE DE AGUA

Observações

ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DO SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE AGUA EM DIVERSAS LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO DE INHAMBUPE.

Informações Complementares

XXXXXXXXXX

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança A 009.294 a A 009.300, o atestado contendo 7 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº BA20110001639

Salvador/BA 18/07/2011

MARIA DA GRACA C. SILVA FREITAS

SUPERV. DE REGISTRO E CADASTRO

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo o território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-BA (www.crea-ba.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

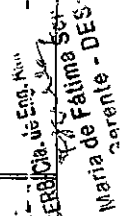
CARTÓRIO VIEIRA
Cartório do 5º Ofício de Notas
Rua Miguel Calmon, 459 - Edf. Almirante Barroso - 1º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40.015-010
Tel: (71) 3034-5800

End.: Pg Inglaterra, 6, Ed. BIG 3º Andar, Comércio - Salvador/BA

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original a mim apresentado.
Salvador, 19 de Março de 2021
Em Test. da Verdade.
GRACA MARIA DE JESUS RODRIGUES - ESCRIVENTE
Selo: 1806.AE249043/2 - Valor: R\$ 6,40/
R\$ 1,85, FECOM R\$0,00, FGE R\$0,10, Def. Púb.
R\$0,07, FMMPBA R\$ 0,06
www.tba.jus.br/autenticidade

195



ATESTADO TÉCNICO		DATA DA EMISSÃO 07/04/2011	UNIDADE ADM DESP/DO	FL Nº
CONTRATANTE: COMPANHIA DE ENGENHARIA AMBIENTAL DA BAHIA - CERB				
CONTRATADA: UFC ENGENHARIA LTDA				
OBRA/SERVIÇO EXECUTADO: Projeto Executivo do Sistema Integrado de Abastecimento de Água das Localidades de Boqueirão, Bonfim, Km 08, Lagoa, Varginha, Lagoa D' Água, Tapera, Rocinha e Aldeia II, no município de Inhambupe, estado da Bahia.				
CONTRATO Nº: 028/2008	DATA DE INÍCIO: 02/06/2008	DATA DE TÉRMINO: 30/10/2008		
TERMO ADITIVO Nº:		DATA DE TÉRMINO:		
TERMO ADITIVO Nº:		DATA DE TÉRMINO:		
VALOR: R\$ 121.822,35				
RESPONSÁVEL(VEIS) TÉCNICO(S) DA CONTRATADA				
NOME: Edson Santos Gomes	CREA Nº 3.320/D			
NOME: Pedro Antonio Passos de Oliveira	CREA Nº 4.869/D			
NOME: Laécio Brito Régis	CREA Nº 4.205/D			
NOME: Rosa Silvia Cardoso Kitahara Rodrigues	CREA Nº 25.417/D			
NOME: Carlos Alberto de Carvalho Heleno	CREA Nº 2.582/D			
NOME: Edmundo Novaes Borges	CREA Nº 14658/D			
NOME: Manoel Amaro Coelho Junior	CREA Nº 24683/D			
NOME: Marcelo de Souza Pires	CREA Nº 26118/D			
NOME: Juliana Oliveira Alves de Carvalho	CREA Nº 27978/D			
NOME: Nildomar Jonck	CREA Nº 30985/D			
Atestamos para os devidos fins que UFC ENGENHARIA LTDA. executou satisfatoriamente os serviços contratados, mediante instrumento contratual, conforme objeto a seguir descrito: O Projeto Executivo em questão visa sanar as principais carências e deficiências do atual Sistema de Produção, que interferem diretamente na quantidade e qualidade da água consumida pela sua população. Os serviços tiveram por finalidade, através da CERB, o desenvolvimento de um projeto que consistiu de um Sistema de Distribuição de Água para atender no município de Inhambupe às localidades de Boqueirão, Bonfim, Km 08, Lagoa, Varginha, Lagoa D' Água, Tapera, Rocinha e Aldeia II, reunindo os elementos necessários e suficientes, com grau de precisão adequado, para caracterizar os serviços, avaliar os custos das obras, definir o cronograma físico-financeiro de execução das obras e detalhar as especificações técnicas das mesmas. ESCOPO DOS SERVIÇOS O Escopo dos Serviços envolveu o desenvolvimento dos projetos acima relacionados, divididos em capítulos, sendo cada capítulo composto pelos seguintes subcapítulos quando cabível: - Projeto Hidráulico: Contendo Memorial Descritivo, de Cálculo e Projetos Hidráulicos, Arquitetônicos e Civis - Projeto Estrutural: Contendo Memorial Descritivo, de Cálculo e Projetos Estruturais - Projeto Elétrico: Contendo Memorial Descritivo, de Cálculo e Projetos Elétricos				

Os Estudos e Dimensionamentos das Unidades e Estruturas que compõem os Projetos elaborados para o Sistema de Abastecimento de Água de Inhambupe envolveram:

- Levantamento de dados existentes pertinentes ao projeto;
- Elaboração de Estudo Populacional;
- Inspeção de Campo da localidade;
- Execução de Serviços Topográficos, envolvendo levantamento Plani-Altimétrico de eixos de ruas, faixas de adutoras, áreas especiais e cadastramento da localidade;
- Execução de Estudos Geotécnicos com a elaboração de sondagens a trado e a percussão nas linhas adutoras e áreas especiais;
- Elaboração de Estudo de Demandas e Reservação;
- Elaboração de Estudo de Aproveitamento do Sistema de Distribuição e Reservação de água Existente na localidade;
- Avaliação do aproveitamento do manancial;
- Elaboração de Estudo de Alternativas para o Sistema de Abastecimento de Água, envolvendo as concepções de Zonas de Abastecimento, rede de distribuição, estações elevatórias, reservação e tratamento;
- Dimensionamento Hidráulico, Estrutural e Elétrico das unidades necessárias ao abastecimento de água da localidade, envolvendo Sistema de Medição, Rede de Distribuição, Estações Elevatórias de Água Bruta e Tratada, Sistemas de Automação, Adutoras de Recalque, Adutoras por Gravidade, Reservatórios Elevados e Apoiados e Estação de Tratamento de Água;
- Elaboração de Estudo de Transiente Hidráulico nos sistemas de recalque com definição e dimensionamento dos dispositivos de proteção a serem utilizados;
- Elaboração de Estudo de Operação do Sistema de Abastecimento de Água;
- Elaboração de Estudo Ambiental, envolvendo a implantação e operação do sistema, elaboração de Matriz de Impactos Ambientais e áreas para desapropriação;
- Elaboração de Estudo de Normas e Processos de execução de obras para elaboração das Especificações Técnicas, envolvendo materiais, serviços, fornecimento de equipamentos e instalações e montagens elétricas e hidromecânicas;
- Elaboração de Quantitativos e Orçamento dos materiais e serviços.

A edição final do Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento de Água foi apresentada conforme discriminação a seguir:

VOLUME I: RELATÓRIO SÍNTESE

- Capítulo I – Síntese e Localização do Empreendimento
- Capítulo II – Plano Funcional
- Capítulo III – Avaliação Ambiental

VOLUME II: ESTUDOS E PLANO FUNCIONAL

- Capítulo IV – Coleta e Interpretação das Informações
- Capítulo V – Plano Funcional
- Capítulo VI – Estudos e Serviços
- VI.1 – Serviços Topográficos
- VI.4 – Serviços Geotécnicos

VOLUME III: ESTRUTURAS DE CAPTAÇÃO E RECALQUE

- Capítulo VII – Projeto das Estruturas de Captação
- Capítulo VIII – Projeto das Estruturas de Recalque

VOLUME IV: ESTRUTURAS DE ADUÇÃO

- Capítulo IX – Projeto das Estruturas de Adução

VOLUME V: ESTRUTURAS DE TRATAMENTO E RESERVAÇÃO

- Capítulo X – Projeto das Estruturas de Tratamento
- Capítulo XI – Projeto das Estruturas de Reservação

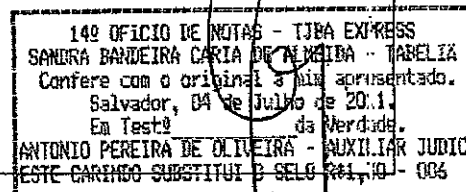
VOLUME VI: ESTRUTURAS DE DISTRIBUIÇÃO

- Capítulo XII – Projeto das Estruturas de Distribuição

VOLUME VII: ESTRUTURAS COMPLEMENTARES

- Capítulo XIII – Projeto das Instalações para Operação
- Capítulo XIV – Projetos Complementares

CERB-Cia. de Eng. Ambiental da BA
Maria de Fátima Schindler
Gerente - DESP



VOLUME VIII: DOCUMENTAÇÃO BÁSICA PARA LICITAÇÃO

- Capítulo XV – Documentos para Licitação
- Capítulo XVI – Planilhas de Quantidades
- Capítulo XVII – Procedimentos Construtivos
- Capítulo XVIII – Indicadores de Construção
- Capítulo XIX – Indicadores de Materiais
- Capítulo XX – Indicadores de Equipamentos
- Capítulo XXI – Indicadores de Instalação e Montagem
- Capítulo XXII – Plano Estratégico para Implementação das Obras


VOLUME IX: MANUAL DE OPERAÇÃO

- Capítulo XXIII – Manual de Operação

VOLUME X: ANÁLISE AMBIENTAL

- Capítulo XXIV – Análise Ambiental

VOLUME XI: ORÇAMENTAÇÃO DAS OBRAS

- Capítulo XXV – Orçamento das Obras

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO
População beneficiada e demandas relacionadas:

ANOS	POPULAÇÃO - HAB	DEMANDAS		
	POP. RESIDENTE	VAZÃO MÉDIA (l/s)	VAZÃO MÁX. DIÁRIA (l/s)	VAZÃO MÁX. HORÁRIA (l/s)
2008	3.474	3,50	4,20	6,29
2028	4.502	4,53	5,44	8,16

Municípios e localidades atendidas:

Município de Inhambupe, localidades de Boqueirão, Bonfim, Km 08, Lagoa, Varginha, Lagoa D'Água, Tapera, Rocinha e Aldeia II.

Qualificação do Empreendimento:
1) Estruturas de Captação

O S.I.A.A. será suprido por manancial subterrâneo, a partir de três poços tubulares já perfurados e testados pela CERB com as seguintes características de projeto:

POÇO	Boqueirão	Varginha II	Varginha III
VAZÃO	12,10 m³/h	13,00 m³/h	12,50 m³/h
PROFUNDIDADE	144,30m	125 m	151,00 m
NÍVEL ESTÁTICO	18,59 m	25,97 m	29,69 m
NÍVEL DINÂMICO	87,60 m	66,10 m	74,00 m

2) Estruturas de Recalque

O sistema de recalque é composto por 06 (Seis) Estações Elevatórias de Água: 03 EEAB e 03 EEAT com as seguintes características:

ESTAÇÃO / LOCALIZAÇÃO	CHEGADA DO RECALQUE – UNIDADE / LOCALIZAÇÃO	ALTURA MANOMÉTRICA (m.c.a.)	VAZÃO POR BOMBA (l/s)	TEMPO MÁXIMO DE OPERAÇÃO (min)	POTÊNCIA (kW)
EEAB-1/ (Poço Boqueirão)	Aerador/ETA	98,10	3,36	148	148
EEAB-2 / (Poço Varginha II)	Aerador/ETA	86,15	3,61	148	148

Handwritten signature and initials.

EEAB-3 (Poço Varginha III)	Aerador/ETA	100,52	3,47	16,75	9,0
EEAT-1/ETA	RED150/ETA	28,61	6,45	20,0	5,0
EEAT-2/ETA	RED10/Aldeia	28,34	0,62	20,0	0,75
EEAT-3/ETA	RED 30/Tapera	41,05	3,14	20,0	5,0

3) Estruturas de Adução

O S.I.A.A. é composto por três (03) adutoras de água bruta e (03) três adutoras de água tratada com as seguintes características:

ADUTORA	UNIDADE DE SAÍDA	UNIDADE DE CHEGADA	REGIME	VAZÃO (l/s)	MATERIAL	DN (mm)	EXTENSÃO (m)
AAB-1	POÇO BOQUEIRÃO	AERADOR	Recalque	3,36	PVC PBA CL12	75	30,00
AAB-2	POÇO VARGINHA II	AERADOR	Recalque	3,61	PVC PBA CL12	75	973,61
AAB-3	POÇO VARGINHA III	AERADOR	Recalque	3,47	PVC PBA CL12	75	1.808,61
AAT-1	RAD de 50 m ³	RED 150 m ³	Recalque	6,45	PVC PBA CL12	100	10,00
AAT-2	RAD de 50 m ³	RED 10 m ³	Recalque	0,62	PVC PBA CL12	50	2.593,62
				0,62	PVC PBA CL20	50	560,00
				0,62	PVC PBA CL12	50	969,34
AAT-3	RAD de 50 m ³	RED 30 m ³	Recalque	3,14	PVC PBA CL 12	100	6.875,10

4) Estruturas de Tratamento

Unidades Componentes:

- 01 Aerador
- 02 Filtros Russos
- 03 Lagoas de Lodo
- 01 EEAR – Estação Elevatória de Água de Reuso
- 01 Casa de Química



CERB-Cia. de Eng. Ambiental S/A
 Gerente - DE-SE
 Maria de Fátima Schindler

Área física das estruturas de tratamento: 6.184,55 m².

5) Estruturas de Reservação

O sistema de reservação é composto por 01 (um) reservatório apoiado e 03 (três) reservatórios elevados, com as seguintes características:

RESERVATÓRIO	TIPO	CAPACIDADE (m ³)	LOCALIZAÇÃO	FUNÇÃO	ZONA ATENDIDA
RAD1	Apoiado	50	Área da ETA	Tanque de Contato, Poço de Sucção e Complementação de Reservação	
RED1	Elevado	150	Área da ETA	Distribuição e Lavagem dos Filtros	RDA-1 – Varginha, Lagoa D'Água, Bonfim, Boqueirão, Lagoa
RED2	Elevado	10	Aldeia II	Distribuição	
RED3	Elevado	30	Tapera	Distribuição	

OFÍCIO DE REGISTRO - ATUALIZADO
 SANDRA BANDEIRA CARIA DE ALMEIDA - TABELIA
 Confere com o original a mim apresentado.
 Salvador, 08 de Junho de 2011.
 Em Teste: Rocio e M. Magalhães
 ANTONIO PEREIRA DE OLIVEIRA - AUXILIAR JUDICIAL
 ESTE CARIMBO SUBSTITUI O SELO K&L 30 - 003

6) Estruturas de Distribuição

O sistema de distribuição foi dimensionado para atender as zonas abaixo indicadas:

RDA	ÁREA ATENDIDA	ALIMENTAÇÃO
1	Boqueirão, Bonfim, Lagoa d'Água, Varginha e Lagoa	RED 150
2	Aldeia II	RED 10
3	Tapera, Rocinha e Km 08	RED 30

7) Estruturas de Operação

Para a operação, o S.I.A.A. projetado previu-se uma casa de química e de controle da operação com 01 sanitário para apoio do operador.

8) Dispositivos Complementares

DISPOSITIVOS NECESSÁRIOS À PROTEÇÃO E URBANIZAÇÃO DAS UNIDADES:

ETA: Cerca/muro; ajardinamento; e sistema de drenagem.

RED 1,2 e 3: cerca.

INSTALAÇÕES DE GERENCIAMENTO: As áreas que sofrerem intervenção durante o período de construção do sistema para o canteiro das obras deverão ser recompostas, procurando-se sempre manter a mesma configuração original.

Quantificação do Empreendimento:

1) Estruturas de Captação

DISPOSITIVO	CÓDIGO	QUANTIDADE
POÇO BOQUEIRÃO – EEAB-1	PC_03	1
POÇO VARGINHA II – EEAB-2	PC_03	1
POÇO VARGINHA III – EEAB-2	PC_03	1

2) Estruturas de Recalque

DISPOSITIVO	CÓDIGO	QUANTIDADE
EEAT1	PC_04	1
EEAT2	PC_04	1
EEAT3	PC_04	1

3) Estruturas de Adução

DISPOSITIVO	MATERIAL	DN (mm)	CÓDIGO	QUANTIDADE (m)
AAB-1	PVC PBA CL12	75	PC_05	22,00
AAB-2	PVC PBA CL12	75	PC_05	10,00
AAB-3	PVC PBA CL12	75	PC_05	10,00
AAT-1	PVC PBA CL12	100	PC_05	10,00
AAT-2 - 1º Trecho	PVC PBA CL12	50	PC_05	10,00

AAT-2 - 2º Trecho	PVC PBA CL20	50	PC_05	560,00
AAT-2 - 3º Trecho	PVC PBA CL12	50	PC_05	969,34
AAT-3	PVC PBA CL12	100	PC_05	6.875,10

4) Estruturas de Tratamento

DISPOSITIVO	CÓDIGO	QUANTIDADE
AERADOR	PC_06	1
FILTRO RUSSO	PC_06	2
LAGOA DE LODO	PC_06	1
FEAR	PC_06	1
CASA DE QUIMICA	PC_06	1

Atestado registrado mediante vinculação à respectiva CAT
CREA - BA
A 009.289

5) Estruturas de Reservação

DISPOSITIVO	CAPACIDADE (m³)	CÓDIGO	QUANTIDADE
RAD 50	50	PC_07	1
RED 150	150	PC_08	1
RED 10	10	PC_08	1
RED 30	30	PC_08	1

6) Estruturas de Distribuição

DN	MATERIAL	CÓDIGO	QUANTIDADE		UNIDADE
			*EXISTENTE	PROJETADA	
50	PVC PBA	PC_09	14.611,00	11.866,00	m
75	PVC PBA	PC_09	998,00	4.919,00	m
100	PVC PBA	PC_09		3.151,00	m
150	PVC DE FºFº	PC_09		1.000,00	m

*rede existente a manter em funcionamento.

7) Ligações Domiciliares

CÓDIGO	SITUAÇÃO	ANO DE IMPLANTAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
PC_09	PROJETADA	2009	un	225
PC_09	EXISTENTE	2009	un	785

VALOR DO CONTRATO

R\$ 121.822,35 (cento e vinte e um mil oitocentos e vinte e dois reais e trinta e cinco centavos)

PRAZO DE EXECUÇÃO

1088 dias (Face ao atraso do levantamento topográfico e perfuração de poços, que já foram executados, o contratante, o qual gerou dois aditivos de prazo).

142 OFÍCIO DE NOTAS - JBA EXPRESS
SANDRA BANDEIRA CARIA DE ALMEIDA, TABELIA
Confere com o original e não apresentado.
Salvador, 04 de Junho de 2011.
Em Teste
ANTONIO PEREIRA DE OLIVEIRA - AUXILIAR JUDIC
ESTE CARIMBO SUBSTITUI O SELO R\$1,30 - 006

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

201

R

EQUIPE TÉCNICA

N	NOME	CONSELHO PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	ATUAÇÃO
1	Edson Santos Gomes	CREA/BA 3.320-D	Engenharia Civil e Sanitária	Coordenador Geral	Coordenação Geral
2	Pedro Antônio Passos de Oliveira	CREA/BA 4.869-D	Engenharia Civil	Coordenador Setorial e Membro de Equipe	Hidráulica e Saneamento
3	Laécio Brito Régis	CREA / BA 4.205-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Hidráulica e Saneamento / Transientes
4	Viviane Duarte Apenburg	CREA / BA 31.977-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Hidráulica e Saneamento Estudos Demográficos Transientes Orçamento
5	Miguel Martinez Perez	CREA / BA 29.066-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Hidráulica e Saneamento / Hidrologia
6	Pedro Oliveira da Silva Costa	CREA/BA 33.136-D	Engenharia Sanitária e Ambiental	Membro de Equipe	Hidráulica e Saneamento / Orçamento
7	Nildomar Jonk	CREA/SC 30.985-D	Engenharia de Agrimensura	Membro de Equipe	Geoprocessamento, Topografia e Geodésia
8	Emmanuel Calmon da Silva Oliveira Filho	CREA/RJ 1.056.952-D	Engenharia Civil	Coordenador Setorial e Membro de Equipe	Projetos Complementares / Orçamento
9	Fernando Dourado Marques de Souza	CREA / BA 1.616-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Projeto Estrutural / Orçamento
10	Simone Harth Oliveira	CREA/BA 33.899-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Projetos Complementares / Geotecnia / Orçamento
11	Marcelo de Souza Pires	CREA/BA 26.118-D	Arquitetura e Urbanismo	Membro de Equipe	Projetos Complementares / Arquitetura e Urbanismo / Orçamento
12	Manoel Amaro Coelho Júnior	CREA/BA 24.683-D	Arquitetura e Urbanismo	Membro de Equipe	Projetos Complementares / Arquitetura e Urbanismo / Orçamento
13	Augusto Martini Dutra Palmeira	CREA/PB 11.834-D	Engenharia Elétrica	Membro de Equipe	Engenharia Elétrica / Eletrônica / Automação / Orçamento
14	Heliane Nóbrega	CREA/BA 4.915-D	Engenharia Elétrica e Eletrônica	Membro de Equipe	Engenharia Elétrica / Eletrônica / Automação / Orçamento
15	Rosa Silvia Cardoso Kitahara Rodrigues	CREA/BA 25.417-D	Engenharia Sanitária e Ambiental	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais

AUTENTICAÇÃO NO VERSO

140 OFÍCIO DE NOTAS - TIBA EXPRESS
SANDRA BANDEIRA CARIA DE ALMEIDA - TABELIA
Confere com o original acima apresentado.
Em 15 de Junho de 2011.
Em Teste da Verdade.
JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA - AUXILIAR JUDICIAL
EST. CARIMBO SUBSTITUI O SELO R\$1,30 - 005



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
BA20110000076
 Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do CONFEA, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional EDSON SANTOS GOMES referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **EDSON SANTOS GOMES**

Registro: **3320-BA**

RNP: **0506314510**

Título Profissional: Engenheiro Civil; Engenheiro Sanitarista

Número da ART: **BA0000003320000258A** Tipo de ART: **Obra ou serviço** Registrada em: **11/01/2011** Baixada em: **10/01/2011**

Forma de registro: **Inicial** Participação técnica: **Equipe**

Empresa contratada: **UFC ENGENHARIA LTDA**

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU**

CPF/CNPJ: **13800685000100**

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS S/N CENTRO CATU

Complemento: **XXXXXXXXXX**

Bairro: **XXXXXXXXXX**

Cidade: **CATU**

UF: **CEP: 48110000**

Contrato: **015/2009**

celebrado em

Vinculado à ART: **BA0000004869000233A**

Valor do contrato: **XXXXXXXXXX**

Tipo de contratante: **XXXXXXXXXX**

Ação institucional: **XXXXXXXXXX**

Endereço da obra/serviço: **MUNICÍPIO DE CATU/BA**

Complemento **XXXXXXXXXX**

Bairro **XXXXXXXXXX**

Cidade **CATU**

UF **BA** CEP **48110000**

Data de início: **21/06/2010**

Conclusão efetiva: **23/12/2010**

Coordenadas geográficas: **XXXXXXXXXX**

Finalidade: **XXXXXXXXXX**

Código: **XXXXXXXXXX**

Proprietário **PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU**

CPF/CNPJ: **13800685000100**

Atividade Técnica: **SUPERVISAO OU COORDENACAO DE ESTUDO DE MEIO AMBIENTE ; ATUACAO DE ESTUDO DE MEIO AMBIENTE ; SUPERVISAO OU COORDENACAO DE PROJETO DE INSTALACOES EQUIPAMENTO URBANO ; ATUACAO DE PROJETO DE INSTALACOES EQUIPAMENTO URBANO ; SUPERVISAO OU COORDENACAO DE PROJETO DE INSTALACOES INFRA-ESTRUTURA URBANA ; ATUACAO DE PROJETO DE INSTALACOES INFRA-ESTRUTURA URBANA**

Observações

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA O MUNICÍPIO DE CATU/BA.

Informações Complementares

XXXXXXXXXX

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança A 000.521 a A 000.534, o atestado contendo 14 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº BA20110000076

Salvador/BA 11/01/2011

MARIA DA GRACA C. SILVA FREITAS

SUPERV. DE REGISTRO E CADASTRO

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-BA (www.crea-ba.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

A CAT é válida em todo o território nacional.

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**

Conselho Regional de engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia

Rua Professor Aloísio de Carvalho Filho, 402 - Engenho Velho de Brotas

Tel: (71) 3453-8989 Fax: (71) 3453-8983 E-Mail: creaba@creaba.org.br

CREA-BA
 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia

203



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU
Praça Duque de Caxias, s/n, Centro – CEP: 48110-000 Catu-Bahia
CGC: 13.800.685/0001-00

C.O. 2040



ATESTADO

Atestamos que a **UFC Engenharia Ltda.**, CNPJ nº. 32.690.778/0001-66, estabelecida na Travessa Osman Lordelo Guimarães, Quadra F, Lote 14 - Lauro de Freitas/BA - CEP 42.700-000, elaborou para a Prefeitura Municipal de Catu, o **Projeto Básico do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Santa Rita**, no mesmo município, através do Contrato nº. 016/2009, que tem como objeto a **Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviço de Elaboração de Estudos e Projetos para o município de Catu**, conforme discriminado a seguir:

1. SISTEMA PROJETADO

POPULAÇÕES E VAZÕES DO SISTEMA

Bacia	População		Vazões Médias (l/s)		Vazões Máximas (l/s)	
	2011	2029	2011	2030	2011	2030
ÚNICA	4.128	5.896	6,37	8,51	7,94	11,79
TOTAIS	4.128	5.896	6,37	8,51	7,94	11,79

REDE COLETORA

Bacia	Extensão de Rede Coletora (m)		Total
	DN 150	DN 200	
ÚNICA	9.742	41	9.783
TOTAL	9.742	41	9.783

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA E EMISSÁRIO POR RECALQUE

Estação Elevatória	Emissário			Conjunto Elevatório		
	DN	Extensão (m)	Material	Vazão (l/s)	Altura Manométrica (mca)	Potência Instalada (cv)
EE-1	100	332,40	PVC	12,79	12,40	6,00

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

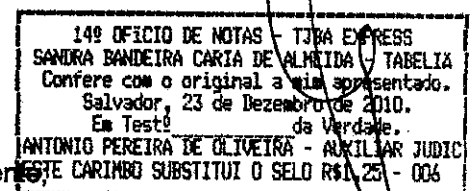
O Sistema de Tratamento do SES do Bairro de Santa Rita, Catu, foi projetado para implantação em etapa única e é composto por uma caixa de areia, reatores DAFA (seis câmaras cilíndricas verticais em paralelo), seguidas por reator Anóxico 1 (quatro câmaras cilíndricas verticais em série, com fluxo vertical) e reator Anóxico 2 (quatro câmaras cilíndricas verticais em série, com fluxo vertical), que por sua vez serão seguidas de tanques de aeração (Seis câmaras cilíndricas verticais em série, com fluxo tipo pistão), decantadores secundários (quatro tanques cónicos verticais em paralelo) e tanques de contato (Quatro câmaras cilíndricas verticais em série, com fluxo vertical).

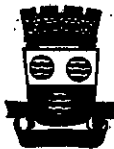
2. EVENTOS/PRODUTOS REALIZADOS

ESTUDOS DE RECONHECIMENTO

- E00 – Mobilização;
- E01 - Coleta e Análise de Dados;
- E02 - Diagnóstico do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente;

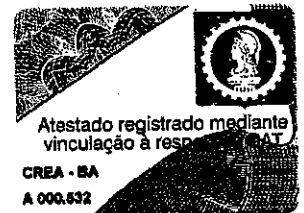
AUTENTICAÇÃO
NO VERSO





ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU

Praça Duque de Caxias, s/n, Centro – CEP: 48110-000 Catu-Bahia.
CGC: 13.800.685/0001-00 - Fone: (0**71) 641-1122 Fax: 641-2025



- E03 – Estudos de População;
- E04 – Estudos das Contribuições de Esgoto.

ESTUDO DE CONCEPÇÃO E VIABILIDADE

- E05 – Programação/Execução de Serviços de Campo – Estudos Topográficos e Geológicos-Geotécnicos – 1ª Medição (PU);
- E06 – Estudo de Alternativas;
- E07 – Avaliação Ambiental;
- E08 – Avaliação Econômica-Financeira e Ambiental das Alternativas;
- E09 – Comparação e Seleção da Alternativa;
- E10 - Minuta do Relatório de Concepção e Viabilidade;
- E11 - Edição Definitiva do Relatório de Concepção e Viabilidade.

ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO

- E12 – Programação/Execução de Serviços de Campo – Estudos Topográficos e Geológicos-Geotécnicos – 2ª Medição (PU);
- E13 – Relatório de Dimensionamento e Projeto Hidráulico;
- E14 – Relatório de Dimensionamento e Projeto das Instalações Hidráulicas, Sanitárias, Pluviais e de Ventilação;
- E15 - Relatório de Dimensionamento e Projeto Arquitetônico e Urbanístico;
- E16 - Relatório de Dimensionamento e Projeto de Construção Civil;
- E17 - Relatório de Dimensionamento e Projeto Elétrico;
- E18 - Relatório de Dimensionamento e Projeto de Automação, Medição e Instrumentação;
- E19 - Relatório de Dimensionamento e Projeto Estrutural;
- E20 - Relatório Final de Avaliação Sócio-Ambiental;
- E21 – Relatório de Desapropriações;
- E22 - Relatório de Quantitativos e Orçamento;
- E23 - Relatório de Especificações Técnicas
- E24 - Minuta do Manual de Operação e Manutenção;
- E25 - Minuta do Relatório Final do Projeto Básico;
- E26 – Relatório Final do Manual de Operação e Manutenção;
- E27 - Relatório Final do Projeto Básico.

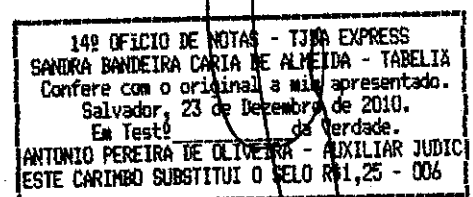
3. VALOR DO CONTRATO

R\$ 617.500,00 (seiscentos e dezessete mil e quinhentos reais).

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

24 (vinte e quatro) meses.

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**



2/4

205

Handwritten signature/initials.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATU

Praça Duque de Caxias, s/n, Centro – CEP: 48110-000 Catu-Bahia.
CGC: 13.800.685/0001-00 - Fone: (0**71) 641-1122 Fax: 641-2025



5. EQUIPE TÉCNICA

N	NOME	CONSELHO PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	ATUAÇÃO
1	Edson Santos Gomes	CREA/BA 3.320-D	Engenharia Civil e Sanitária	Coordenador Geral	Coordenação Geral
2	Pedro Antônio Passos de Oliveira	CREA/BA 4.869-D	Engenharia Civil	Coordenador Setorial e Membro de Equipe	Hidráulica e Saneamento
3	Laécio Brito Régis	CREA / BA 4.205-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Hidráulica e Saneamento / Transientes
4	Miguel Martinez Perez	CREA / BA 29.066-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Hidráulica e Saneamento / Hidrologia
5	Nildomar Jonk	CREA/SC 30.985-D	Engenharia de Agrimensura	Membro de Equipe	Geoprocessamento, Topografia e Geodésia
6	Emmanuel Calmon da Silva Oliveira Filho	CREA/RJ 1.056.952-D	Engenharia Civil	Coordenador Setorial e Membro de Equipe	Projetos Complementares
7	Múcio Bittencourt Landim	CREA/BA 2.181-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Projetos Complementares / Orçamento
8	Jorge Alberto Barbosa Gomes	CREA/BA 17.773-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Projeto Estrutural / Orçamento
9	Fernando Dourado Marques de Souza	CREA / BA 1.616-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Projeto Estrutural / Orçamento
10	Simone Harth Oliveira	CREA/BA 33.899-D	Engenharia Civil	Membro de Equipe	Projetos Complementares / Geotecnia / Orçamento
11	Marcelo de Souza Pires	CREA/BA 26.118-D	Arquitetura e Urbanismo	Membro de Equipe	Projetos Complementares / Arquitetura e Urbanismo / Orçamento
12	Manoel Amaro Coelho Júnior	CREA/BA 24.683-D	Arquitetura e Urbanismo	Membro de Equipe	Projetos Complementares / Arquitetura e Urbanismo / Orçamento
13	Marco Antônio Vieira de Abreu	CREA/RJ 37.720-D	Engenharia Mecânica	Membro de Equipe	Engenharia Mecânica / Hidromecânica / Orçamento
14	Sérvulo de Oliveira Ramos	CREA/PB 3.018-D	Engenharia Elétrica	Membro de Equipe	Engenharia Elétrica / Eletrônica / Automação / Orçamento
15	Anderson Fernandez Alonso	CREA/BA 21340-D	Engenharia Elétrica e Eletrônica	Membro de Equipe	Engenharia Elétrica / Eletrônica / Automação / Orçamento
16	Diego Sampaio Passos	CREA/BA 47.378-D	Engenharia de Segurança do Trabalho	Membro de Equipe	Engenharia de Segurança do Trabalho
17	Rosa Silvia Cardoso Kitahara Rodrigues	CREA/BA 25.417-D	Engenharia Sanitária e Ambiental	Coordenador Setorial e Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais
18	Júlio César da Silva Borges	CREA/BA 20.593-D	Engenharia Sanitária e Ambiental	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais
19	Soraia de Cácia Alves Hohlemverger	CREA/BA 36.489-D	Engenharia Sanitária e Ambiental	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais

149
ESTUDO DE VIAS - JIBA EXPRESS
CONFERÊNCIA DE ABREIXA - TABELA
Conferência original e não apresentada.
Salvador, 20 de Dezembro de 2010.
Em Testes de Verdade.
ANTONIO PIERRE DE OLIVEIRA - AUXILIAR JUDIC
ESTE CARIMBO SUBSTITUI O SELO R\$1,25 - 006
Demografia

**AUTENTICAÇÃO
NO VERSO**



CGC: 13.800.685/0001-00 - Fone: (0**71) 641-1122 Fax: 641-2025



20	Rodrigo Ribeiro Franco Vieira	CREA / BA 20.538-D	Engenharia Agrônoma	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais
21	Danilo Sette de Almeida	CREA / MG 34.003-D	Engenharia Florestal	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais
22	Ronaldo Silveira Lyrio	CREA / BA 21.694-D	Geologia	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais e Geológico-Geotécnicos
23	Joana Angélica Guimarães da Luz	CREA / BA 25.139-D	Geologia	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais e Geológico-Geotécnicos
24	Maria Antonieta Provedel Simões	CRBIO / BA 02.624-5-D	Biologia	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais
25	Maristela Gomes de Oliveira	CRESS / BA 614-D	Assistência Social	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais
26	Joanete Silva Pereira	CORECON / BA 501-D	Economia	Membro de Equipe	Estudos Sócio-Econômicos e Ambientais / Demografia

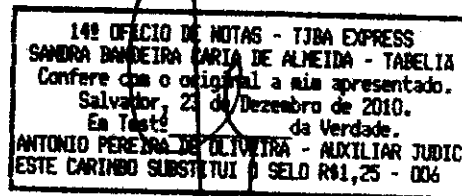
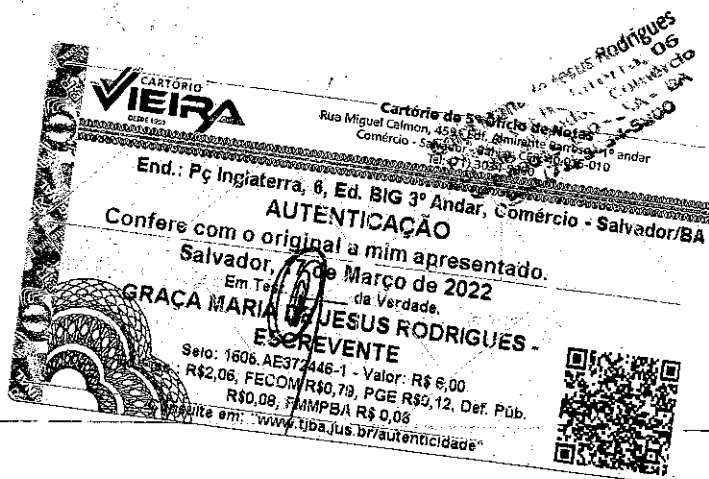
6. PERÍODO DE EXECUÇÃO

De 21/06/2010 a 23/12/2010.

Catu/Bahia, 23 de dezembro de 2010.

Gilcineia Lago de Carvalho
Gilcineia Lago de Carvalho
Prefeita Municipal

Josefina de Souza
Josefina de Souza
Secretaria de Infra Estrutura



4/4

207



**CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO COM
ATESTADO**
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-BA

Nº 305992/2015
Emissão: 26/08/2015
Validade: Indefinida
Chave: ABd82c495848dZZwBda2

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que consta em nossos arquivos o registro de Acervo referente a(s) Anotação(ões) de Responsabilidade(s) Técnica(s) - ARTs, constante(s) da Presente CERTIDÃO, tendo sido comprovada a execução e conclusão da(s) obra(s) e/ou serviço(s) indicado(s) conforme descrição(ões) abaixo.

Descrição

Coordenação de Projeto de Drenagem e Saneamento do Município de Macururé.

Interessado(a)

Profissional: ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES

Registro: 050631169-4

CPF: 355.440.825-53

Tipo de Registro: DEFINITIVO (PROFISSIONAL DIPLOMADO NO PAÍS)

Data de Registro: 05/03/1993

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL

Atribuição: Art. 18 da Resolução 218/73, combinado com o Art. 1º da Resolução 310/86 e Art. 2º da Resolução nº 447/00, do CONFEA.

Informações / Notas

- A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.
- Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.
- Com exceção de Iluminação Pública por extrapolar as atribuições do Engenheiro Sanitarista e Ambiental.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.
- O atestado anexo não confere reconhecimento de habilitação para os serviços referentes a Engenharia Civil.

ART(s)

BA20150015532

Certidão nº 305992/2015

26/08/2015, 12:01

Chave de Impressão: ABd82c495848dZZwBda2

208

AC

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que a **RK Engenharia e Consultoria Ltda.**, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob o número 18.150.794/0001-35, realizou plena e satisfatoriamente o **"PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DO LOTEAMENTO TINTIM DO PROGRAMA MINHA CASA-MINHA VIDA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE MACURURÉ - BAHIA"**, conforme discriminado a seguir:

1. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

- Quantitativos: Quadras: 5 (cinco); Lotes: 101;
- Áreas: Total do Terreno: 30.079,00m²; Área dos Lotes Residenciais: 14.998,39m²; Áreas Verdes/Lazer: 2.328,19m²; Passeios: 3.072,77m²; Meio Fio: 1.883,82m; Sistema Viário: 12.752,42m² (1.500,43m de vias); Estacionamento: 11,50m²;
- Residências: 101 Residências com Sala, Varanda, Circulação, 2 (dois) Quartos, Sanitário e Área de Serviços; Área Construída: 89,22m²; Área Útil: 41,73m²; Área da Cobertura 82,19 m²; Área Total Construída: 6.991,22m².

2. SERVIÇOS REALIZADOS

- Estudos Preliminares: Levantamentos topográficos planialtimétricos; Estudos geotécnicos; Cadastros; Estudos de concepção; ambientais; de viabilidade e de alternativas; Estudos hidrologicos;
- Detalhamento Executivo: Loteamento: Projeto urbanístico; Projeto geométrico; Projeto de terraplenagem; Projeto de pavimentação; Projeto de contenções; Projeto de drenagem; Projeto de iluminação pública; Projeto de abastecimento de água; Projeto de esgotamento sanitário; Residências: Projeto arquitetônico; Projeto das instalações elétricas e hidrossanitárias; Projeto das estruturas de concreto armado e fundações;
- Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTS: Cadastramento socioeconômico das famílias; Visitas domiciliares; Entrevistas individuais e em grupo; Reuniões; Apresentação do projeto "PNHR" aos potenciais beneficiários; Mobilização e esclarecimentos sobre o programa; Escolha dos beneficiários através do enquadramento de renda e diretrizes do programa; Formação da CRE (Comissão de Representantes) entre os beneficiários; Palestras informativas, educativas e orientativas / mini-cursos (temáticas: motivação e conscientização para o trabalho coletivo; importância da participação do jovem e da mulher na administração da propriedade; educação ambiental; saúde da família; educação sanitária com enfoque em higiene; doenças sexualmente transmissíveis (DST's); tratamento da água e esgotamento sanitário; conservação e embelezamento da moradia e importância das hortas caseiras e ervas medicinais, com orientação para o plantio de árvores e flores; recuperação da mata ciliar nas pequenas propriedades com orientação de ações factíveis, conforme a necessidade e realidade local; Destinação correta das embalagens dos venenos); Ações de incentivo ao plantio de árvores frutíferas nas propriedades e de educação alimentar; Avaliação do nível de satisfação dos participantes e se objetivos foram atingidos.

3. PRODUTOS ENTREGUES

- Estudos preliminares e Detalhamento executivo: Memoriais descritivos, de cálculos e especificações técnicas; Quantitativos e orçamentos; Peças gráficas;
- Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTS: Material Didático e de Divulgação (cartilhas, manuais, folders, panfletos; faixas; chamadas spot); Relatórios de avaliação.

228 RUA DAS LARANJEIRAS, Nº 16 - 1º ANDAR - CEP 40.026-230 - PELOURINHO - SALVADOR/BA.
CNPJ(MF) 05.598.766/0001-75

1/2

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à nº 305992/2015, emitida em 26/08/2015



Certidão nº 305992/2015
26/08/2015, 12:01

Chave de Impressão: ABd82c495848dZzwBda2

O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2015 e contém 4 folhas

209

4. VALOR DO CONTRATO

R\$ 80.000,00 (Oitenta mil reais).

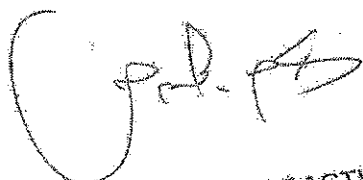
5. PERÍODO DE EXECUÇÃO

De 15/12/2014 a 13/04/2015.

6. EQUIPE TÉCNICA

Rosa Silva Cardoso Kitahara CREA/BA N.º 25.417-D	Engº Sanitarista e Ambiental / Resp. Técnico
Olimpio Antonio da Silva Neto CREA/BA N.º 25.964-D	Engº Civil / Resp. Técnico / Coordenador
Jorge Alberto Barbosa Gomes CREA/BA N.º 17.773-D	Engº Civil / Resp. Técnico / Coordenador
Miguel Martinez Perez CREA/BA N.º 29.066-D	Engº Civil
Soraia de Cácia Alves Hohlemverger CREA/BA N.º 36.486-D	Engº Sanitarista e Ambiental
Osvaldo Albuquerque Trindade Junior CAU/BA N.º A95246-0	Arquiteto e Urbanista
Rosilene Rodrigues de Souza CRESS/BA N.º 13.038	Assistente Social
Ana Carina Monteiro da Silva CRESS/BA N.º 8.275	Assistente Social
Márcia Alves Santos CRESS/BA N.º 3.502	Assistente Social
Regina Raimunda Carvalho Martins	Pedagoga
Simone Martins Gomes	Turismóloga

Salvador, 22 de maio de 2015.

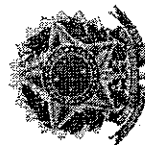


ANDRÉ ACTIS
Presidente
ORGANIZAÇÃO PELA CIDADANIA
CNPJ: 06.598.166/0001-76

RUA DAS LARANJEIRAS, Nº 15 - 1º ANDAR - CEP 40.028-280 - PELDURINHO - SALVADOR/BA.
CNPJ(MF) 06.598.166/0001-76

2/2

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à nº 305992/2015, emitida em 26/08/2015



Certidão nº 305992/2015
26/08/2015, 12:01

Chave de Impressão: ABd82c495848dZZwBda2
O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2015 e contém 4 folhas

210

AL



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-BA

ART OBRA / SERVIÇO
Nº BA20150015532

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

SUBSTITUIÇÃO DE DADOS à
BA2015.021661
EQUIPE à BA20150015374

1. Responsável Técnico

ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES

Título profissional: **ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL**

RNP: 050631169-4

Empresa contratada: **RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.**

Registro: 000021938-0

2. Contratante

Contratante: **ONG AÇÃO PELA CIDADANIA**

CPF/CNPJ: 05.598.166/0001-75

RUA DAS LARANJEIRAS

Nº: 16

Complemento:

Bairro: **PELOURINHO**

Cidade: **SALVADOR**

UF: **BA**

CEP: 40026230

Telefone:

Email:

Contrato: **S/N**

Celebrado em: 15/12/2014

Valor: **R\$ 80.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa jurídica de direito privado**

Ação Institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

Situação: **BAIXA DE ART**

Atendido: **SIM**

Data da Situação:

Motivo: **CONCLUSÃO DA OBRA/SERVIÇO**

Descrição:

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: **ONG AÇÃO PELA CIDADANIA**

CPF/CNPJ: 05.598.166/0001-75

LOTEAMENTO TINTIM

Nº:

Complemento:

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **MACURURÉ**

UF: **BA**

CEP: 48650000

Telefone:

Email:

Coordenadas Geográficas: **Latitude: 0 Longitude: 0**

Data de Início: **15/12/2014**

Previsão de término: **13/04/2015**

Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**

4. Atividade Técnica

5 - Coordenação

24 - Projeto > CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - CONSTRUÇÃO -> OBRAS EM TERRA E TERRAPLENAGEM -> #128 - DRENAGEM

Quantidade

Unidade

1,00

un

24 - Projeto > CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS -> SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS -> #181 - REDE HIDRO-SANITÁRIA

1,00

un

24 - Projeto > CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> #83 - SANEAMENTO

1,00

un

5. Observações

ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DO LOTEAMENTO TINTIM DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA, LOCALIZADO, NO MUNICÍPIO DE MACURURÉ/BAHIA.

6. Declarações

Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NAO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES - CPF: 355.440.825-53

Local de data de

ONG AÇÃO PELA CIDADANIA - CNPJ: 05.598.166/0001-75

9. Informações

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 67,68**

Pago em: **21/05/2015**

Nosso Número: **44833734**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://sitas.crea.ba.org.br/publico/>, com a chave: 1W965d
Impresso em: 26/08/2015 às 12:01:49 por: adapt, ip: 138.0.124.54

Certidão nº 305992/2015
26/08/2015, 12:01

Chave de Impressão: ABd82c495848dZwBda2

O documento neste ato registrado foi emitido em 26/08/2015 e contém 4 folhas

211



CREA-BA

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia da Bahia

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

No. CAT: 1684/2007

Página 1 de 3

Certifico, a pedido de parte interessada adiante nominada e qualificada, para fins de acervo técnico, que fazendo
rever os arquivos deste Conselho foi verificado encontrar-se anotado sob forma de responsabilidade técnica o que
se segue:

Profissional : EDSO SANTOS GOMES
Número da Carteira : BA 3320/D
Visto CREA :
CREA de Origem : BAHIA
Título : Engenheiro Civil
Título : Engenheiro Sanitarista
Número ART : BA0000003320000126 Série: A
Data de Anotação : 28/09/2005
No. ART Vinculada : BA0000004869000119A
Empresa Contratada : UFC ENGENHARIA LTDA
Nome Contratante : SUPERINTENDENCIA DE RECURSOS HIDRICOS-SRH
Nome Proprietário : SUPERINTENDENCIA DE RECURSOS HIDRICOS-SRH
Endereço da Obra : DIVERSOS MUNICÍPIOS NO ESTADO DA BAHIA
Valor da Obra/Serviço : R\$ 711.095,96
Cidade : MUNDO NOVO-BA
Participação : Co-Autor
Tipo da ART : Complementação
Tipo do Contrato : Empregador
Data da Baixa : 24/09/2007
Motivo da Baixa : POR CONCLUSÃO
Período : 12/02/2004 a 14/04/2006

Observações

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL JUNTO ÀS POPULAÇÕES
BENEFICIÁRIAS PELOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ÁREAS URBANAS E RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE
AMÉLIA RODRIGUES, CONCEIÇÃO DO JACUIPE, MUNDO NOVO, PIRATIBA, BARRA DO CHOÇA, PLANALTO, AMÉRICA
DOURADA, BARRA DE MENDES, BARRO ALTO, CANARANA, CENTRAL, IPIPIBA, IBITIÁ, IRECE, JOÃO DOURADO, JUSSARA,
CAPÃO, PRES. DUTRA, SÃO GABRIEL E UBAI NO ESTADO DA BAHIA. CONTRATO 003/2004 - PROÁGUA/SEMIÁRIDO.

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO
Nível: ATUACAO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: MEIO AMBIENTE
Nível: ATUACAO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO
Nível: ATUACAO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: SANEAMENTO
Nível: ATUACAO

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

212

KC



CREA-BA

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia da Bahia

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

No. CAT: 1684/2007

Página 2 de 3

Número ART : BA0000003320000151 Série: A
Data de Anotação : 01/06/2007
No. ART Vinculada :
Empresa Contratada : UFC ENGENHARIA LTDA
Nome Contratante : PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS
Nome Proprietário : PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS
Endereço da Obra : MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS/BA
Valor da Obra/Serviço : R\$ 118.636,81
Cidade : LAURO DE FREITAS-BA
Participação : Equipe
Tipo da ART : Normal
Tipo do Contrato : Empregador
Data da Baixa : 24/09/2007
Motivo da Baixa : POR CONCLUSÃO
Período : 09/02/2007 a 17/09/2007

Observações

SISTEMA VIÁRIO DE ITINGA/ PORTÃO/ LEITANGA (13 RUAS). OBRAS DE TERRAPLENAGEM, CONTENÇÃO DE ENCOSTA, DRENAGEM PLUVIAL, PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E EXECUÇÃO DE PASSEIO EM CONCRETO.

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: INSTALAÇÕES INFRA-ESTRUTURA URBANA
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: MUROS DE CONTENÇÃO
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: PAVIMENTAÇÃO DE CONCRETO
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: TERRAPLENAGEM
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

DESCRIÇÃO DA OBRA OU SERVIÇO

Atividade : PROJETO
Descrição: DRENAGEM
Nível: SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO

VEIJA
Cartório
Rua Miguel Calmon, 133 - Ed. Almirante Amaro - 1º andar
Condição - Salvador - BA - CEP: 40.075-500
Tel.: (71) 3034-500

Certidão de 5º Ofício de Notas
End.: P. Implantação, 6, Ed. Big 3º Andar, Comércio - Salvador/BA
Salvador, 17 de Março de 2022
Em Teste de Veracidade,
GRACIA MARIA VIEIRA RODRIGUES -
ESCRIVENTE
Seio: 1606.AE37249-6 - Valor: R\$ 6,00
R\$2,00 FECON R\$0,79 - PGE R\$0,12 - Def. Pub.
R\$0,08 - FM/PA R\$ 0,08
Nº em: "Unidade de Autenticidade"

Confere com o original a mim apresentado.

AUTENTICAÇÃO

Gracia Maria Vieira Rodrigues
Praça da Implantação
Ed. Big 3º Andar - 10
CEP: 40015-140 - BA
Tel.: (71) 3034-5000

213
22
10



CREA-BA

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia da Bahia

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

No. CAT: 1684/2007

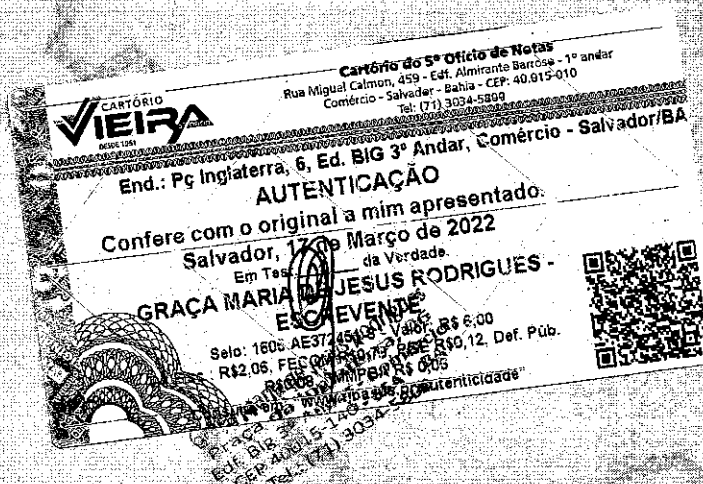
Página 3 de 3

Cuja(s) cópia(s) xerografada(s) do(s) atestado(s), cujo teor é de inteira responsabilidade do(s) emitente(s), vai(ão) em anexo conferida(s) e autenticada(s). Esta certidão é para fim exclusivo de acervo técnico e não acrescenta qualquer atribuição as originalmente consignadas no registro do profissional no CREA, sendo vedada qualquer extrapolação, nos termos da alínea "B" do artigo 6º. da lei 5.194 de 24 de dezembro de 1966. E nada mais havendo, nem me tendo sido pedido, eu, MARIA DA GRACA C. SILVA FREITAS, date e assino a presente certidão.

SALVADOR/BA 24/09/2007



Maria da Graca C. Silva Freitas
MARIA DA GRACA C. SILVA FREITAS
SUPERV. DE REGISTRO E CADASTRO



214

KL

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que o Consórcio UFC/SIGA, tendo a empresa UFC Engenharia Ltda como líder do Consórcio, realizou para a Superintendência de Recursos Hídricos - SRH, conforme contrato de número 003/2004, Serviços de Consultoria para a Elaboração e Implementação do Programa de Educação Sanitária Ambiental e Comunicação Social - PEACS junto às populações beneficiadas pelos Sistemas de Abastecimento de Água das áreas urbanas e rurais dos municípios de Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Mundo Novo, Piritiba, Barra do Choça, Planalto, América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Canarana, Central, Ibipêba, Ibititá, Irecê, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel e Ulba, implantados através do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro - PROÁGUA/Semi-árido, contemplando direta e indiretamente um universo estimado de 130.000 habitantes.

Atividades executadas:

- Elaboração de diagnóstico nos 20 municípios, levantando dados sobre saúde, educação, saneamento, meio ambiente e organização social e política, identificando e cadastrando entidades, associações e instituições públicas existentes;
- Realização de 03 visitas de apresentação do Programa às Unidades de Negócios de Feira de Santana, Vitória da Conquista e Irecê;
- Instalação e montagem de 03 escritórios de campo equipados com televisão, vídeo-cassete, retroprojetor, máquina fotográfica, linha telefônica, computador, impressora, fax e internet;
- Realização de 06 Encontros de Apresentação do Programa, reunindo os municípios, envolvendo o poder governamental e comunidade na busca de soluções conjuntas para os problemas ambientais;
- Capacitação da equipe técnica de campo, totalizando 24 horas;
- Realização de 45 cursos de formação em Educação Ambiental, destinados ao setor público, professores e comunidade, totalizando 525 horas e 1.618 multiplicadores;

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA - SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS
Av., Antonio Carlos Magalhães nº 357 - Itaigara - CEP - 41825-000 - Salvador - Bahia - Brasil
Tel.: 71-3116-3213 Fax: 71-3359-4462 - www.srh.ba.gov.br

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

215

- Criação de 20 Núcleos de Gestão Ambiental – NUGA, um em cada município;
- Elaboração de 20 Agendas Ambientais, uma em cada município;
- Realização de 66 reuniões dos Núcleos de Gestão Ambiental – NUGA, no período de janeiro a abril de 2005;
- Realização de 23 reuniões de acompanhamento com a comunidade, no período de setembro de 2004 a abril de 2005;
- Realização de 23 reuniões de acompanhamento com os professores, no período de dezembro de 2004 a fevereiro de 2005;
- Realização de 53 palestras com ênfase no tema água, abrangendo também diversos temas referentes ao meio ambiente, no período de outubro de 2004 a abril de 2005;
- Participação e/ou realização de 67 atividades especiais como seminários, jornadas, visitas domiciliares, visitas técnicas, gincanas, mutirões, caminhadas e palestras no período de novembro de 2004 a abril de 2005, envolvendo 257 localidades rurais e os 20 municípios;
- Acompanhamento de 02 Cursos de Educação Ambiental realizados pelos multiplicadores para a comunidade dos municípios de Barra do Choça e Planalto;
- Realização de reuniões com a equipe técnica do Consórcio, SRH e Embasa;
- Realização de 04 Seminários de Avaliação;
- Capacitação da equipe técnica quanto à Inserção da Educação Ambiental, totalizando 16 horas, no período do aditivo;
- Realização de 10 Oficinas de Inserção da Educação Ambiental nas escolas, capacitando 369 docentes entre professores, diretores e coordenadores pedagógicos, no período do aditivo;
- Realização de 93 reuniões de acompanhamento dos NUGAS no período do aditivo;
- Realização de 10 Oficinas de conteúdo para os NUGAS com os temas Sistema de Abastecimento de Água, Comitê de Bacias, Doenças de veiculação hídrica, mata ciliar e coleta seletiva, no período do aditivo;
- Realização de 05 Encontros Regionais para a formação do Comitê de Bacia dos Rios Verde e Jacaré com a participação de 394 representantes de entidades públicas e usuário da água, no período do aditivo;
- Realização de 03 Plenárias Eleitorais para a formação do Comitê de Bacia dos Rios Verde e Jacaré que foi constituído por 19 membros, no período do aditivo;

O SRH e a EMBASA são parte integrante
 do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos
 e, portanto, estão sujeitos à fiscalização
 e à prestação de contas pelo
 Comitê de Bacia do Rio Vermelho.
 A certificação do SRH e da EMBASA é
 de responsabilidade do Comitê de Bacia.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA – SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS
 Av. Antonio Carlos Magalhães nº 357 – Itaipava – CEP – 41825-000 – Salvador – Bahia – Brasil
 Tel.: 71-3116-3213 Fax: 71-3359-4462 - www.srh.ba.gov.br

Maria dos Anjos Carneiro de Freitas 2/4
 Super. de Registro e Controle

AUTENTICAÇÃO
 NO VERSO

- Realização do 1º Seminário dos NUGAS realizado em Irecê, com carga horária de 16 horas e a participação de 124 pessoas, sendo 108 multiplicadores e 16 convidados, no período do aditivo.

Produtos elaborados:

- Elaboração e impressão de 10.000 folhetos institucionais de apresentação do Programa;
- Reprodução de 10.000 cartilhas "Com Água Não Se Brinca" e 10.000 cartilhas "Economize Água";
- Produção e impressão de 200 álbuns seriados;
- Produção e impressão de 1.000 cartilhas de "Elaboração de Projetos";
- Produção e impressão de 2.350 certificados;
- Produção e impressão de 15.000 convites;
- Produção e impressão de 20.000 marcadores de livro;
- Produção e impressão de 2.000 Manuais do Multiplicador;
- Produção e impressão de 5.000 cartilhas da "Água – Professor";
- Produção e impressão de 10.000 cartilhas da "Água";
- Produção e impressão de 15.000 folhetos;
- Produção e impressão de 2.100 crachás;
- Produção e impressão de 2.500 blocos de notas;
- Produção e impressão de 1.000 Fichas de Acompanhamento da Área;
- Produção e impressão de 1.800 Fichas de Avaliação;
- Produção e impressão de 2.500 Fichas de Cadastramento;
- Produção e impressão de 1.000 Fichas de Frequência;
- Produção e impressão de 1.800 Fichas de Inscrição;
- Produção e impressão de 500 Diários de Mobilização;
- Produção e impressão de 2.300 Programações de Cursos;
- Produção e confecção de 2.370 camisas;
- Produção e confecção de 2.320 canetas;
- Produção e confecção de 2.255 pastas;
- Produção e confecção de 10 adesivos de identificação para automóveis;
- Produção e confecção de 5 banners em lona para divulgação do Programa;
- Produção e impressão de 20.000 folhetos institucionais;
- Produção e confecção de 20.000 régua;
- Produção e impressão de 20.000 Boletins do PEACS;

Este Autenticador foi registrado
 no CREA/BA e é parte integrante
 inscricão nº 12.211/07
 sendo os dados nele constantes de
 inteira responsabilidade do emitente.
 A certificação do CREA/BA limita-se
 às informações existentes nas ART's

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA – SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS
 Av. Antonio Carlos Magalhães nº 357 – Itaipava – CEP – 41826-000 - Salvador – Bahia – Brasil
 Tel.: 71-3115-3213 Fax: 71-3359-4462 - www.srh.ba.gov.br

AUTENTICAÇÃO
NO VERSO

- Produção e impressão de 35.000 fíderes Comitê de Bacias Rios Verde e Jacaré;
- Produção e impressão de 19 relatórios mensais e 02 relatórios finais com registros fotográficos.

As atividades executadas e os produtos elaborados fazem parte do escopo original do contrato e foram realizados no período 12 de fevereiro de 2004 a 12 de agosto de 2005 e no aditivo contratual no período de 31 de julho de 2005 a 14 de abril de 2006, fase que compreendeu a execução de atividades de acompanhamento das ações implementadas na primeira fase e o monitoramento dos NUGAS constituídos, além da avaliação dos resultados obtidos.

Equipe técnica:

- Pedro Antônio Passos Oliveira, Coordenador Geral;
- Edson Santos Gomes, Coordenador Técnico;
- Dália Maimon, educadora ambiental;
- Julio César da Silva Borges, engenheiro sanitaria/ambiental;
- Pedro Oliveira da Silva Costa, engenheiro sanitaria;
- Maria Carolina Oliveira Fraga Leite, relações públicas;
- Edson Correia Lima de Souza, engenheiro agrônomo;
- Hilda Maria Ribeiro Dias, assistente social;
- Carolina Ramos Homem, socióloga;
- 10. Glória Shirley Lautenschäger Sanches, pedagoga;
- Ieda Domingos dos Santos, bióloga;
- Tays Alves Ferreira, bióloga.

Salvador, 28 de maio de 2006

Manfredo Pires Cardoso
Manfredo Pires Cardoso
Diretor Geral

Gracia Maria de Jesus Rodrigues
Praça da Inglaterra, 6, Ed. B13 3º Andar, Comércio - Salvador/BA
CEP 40015-140
Tel: (71) 3091-1000

VIEIRA
Cartório
Rua Miguel Calmon, 459 - Ed. Alameda Barroso - 1º andar
Comércio - Salvador - Bahia - CEP: 40015-5010
Fone: (71) 3025-5000

AUTENTICAÇÃO
Confere com o original a mim apresentado.
Salvador, 17 de Março de 2022
Em Test. da Verdade.
GRACIA MARIA DE JESUS RODRIGUES - ESCRIVENTE
Selo: 1606 AEST75421, Valor: R\$ 6,00
R\$2,06, FISCOM R\$0,79, FGE R\$0,12, Dat. 06/09/2022
R\$0,08, FIM/PA R\$ 0,05
Assile em: "www.tribuna.br/autenticidade"

16/04/07

Esta Autenticação encontra-se registrada na CRI A-15 e é parte integrante e inseparável da CRI A-15, sendo os dados nele constantes de inteira responsabilidade do cartório. A certificação da CRI A-15 atesta as informações constantes nas ART's.

Maria das Graças Calvo de Freitas
Maria das Graças Calvo de Freitas
Superv. de Registro e Cartório



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA JURÍDICA
 Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 124993/2022
Emissão: 03/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: x0A04

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS que a Empresa mencionada encontra-se registrada neste Conselho, nos Termos da Lei 5.194/66, conforme os dados impressos nesta certidão. CERTIFICO, ainda, face ao estabelecido nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que a pessoa jurídica mencionada, bem como seus responsáveis técnicos e membros do quadro técnico não se encontram em débito com as anuidades do CREA/BA.

Interessado(a)

Empresa: RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.

CNPJ: 18.150.794/0001-35

Registro: 0000219380

Categoria: Matriz

Capital Social: R\$ 3.200.000,00

Data do Capital: 10/01/2014

Faixa: 6

Objetivo Social: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL E ELÉTRICA, COMPREENDENDO: CONSULTORIA, PROMOÇÃO E EXECUÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS, EXECUÇÃO DE OBRAS, SANEAMENTO, SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS DEGRADADAS E MONITORAMENTO AMBIENTAL; GERENCIAMENTO, SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS.

Restrições Relativas ao Objetivo Social:

Endereço Matriz: AVENIDA LUÍS VIANA, 13223, EDF HANGAR 3, SL 816, SÃO CRISTÓVÃO, SALVADOR, BA, 41500300

Tipo de Registro: DEFINITIVO (EMPRESA)

Data Inicial: 29/07/2013

Data Final: Indefinido

Registro Regional: 21938

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA JURÍDICA

Informações / Notas

- A capacidade técnico-profissional da empresa é comprovada pelo conjunto dos acervos técnicos dos profissionais constantes de seu quadro técnico.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos

Última Anuidade Paga

Ano: 2022 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsáveis Técnicos

Profissional: LAISA POLIANA OLIVEIRA GALVÃO

Registro: 0514348488

CPF: 920.594.225-15

Data Início: 01/07/2021

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRA ELETRICISTA - ELETROTÉCNICA

Atribuição: Artigo 8º da Resolução 218/73 do CONFEA

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Profissional: FELIPE BARRETO GOMES

Registro: 0519576101

CPF: 861.569.215-75

Data Início: 09/09/2020

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

Atribuição: Art. 7º da Lei 5.194/66, cc os arts. 28 e 29 do Decreto Fed. 23.569/33, cc Art. 7º da Res. 218/73 com restrições das atividades 1, 2, 3, 4, 6 e 8 do art. 1º da citada Resolução referentes a aeroportos, portos, pontes e barragens, com base no Art. 5º § 2º da RAS 1073/16, do Confea.

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

219



Alu



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA JURÍDICA
 Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

CONFEA/CREA-BA

Nº 124993/2022
Emissão: 03/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: x0A04

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

Profissional: SORAIA DE CÁCIA ALVES HOHLEMVERGER

Registro: 0506090671

CPF: 385.320.345-00

Data Início: 09/07/2019

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRA SANITARISTA E AMBIENTAL

Atribuição: Art. 18 da Resolução 218/73, combinado com o Art. 1º da Resolução 310/86 e Art. 2º da Resolução nº 447/00, do CONFEA.

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Profissional: EDSON DANTAS DA SILVA

Registro: 0512968675

CPF: 027.303.865-64

Data Início: 10/10/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

Atribuição: Artigo 7º da Resolução 218/73 do CONFEA com restrição das atividades 1, 2, 3, 4, 6 e 8 do artigo 1º da mesma resolução referente a pontes, portos, aeroportos, barragens.

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Profissional: MIGUEL MARTINEZ PEREZ

Registro: 0500880140

CPF: 598.949.545-53

Data Início: 10/10/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

Atribuição: Artigo 7º da resolução 218/73 do CONFEA

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Profissional: EDSON SANTOS GOMES

Registro: 0506314510

CPF: 002.349.745-91

Data início: 27/07/2015

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

Atribuição: Artigos 28 e 29 do Decreto Federal 23569/33

ENGENHEIRO SANITARISTA

Atribuição: ARTIGO 18 DA RESOLUÇÃO 218/73 DO CONFEA.

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Profissional: JORGE ALBERTO BARBOSA GOMES

Registro: 0504000276

CPF: 119.683.115-72

Data Início: 06/10/2014

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

Atribuição: Artigo 7º da resolução 218/73 do CONFEA

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Profissional: OLÍMPIO ANTONIO DA SILVA NETO

Registro: 0503089850

CPF: 442.737.115-91

Data Início: 31/07/2013

220



KE



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA JURIDICA
 Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

RECEBIMOS

Nº 124993/2022
Emissão: 03/02/2022
Validade: 31/03/2023
Chave: x0A04

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

Atribuição: ARTIGO 7 DA RESOLUÇÃO 218/73 DO CONFEA.

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

Profissional: ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA RODRIGUES

Registro: 0506311694

CPF: 355.440.825-63

Data Início: 29/07/2013

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRA SANITARISTA E AMBIENTAL

Atribuição: Art. 18 da Resolução 218/73, combinado com o Art. 1º da Resolução 310/86 e Art. 2º da Resolução nº 447/00, do CONFEA.

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

221



Ku

222

4. TERMO DE ENCERRAMENTO

TERMO DE ENCERRAMENTO

Salvador, 06 de abril de 2022

À

SIHS - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO

3º Avenida, Nº 390, 2º Andar, ALA B, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/Bahia.

Ref.: Concorrência Pública nº 01/2021

Prezados Senhores,

Contém este volume, 223 páginas numeradas sequencialmente.

Atenciosamente,

RK ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

CNPJ: 18.150.794/0001-35



.....
ROSA SILVIA CARDOSO KITAHARA

Representante Legal/ Responsável Técnica

RG: 03.857.085-80-SSP BA - CPF: 355.440.825-53

CREA nº 050631169-4

223

